O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade variável. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, frescos.

TEMPERATURA MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 35.6-24.2; Penha, 33.2-22.8; Barão da Taquara, 33.5-20.8; Méier, 35.0-24.0; Barão de Corumbá, 32.6-23.5, Ipanema, 29.2-21.0; Jardim Botânico, 30.4-20,0; Laranjeiras, 30.5-21.6; Pão de Açúcar, 30.1-19.6, e Praça Quinze, 29.5-22.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 12; 2ª-feira, 13, e 3ª-feira, 14 de Fevereiro de 1956 Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 207

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00 EXTERIOR: — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 6 SEÇÕES, 42 PAGS. — Cr$ 2,00

Séria Advertência do Ocidente à Rússia

Já Regressou a Paris o «Premier» G. Mollet

PARIS, 11 (U. P.) — O «premier» da França, sr. Guy Mollet, regressou hoje a esta capital, procedente da Argélia, aonde foi em missão de paz. Mollet deverá reunir seu gabinete hoje à noite, a fim de fazer o relato de sua acidentada viagem à Argélia, realizada apenas cinco dias depois de ter assumido o cargo.

Informa-se que até os radicais-socialistas de Mendes-France, membros da coligação governamental, estão irritados com a decisão do primeiro ministro de aceitar a renúncia do general Catroux, como ministro-residente na Argélia, motivada pela pressão dos colonos franceses naquele território.

A visita de Mollet não tranquilizou a Argélia. Nas últimas 24 horas, morreram 12 pessoas em consequência dos ataques dos terroristas ou de choques entre os nacionalistas argelianos e os soldados franceses.

PODERÁ SER RESPONSABILIZADA POR QUALQUER ATAQUE A BERLIM

ENÉRGICA NOTA ENVIADA A MOSCOU

BERLIM, 11 (U. P.) — Os aliados ocidentais advertiram, à noite passada, que responsabilizarão a Rússia por qualquer ataque contra Berlim Ocidental, por parte de grupos comunistas armados, organizados no setor oriental da cidade. Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França, numa das mais enérgicas notas de protesto enviadas até agora a Moscou, dizem que a existência de bandos armados em Berlim comunista pode ter «as mais graves consequências».

O protesto relembra aos comunistas que as potências ocidentais prometeram defender Berlim Ocidental, contra «um ataque vindo de qualquer parte», acrescentando que não reconhecerão nenhum «abandono de responsabilidade do govêrno soviético pelos atos que possam conduzir a tal ataque».

Trata-se de uma referência à afirmação comunista de que a Alemanha soviética é agora um «Estado soberano», não subordinado à autoridade russa.

INSPIRADO NO DESFILE

O protesto do ocidente foi inspirado pelo desfile realizado em janeiro, em Berlim Oriental, por 23.000 civis — muitos dos quais de 15 anos de idade — armados com metralhadoras e fuzis.

«A formação de grupos paramilitares e o seu emprêgo em desfiles provocadores encerram graves consequências, que meu govêrno não pode ignorar», disse o embaixador James B. Conant, em sua nota ao Kremlin, e acrescentou: «O meu govêrno espera que o govêrno soviético, como autoridade responsável, impeça que as autoridades locais do setor soviético criem perigos para a paz em Berlim, auspiciando atividades de grupos de civis armados, ou mediante ameaças dirigidas contra os setores ocidentais».

As notas britânica e francesa foram de igual teor.

CONFERÊNCIA NIPO-SOVIÉTICA

LONDRES — Delegados russo e japonês conferenciaram em Londres no dia 7 do corrente, na sede da Embaixada soviética. Vê-se o sr. Jacob Malik, terceiro da direita para a esquerda, de perfil da Rússia, e o sr. Matsumoto, primeiro da esquerda para a direita, tentando um acôrdo referente a trocas comerciais. Os círculos aliados emprestam particular interêsse a essa reunião, uma vez que, se concluído, o acôrdo abrirá novas perspectivas do comércio soviético com o Japão, perdendo os Estados Unidos a hegemonia que há anos mantém no Extremo Oriente. — (Foto U. P.)

Não Pode Ser Limitado o Temário da Reunião

Adiada a Data do Congresso

MONTEVIDEU, 11 (AFP) — O Comitê Executivo do Congresso Mundial de Jornalistas decidiu adiar para 19 de abril a inauguração dêsse congresso, previsto para 27 do corrente.

Oitenta e cinco países enviarão representação a êsse Congresso.

BATTLE BERRES EXPLICA O SENTIDO DO ENCONTRO

FALOU TAMBÉM LEITE RIBEIRO

BUENOS AIRES, 11 (AFP) — A anunciada reunião dos mandatários do Brasil, Uruguai e Argentina motivou um programa especial da emissôra oficial argentina, no qual usaram da palavra o presidente do Uruguai, sr. Battle Berres, o chanceler argentino, sr. Podestá Costa, o embaixador do Brasil nesta capital, sr. Orlando Leite Ribeiro, e o embaixador uruguaio Marques Castro. O presidente Battle Berres começou dizendo que a data da reunião ainda não foi marcada, em definitivo, e depende, na realidade, dos trabalhos preliminares a cargo dos chanceleres e embaixadores das três nações. «A aproximação entre nossos governos, disse êle, é sempre transcendental, especialmente neste momento, em que o temário das conversações não pode ser limitado, de forma alguma. Contudo, não há dúvida de que as mesmas resultarão benéficas para o âmbito democrático da América».

De seu lado, o chanceler argentino Podestá Costa disse que o govêrno argentino considera com entusiasmo tudo o que possa estimular a aproximação do país com os demais povos, e muito especialmente, com os da América. Daí a simpatia com que acolhe a iniciativa do govêrno do Uruguai.

Em seguida, falou o embaixador do Brasil, sr. Leite Ribeiro, que disse que o Brasil não poderia deixar de considerar com simpatia uma iniciativa dessa natureza, visando consolidar os vínculos entre nações irmãs. Interrogado sôbre outros aspectos da conferência, afirmou que sòmente vencendo grandes dificuldades poderá o presidente Kubitschek abandonar o país. Mas, assim o fará, se o temário da conferência justificar êsse esfôrço».

Finalmente, falou o embaixador uruguaio, dr. Marques Castro, que declarou que a iniciativa já teve ampla e favorável repercussão internacional. Afirmou-se ainda confiante nos resultados da conferência, afirmando que facilitará a defesa e coordenação da produção agrícola, pecuária e industrial dos três países, permitindo a organização de uma mais ampla e remunerativa colocação de seus bens nos mercados internacionais.

AOS NOSSOS LEITORES

Conforme tem ocorrido nos anos anteriores, não haverá trabalho nesta redação amanhã nem depois de amanhã, dias dedicados aos festejos carnavalescos. Assim, o «Diário de Notícias» não circulará na têrça-feira Gorda e na Quarta-feira de Cinzas, só o fazendo na próxima quinta-feira.

Deverá Ser Suscitada a Reunificação Alemã

NAS PRÓXIMAS SEMANAS

BONN, 11 (AFP) — «O problema da reunificação da Alemanha será provàvelmente levantado pelo sr. Valeriam Zorin, embaixador da URSS em Bonn, no decorrer das próximas semanas. Mas eu não acredito que a República Federal aceite jamais deixar a NATO para obter o restabelecimento da Unidade alemã» — declarou em entrevista concedida à revista americana «US and News & World Report» o sr. Heinrich Von Brentano, ministro federal das Relações Exteriores.

«O govêrno alemão não se furtará a conversações com as autoridades soviéticas, sôbre a unidade alemã, prosseguiu o ministro, mas fará compreender a seus interlocutores que êle não deseja realizar negociações bilaterais de que fôssem excluídos os três govêrnos ocidentais».

Realçando em seguida que o govêrno de Bonn não tinha a intenção de estabelecer um acôrdo comercial com a URSS, em razão da tensão mundial persistente, o sr. Von Brentano disse que essa tensão «é agravada pela manutenção da cisão alemã. A URSS poderia terminar com isso libertando a Alemanha Oriental e estabelecendo relações normais com a Alemanha Unida».

O ministro das Relações Exteriores doutra parte recordou os fracassos das conferências de Berlim e Genebra sôbre a questão alemã. E deixou entender que as novas negociações deveriam talvez se desenrolar sob uma outra forma. Declarou-se convencido de que a grande publicidade concedida aos debates dessas conferências era um obstáculo à eventualidade do êxito de tais negociações.

Organização Terrorista Descoberta em Quilmes

Pela Repatriação das Tropas Americanas

CHICAGO, 11 (AFP) — «Deveriam ser repatriadas as tropas norte-americana que se encontram dispersas através de 73 países», afirmou o senador republicano George Malon, no transcurso de reunião política. Acrescentou George Malon: «Os Estados Unidos deveriam estender a Doutrina de Monroe às regiões do Atlântico e do Pacífico que os nossos estrategistas considerem essenciais à nossa segurança. Seria necessário, em seguida, fazer saber que a América destruiria o potencial militar de qualquer nação que procurasse invadir política, econômica ou militarmente essa zona com a intenção de estabelecer na mesma a sua própria forma de govêrno.

RUMORES E EXPLOSÕES NUMA AGITAÇÃO SÉRIA

Buscas no Laboratório de «Democracia»

BUENOS AIRES, 11 — (A. F. P.) — Uma organização terrorista peronista, foi descoberta pela polícia em Quilmes, uns 20 quilômetros ao sul de Buenos Aires, após inquérito aberto no caso da explosão de 7 do corrente, no teatro da localidade, sem fazer vítimas, anuncia a imprensa de Buenos Aires. A polícia prendeu Gosendo Medinaqui, que colocou a bomba no hall do teatro, assim como Armando Gatti, ex-dirigente da CGT de Quilmes, sob o regime de Perón. Segundo os jornais, Gatti seria o cérebro da organização terrorista peronista, visando manter a agitação mediante rumores e explosões em lugares públicos. Gatti confessou à polícia que recebia instruções do coronel Frederico Gentilhomb, atualmente prêso, em conseqüência da descoberta da conspiração contra a segurança do Estado, em La Plata, capital da província de Buenos Aires, em dezembro passado.

BUSCAS EM «DEMOCRACIA»

BUENOS AIRES, 11 — (A. F. P.) — Foram realizadas buscas pelas autoridades, no laboratório fotográfico do jornal «Democracia», com a finalidade de encontrar fotocópias de cartas que o general Perón teria enviado do Panamá. Essas fotografias teriam sido tiradas sem o conhecimento do diretor do jornal. Está foragido um fotógrafo, ex-presidente do Sindicato da Imprensa sob o regime Perón, procurado por atividades subversivas. Notícia-se por outro lado que explodiu uma bomba em uma usina elétrica de Moreno, 50 quilômetros desta capital, sem provocar danos. Esse atentado é considerado como parte da campanha de intimidação dos elementos peronistas.

EXUMADO O CORPO DE LOUIS RENAULT

18 Exame dos Despojos

PARIS, 11 (AFP) — Com uma temperatura de cêrca de 10 graus, procedeu-se esta manhã, no pequeno cemitério de Herqueville, Eure, à exumação do corpo de Louis Renault, com a presença da nora do industrial, do dr. Isorni, advogado da viúva, e do Comissário Geral Gaillard.

O ataúde foi transportado para o Instituto Médico Legal de Paris. Na segunda-feira, pela manhã, proceder-se-á ao exame dos despojos de Louis Renault.

A exumação foi ordenada pelo Procurador da República em vista da queixa apresentada pela viúva, segundo a qual Louis Renault morreu em consequência de sevícias sofridas durante sua prisão em 1944 e não devido a causas naturais, como se anunciou oficialmente, na ocasião.

NOVA LEI ELEITORAL ADOTADA NA BOLÍVIA

VOTARÃO OS MAIORES DE 21 ANOS

LA PAZ, 11 (A.F.P.) — O executivo sancionou a nova lei eleitoral, que determina a obrigatoriedade do voto universal de todos os maiores de 21 anos, qualquer que seja a sua educação, opinião e renda. E' instituída a Côrte Nacional Eleitoral, que o presidente da República nomeará pela primeira vez como organismo máximo do processo eleitoral. Com exceção dos existentes, os partidos políticos deverão ter 5.000 aderentes para a sua inscrição, mas todos devem apresentar programas e plano de govêrno que, antes da admissão, se comunicará com os outros partidos para observações.

Os partidos são proibidos de se subordinarem a organizações internacionais e governos estrangeiros, receber auxílio econômico de emprêsas privadas e utilizar a violência. Os partidos poderão coligar-se, formando diretórios interpartidários. É admitida a reeleição do presidente e vice-presidente, sendo fixada em 30 anos a idade mínima. Haverá dois senadores por departamento e 4 deputados, com um adicional para cada grupo de 100.000 habitantes, O sistema será de lista completa, individual e inalterável. Será permitido o voto em branco, não haverá candidatos independentes e o cômputo dos sufrágios será feito por meio de duplo quociente.

Fechadas as Escolas em Virtude do Incidente

NICOSIA, 11 (AFP) — Vinte e cinco mil alunos das escolas gregas de Chypre, ou seja, um têrço da juventude estudantil greco-cipriota, não puderam assistir às suas aulas hoje de manhã, por ter o govêrno mandado fechar um grande número de estabelecimentos de ensino por «indisciplinas» dos alunos. A metade dos estabelecimentos atingidos por essa medida são escolas primárias, em que as crianças hastearam bandeiras gregas. Quanto às escolas secundárias, o govêrno ordenou o seu fechamento para evitar a repetição dos incidentes que acompanharam a morte do estudante Yallouris, ocorrida em Famagusta na têrça-feira última.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, partirá de Washington hoje, pela manhã, para tirar uns dez dias de descanso no arquipélago das Bahamas.**

● **Em Nicosia ilha de Chipre, dois soldados ingleses foram abatidos a tiros, ontem, à tarde, numa das ruas da cidade.**

● **O sr. George Zarubin, embaixador da União Soviética em Washington, partiu de avião para Paris, com destino a Moscou.**

● **Chegou, sexta-feira à noite, a Caracas, com procedência do Panamá, o famoso ator cinematográfico Clark Gable, astro de Hollywood, que ali permanecerá três dias, durante os quais procurará obter argumentos para futuras películas, prosseguindo depois viagem para Trinidad.**

● **Notícia-se em Djakarta que cinqüenta membros da organização terrorista «Darul Islam», foram mortos e outros dois apreendidos, no transcurso de «operação de limpeza realizada pelo exército indonésio no Sul.**

● Em Montevidéu, o presidente Luis Batlle Berres prometeu apoio financeiro do Poder Executivo ao III Congresso Mundial de Jornalistas, que se reunirá naquela capital, organizado pela Associação de Imprensa do Uruguai.

● **A Casa Branca informou que o presidente Eisenhower não modificou de modo algum, a sua atitude de oposição ao programa rígido de subsídios aos preços dos produtos agrícolas, aprovado por uma comissão do Senado.**

(Desp. da UP e AFP)

Recusada a Constituição do Partido de Bramuglia

PROTESTOU O POLÍTICO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 11 — (A. F. P.) — O govêrno recusou autorização para a reunião constitutiva do Partido União Popular. Não se realizará, pois, a constituição do partido de Bramuglia, prevista para a noite de hoje. O sr. Bramuglia protesta, em comunicado, contra essa proibição do govêrno e declara: «Persistiremos na organização do Partido União Popular, e nos objetivos de pacificação e de justiça, reclamados pela opinião pública». Essa proibição coloca em evidência a atitude indecisa do govêrno a respeito do partido de Bramuglia. Não tendo entravado até agora a organização dêsse partido, o govêrno está dividido entre duas tendências: 1) — a dos que preferem ver uma parte das massas peronistas aderir a Bramuglia, de preferência ao risco da sua adesão ao comunismo; 2) — os que pensam colher diretamente bom número de votos dos peronistas e desejam paralisar a atividade política de Bramuglia.

Contra o Racismo Sindicatos Americanos

MIAMI BEACH, 11 (AFP) — O Conselho Executivo da Confederação Sindical AFL-CIO aprovou um relatório, afirmando que foram criados em vários portos do sul dos Estados Unidos «Conselhos de Cidadãos Brancos», como uma nova rêde Ku-Klux-Klan, a fim de preservar a segregação racial e lutar contra os sindicatos.

O relatório, que foi redigido pela Comissão dos Direitos Civis da AFL-CIO, afirma que tais conselhos abrigam mais de 500 organismos locais e possuem atualmente mais de duzentos mil membros pagando mensalidades. Acrescenta que tal movimento é estimulado por governadores, membros do Congresso Federal, banqueiros e industriais.

Senador Democrata Contra a Segregação

MONTGOMERY — Alabama, 11 (AFP) — O senador democrata James Eastland convidou os 15.000 cidadãos do Alabama, que participaram ontem à noite de manifestação de protesto contra as tentativas para pôr fim à segregação, a lutarem por meios legais sem recurso à violência. Aludindo às violentas manifestações realizadas na Universidade de Alabama contra a presença de uma estudante negra, senhorita Autherine Lucy, acrescentou o senador que semelhantes atos somente poderiam favorecer os inimigos da segregação. Afirmou, enfim, o senador democrata que, submetendo o caso aos tribunais federais, os Estados do Sul poderiam retardar indefinidamente a aplicação da ordem da Côrte Federal destinada a liquidar a segregação nas escolas e universidades.

Fundação de Companhia Brasileira Com a Ajuda de Schneider-Creusot

POSSÍVEL A INSTALAÇÃO A QUI DE FÁBRICA PEUGEOT

PARIS, 11 (U. P.) — Porta-voz da Schneider-Creusot negou, hoje, que a emprêsa esteja disposta a inverter dinheiro na construção de uma usina siderúrgica no Brasil, mas disse que, por outro lado, a Schneider-Creusot participará da fundação de uma companhia brasileira, que produzirá maquinaria pesada. O porta-voz declinou de revelar qual a soma que a emprêsa francesa pretende de inverter na companhia brasileira mencionada. Entretanto, um alto funcionário da companhia de automóveis Peugeot disse que foram realizadas conversações sôbre a possibilidade de a emprêsa instalar uma fábrica de automóveis no Brasil.

O gerente da Peugeot e o sr. Juscelino Kubitschek discutiram o assunto durante a visita do último a Paris. "Não excluímos a possibilidade de estabelecer uma linha de produção no Brasil, mas estamos aguardando propostas brasileiras"; disse o funcionário.

Acrescentou que o estabelecimento de uma fábrica de automóveis no Brasil, deveria ser feito com capital brasileiro, e não francês. "Mas, antes de qualquer decisão sôbre tais assuntos, desejaríamos ter garantias do govêrno brasileiro, no sentido de que, se começassemos a fundar uma organização para a produção e venda de nossos automóveis no Brasil, esta não se perderia na próxima revolução." Concluiu o funcionário dizendo que a organização deveria ficar inteiramente a salvo de mudanças políticas.

A SIMCA, por sua vez, negou-se a confirmar ou desmentir a informação de que poderia aumentar as suas inversões no Brasil.

PRISIONEIROS DO GÊLO

ALEMANHA — Dois marinheiros tentam descongelar o leme e as pás da hélice dêsse cargueiro, que ficou retido próximo ao pôrto de Cuxhagen, Alemanha. Este barco inglês "Baltrover", é mais uma vítima do rigoroso inverno que assola a Europa nesse momento. Há mais de 20 anos que as águas do Cuxhagen não congelavam. — Foto U. P.

Encalhou Junto ao Tâmisa o Vapor "Lóide Honduras"

NÃO CORRE PERIGO IMEDIATO

LONDRES, 11 — (A. F. P.) — O vapor brasileiro «Lóide Honduras», de 5.400 toneladas, encalhou, hoje de manhã, nas proximidades da embocadura do Tamisa, 25 quilômetros a sudeste de Felixstowe, condado de Suffolk. Êsse vapor pertence ao Lóide Brasileiro. Segundo o Ministério da Aeronáutica, que enviou ao local um helicóptero e uma lancha, a tripulação do «Lóide Honduras» fôra forçada a abandonar o navio e em seguida obrigada a regressar por ter sido avariada a embarcação de salvamento em que se encontravam.

O acidente ocorrido com o «Lóide Honduras» causou outro acidente: o rebocador britânico de alto-mar «Rumania», do Pôrto de Sravesend, enviado em socôrro do vapor brasileiro, também encalhou em um banco de areia a nordeste de Longsands, sendo abandonado pela sua tripulação de 14 homens. Estes homens todavia foram salvos por um helicóptero da RAF.

O «Lóide Honduras» não está em perigo imediato e seus tripulantes passam bem. A lancha de socôrro está a seu lado. O navio está imobilizado e sacudido pelos ventos, mas se espera que com a maré alta será safado.

Grave o Estado do Estudante Falangista

MADRID, 11 (AFP) — «Quarenta e oito horas após o atentado de que foi vítima, o estudante falangista Miguel Alvarez ainda não havia recuperado os sentidos, hoje», declara um boletim de saúde publicado na cidade madrilena em que se encontra hospitalizado êsse estudante. Como se sabe, o ferido — vítima dos disturbios de anteontem — sofreu ontem «in-extremis» uma intervenção cirúrgica e o seu estado era considerado desesperador. Não-lhe administrados alimentos líquidos por meio de uma sonda nasal.

VIGORARÁ NOVAMENTE O ANTIGO TRATADO DE FEZ

CESSOU A ADMINISTRAÇÃO DIRETA

RABAT, Marrocos, 11 (U. P.) — O primeiro ministro, Si Bekkai e o residente-geral francês, sr. André Louis Dubois, assinaram hoje um acôrdo pelo qual se põe têrmo à administração direta do Marrocos pela França. A assinatura dêsse acôrdo representa um passo de grande importância para as negociações sôbre a independência do Marrocos, que se iniciarão na próxima semana. O acôrdo, firmado em princípio no começo desta semana, faz retroceder a situação de há 44 anos, pois volta a fazer vigorar o Tratado de Fêz de 1912 sôbre o protetorado.

Segundo o acôrdo, termina hoje a administração direta do país pela França.

A partir da próxima quarta-feira, serão iniciadas as negociações para a completa independência do Marrocos. Restaram ainda várias questões sôbre as quais não foi possível chegar a um acôrdo nas negociações entre Dubois e Si Bekkai. São as que se refere às divisas, à polícia e à aviação civil.

O govêrno marroquino fretou hoje dois aviões especiais para transportar o sultão e vários membros de seu gabinete com destino a Paris, na noite de domingo.

UM NOVO MÉTODO CONTRA A ASMA

Descoberta Russa

PARIS, 11 (AFP) — Anuncia o rádio de Moscou que o professor Boulatov descobriu um novo método de tratamento da asma, baseado na ação do «aero-ions» (partículas materiais carregadas de eletricidade negativa).

Informa a emissora que os «aero-ions» agem no sistema nervoso, restabelecendo sua atividade normal, de vez que a asma deriva, reconhecidamente, de um desregramento no funcionamento dêsse sistema. Doze a quatorze aplicações de «aero-ions» — segundo a mesma fonte — equivalem, na prática, a uma cura de várias semanas nas estações climáticas especializadas.

EDIÇÃO DE HOJE
6 seções - 42 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

CALÇADO Pouto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Crônica de Joel Silveira

ESMOLER

OS deputados encontraram a expressão exata: «incorporar». E' o que está pedindo o Nordeste, que Império e República abandonaram à própria sorte. Vejam-se os últimos números do Banco do Brasil, citados no seu balanço mais recente e agora incluídos pelos representantes do povo nordestino no pedido de socorro que acabam de endereçar aos poderes constituídos: em perto de 100 bilhões de cruzeiros entregues pelo Banco às diversas unidades da Federação, apenas menos de 9 bilhões couberam ao Nordeste. E' preciso dizer mais? Essa simples conta de divisão elementar mostra perfeitamente a que está reduzido o Nordeste em face da União: a de simples recolhedor de sobras de verbas, esmoler a recolher na cuia de chifre os trocados que lhe atiram. Nem sequer as verbas específicas, conseguidas com suor e sangue e incorporadas ao Orçamento, chegam ao Nordeste na data certa, no instante em que mais necessitam delas os governos estaduais; ou, quando chegam, chegam pela metade, truncadas, como prestações de uma conta que a União paga de má vontade — paga porque, afinal de contas, é o avalista da promissória.

* * *

E as perspectivas para os próximos anos? Adivinho-as ainda mais negras do que nunca. Estou quase certo de que a mineirocracia inaugurada no dia 31 último será ainda mais impiedosa para com o Nordeste do que foi o último govêrno de Getúlio. E isto por dois motivos. Primeiro, o motivo clássico, tradicional: é que o Nordeste, diz-se, não vale muito. Segundo: o Nordeste, nas últimas eleições, votou contra o atual presidente da República. Essa dupla condição de indigente e de rebelde atrairá fatalmente para o Nordeste novas iras e novos desprezos. Se esmoler que pede com humildade e de cabeça baixa já não recebe muito, que dizer de um esfarrapado soberbo, que em vez de pedir, exige, e, além de exigir, não promete dar em troca submissão e silêncio?

O fato, porém, é que os que tratam o Nordeste com tamanho descaso parecem ignorar que lá é que está nascendo um Brasil melhor, êsse «país do futuro» de que todo mundo fala e do qual a Hidrelétrica do São Francisco (para não falar no petróleo do pedaço «nordestino» da Bahia) é a mais insofismável anunciação. O esmoler de hoje será o rico de amanhã. Disso não devem esquecer os homens do atual govêrno, entre os quais há tanta gente que passou do fundilho sovado à conta gorda no banco.

Na Direção do PTB Gaúcho

PORTO ALEGRE, 11 — Após uma permanência de vários dias nesta capital, regressará, amanhã, a Uruguaiana, o sr. Iris Valls. O ex-prefeito de Uruguaiana encontra-se em exercício na direção do PTB do Estado, uma vez que se acham ausentes o presidente João Goulart e os vice-presidentes Ernesto Dorneles, Rui Ramos e João Caruso. (ASP).

Aumentou a Repressão na Espanha de Franco

AMEAÇA DE RIGOROSAS MEDIDAS

MADRID, 11 — (U.P.) — O govêrno espanhol ameaçou «adotar rigorosas medidas para suprimir futuros distúrbios, depois dos recentes conflitos de estudantes». A decisão foi adotada ontem à noite, depois de uma reunião do Conselho de Ministros, que se prolongou por todo o dia, sob a presidência do generalíssimo Francisco Franco. A suspensão dos direitos civis, assinada pelo general Franco, entrou em vigor imediatamente. O artigo 14 do Código de Direitos dos Espanhóis, promulgado a 18 de julho de 1948, diz que «todos os espanhóis têm o direito de fixar livremente sua residência dentro do território nacional». O artigo dezoito estipula: «Nenhum espanhol será detido senão nos casos e pelos meios previstos em lei. Dentro do prazo de 72 horas, o detido será pôsto em liberdade ou entregue às autoridades judiciais competentes». Também foram suspensos os direitos que asseguram a liberdade de pensamento, a livre expressão das idéias e a livre associação.

Ao decretar a suspensão, o govêrno anunciou também a aplicação rigorosa da lei para evitar novas perturbações da ordem.

MATERIAL FERROVIÁRIO DO BRASIL PARA A ARGENTINA

AUMENTO DE INTERCÂMBIO

Os membros da missão brasileira que atualmente se encontra em Buenos Aires, visarão a entabolar conversações com o govêrno argentino para um maior intercâmbio comercial com o nosso país, em visita feita ao subsecretário do Comércio, expressaram sua satisfação pela acolhida daquele govêrno em tôrno das propostas brasileiras.

Louvaram, ainda, o projeto da Argentina em adquirir no Brasil material para as suas ferrovias, afirmando que a concretização disto proporcionará um imediato acréscimo do intercâmbio entre as duas nações.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
Anúncio

PRODUTOS POPULARES

Novos Produtos Alimentares Vão Ser Criados Pela Toddy

NO RIO O PROPRIETÁRIO DA IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO

Excelência da Matéria-Prima Brasileira

Em palestra com a reportagem, nos seus aposentos do «Copacabana-Palace», onde se acha hospedado, discorreu o sr. Pedro Santiago sôbre os planos que elaborou para ampliar no Brasil a fabricação de Toddy e a fabricação de novos produtos, para serem vendidos a preços populares. No clichê, o proprietário da importante organização, quando falava ao repórter, ao lado do sr. Antônio Molini Jr., diretor da «Toddy do Brasil».

O diretor-proprietário da organização Toddy, sr. Pedro Santiago, chegou quinta-feira última a esta capital a fim de fixar residência com a finalidade de inverter capitais no Brasil. Pretende o industrial instalar em nosso país novas indústrias de produtos alimentícios e ampliar a capacidade de fabricação de Toddy. Essa iniciativa se deve principalmente à excelência da matéria-prima nacional, considerada das melhores do mundo.

AMIGO DO BRASIL

O sr. Pedro Santiago, que é natural do Pôrto Rico, veio ao Brasil em 1933 para instalar a indústria de Toddy. Residiu nesta capital daquele ano até 1944, supervisionando a sua organização, que, por isso, se desenvolveu mais entre nós do que em qualquer outra parte. Embora se fabrique o produto em quase todos os países da América do Sul, o Brasil é o único que o produz para o consumo interno em condições de ser exportado para a Europa. Tendo filhos e netos brasileiros, considera-se o sr. Santiago um grande amigo do Brasil e se sente por esta razão satisfeito em incrementar neste país sua indústria, com a fabricação de outros produtos alimentícios, para serem lançados no comércio por preços populares e acessíveis a tôdas as bôlsas.

CONFIANÇA NO BRASIL

A reportagem estêve em contactos, ontem, com o capitalista e industrial pôrtorriquenho, nos aposentos em que se acha instalado, no «Copacabana-Palace». Discorrendo sôbre os planos que pretende levar avante, com relação à sua organização, asseverou o sr. Santiago: «Volto a residir no Brasil e fazer aqui grandes inversões porque tenho confiança neste país, simpatizo com seus costumes e com seu povo, amizade que adquiri na minha longa permanência aqui».

E prosseguiu:

— Pretendo tornar o Brasil o centro principal da minha organização, não sòmente ampliando aqui as instalações da emprêsa como propiciando a fabricação de outros produtos diferentes de Toddy, mas em condições de agradar ao público tanto como aquêle.

MATÉRIA-PRIMA EXCELENTE

«Um dos estímulos para o meu retôrno ao Brasil — acentuou o industrial — foi a excelência de sua matéria-prima, que tem satisfeito plenamente a nós, na fabricação de Toddy, e que, por esta razão, merece ser aproveitada em outros produtos alimentícios, que lançaremos no comércio dentro de pouco tempo, a preços populares».

RIO E SÃO PAULO

Com a maquinaria instalada no Distrito Federal, a Toddy abastece o Brasil inteiro e ainda manda o produto para o exterior. Dessarte, não tratará o sr. Pedro Santiago de estender a outros Estados a fabricação de Toddy. Todavia os novos produtos alimentícios que a organização tomou a iniciativa de lançar no comércio, serão fabricados no Rio e São Paulo, segundo revelou o sr. Pedro Santiago. Também êsses produtos, que não serão feitos na mesma base do Toddy, antes com matéria-prima diversa da utilizada para a fabricação dêsse conhecido e popular produto, abastecerão o Brasil e serão exportados para os diversos países da Europa e da América do Sul, com exceção da Venezuela e Pôrto Rico, que já o possuem.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

«COMÉRCIO» COM A RÚSSIA?!

ESCREVE o sr. Raul Gomes: «Publica «Diário de Notícias», em suas «Notas políticas»: «Relações comerciais com o Leste — O sr. Vieira de Melo confirmou que o govêrno pretende promover o reatamento de relações comerciais com os países do Leste europeu. Referindo-se a uma declaração recente do sr. Kubitschek, um jornalista indagou se a maioria parlamentar tomaria alguma iniciativa para o reatamento também de relações diplomáticas com a União Soviética. Respondeu o sr. Vieira de Melo que deve ter havido equívoco do jornalista que tomou a declaração do sr. Juscelino, pois êsse problema é da competência privativa do Executivo, através do Itamarati».

Seria, realmente, possível viésse o Brasil a entreter pseudas-relações «comerciais» com a Rússia?!

Como se poderia admitir que uma Nação, como o Brasil, cuja sublime princesa herdeira — Isabel, a Redentora — trocou o trôno pela abolição do trabalho escravo em seu próprio país, viesse a entreter relações «comerciais» com a Rússia, cujo falso e odioso sistema econômico assenta, justamente (ou, melhor: injustamente), sôbre o trabalho escravo?!

O produto do trabalho escravo é um roubo. Quem comercia com o produto de um roubo é receptador, é «intrujão»: querer-se-á, assim, transformar, o honrado comércio, do Brasil, em receptador, em «intrujão»?!...

Atrás das relações comerciais — dessas falsíssimas relações «comerciais» — viriam, fatalmente (e é bem o têrmo), as relações diplomáticas.

Como admitir-se, ainda, que o Brasil, a Pátria do Barão do Rio Branco, o Gênio da Diplomacia, pudesse vir a entreter relações diplomáticas com a infeliz Rússia de hoje, a «pátria» dos aventureiros imperialistas soviéticos, dos «gangsters» de Moscou, dos «troglodiatas asiáticos» do Kremlin?!

Fôra possível reunir, em mesa redonda, o Barão do Rio Branco e os Ases da Diplomacia: Talleyrand, Bismarck, Metternich, Disraeli — e o nosso Barão, aos quatro, folgadamente, venceria; mesmo que se unissem êles contra tão nobre adversário.

E' verdade que se afirma que o sr. Kubitschek comprou os votos dos comunistas, pela polpuda soma de oito milhões de cruzeiros (há quem afirme que teriam sido trinta milhões), e que, além do pagamento em dinheiro, se teria, o sr. Kubitschek, comprometido a reatar as relações diplomáticas e comerciais com a Rússia, repondo (!), mais, o falso «partido», russo, na «legalidade».

Afirma-se, mais, que, em tôrno dessa negociação de votos dos comunistas, em favor da candidatura Kubitschek, teria, até, sido firmado um documento escrito.

O sr. Kubitschek, embora, em declarações, no estrangeiro, tem procurado se descartar dos comunistas.

Estranha-se, assim, o fato dêles, em seus imundos jornais, no Brasil, ainda não terem investido, com aquêle seu clássico «ódio zoológico», contra o mesmo sr. Kubitschek.

Há, entretanto, quem haja ouvido da bôca de comunistas de prol:

— Ai, do Kubitschek, se não cumprir o que nos (a êles, comunistas), prometeu!

De tôda a maneira, a simples perspectiva de reatamento de pseudos-relações «comerciais», com a Rússia, é de confranger o coração dos patriotas brasileiros!

Além de que seria supina oreticince: a Rússia nada tem, absolutamente nada, para oferecer ao Brasil... além do seu falso e ignominioso «credo» comunista...

A infiltração comunista ao Brasil é impressionante!

Nas próprias Fôrças Armadas tal se verifica!

Mas, ainda assim, ou justamente por isso, confiam os patriotas brasileiros no jamais desmentido patriotismo de nossas Fôrças Armadas, e, assim, os traidores comunistas, nacionais (?!) e estrangeiros, serão varridos do Brasil».

AMEAÇA À PETROBRÁS

ESCREVE o leitor José Marques de Toledo: — "Que êste jornal (tão diferente) permita que um de seus leitores extravaze nas suas colunas um pouco da sua revolta, como a de dois têrços dos brasileiros, que não votaram para êste govêrno, que se instala de chapéu na mão a pedir empréstimos e ao mesmo tempo se regalando com lagostas e caviar, regados a vinhos espumantes importados com divisas, que fazem falta para o bom aparelhamento de nossos hospitais e outras necessidades presentes.

Não se compreende que um general, à sombra de seus bordados, feitos pela Nação, com o suor de nosso Povo, se dê ao luxo de fazer política para colocar os seus afins e manter a trôco da perpetuidade de seu cargo, um govêrno ilegal, para que possa dar assento a quem não tem direito.

Não somos nós quem assim pensa, são os próprios golpistas de novembro, que, julgando imerecida a posse de chefe da Nação, temerosos de que esta não se efetivasse, tramaram; não, com patriotismo, mas, com a vontade ferrenha de se agarrar ao pôsto manobrando com os seus colegas de farda, como se fôssem pedras de xadrez.

Mas, Deus é brasileiro, a esperança dêste Povo, não o Povo ignorante, que sofre sem saber porque, e aplaude nas ruas os demagógos que o exploram com sua eloqüência; mas, o Povo, consciente, livre, patriota, sem aspiração a cargos públicos; que paga, sofre e chora pelos descalabros de seus governos e que leva as suas preces, neste momento, ao Altíssimo, para que se apiede de nós, e, com os olhos fitos no Horizonte da Pátria, espera uma nova aurora de Honestidade, de Trabalho e de um govêrno sadio, para grandeza de nossa Pátria.

Já se desenha francamente o que será êste govêrno. A única coisa que temos feito até hoje com acêrto é a Petrobrás. Dá-lhe o sr. Juscelino seis meses de experiência. Seis meses de experiência? Não! O que êle quer dizer é: seis meses de existência!

Existe porém, uma esperança: está à testa da Petrobrás um homem, e aguardemos o desfecho, ou por outra, a solução dada por êste famigerado govêrno. — (a.) *José Marques de Toledo.*"

Discriminação Racial Nos EE. UU.

ESCREVE o estudante José Luís Silveira Miranda: «O «Diário de Notícias» tem noticiado com destaque os lamentáveis episódios que vêm envolvendo uma estudante negra norte-americana, impedida de assistir às aulas de uma Universidade por aquêles que deveriam ser os seus colegas. Sou apenas uma voz, uma simples e modesta voz no seio da grande classe estudantil brasileira e, por isso mesmo, jamais poderia arvorar-me em seu arauto. Mas, levantando-me agora para protestar, com tôda a fôrça de minha indignação pela iniquidade dêsse ato, tenho a certeza de falar, senão pela unanimidade, ao menos pela grande, pela maciça maioria de seus componentes.

As palavras, por mais rudes e violentas, não podem expressar com justeza a nossa revolta e a nossa repulsa à ignominia daquela atitude. E' incrível, é inacreditável que tais fatos ainda se repitam em nossos dias em uma nação que pretende se apresentar aos olhos do mundo como o reduto e o baluarte da democracia, paladino da igualdade de direitos e da dignidade humana, guardiã imaculada do supremo bem, da conquista máxima do homem — A SUA LIBERDADE.

Cobre-se de luto e de vergonha o estudantismo pan-americano. Munchan e denigrem êsses estudantes americanos de hoje as gloriosas memórias de Lincoln e Roosevelt.

Infelizmente, porém, falecem-nos os meios de levar aos responsáveis o grito de nossa revolta e repugnância pela vileza de seus atos. Eis porque apelamos para o seu jornal para que faça constar êste nosso veemente protesto contra tais indignidades, para que o eco de nossas palavras possa, talvez, chegar até êles.

O estudante brasileiro, de glorioso passado de lutas pela liberdade e dignidade da pessoa humana, não poderia calar o seu brado de repúdio a essas atitudes incompatíveis com os sagrados princípios que sempre nortearam os seus atos. E, tenho certeza, o «Diário de Notícias», jornal que tão profundamente tem sofrido por ardorosamente defender êsses mesmos princípios de liberdade, dignidade e justiça, não deixará de acolher estas nossas palavras de protesto e indignação».

IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES ENTRE A RÚSSIA E O JAPÃO

Relativas às Questões Territoriais

LONDRES, 11 — (A. F. P.) — Encontram-se novamente em «impasse» as negociações nipo-soviéticas de Londres, relativas às questões territoriais. No transcurso da 21ª sessão da conferência para a normalização das relações entre os dois países, realizada ontem, na Embaixada do Japão, o sr. Jacob Malik, embaixador da União Soviética nesta capital e chefe da delegação do seu país, repetiu a sua proposta de entregar ao Japão as ilhas de Habomai e de Shikoton, mas o sr. Matsumoto, chefe da delegação japonesa, declarou que se a União Soviética não restituisse igualmente as duas ilhas de Kunashri e Iyorufu, situadas ao sul das Itorufu, situadas ao sul das belecidas relações amistosas entre o Japão e a URSS e seria extremamente difícil a conclusão de um tratado de paz entre os dois países.

Redução do Comprimento da Fibra do Algodão Paulista

CAUSA PROVÁVEL

Segundo técnicos autorizados outro, e sim numa série de do Instituto Agronômico de anos, devido a uma possível Campinas, a questão do com- mistura de variedades.

primento da fibra de algodão. Segundo os mesmos técnicos, referente à safra de 1954/55, o caso verificado na safra corrente foi motivada pela degene- lhida em 1955 tem origens na rescência, pois a mesma jamais absoluta deficiência de chuvas se processa de um ano para na Alta Sorocabana. Aquela região de São Paulo representa 40% da área cultivada no Estado e constituiu, devido a quebra de produção, 30% do algodão produzido. Como é natural, a atuação do tempo, influindo nos resultados da colheita, influiu também no comprimento da fibra. E a Alta Sorocabana, que na safra entrante irá plantar quase 50% da área algodoeira do Estado, pesou, naturalmente, no cômputo geral, referente ao comprimento da fibra.

Contrários às Reformas os Escolares Franceses

DISPERSADOS PELOS POLICIAIS

PARIS, 11 (U. P.) — Algumas dezenas de policiais dissolveram hoje um grupo de 500 estudantes que tentaram realizar uma manifestação nas proximidades do palácio da presidência. Os manifestantes, reforçados por alguns veteranos de guerra uniformizados, destruiram as vidraças do jornal «Express», partidário das reformas na Argélia. A polícia, sem precisar empregar armas, pôs os manifestantes em desordenada fuga. Os estudantes e alguns veteranos se reuniram na grande avenida que conduz ao Arco do Triunfo, sôbre o qual avançaram aos gritos de «A Argélia é francesa» e «Mollet para o patíbulo». Não conseguiram, no entanto, chegar a menos de 800 metros, pois a polícia os dispersou.

Os partidários de Boujade tinham ameaçado realizar manifestações contra as reformas na Argélia, ao passo que os socialistas e comunistas prometeram realizar contra-manifestações. Mas, como aquêles acataram a proibição policial contra as manifestações, os possíveis contra-manifestantes não precisaram cumprir sua ameaça.

Solidariedade a Peracchi

PORTO ALEGRE, 11 — O coronel Válter Peracchi Barcellos, secretário do Interior e Justiça, continua recebendo manifestações de solidariedade de diretórios municipais pessedistas.

O líder da dissidência pessedista gaúcha recebeu, ontem, moção de solidariedade do Diretório Municipal desta capital, assinada por 42 correligionários. (ASP).

DEPOIS DAS CONFERÊNCIAS

Após três dias de conferências, o primeiro ministro britânico, sir Anthony Eden (primeiro plano, à esquerda) e o presidente Eisenhower assinam dois documentos sôbre as conversações de estratégia da guerra fria. — (Foto INP).

DE TUDO UM POUCO

Amigo Bias, Cuide do Turismo

A «Rio-Lux» e seus empregados -- E F C B, 80 graus -- Coisas Que Dão Raiva

RENATO DE ALENCAR

SOU tã e fervoroso, dos atrativos turísticos de Minas, especialmente de suas trezentas e noventa e sete grutas, lapas e furnas, seus sumidouros e «águas emendadas». As suas cidades históricas, monumentos nacionais, em cujas ruas seculares vemos, à luz da tradição, tantas figuras de mártires e heróis, são outros tantos motivos turísticos de invulgar beleza emocional; mas... como fazer turismo em Minas Gerais? Fomos, há poucos dias, a Belo Horizonte, na qualidade de jornalista e superintendente da «Brazilia Turística», articular negociações para levar a Minas alguns grupos excursionistas ansiosos por ver suas belezas físicas. Mas, infelizmente, apesar de muito bem recebido, tanto pelo Departamento da Prefeitura, como pelo Serviço de Informações do Estado, nada foi possível fazer dessa vez, por absoluta falta de elementos de coordenação e encaminhamento sôbre o turismo em Minas Gerais. Segundo nos informaram, há planos em elaboração, esperando-se para breve, que sejam editados folhetos, guias e prospectos turísticos contendo dados e informes necessários ao desenvolvimento do turismo em Minas. Sabemos que os hotéis do govêrno estadual, entregues a concessionários sob a condição de desenvolverem o turismo, nada adiantam, nem pagam impostos, nem os aluguéis... E' o velho regime da «Casa da Mãe Joana». Nós, que tanto lutamos pelo desenvolvimento do turismo nacional, precisamos que o novo govêrno de Minas realize êste programa: criar naquele Estado a maior fonte de turismo do país. E' rendoso para os cofres públicos e altamente patriótico. Voltaremos a conversar pessoalmente, dr. Bias.

A «RIO-LUX» E SEUS EMPREGADOS

E' esta uma emprêsa de ônibus entre o Rio e Juiz de Fora. Até fins de janeiro cobrava Cr$ 94,00 por uma passagem entre estas duas cidades, sem incluir a taxa de seguro de Cr$ 5,00. Mas, inesperadamente, cada bilhete passou a custar Cr$ 115,00, sem o seguro. Mais de 20% de majoração sem qualquer compensação a favor de seus clientes ou melhoria de vencimentos aos seus funcionários, que continuam a receber os miseráveis salários de fome. Pobres moças nos guichês de Juiz de Fora a trabalhar exaustivamente, ganhando uma miséria, enquanto a emprêsa se enche e aumenta seus lucros, sem nenhum benefício ao público ou aos que dão sangue, suor e lágrimas pelo seu progresso social e material. Que o aumento seja distribuido também pelos empregados da «Rio-Lux», como é de inteira justiça.

E. F. C. B., 80 GRAUS

O único meio de transporte entre Belo Horizonte e Juiz de Fóra é o da Central do Brasil. A rodagem ainda em construção serve apenas de suplício a quem se aventurar na linha de ônibus recentemente inaugurada. Quando as chuvas chegarem, adeus estrada! O jeito é mesmo o trem. E no tal Rápido, pois o excelente «Vera-Cruz», só serve para viagem completa até ao Rio. Saimos de Belo Horizonte às 6h05m. O carro de primeira (seria mesmo?), com as poltronas estragadas, moias quebradas, sujas, não possuia às janelas cortina para evitar o sol. Quem estava ao lado da sombra depois do meio dia, ainda suportaria o fogo; mas, aquêles infelizes que tiveram a má sorte de receber os números do lado do poente? Um inferno. Depois de Lafaiete começou o assado humano. A altura de Barbacena, com um sol de derreter pedras, não havia quem pudesse manter-se nas cadeiras. Uma criança de oito anos teve a bela idéia de abrir a sombrinha da mamãe. Nas janelas do trem-fornalha só havia a vidraça; mas isso é para friagens e chuva. E para o sol, senhores diretores da Estrada de Fôrro, da Central do Brasil? Há os lugares para as cortinas; mas estas não foram colocadas. Pensa o leitor que vão ser colocadas? Por êste letreiro bem visível ao alto das portas dos vagões, vemos que tudo está consumado: «Reconstrução — IFL-1-31.12.1955». Naqueles carros, as cortinas para protegerem os passageiros contra as inclemências do sol, não foram lembradas quando da «reconstrução» de dezembro do ano passado! E imperava no ambiente daquele purgatório uma temperatura de 80 graus, quando um garção apareceu a apregoar: —«Cafeéé... cafeéé quente...» Parecia o diabo com a ironia dos infernos!

COISAS QUE DÃO RAIVA

Ir-se a um cinema de primeira classe, como o «São Luis», em tarde quentíssima, e ter-se a raiva de saber que «a refrigeração não está funcionando»! A Prefeitura devia proibir o funcionamento dos cinemas em tais casos. E' desaforo!

ZYZ-22 - RÁDIO ELDORADO - 550 KCLS.

A RÁDIO ELDORADO leva ao conhecimento dos seus ouvintes e anunciantes que, durante o período carnavalesco, não fará nenhuma modificação em sua programação, tanto diurna como noturna. Dêste modo tôdas as grandes audições musicais da ZYZ-22 poderão ser ouvidas em seus dias e horários habituais de 7 horas da manhã até 01.00 (uma hora) da madrugada

ZYZ-22 - RÁDIO ELDORADO - 550 KCLS.
RIO DE JANEIRO
DIVERTE!... INFORMA!... INSTRUI!... EDUCA!...
COM
O MÍNIMO DE PALAVRAS... O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES

De R. Magalhães Júnior

O MÉRITO REAL

O coronel Artur Levi é uma personalidade afirmativa e um homem de quem o Exército e, com êle, tôda a nação brasileira podem se orgulhar. Teve êle sôbre os ombros uma dura tarefa: a de organizar e pôr em funcionamento efetivo a Petrobrás, estimulado pelo seu próprio espírito patriótico, pelo seu sentimento de brasileiro e pela confiança com que o povo via nascer o grande empreendimento, de importância fundamental para a nossa emancipação econômica, mas sob um côro de exclamações pessimistas, de profecias catastróficas das Cassandras do entreguismo, sempre a pregar a nossa incapacidade para resolver os nossos problemas, numa negação constante da própria nacionalidade. Esse homem, fortificado pela consciência de que tinha um dever a cumprir, para com a nação e para com a sua própria classe, trabalhou infatigàvelmente e com os mais auspiciosos resultados. Deixa a Petrobrás quando não devia deixá-la, isto é, deixa-a tendo servido bem à organização e obtido para a mesma, graças a uma administração honesta e rigorosa, um saldo de dois bilhões de cruzeiros.

E' sabido que a Petrobrás nem sempre foi atendida com presteza, prioritàriamente, pelo govêrno da República, e os que se recordam das declarações do eminente general Juarez Távora, em sua companha de candidato à presidência da nação, estão a par das dificuldades que êle teve de vencer, quando no exercício da chefia da Casa Militar da Presidência, para que fôssem atendidas as reivindicações da organização estatal que controla a extração das nossas riquezas petrolíferas. Foram como se sabe, muitos e sérios os entraves, mas êstes foram vencidos, e a Petrobrás atravessou o período mais difícil de sua existência. Muda o govêrno, e o que se instala parece armado de más intenções com relação ao problema do petróleo, pois que afasta da direção da Petrobrás o homem que venceu essa fase difícil, entregando o cargo a outro administrador, que, por mais operoso e dinâmico que possa ser, vai entrar num campo novo e desconhecido, tateando, às apalpadelas, gastando os seus primeiros meses em aprender... aquilo que o outro sabe e ressabe! Quer dizer: o govêrno não se desfaz apenas de uma capacidade comprovada. Desfaz-se também de uma experiência que não pode ser improvisada e que devia ser posta, mais do que nunca, a serviço da Petrobrás, cuja direção deve pairar acima dos mesquinhos interêsses partidários, sem se tornar um espojadouro do PSD ou de qualquer partido. Esse cargo deve ser menos de confiança do presidente da República do que de confiança da nação. Esta confiança o coronel Artur Levi a merecia e ainda decerto a merece.

E' triste, no entanto, ver como são tratadas a estas questões no nosso país, à base de uma política rasteira, com vôos de bacurau. Um país que prezasse os seus homens capazes, os seus valores legítimos, as suas capacidades comprovadas, nunca procederia com relação a um homem daquela qualidade como o govêrno recém-instalado acaba de proceder. O coronel Artur Levi foi apenas despedido por um decreto governamental, sem uma palavra de agradecimento, sem uma frase de louvor. E isto num país que assistiu, ainda há pouco, o sr. Nereu Ramos distribuir grãs-cruzes da Ordem do Mérito, indistintamente, a todos os seus ministros... que passaram sessenta dias no exercício de seus cargos.

A opinião pública viu, alarmada e com tristeza, a saída do coronel Artur Levi, o homem que pôs a Petrobrás em funcionamento. Esta emprêsa está agora funcionando com um prazo marcado pelo sr. Juscelino, que tirou um homem que a tornou vitoriosa, e o substituiu por outro "de sua confiança". Confiança para fazer a Petrobrás continuar, provida de mais amplos recursos, ou confiança para fazer moleza, justificando, assim, ao fim de seis meses, a remessa de uma mensagem-bomba ao Congresso, pedindo a sua dissolução, ou a sua transformação, de sorte que a Standard Oil possa pôr um pé dentro dela? O fato do tenente-coronel Nunes tomar posse sob êsse "ukase" nos parece um mau indício: o indício de que vai para o pôsto admitindo essa possibilidade, de antemão anunciada. A opinião pública precisa ser alertada, e não só a opinião pública como os altos círculos militares, e em particular o Conselho de Segurança Nacional. O Brasil não está mais em condições de ser vendido, no todo ou aos lotes.

CARTA DE PORTUGAL

Apesar da Riqueza Das Suas Paisagens a Beira é Serra, Nevão e Pastores

MORADAS DE ROCHA CONTRA ROCHAS COM AR DE CONSTRUÇÃO PELÁGICA

Evocação de Personagens de Gil Vicente

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

APESAR da sua riqueza em paisagens e feitos gloriosos, a Beira-Alta, na sua mais antiga e genuina essência, é serra e fraga: é nevão originário, que se funde em manadeiros de torrentes; é anta e castro; e pastores transumantes que desde o fundo das idades guardam e encaminham ovelhas, de cuja lã se vestem, de cujo leite se alimentam. Dessa fisonomia da terra e gênero de vida se formou o tipo do habitante, como se o primeiro homem, o Adão das Beiras, tivesse nascido naquêle Paraíso de fragas e de lobos.

E' lá, pelo planalto da Nave, nas encostas da Estrêla e Caramulo, ou nos desvãos do Vouga, que ainda hoje certas moradas de rochas contra a rocha têm seu ar de construção pelásgica e ciclópica. Algumas, de lôbregas e primitivas, lembram fôjos que, à falta de melhor, os homens habitassem; outras são, ainda as de escadaria e varanda alpendrada em cornata, com seu brasão sob a cimalha, tão côr de bronze e de grisalha, que, à sua volta, até no pino do dia, cai a tarde.

Há pouco tempo atravessamos e explorámos a Serra da Estrêla desde Gouveia à Covilhã. Na subida, ao sol poente anismamos o olhar nos páramos a perder de vista, da província, já nimbados de neblina e oiro. Do Fragão do Corvo avistamos Manteigas e o vale do Zêzere, saltando sôbre penhas lá no fundo do abismo, a mais de 700 metros de profundidade. Na descida vertiginosa até à povoação, vimos pegureiros e rebanhos que continuavam vestidos de rudeza préhistórica; caminhamos suspensos, nos destiladeiros selváticos do Poço do Inferno; subimos até aos Cântaros o vale do Zêzere, talhado pelos glaciares e povoado aqui e além de casebres de pedra sôlta, cobertos de colmo, e tão rudes que mal se distinguiam dos blocos erráticos. E tudo isso respirava uma tão espessa tristeza e remota antiguidade, que mais lembrava a história trágica da Terra que do Homem.

«Cabeça da Velha no Inverno», um dos pontos mais altos e pitorescos da serra da Estrêla, onde vivem pastores, vindos do fundo dos séculos, que «guardam e encaminham ovelhas de cuja lã se vestem, de cujo leite se alimentam».

Nesta primitividade telúrica e humana vive ainda hoje o mais antigo e genuino tipo de português. Netos de Viriato e dos seus indomáveis companheiros, os mesmos homens que resistiram às legiões romanas de Licínio Lúculo ou de Galba, que, em Trancoso e antes de Aljubarrota, desbaratáram as hostes castelhanas, que expulsaram as águias napoleónicas dos flancos da Estrela, continuam agarrados à mesma terra, cem vêzes invadida e arrazada pelo massacre, o incêndio, o saque, o estupro, e sempre semeando centeio e milho; construindo "calhadas", os socalcos da Beira, plantando e podando cêpas; e guardando armentios, mas capazes de voltar de novo o cajado, o alvião e a foice, contra os invasores.

Daqueles milenários pastores, que se vestiam da lã e alimentavam com o leite das ovelhas, ainda hoje derivam as maiores indústrias das abas da Estrela, — a dos tecidos e a dos lanifícios. São coisas típicas, que lisonjeiam a vista, o tacto e o paladar, os queijos da serra e os panos de lã, — surrobecos, serguilhas e picotes, fabricados em teares e pisões primitivos. E os mesmos homens que transumam rebanhos e lavram penhas de granito, poderiam repetir, com o mesmo rompante e sal agreste, as falas sublimes ou cândidas do Lavrador e do Pastor no "Auto do Purgatório" de Gil Vicente.

Fiéis ao caráter primitivo, os beirões da hoje, moradores das aldeias, da montanha ou do planalto, arremetem, com a mesma fereza na defesa dos bens próprios ou comuns. Há tempo, quando em companhia de Aquilino Ribeiro, visitava a aldeia de Águas-Boas, situada num desvão do planalto, entre a serra da Nave e a da Lapa, a mil metros de altitude, com a intenção de estudar na igrejinha local certas imágens de sabor primitivo e popular, um dos habitantes da povoação, supondo talvez que eramos altos funcionários do Estado (os pobres de nós!) com a missão de transferir para museu os seus pobres tesouros de arte, amençou-nos de olhos fuzilantes, sibilando por entre os dentes que os defenderiam "como lôbos".

Que esta Beira, tão fundamente vincada pelo trabalho de séculos, tenha gerado uma escola de pintura original, filiamos na paisagem e na alma severa dos beirões e na sua orgulhosa consciência de protótipos de castiçidade portuguêsa. O esplendor quinhentista da chamada escola de Viseu, que teve Grão Vasco por criador supremo, não representa um fato singular. Já no século XIII, imagens sacras, como os Apóstolos do portal da Igreja matriz de Sernancelhe, ou o túmulo do conde D. Pedro de Barcelos, o grande bastardo de D. Diniz, em S. João de Tarouca, e os seus congêneres, traduzem em granito a mesma expressão realista e dramática dos painéis do Museu Grão Vasco de Viseu, tais como o **S. Pedro**, o **Calvário**, a **Deposição da Cruz**, ou de certos motivos animalistas em retábulos barrocos das igrejinhas da província, palpitantes da mesma vida agreste dos fiéis.

Graças à Beira-Alta, — a loba lusitana — os Rômulos e Remos portuguêses beberam no seu leite o arreganho de fera, com que defenderam sempre o vêlho Lácio Serrano.

Graças à Beira-Alta, à sua estrutura de terra e vida, os portuguêses tiveram uma escola de pintura, inspirada na rude e nobre humanidade dos beirões; e a nação pintou-se a si própria pelos pincéis e as tintas do Grão Vasco.

Graças à Beira-Alta, os portuguêses tomaram consciência do sentido ecuménico que deram à história da Humanidade, — maior consequência dos grandes Descobrimentos — pela pena magestosa das **Décadas da Asia**, de João de Barros: aprenderam a história e os segredos íntimos da sua fala, as raízes préhistóricas da cultura própria e fizeram das peculiaridades do seu modo de vida uma ciência pelos esforços dêsse apaixonado buscador da essência portuguêsa, que foi Leite de Vasconcelos; e, em nossos dias, na obra de Aquilino Ribeiro, Jeová de um Velho Testamento português, vêem ressurgir a sua humanidade originária, amassada em revolta e desespêro.

Graças à Beira-Alta, pastores e lavradores castiços continuam a viver autos de Gil Vicente, de guardar a chama do Lar nativo, nas quebradas da Estrêla.

Caiu de 37% a Safra de Trigo da Argentina

BUENOS AIRES, fevereiro — A Superintendência de Estatística Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária publicou a segunda estimativa sôbre a produção de trigo do ano agrícola de 1955/56.

Informa-se que fatôres favoráveis de ordem climatérica verificados na última fase evolutiva dos trigais de Buenos Aires e Santa Fé indicam um aumento sôbre as cifras apresentadas na primeira estimativa, o qual se eleva a 270.000 toneladas. Assim, a produção está calculada em....., 4.820.000 toneladas, a mais baixa do último quinquênio, exceto a de..... 1951/52, a qual chegou apenas a 2 milhões de toneladas.

Em comparação com a safra anterior, a atual apresenta uma redução de 37%. No que concerne à produção média do decênio 1945/55, verifica-se uma diminuição de 13%. — (AN-SINB)

Serão Reajustados os Salários na Argentina

BUENOS AIRES, fevereiro — Pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República foi divulgado um comunicado em que o Govêrno Revolucionário fixa a un posição com relação ao problema de preços e salários, declarando que, de acôrdo com as instruções que foram expedidas sôbre o assunto, o aumento dos salários não se refletirá nos preços.

Assim sendo, a política de salários e preços deverá subordinar-se às seguintes normas:

1º — O aumento de soldos e salários far-se-á às expensas dos proventes das emprêsas e mediante o aumento da produtividade sem que os preços sejam atingidos.

2º — O aumento de soldos e salários entrará em vigor a partir de fevereiro e obedecerá a normas justas e equitativas, que permitam o desenvolvimento da produtividade.

3º — Na administração pública os soldos e salários referentes a 1956, que ainda não tiverem sido reajustados, também se beneficiarão dessa medida a partir da mesmo data. — (AN-SINB).

Ameaçado Pela Light o Patrimônio Municipal

VENDA DE BENS REVERSÍVEIS AO TÉRMINO DOS CONTRATOS

Alienação Ilegal do Prédio do Hotel Avenida

EM 1960, se extinguirá a concessão da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico para a exploração dos serviços de bondes, devendo o contrato com as demais emprêsas do grupo Light terminar em 1970. O início da história daquela concessão reporta-se ao longínquo ano de 1890, quando o barão Ribeiro de Almeida, então diretor-presidente da concessionária compareceu à Intendência Municipal, e assinou contrato com a Prefeitura. Uma das cláusulas — a de número 19 — determinava a reversão para o patrimônio municipal, quando terminasse o prazo da concessão de todos os bens da companhia, em perfeito estado de conservação. Essa cláusula, aliás, constava de todos os contratos feitos entre o grupo Light e a Prefeitura do Distrito Federal.

Essa obrigação, porém, não vem sendo cumprida pelas emprêsas concessionárias, com evidente prejuizo para o patrimônio da Municipalidade. Baseada num têrmo aditivo, que teria sido lavrado e assinado, em 1909, a Light está negociando os bens que de fato e de direito breve virão pertencer à Prefeitura.

O TÊRMO ADITIVO

O têrmo aditivo, que serve de escôpo às pretensões da Light, não tem, porém, fundamento legal, atentório que é à Lei Orgânica do Distrito Federal. Para sua legitima vigência, segundo os dispositivos da Lei, necessário se tornava a sua publicação em órgão oficial, além da referenda do Poder Legislativo. Entretanto, por mais que se pesquisasse, ninguém o encontrou, até agora, em qualquer órgão ou boletim oficial e, muito menos, o indispensável decreto legislativo que o teria autorizado. A história dêsse têrmo, que modifica completamente o texto do contrato assinado em 1890, é, porém de todos conhecida. Realmente, êle existe, mas sem os complementos necessários para a sua existência legal. Foi assinado entre o representante da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botânico e o então prefeito, general Sousa Aguiar, no dia 22 de julho de 1909, data exata em que o general era exonerado da Prefeitura. Com a saída do prefeito, o têrmo ficou esquecido, deixando assim de seguir os trâmites legais, isto é, ser publicado e referendado pela Câmara Municipal. Estabelecia êsse documento que todo o imóvel da Companhia que pagasse impôsto seria irreversível, como se alguém pudesse se tornar proprietário de qualquer bem, desde que conseguisse pagar impôsto sôbre o mesmo.

CORRIGINDO O ABSURDO

Em 1910, o prefeito Serzedelo Correia, tomando conhecimento dos absurdos constantes do têrmo irregular, procurou defender a Prefeitura contra os prejuizos que ameaçavam o seu patrimônio. Assim, a 29 de abril daquêle ano, assinava outro têrmo com a Jardim Botânico, estabelecendo a reversão dos imóveis ligados ao serviço contratual, embora êsses pagassem impostos. A origem dêsse novo têrmo que permaneceu na obscuridade, foi a questão do impôsto predial, chamado ao tempo "impôsto de décima urbana". A Companhia Jardim Botânico, pela cláusula XVI do contrato de 1890, era isenta de impostos municipais. Aconteceu, porém, que essa companhia, como as demais do grupo concessionário, passou a alugar diversos dos seus imóveis, auferindo, portanto, rendas. Construida, por exemplo, uma estação de bondes, alugavam-se a terceiros partes de sua dependência. A Fiscalização Municipal, agindo de maneira lícita e no interêsse de salvaguardar o patrimônio da Prefeitura, considerou que a isenção atribuida à concessionária não poderia cobrir essas atividades comerciais, estranhas à sua finalidade, uma vez que, gozando de direitos de desapropriação, beneficiando-se gratuitamente com terrenos de logradouros públicos, usufruindo a isenção de direitos alfandegários para o seu material de construção, passava a ser uma concorrente desleal a proprietários que alugavam seus prédios e pagavam impostos de lei.

ALEGAÇÃO INFUNDADA

Como se vê, alega a Light, baseada num têrmo ilegal, que tem direito de vender os imóveis que não estão diretamente ocupados pelos serviços contratuais. Assim, conseguiu da Sétima Câmara Civil do Tribunal de Justiça, pronunciamento favorável para a venda do Hotel Avenida, não obstante a argumentação insofismável do jurista Barbosa Lima Sobrinho, representante dos interêsses municipais. Considerou a Justiça legal um documento, para cuja validade a lei exige publicação em órgão oficial e autorização legislativa, devidamente explicita num decreto, exigências que jamais foram cumpridas. Sustentam, porém, os interessados que foram assinados têrmos modificando o regime de reversão, esquecendo-se, ao mesmo tempo, de que o Código Civil considera automàticamente nulos atos lavrados por quem não tem competência legal para tanto. Mas, acontece que, nem pelos tais têrmos, o imóvel do Hotel Avenida poderá ser vendido pela Light. A cláusula primeira do têrmo de 1910, assinado entre a companhia e o prefeito Serzedelo Correia, também sem publicação e sem referência do Poder Legislativo, proíbe terminantemente essa negociata. Diz a cláusula:

"Tôdas as vêzes que prédios ou parte de prédios da Companhia, destinados a seu serviço contratual e privilegiado de transportes de passageiros e cargas, deixarem, ainda que provisòriamente, de ter essa aplicação, poderá a Companhia alugá-los ou arrendá-los, mas enquanto isso se der, pagará o respectivo impôsto predial da parte ou do todo porventura alugado ou arrendado, ficando entendido, porém, que, apesar desse destino transitório, continua o prédio ou parte do prédio, temporàriamente alugado ou arrendado, a ser reversível para a Municipalidade, no fim do prazo das concessões da companhia".

O VERDADEIRO PROBLEMA

Ninguém ignora, pois, é dos nossos dias, que, no prédio do Hotel Avenida, funcionou uma estação da Companhia Jardim Botânico. Essa estação foi de fato construida de acôrdo com os contratos, gozando dos favores especiais do decreto 735, de 5 de dezembro de 1899. Êsse decreto deu de mão beijada à propriação, além de lhe ceder propriação, além de lhe ceder, por investidura, áreas de logradouros públicos. Além disso, a Prefeitura, sempre generosa com o sindicato Light, construiu do seu próprio bôlso, isto é, do bôlso do povo, a estação do "Tabuleiro da Baiana", onde inverteu grandes somas, para que a Companhia Jardim Botânico pudesse abandonar a antiga estação do Hotel Avenida. Foi assim a companhia beneficiada duas vêzes, com o imóvel que passou a ocupar e com o encurtamento das linhas, para não falar no aumento dos preços das passagens. Tudo isso foi feito entre a Prefeitura e a Light, entre o prefeito em exercício e o representante do consórcio, sem a audiência do legitimo proprietário, o povo, que amortiza o acêrvo das concessões, através das tarifas que paga.

Em outras reportagens, prosseguiremos no estudo dessa importante questão dos bens que deverão, no prazo estipulado, reverter à Prefeitura isto é, à coletividade do Distrito Federal.

O CAFÉ NA ECONOMIA BRASILEIRA E NA ANGOLANA

NUNO SIMÕES

OS GRANDES jornais brasileiros consagram todos à vida econômica do país e a informação econômica do mundo largas seções diárias de notícias e comentários, além de suplementos especiais em que semanalmente são anotados os temas econômicos, nacionais e estrangeiros. Independentemente dessa atenção deliberada e sistemática pelos problemas econômicos, justificada pela importância que êles assumem em um país novo e de vastíssimos recursos cujo aproveitamento se impõe como indispensável e inadiável, em muitos jornais se encontra com frequência artigos e estudos, subscritos por alguns dos grandes nomes do pensamento, do ensino, da doutrinação e da ação econômica. A especialização nos principais ramos da economia brasileira vai sendo também cada vez mais preocupação dos seus dirigentes e dos homens de govêrno que a cada passo utilisam, para as tarefas oficiais, os técnicos da iniciativa privada, à disposição dos quais instituições oficiais ou revistas econômicas e técnicas qualificadas põem elementos de estudo, do maior interêsse e flagrância. Está neste caso e merece especial menção a Fundação Getúlio Vargas com suas magníficas publicações a que afluem os resultados dos estudos das distintas equipes de economistas, sociólogos e estatísticos que nela trabalham e em que os pesquisadores das ciências econômicas e investigadores as aplicam, na direção dos organismos do Estado ou dos grandes empreendimentos privados.

Das secções técnicas das numerosas Universidades brasileiras fluem também estudos e publicações que vão desaguar à imprensa econômica ou às secções econômicas dos jornais, onde não falta quem as comente, com proficiência e critério.

Tenho ganho muito no campo dos conhecimentos econômicos com a leitura nos livros, revistas e jornais, de ensaios econômico-sociais que, pela informação objetiva, densidade cultural e sagacidade crítica estão a par dos melhores que se publicam nas grandes revistas européias ou norte-americanas.

Há no Brasil uma elite de economistas que muito honram o país e que trabalham incessantemente por valorizar os seus recursos e por aproveitar as suas possibilidades.

E tanto de brasileiros de origem como de clentistas e técnicos estranhos que, chamados a colaborar com o Brasil oficial, são hoje dos mais devotados obreiros da obra de revelação, orientação e enaltecimento nacional. Dispenso-me de referir alguns nomes que obtiveram, há muito, verdadeira projeção internacional e que nos encontros para exame e estudo dos grandes problemas internos e internacionais, realizados no Brasil ou fora, têm demonstrado que ao Brasil, no campo econômico, não faltam valôres de primeiro plano nos quais o país pode confiar e com cuja colaboração eficaz os homens do govêrno podem e devem contar afoitamenté.

Há, então, problemas primeiros do Brasil que o são também para outros países e em que a informação e a crítica hão-de considerar-se modelares.

E' o caso do café, hoje tão importante também para a vida dos nossos territórios ultramarinos e em especial de Angola em que constitui uma forte coluna da sua economia e tem sido, nos últimos anos, um seguro elemento de sua prosperidade.

O café representou no quadriênio 1951-54 para Angola uma média anual de exportação de 1.486.476 C.

Conquistou não só o primeiro lugar, a uma grande distância de qualquer outro produto angolano, fornecido e distribuido ao mundo, mas o primeiro lugar na exportação geral portuguêsa, antes das corticas, das conservas, dos vinhos e dos tecidos de algodão que se disputam a primasia entre os valores primeiros da exportação metropolitana.

Em 1953 exportou-se Café de Angola no valor de 1.924.494 C. para 1.205.499 C. de corticas e suas manufaturas; 711.870 C. de fios de tecidos de algodão; 618.704 C. de conservas de peixe e 603.583 C. de vinhos exportados pela Metrópole.

O simples confronto dêstes números, se dá a medida da importância que na economia angolana assumiu o café, principalmente no último sexénio, dá-se igualmente da participação excepcional que lhe coube em tôda a economia portuguêsa.

E se ao valor do café de Angola juntarmos as dezenas de milhares de contos que representa ainda o exportado de Cabo Verde, S. Tomé e Timor (47.665 C. em 1952) aproximam-se dos dois milhões de contos o café vendido em 1953 por Portugal, incluindo-se o saldo do Ultramar para consumo da Metrópole.

O valor do café angolano, exportado em 1953, representou 54,4% de tôda a exportação da província e correspondeu a 30,6% do valor de tôda a exportação metropolitana no mesmo ano.

E embora os preços tenham depois baixado e a participação do café no comércio externo angolano e português haja diminuido, não há dúvida de que ainda em 1954 seu valor foi de 1.340.243 C. e já dos primeiros dez meses de 1955 se elevava a cêrca de um milhão de contos.

Compreende-se, assim, o interêsse permanente e absorvente que nós, como o Brasil, não podemos deixar de consagrar ao café que é o esteio da sua economia, do seu progresso e da sua independência econômica.

E por isso quem queira informar-se com exatidão e minúcia sôbre o mercado mundial do café e mais direta e especialmente sôbre a posição dêle na vida do Brasil, tem de folhear revistas e jornais brasileiros que acumulam, a respeito do café, todos os informes, cifras, interpretações e anotações que nos países produtores ou consumidores se publicam.

Por mim, acompanho, com atenção e o mais que posso o muito que a imprensa brasileira constantemente insere sôbre café.

E tenho pena que outro tanto não façam os que, por dever de ofício, prazer de espírito ou interêsse direto, não podem alhear-se do presente e do futuro do café, cada vez constituindo maior problema para a economia mundial, por ser cada vez maior o número de países, imediatamente interessados na sua produção e comércio fortemente afetados pela sua crise que dia a dia se agrava.

Crise de abundância e mesmo de excesso de produção e crise de subconsumo.

Na base de ambas, a questão dos preços que, por muito elevados, fizeram retrair o consumo mas não deixaram de fazer aumentar as plantações, criando uma situação paradoxal em que, mesmo regressando-se a preços mais razoáveis e ainda compensadores, não haverá garantia da sua estabilização, visto que a produção aumenta sempre em quantidade, embora se não afine em qualidade, e, portanto, se não conjugarem os esforços de todos os produtores e os dos consumidores mais representativos, não se sabe para onde se marchará.

De janeiro a agôsto de 1955 o Brasil exportou mercadorias no valor de 31.750 milhões de cruzeiros ou 841.869 mil dólares.

O café participou, apesar de tudo, em 16.712 milhões de cruzeiros ou 52,6% do valor de tôda a exportação brasileira.

Os dez principais produtos, exportados pelo Brasil e que integraram, com o café, 87% do total, foram algodão, cacau, pinho, açúcar, minério de ferro, cêra de carnaúba, banana, fumo e sisal.

Compreende-se, assim, a preocupação que dá a todos os brasileiros responsáveis e não só aos produtores e aos comerciantes de café, a posição dêste no mercado mundial e mais do que tudo, aos Estados Unidos como o maior consumidor de café do Brasil e o maior consumidor geral de café.

Ainda no «Correio da Manhã», de 30 de dezembro último, em alarmado editorial, se faziam estas duas afirmações:

«Ninguém, hoje, tem dúvida quanto às ameaças que pairam sôbre o café brasileiro como fonte fundamental de divisas. A derrocada da nossa posição no comércio internacional do produto deveria ser bastante para exigir de nós uma dedicação sem limites ao café».

.....

«Espera, pois, o país inteiro as medidas oficiais sôbre o café. A expectativa corresponde à ansiedade natural ante um fato que é por si a condensação de todo o futuro».

Não é outra a linguagem dos comentadores econômicos dos outros grandes jornais brasileiros, quotidianamente debruçados sôbre a evolução do mercado do café.

A esta funda inquietação do Brasil, cuja política cafeeira feita à custa de onerosas experiências econômicas ou de sacrificadas soluções monetárias, tanto estimulou a produção em outros países, corresponde, natural e alarmadamente, a perturbação dos demais países produtores que ou se unem, com sinceridade, com compreensão e com boa vontade ou correm o risco de, mais cedo ou mais tarde, verem sossobrar um esfôrço que não parece fácil substituir.

Assim julgo de minha obrigação consagrar ao café estas notas que dêem idéia da situação presente de um dos principais produtos da exportação luso-brasileira.

A imprensa de Angola, há muito, se votou com persistência ao estudo, divulgação e anotação dos problemas econômicos. Abriu-lhe caminho o primeiro diário da província, dirigido por um jornalista dos que melhor conheecem a economia e dela se ocupam há algumas décadas, com mais devoção e competência: António Correia de Freitas.

Na atenção vigilante dos jornais da província aos problemas econômicos, o café ocupa, hoje, sem dúvida, o primeiro lugar, paralelamente ao petróleo cuja produção se espera se abra ao vasto território africano um largo período de prosperidade.

Infelizmente não tem tido essa atenção réplica na imprensa da Metrópole. E bem a merecia e era ela devida à nova riqueza criada em Angola e que, mau grado certas validades resmungadas, foi que possibilitou o período de prosperidade que a província ocidental tem vivido e à margem da qual me tenho permitido fazer alguns reparos de simples estudioso.

Neles prosseguirei.

VAI SEGUIR PARA GOA O SR. JORGE O. MAIA

Tratará dos Interêsses Portugueses

NOVA DELHI, 11 — (UP) — O sr. Jorge de Oliveira Maia, secretário da embaixada do Brasil nesta capital, designado representante dos interêsses portuguêses em Bombaim, seguirá na próxima segunda-feira para aquela cidade. O sr. Oliveira Maia permanecerá dez dias em Bombaim, hospedado no Hotel Taj, e entrevistará os goanos residentes naquela cidade, a fim de ver qual a solução a ser dada aos seus problemas. Já se encontra em Goa o observador egípcio, sr. Ak Khalil, representante dos interêsses da India, e que provàvelmente regressará a Nova Delhi à 8 de fevereiro.

Entrementes, o presidente do Congresso Nacional da India, sr. Amritsar U. N. Dhebar, pronunciou hoje um discurso no qual manifestou a convicção de que êoa será finalmente libertada por meios pacíficos.

Falando na sessão inaugural do Congresso, o sr. Dhebar sustentou que a libertação de Goa é uma questão de princípio para os indianos. A seguir, rendeu homenagem aos «mártires de Goa», mas elogiou a suspensão da «satyagraha» ou marcha sôbre êsse território português encravado na India. Afirmou o sr. Dhebar que Portugal não modificou sua atitude e que é «desconcertante» a reclaração do secretário do Departamento de Estado, sr. John Foster Dulles, mas assinalou que há muitos fatores positivos para uma crise que se desenrola por trás das fronteiras de Goa. As correntes econômicas e políticas tomam impulso e os rápidos acontecimentos na India, disse, não poderão deixar de afetar a população de Goa.

Mais adiante, disse: «Temos o apoio moral do mundo inteiro, inclusive da Rússia, da China e do povo dos Estados Unidos». Finalmente, afirmou que o colonialismo português não poderá sobreviver empregando os métodos antiquados do século 18.

LEBLON

Rua José Linhares, 130, apto. 104
Tels.: cons.: 47-0408, res.: 27-4957

CLÍNICA DE OLHOS

TRATAMENTO — ÓCULOS — CIRURGIA OCULAR

DR. GUIDO FERRARI

Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neurosífilis, Instituto Comerciários. CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

DOENÇA DO FÍGADO - PRISÃO DE VENTRE

INTESTINOS — ALTA PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris Diàriamente, de 9 às 12 horas

Consulta: Cr$ 150,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas. Hora marcada. — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º andar — Sala 206 — Tel.: 22-9507 — Atende-se chamados a domicílio, pelo telefone 27-4357.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Representantes • Vendedores Viajantes

Todem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! Escreva à
FÁBRICA DE POLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO

AUXILIAR

PRECISA-SE de um auxiliar de escritório, dactilógrafo, faturista e com conhecimentos de contabilidade. Cartas com detalhes, para SIL, na portaria dêste jornal

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73.
TELS.: 42-1155 e 58-1059

DR. GASTÃO D. VELLOSO

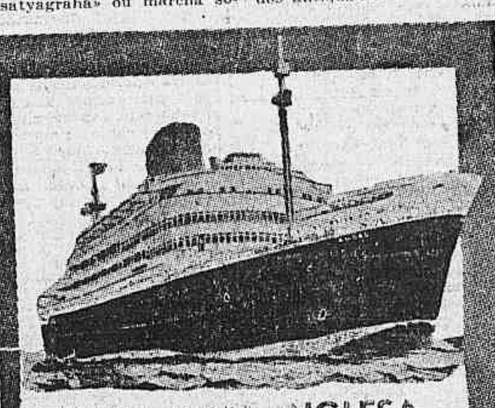
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

Dr. Orlandino Fonseca

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, s/511
Tel.: 22-8757
HORA MARCADA

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino

Consultório: Av. Ruy Barbosa nº 532, 1º andar — Tel.: 45-1035.
Diàriamente de 3 às 6 horas.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51/55
RIO DE JANEIRO

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

12 DE FEVEREIRO DE 1936
(Quarta-feira)

Desaparecia, quando atravessava o Atlântico, o hidro-avião «Cidade de Buenos Aires».

13 DE FEVEREIRO DE 1936
(Quinta-feira)

Era publicada a carta aberta que o escritor Monteiro Lobato dirigia ao ministro da Agricultura a propósito do ruidoso caso do petróleo nacional.

—o—

14 DE FEVEREIRO DE 1936
(Sexta-feira)

Hitler hesitava em assinar o decreto de expulsão dos judeus, da Alemanha, devida à oposição de elementos oficiais, que julgavam preferível aguardar o fim dos Jogos Olímpicos.

15 DE FEVEREIRO DE 1936
(Sábado)

—o—

Corria sangue na fronteira da Mongólia Exterior, invadida por soldados japoneses.

— Eram baixadas as instruções para a fiscalização dos festejos carnavalescos, nos dias 22 a 25.

PARA TODOS

— ESCULTURA
— ESTAÇÃO AEROVIARIA
— MATE

ESCULTURA — A escultura em marfim é arte importante em muitos Estados da India, principalmente em Travancore-Cochin. Empregando apenas instrumentos rudimentares — uma faca, um cinzel e algumas limas, o artífice produz originais figuras de deuses, animais, pássaros, além de colares, brincos, cigarreiras, pentes, botões etc. A indústria de chifres espalha-se em várias regiões indianas. A matéria prima utilizada é o chifre do búfalo, do veado e do boi selvagem. A produção compreende artigos semelhantes aos de marfim. Outra arte notável da India é o entalhe de madeira que se pratica desde tempos remotos. Madeiras de teca, pau rosa, sândalo e nogueira são as mais usadas e as peças de madeira gravada, para enfeite pessoal ou adôrno de ambientes, tornaram-se famosas em todo o mundo.

—o—

ESTAÇÃO AEROVIARIA — A nova estação aeroviária de Londres cuja construção deverá ser iniciada ainda êste mês, dispõe de uma plataforma de quase sete mil metros quadrados de superfície. Situa-se a seis metros de altura sôbre a ferrovia metropolitana, em Earls Court, a cinco quilômetros a oeste de Hyde Park Carrier, no extremo urbano de uma nova rodovia atualmente em construção.

—o—

MATE — A par de várias outras virtudes terapêuticas, o mate é dissolvente do ácido úrico, segundo afirmam os cientistas europeus que levaram a efeito demoradas pesquisas sôbre essa bebida brasileira. O mate evita não só as erupções epidérmicas provenientes do ácido úrico, como também os incômodos do artritismo. Os gaúchos do Brasil e da Argentina, que se alimentam quase exclusivamente de carne que é um estimulante do ácido úrico, mantêm boa saúde graças ao mate, que ingerem em grandes quantidades.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas no próximo dia 15, quarta-feira de Cinzas, as seguintes folhas: Montepio da Aeronáutica: 7401-2; Montepio Civil da Aeronáutica: 7420; Montepio da Justiça, 7501-7; Montepio do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar 7520-5: Pensão da Guarda Civil, 7535.

Mudou o Rio o Seu Curso

TANANARIVE — Madagascar, 11 (AFP) — Seis pessoas morreram e cinquenta desapareceram, numa aldeia ao norte desta cidade, quando, engrossado pelas recentes inundações, um rio mudou o seu curso, desmoronando casas e alagando a planície em tôrno.

Dado o inesperado da catástrofe, os habitantes, em sua maioria, foram surpreendidos durante o sono.

Muita Compreensão nas Conversações em Bonn

ROMA, 11 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Antonio Segni, fêz longa exposição, perante o Conselho de Ministros, a respeito da visita que recentemente fêz a Bonn, em companhia do ministro do Exterior, sr. Gaetano Martino. Salientou que as conversações com o chanceler Adenauer e com o ministro do Exterior da República Federal Alemã haviam transcorrido em clima de cordialidade e compreensão recíproca.

Em Manaus o Coronel Janari Nunes

MANAUS, 11 — Viajando a bordo de um «Constellation» da Panair do Brasil, chegou ontem a esta capital o coronel Janari Nunes, ex-governador do Território do Amapá e atual presidente da Petrobrás.

No aeroporto, onde foi recebido por grande número de amigos, políticos e autoridades, o coronel Janari Nunes seguiu diretamente para o Hotel Amazonas, onde ficou hospedado.

Ontem mesmo o presidente da Petrobrás seguiu em avião especial cedido pela Panair do Brasil para Nova Olinda, a fim de inspecionar os trabalhos de perfuração que ali estão realizando, prometendo na sua volta falar à imprensa a respeito das obras que a Petrobrás está realizando no Rio Madeira. (ASP).

Falsete e Mascarado

AO fim de duas semanas de ingentes esforços no sentido de manter o equilíbrio político das fôrças que o apoiaram, ainda não conseguiu o sr. Kubitschek concluir a foto-montagem do seu govêrno. Como algumas críticas lhe tenham sido dirigidas por êsse motivo, apressou-se o chefe aparente do Govêrno a distribuir à imprensa a explicação do fenômeno. E' que os cargos que falta preencher exigem cuidado muito maior que o Ministério. São êles, ao que parece, muito mais importantes. Um ministro é problema que o sr. Kubitschek resolve ràpidamente. Já quando se trata de escolher os auxiliares do ministro, dirigentes de órgãos integrantes de cada ministério, aí tudo fica mais fino e a escolha tem que ser bem mais rigorosa.

Enquanto o Catete oferece essa versão oficial, não há quem ignore que os cargos para os quais o sr. Kubitschek vai selecionar, dirigentes com tanto rigor e severidade, não podem ser preenchidos enquanto não se pronunciar, a respeito, o PTB, que se reúne para isso, no próximo dia 18. Feitas as indicações, ao sr. Kibitschek caberá simplesmente homologá-las, não sendo certo que lhe assista, ao menos, o direito de veto, sabido como é que os representantes do PTB no govêrno são nomeados e demitidos pelo partido, conforme compromisso assumido pelo sr. Kubitschek para com o sr. Goulart.

Assim, tudo que o Govêrno até agora conseguiu fazer — tentar constituir-se — tomará quase todo o seu primeiro mês de exercício, caso se convencione chamar de exercício do govêrno a mera aposição nos decretos, da assinaturas do sr. Kubitschek. O ministério que organizou, ou melhor, que se organizou sob os seus olhos, não teve a sua colaboração em uma só pasta. O próprio sr. José Maria Alkimin, que se diria ser o ministro do sr. Kubitschek no govêrno, construiu sua escolha com as próprias mãos, forçando uma situação sem saída para o desvalido chefe do Govêrno em formação.

O que falta constituir, todo êsse segundo plano do govêrno, para cuja escolha os compromissos excedem de muito às possibilidades, não deixará a Presidência da República outra liberdade que não a de pesar e medir apoios e compromissos, para optar entre as águas, os ressentimentos e as possíveis ruturas que ofereçam menores riscos à prova de equilibrismo a que se está submetendo, por amor ao título que ostenta em condições não menos precárias de segurança e efetividade do que de legitimidade.

Eis a que se tem reduzido a ação do Govêrno e no Govêrno, do sr. Kubitschek. O mais, é agitação sem objetivo e sem sentido, através da qual pensa o governante dar a impressão de homem atarefado, assoberbado de encargos, problemas e afazeres. Quer êle tirar partido de seus apregoados dotes de resistência física, ora marcando reuniões para as 7 horas da manhã, ora recebendo pessoas que vão tratar de assuntos próprios de repartições subalternas. Tudo isso é feito com um tom de falsete e de mascarada extremamente penoso para uma Nação que está habituada a ter, no govêrno, homens pessoalmente respeitáveis, que nunca permitiram fôsse adotado, no exercício da mais alta magistratura do país, o estilo vexatório e incompatível com a dignidade do cargo, em uso na publicidade dos cantores de rádio.

E' possível que o sr. Kubitschek não se sinta mal com tais métodos, tão insistentemente e triunfalmente os adota. Nada haveria a opôr às suas preferências, caso as pusesse em prática, em sua vida e suas atividades particulares. A Nação, porém, não pode ser exposta ao vexame de ver substituídos os padrões e estilos tradicionais do seu govêrno, que são simples e clássicos, pelos que forem essa tradição, com o sentido arrivista, que lhe imprime um novo-rico do poder.

O govêrno republicano exige naturalidade, compostura, sinceridade, modéstia, respeito. O sr. Kubitschek, ora em plena execução de um número de trapézio sem rêde, bem poderia fazer um esfôrço de adaptar seu temperamento e seus modos às exigências do cargo.

CONDIÇÕES PARA A REFORMA

EMBORA já se tenha feito sentir, de há muito, a necessidade de uma revisão constitucional que permita corrigir omissões e comprovados defeitos que escaparam ao legislador constituinte de 46, a Nação é obrigada a receber com reservas os planos reformistas do atual govêrno.

Tal como se apresenta, no momento, a reforma constitucional reveste as características de uma reforma outorgada pelos grupos políticos remanescentes da ditadura e da oligarquia que à sua sombra se constituiu para explorar o poder, como até hoje vem fazendo. E' a mesma gente, duas vêzes deposta e duas vêzes reconduzida ao govêrno, pela máquina eleitoral montada em todo o território nacional a fim de viciar insanàvelmente os pronunciamentos da opinião política do país, mas também e principalmente pelo apoio de alguns chefes militares, vencidos pela união das Fôrças Armadas em 45 e 54, que conseguiram, desunindo-as, fazer prevalecer a sua vontade em 50 e 55.

Voltando ao govêrno através de um golpe militar, a aliança PSD-PTB, isto é, dos dois braços em que se esgalharam as antecâmaras da ditadura, não tem, por certo, autoridade moral para traçar os rumos de uma reforma constitucional e outorgá-la à Nação. O momento oportuno para fazê-lo seria, senão o da convocação de uma Constituinte, ao menos o da renovação das Câmaras, depois de uma reforma preliminar indispensável que é a do estatuto dos partidos e da lei eleitoral.

Antes disso, não é recomendável nenhuma reforma ou modificação institucional mais profunda, além daquelas que, como a exigência expressa da maioria, nas eleições presidenciais, não importam na modificação e sim apenas na explicitação do sistema constitucional e contam com o apoio da opinião quase unânime das correntes políticas.

Em outros pontos, porém, as modificações propostas viriam agravar a crise brasileira, em vez de resolvê-la. A coincidência dos mandatos do Executivo e do Legislativo, o capítulo das inelegibilidades, o preceito que proíbe a delegação de poderes, por sua delicadeza e complexidade, não podem sêr objeto de decisão deixada exclusivamente aos detentores da situação. A modificação dêsses pontos exige prévio e amplo entendimento entre as correntes políticas, a respeito, para que se possa chegar a uma solução realmente satisfatória, que atenda aos interêsses nacionais e não unicamente ao de algumas pessoas e facções.

GOVÊRNO DE MINORIA

AS manifestações de independência do PTB em relação ao govêrno só poderiam surpreender ao próprio govêrno, se é que a êle próprio não parecia evidente o seu caráter minoritário. Um candidato que teima em chegar à presidência da República com um têrço dos votos do eleitorado não deve contar, no Congresso, com o apoio dos representantes dos outros dois têrços contrários. O sr. Juscelino Kubitschek respondia às ponderações sôbre a sua fragilidade política, apontando no Senado e na Câmara uma sólida maioria com a qual poderia governar e preparar, em cinco anos de administração, os cinquenta de progresso prometidos ao Brasil. Iludia-se, ou procurava iludir a Nação, com o ajuntamento eventual das cúpulas de alguns partidos cujos interêsses coincidiam, apenas, na fase da campanha eleitoral e até o limite em que esta produzisse o seu fruto imediato: a recomposição da oligarquia não desfeita mas desbaratada com o suicídio do sr Getúlio Vargas.

Feita a recomposição, êsses mesmos partidos sairiam fatalmente para uma segunda etapa, caracterizada pelo choque de interêsses, pelas contradições e até pelo instinto de conservação política de cada um. Realmente, uma vez «garantida a posse» pelo sustentáculo militar do movimento de retôrno, o PTB, antes mesmo que a posse se consumasse, tratou de afastar-se do PSD, unindo-se na Câmara ao PSP e ao PR para a constituição de um extravagante bloco «minoritário» destinado a apoiar o govêrno. Submetido ao primeiro teste, que foi o projeto dos funcionários públicos, declarou independência em face do govêrno e do PSD, insinuando claramente que êste havia fugido aos compromissos assumidos com o eleitorado, um de cujos setôres mais densos é o funcionalismo da União.

Os dois grupos de partidos representados simbòlicamente pelos dois jotas são, no fundo, inconciliáveis, pela circunstância de trabalharem, com o mesmo gênero de demagogia e mistificação, o mesmo tipo de eleitorado. Daqui por diante, a propalada maioria tende a esfumar-se cada vez mais, entrando o país num período de quase anarquia: o govêrno não terá no Congresso a base indispensável à administração nem tem autoridade moral para apelar ao patriotismo dos partidos democráticos, diante dos quais se apresenta, antes de tudo, com um problema de confiança impossível de resolver.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

Pedro Dantas

EM declarações à imprensa, informou o novo líder da maioria na Câmara dos Deputados (com incursões, também, nos domínios do Senado, como se viu no caso da reclassificação dos servidores públicos civis) que o PSD e o govêrno se mostram agora convencidos da necessidade de adotar, para o futuro, o princípio da maioria nas eleições presidenciais.

Não será sem tempo. O reconhecimento já vem tarde, mas antes tarde do que nunca. Acreditamos que, a esta altura, ninguém mais se recuse a entender que o regime é insustentável, sem a adoção e o respeito, na prática, do próprio princípio em que todo o sistema se baseia.

No caso, não se trata de inovar no regime, pela modificação de um texto ou de um princípio. Trata-se, isto sim, de assegurar, por uma declaração expressa, o que na Constituição de 1946, por êrro ou inadvertência da redação final, ficou apenas implícito, como pressuposto, muito embora tivesse sido expressamente aprovado pelo plenário.

Sem maioria não há decisão das urnas. Não se atende à condição essencial para impôr compulsòriamente a todos uma solução que só alguns desejam. O que obriga a todos, é a sujeição à vontade da maioria. Se esta não se declara, se nenhuma das soluções propostas consegue o pronunciamento favorável de uma fração majoritária, isto é, maior do que a soma de tôdas as outras opiniões, a investidura, no govêrno, da maior entre as minorias, não se legitima e, em rigor, não obriga à totalidade da Nação. Nêsse caso, a eleição dá resultado nulo: não há eleitos, e é preciso prover de outro modo à legitimação da investidura, seja por uma segunda convocação do eleitorado, seja por um critério mais ou menos arbitrário, consentido pela ação, através dos seus representantes, na elaboração constitucional, como, por exemplo, uma eleição indireta, entre os mesmos candidatos, ou os mais votados ou, ainda, outros, tudo dependendo do que a respeito disponha o texto constitucional.

Nos dois últimos pleitos presidenciais brasileiros, a solução adotada foi a dos pronunciamentos militares, para dar aos mais votados a fôrça, já que não lhes podiam emprestar legitimidade. Em 50, bastou o ronco de alguns generais, que disseram que essa história de maioria era uma bobagem e, ainda, que se acaso a Justiça julgasse procedente a alegação, deixando de diplomar o sr. Getúlio Vargas, essa decisão não seria acatada pelas Fôrças Armadas, que o empossariam de qualquer maneira. O primeiro a assim pronunciar-se era, então, comandante da 1ª Região Militar. Tendo continuado tranquilamente no comando e nenhuma voz se tendo feito ouvir em contrário, a situação tornou-se bastante clara. A bom entendedor, essas palavras eram mais do que suficientes.

Em 55, todos sabem o que aconteceu. Declarou-se que não se conformar a maioria em ser governada por uma das minorias, era «golpe». E, para evitar êsse golpe, que fizeram os generais do retôrno, entre os quais o acima referido comandante da 1ª Região em 1950? Deram o golpe dêles e acabaram com a discussão. Como da vez anterior, ofereceram base física ao govêrno que acabaram por empossar. O que está fora do alcance dos seus canhões tanques, metralhadoras e baionetas, é emprestar a êsse governo o que não tinha e continua a não ter: legitimidade.

Não obstante, está no Catete e nas Laranjeiras, preside ao Ministério e, pelo vice, ao Senado, nomeia, demite, dirige-se ao Congresso, veta, sanciona, baixa decretos, recebe delegações e usa a faixa simbólica? O sr. Nereu Ramos fêz tudo isso. O sr. Getúlio Vargas, sem uma só eleição popular legítima, o fêz durante 19 anos. O govêrno em tais casos, é uma situação de fato, que, por isso tem problemas que não perturbam os governos legítimos, a começar pelo do seu equilíbrio e sua sustentação.

Isso, porém, é outro aspecto da questão e outro problema. O do reconhecimento de que o princípio majoritário é essencial à legitimidade dos governos e deve ser exigido em têrmos claros, que não permitam o prolongamento de um debate em que a boa razão e a toga acabam, ao contrário do que pleiteava Cícero, por ceder às armas, representa um progresso e uma vitória. O PSD, bem como o PTB, recusaram-se até agora, a admitir emenda constitucional nesse sentido. Queriam sentir-se fortes bastante, antes de concedê-la. Parece que já se consideram em condições de fazê-lo sem riscos. De qualquer maneira, se o fizerem mesmo, teremos um problema fundamental resolvido.

O que pode acontecer é que da solução que hajam por bem dar a êste, venham a surgir alguns outros. Serão, contudo, menos grave, pois nenhum vício maior, para um govêrno, do que o da falta de legitimidade.

Ainda a Questão dos Balões Meteorológicos

TÓQUIO, 11 (AFP) — Porta-voz do exército norte-americano declarou que nada sabia a respeito da descoberta, anunciada em Washington, de balões meteorológicos soviéticos no Japão. Mas, segundo informações da polícia japonesa, teria sido encontrado em Kitami um balão contendo material soviético de observação. No transcurso dos dois últimos anos teriam sido descobertos e entregues às autoridades dos Estados Unidos três outros balões de origem norte-americana.

Remoção de Diplomata

O sr. Juscelino Kubitschek assinou decreto, na pasta do Exterior, removendo, «ex-officio», no interêsse da administração, da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos para a Secretaria de Estado, o diplomata Valder Lima Sarmanho.

NOVO PRESIDENTE DA COAP DO PARÁ

O sr. Juscelino Kubitschek assinou decreto, concedendo exoneração, de presidente da COAP do Pará, ao coronel Izaltino Gonçalves Nobre, nomeando, para o mesmo cargo, o tenente-coronel Geraldo Daltro da Silveira.

ÁGUA DEU, ÁGUA LEVOU

José Bonifácio

Deputado federal

A história, sobretudo pelo pitoresco, é por demais conhecida. Havia em Minas, ao tempo da escravidão, um fazendeiro proprietário de grandes extensões territoriais situadas nas margens do rio Jequitinhonha. A única atividade possível de ser explorada, dado o pouco rendimento agrícola do terreno, era a criação do gado leiteiro.

O leite, em latas, era vendido no arraial mais próximo. O encarregado do serviço era um rapagote esperto, meio familiar da Casa Grande, meio «agregado». Não primava, contudo, pela honradez. Como as latas que transportavam o produto nem sempre lam cheias, o rapazola completava a falta com a água, boa e pura, do rio que cortava os pastos. Assim, diàriamente, obtinha a sua pequena renda. Ao retornar ao povoado, separava o dinheiro que correspondia aos litros d'água e que era seu, da outra parte que dizia respeito ao leite vendido, pertencente ao patrão. E assim, de grão em grão, encheu o papo e amealhou tanto que poude comprar um escravo, pequeno negrinho de Angola.

De operário, o encarregado do leite passou a capitalista. E a operação desonesta passou a ser praticada pelo negrinho. E assim, todos os dias, o Angola, que não contava mais que doze anos de idade, era visto descendo o rio e misturar a água no leite que estava nas latas. Daí seguia para o povoado onde vendia o líquido alterado. Ao voltar, entregava ao encarregado da venda do leite o resultado obtido para a devida discriminação. Certa vez, porém, o pequeno descuidou-se e ao apanhar a água no rio, escorregou, caiu e se afogou. Ao encontrá-lo morto, encalhado numa pedra, o dono do escravo se limitou a exclamar, entre triste e conformado: «Ora bolas! Água deu, água levou».

Segundo o discurso há pouco proferido na Câmara dos Deputados, pelo sr. Armando Falcão, dito e redito porta-voz do ministro golpista, o sr. Juscelino Kubitschek deve a sua posse à quartelada dos dias 11 e 21 de novembro, promovida e executada cuidadosamente pelo atual ministro da Guerra.

Assim, traduzindo em miúdos, o sr. Juscelino é o que é porque o sr. Lott quis que êle fôsse o que é.

Ora, quando o presidente da República convidou o general Lott para continuar no Ministério da Guerra, gesto de inocente e simples cortesia, já que o ilustre militar em várias entrevistas manifestara o firme propósito de se reformar, o convidado pediu prazo e mandou tocar a reunir e dentro de poucos minutos, setenta generais acorreram, respondendo-lhe, em maioria, a consulta feita. Devia permanecer e responder afirmativamente ao honroso oferecimento.

Muitos têm estranhado essa surpreendente decisão. O próprio deputado seu amigo supra citado, disse que se trata de um homem despido de qualquer ambição, imune ao desejo de mando. Vê-se, por aí, que o sr. Juscelino contava, ao fazer tão malfadada oferta, com dois triunfos para a negativa: a desambição e o propósito várias vêzes reiterado de pedir reforma. Mas os trunfos foram fracos... Os diamantinenses diriam que o general «trucou» de falso.

Assim, quando o general Lott tiver de ser demitido do alto pôsto em que se encontra, por certo, fará novas consultas aos generais sôbre a sua saída e se a resposta for no sentido de permanência, teremos assistir os amigos do sr. Juscelino chorosos, mas compreensivos, meneando a cabeça, com o dedo no queixo, a se lastimarem: Água deu, água levou...

NOTAS POLITICAS

Depois do Carnaval

POR conta do Carnaval iniciado ontem, as atividades políticas entraram em recesso desde sexta-feira, quando a Câmara realizou sua última sessão. Já então o Senado havia suspendido os seus trabalhos, de modo que nesse dia o Congresso funcionou desfalcado de um dos seus ramos. Sòmente no dia 20 as duas câmaras voltarão a funcionar, assim mesmo sem ordem do dia, o que na prática equivale a encerrar a sessão legislativa extraordinária. Até os primeiros dias de março, quando se iniciarão os trabalhos preparatórios da sessão ordinária dêste ano, as reuniões da Câmara terão pouco ou nenhum interêsse, dada a redução da frequência dos deputados.

Isto é o que vai acontecer na realidade, segundo os têrmos do acôrdo estabelecido entre a chamada maioria governista (que já não é exatamente maioria nem tão governista quanto parecia) e o bloco da oposição. Foi o preço pago pelos oposicionistas ao levantamento da censura à imprensa embora o restabelecimento da liberdade de informar e opinar fôsse apresentado como fruto espontâneo do espírito liberal de um dos jotas que dirige a República.

* * *

Apesar de sabermos que aquilo é o que vai acontecer, o líder da maioria na Câmara anunciou para depois do Carnaval a solução de dois problemas que dependem diretamente do funcionamento normal do Congresso: o caso da reclassificação dos servidores civis e a questão da presidência da Câmara. Dois problemas, por sinal, cujo encaminhamento afeta gravemente a precaríssima unidade da maioria parlamentar.

Quanto ao primeiro, anunciou o sr. Vieira de Melo que o Senado, nas duas primeiras sessões depois do Carnaval, daria a solução por êle próprio indicada: a rejeição do projeto da Câmara e a elaboração de um novo projeto concedendo ao funcionalismo um aumento de emergência. Nas vinte e quatro horas seguintes à declaração do líder, o problema teve um desenvolvimento inesperado para êle: na Câmara mesmo a maioria se dividiu e o PTB se declarou independente em relação ao govêrno, para o efeito de manter os compromissos de sua parte assumidos durante a campanha eleitoral. Em todo caso, esperemos que passe o Carnaval e que o sr. Vieira de Melo consiga impor ao Senado uma orientação que falhou na sua própria Casa.

* * *

Em relação ao problema da renovação da Mesa da Câmara, o sr. Vieira de Melo também anunciou uma solução difícil de ajustar à realidade pós-carnavalesca: justificando o adiamento da reunião em que a bancada do PSD escolherá, em eleição prévia, o candidato do partido à presidência da Câmara, disse que em questão de tamanha importância convinha deliberar com a presença do maior número possível de deputados. Como depois do Carnaval haverá precisamente o contrário — um comparecimento mínimo de deputados — devemos aguardar igualmente o milagre prometido.

Milagre não haverá, como não houve sinceridade na explicação do líder da maioria. O que há é a necessidade de ganhar tempo, na esperança de que as dificuldades pessedistas se resolvam por si mesmas. O PSD está dividido em três pedaços diante da presidência da Câmara: um pedaço com o sr. Ulisses Guimarães (São Paulo), outro com o sr. Menezes Pimentel (Ceará) e o terceiro com o sr. Hugo Napoleão (Piauí). E não pode, assim, apresentar o «candidato oficial do partido», no qual o PTB, sob compromisso, deverá votar.

★ *Minas Contra o Sr. Juscelino*

Avolumam-se os sintomas de que o govêrno de Minas será um dos mais poderosos centros de resistência ao sr. Juscelino Kubitschek. Logo depois de empossado, tendo saído de uma campanha em que fôra hostilizado abertamente pelo então governador juscelinista sr. Clóvis Salgado, o sr. Bias Fortes desmascarou o famoso «binômio» declarando ter encontrado o Estado sem água, sem estradas, sem energia, em situação financeira verdadeiramente calamitosa. A constituição do secretariado foi a segunda demonstração anti-11 de novembro.

A terceira e mais expressiva, entretanto, verificou-se recentemente, quando o sr. Carlos Luz, cuja residência no Rio estava sob vigilância policial desde o dia 11 de novembro, foi a Belo Horizonte e lá recebeu a visita pessoal do governador do Estado em sua casa. Voltando ao Rio, encontrou um cartão que já lhe havia mandado o sr Bias Fortes, antecipando a visita que lhe faria em Belo Horizonte.

★ *E Daí?*

Divulgamos há alguns dias a íntegra do depoimento prestado pelo coronel Andrada Serpa sôbre o caráter subversivo do «retôrno». O gabinete do chefe do «retôrno» — general Lott, que é também ministro da Guerra — distribuiu ontem, a respeito, esta nota oficial:

«A propósito da publicação do depoimento prestado num inquérito policial-militar pelo tenente-coronel Antônio Carlos de Andrada Serpa em jornais desta capital, nos primeiros dias do corrente mês, o gabinete do ministro da Guerra informa que o referido oficial, interpelado pela autoridade competente, declarou que não forneceu cópias do seu depoimento à imprensa nem autorizou a publicação do mesmo».

O que interessa no documento divulgado é a sua autenticidade, plenamente confirmada na própria nota do general Lott. Vale acrescentar que o depoimento não é um documento privativo do depoente. No caso, encontra-se no relatório da comissão de inquérito e no processo de mandado de segurança em curso no Tribunal Federal de Recursos.

★ *A Assembléia Catarinense Contra o Sr. Nereu*

A Assembléia Legislativa de Santa Catarina dirigiu ao superintendente das emprêsas incorporadas ao patrimônio da União telegrama destinado a desagravar o ex-governador Irineu Bornhausen, diante de artigo injurioso publicado em «A Noite», mas que constitui, ao mesmo tempo, manifestação expressiva de repulsa ao sr. Nereu Ramos e à insistência com que êle usa as posições do govêrno federal para servir à sua política pessoal no Estado. Para isso dispõe o sr. Nereu Ramos de alguns pseudônimos e de um jornal feito com dinheiro e funcionários da Nação. Com um dêsses pseudônimos, publicou êle em «A Noite» o artigo que provocou a manifestação da Assembléia. Eis o texto do telegrama, remetido também ao diretor do jornal:

«A Assembléia Legislativa de Santa Catarina dirige-se a vossa excelência no sentido de formular veemente protesto contra a inserção no jornal «A Noite», pertencente ao patrimônio da União, de um artigo assinado por Heitor Muniz intitulado «Quem é Bornhausen», procurando ferir, menosprezar e desdenhar ilustre catarinense a quem muito deve o Estado. O honrado, probo, fecundo e realizador govêrno de Irineu Bornhausen o situa, sem sombra de dúvida, como o maior administrador que Santa Catarina já viu passar à frente dos seus destinos. O jornalista sòmente conseguiu atingir o povo catarinense, que prazeirosamente não o conhece e sabe muito bem que é Bornhausen. Esperamos que vossa excelência determine a publicação da presente mensagem no mesmo local em que foi acolhido o injusto artigo. (a) Braz Joaquim Alves, presidente».

★ *O PSD Gaúcho e Suas Reivindicações*

A bancada federal do PSD gaúcho, que se manteve solidária com o diretório nacional, pediu ao sr. Juscelino Kubitschek que lhe fôsse dado tratamento igual, no plano federal, ao PTB. Tendo o PTB feito o ministro da Agricultura, os pessedistas gaúchos estão pleiteando que permaneçam em suas mãos o Serviço de Expansão do Trigo, uma Carteira do Banco do Brasil e o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. De fonte segura, estamos informados que, por enquanto, sòmente com relação ao INIC o sr. Juscelino está inclinado a ceder, visto que o atual presidente daquela autarquia conta com simpatias gerais nos dois partidos, assim como, por uma questão de continuidade de orientação administrativa. O INIC até o presente momento não pôde fazer política imigratória nenhuma, por já ter tido, em um ano e pouco de funcionamento, quatro presidentes.

★ *Mistério Injustificável*

A um jornalista que desejava entrevistar o ministro da Fazenda, informou o gabinete ter ordem para não fornecer a ninguém, por enquanto, indicações da residência do sr. José Maria Alkmin. Eis uma informação surpreendente, que abre margem a conjecturas as mais estranhas.

Em tôrno da casa de um cidadão comum pode haver mistério. Um ministro de Estado, um governador ou presidente da República não tem o direito de ocultar-se. A clareza de sua vida particular deve ser uma espécie de fiança de sua vida pública. Uma depende da outra e nenhuma das duas comporta o mistério, que gera a suspeita, inimiga da confiança.

DIVERSAS

O Problema do PTB Paulista

S. PAULO, 11 — Os círculos políticos aguardam com o maior interêsse, a convenção nacional do PTB, a realizar-se no Rio, a 18 do corrente. O que desperta êsse interêsse é que, entre os assuntos a serem tratados, figurará, sem dúvida, como um dos mais importantes, o problema do PTB paulista. Salienta-se, com efeito, que, diante da gravidade das divergências no seio do trabalhismo estadual, onde existe o maior número de trabalhadores do Brasil, o próprio sr. João Goulart, presidente nacional do partido, advogará uma fórmula pacífica para contornar os desentendimentos e unificar a agremiação.

Falando à reportagem, a sra. Maria Aragão, membro do Diretório Regional do PTB, confirmou essa notícia, adiantando: «Na visita que fiz ao sr. João Goulart, encontrei-o consciente de suas responsabilidades de presidente do diretório nacional do PTB, de vice-presidente da República e de herdeiro político de Getúlio Vargas. Prometeu-me o líder trabalhista que lutará para realizar os compromissos assumidos com os trabalhadores, durante a campanha eleitoral, e fazer o partido presente nos combates justos pelas reivindicações do povo. Tenho, também, absoluta certeza, de que, para as autarquias em que forem indicados elementos do PTB, não serão levadas pessoas marcadas por desordens administrativas e que não disponham de absoluta capacidade para o cargo. A pacificação completa do PTB de S. Paulo e de todo o país, visando a transformá-lo numa poderosa e coesa agremiação política, é o firme propósito do chefe do nosso partido». — (ASP).

No Rio o Governador do Rio Grande do Norte

NATAL, 11 — Com destino ao Rio, embarcou hoje no aeroporto de Parnamirim o senador Dinarte Mariz, atual governador do Rio Grande do Norte.

Momentos antes de deixar esta capital, o chefe do Executivo potiguar, abordado pela nossa reportagem, informou que a sua viagem à Capital da República tem como principal objetivo conseguir recursos financeiros junto ao govêrno federal a fim de saldar as contas já processadas no Estado e que se elevam a mais de 50 milhões de cruzeiros, incluindo-se nesse montante os vencimentos do funcionalismo estadual que há dois meses não são pagos.

Acrescentou ainda o sr. Dinarte Mariz que pretende se avistar com o sr. Juscelino Kubitschek, com quem tratará de assuntos de interêsse do Rio Grande do Norte, especialmente do problema das sêcas, cujas perspectivas vêm apavorando o nordestino.

O sr. Dinarte Mariz deverá se demorar na Capital da República cêrca de dez dias. (ASP).

MOMENTO INTERNACIONAL

PARA um domingo de Carnaval, nada mais indicado, pela sua levesa e fantasia, do que uma história de balões.

Porisso veio mesmo a propósito a controvérsia sôbre uns apocalíticos balões que os norte-americanos teriam soltado para destruir, de balão, a poderosa Rússia Soviética.

Com a sua fecundidade em histórias tenebrosas os russos descobriram, depois que Eisenhower se recusou a um pacto de amizade proposto pelo marechal Bulganin, que os norte-americanos fabricam balões em série para lançá-los sôbre o território soviético, conseguir fotografias aéreas e, com alguma boa vontade, saber mesmo (sempre de balão), o avanço da ciência, os novos processos usados pelos sábios na desintegração nuclear, os novos planos de fabrico de aviões e outras coisas íntimas de vários gêneros que é bom nem mesmo falar.

O que há de grave, em tudo isto, não é constituído pelos balões, já que existem sem objetivos tão sombrios, ou utópicos, e existem de procedência americana e russa, como desde há muito se sabia e agora foi publicamente demonstrado expondo alguns exemplares de origem soviética, caídos no extremo norte do Japão. Outros aliás foram encontrados em França, há meses em Clery-Sur-Somme, com postos emissores, para transmissão de dados úteis e metereologia usados pelos russos e

Uma História de Balões

americanos, mas sem qualquer aparelhagem fotográfica. Continham alguns pequenos livros e folhetos redigidos em vários idiomas de países ocupados do leste europeu. Tudo isto ingênuo, com pouca imaginação e perfeitamente inócuo, mas longe das histórias fantásticas contadas agora pelos russos seguidas dos inevitáveis «protestos em massa contra os imperialistas».

O grave não são pois os balões mas a impossibilidade de um diálogo, a incapacidade dos Bulganines entenderem que alguém se recusa aos seus pactos. O grave é o seu permanente desejo de perturbação, de um lado com balões, do outro em Berlim provocando novos conflitos, na Europa pretendendo evitar o entendimento dos povos. No Oriente Médio estimuando novas dissenções, tentando cercar o Japão, penetrar no Afganistão e Paquistão, oferecendo aviões à Argentina e num gesto comovedor presenteando com sabonetes os bebês do Sudão. Enquanto oferecem pactos bilaterais de eterna amizade esforçam-se por solapar tôdas as condições de uma verdadeira «coexistência». E o episódio dos balões é acima de tudo uma indicação de que começa uma nova fase da guerra psicológica, com avanços e recuos, para forçar a mão a um entendimento pelo vértice, que permitisse, uma certa desmobilização necessária ao novo plano quinquenal, para depois recomeçar, outra vez, até em ritmo mais intenso, e mais ostensivo, garantido pela industrialização maior da Rússia e uma base de industrialização chinesa. Os balões, agora em moda, em última análise são balões de ensaio de uma complexa guerra, sem guerra, em que o «espírito de Genebra», as bombas de hidrogênio, as declarações pacifistas e as ameaças mais diretas, vão combinar-se em doses variáveis. O grave nesses balões e na publicidade pasmosamente ridícula que lhe está sendo dada, é o que representam como sintoma, é o que anunciam é a facilidade de os aproveitar como pretexto, decorridos quase um ano depois da descoberta dos primeiros em maio de 1955, quando os russos não os consideravam perigosos apenas porque preparavam a Conferência de Genebra. Depois de Genebra, houve desilusões, por parte do Ocidente, houve uma maior solidificação da aliança anglo-americana, a resposta negativa a Bulganin — e agora os balões.

Desligados da sua contextura política os balões ficam soltos e irreconhecíveis, mas ligados aos métodos soviéticos não oferecem mistérios e podem mesmo dar-nos, indiretamente, algumas linhas da nova ofensiva de propaganda contra o Ocidente.

Mr. Luce e o "Louquinho" Risonho

Rafael Corrêa de Oliveira

NÃO FÔRA a opressão carnavalesca dêste domingo comentaríamos, hoje, a escandalosa reportagem publicada pela revista «Time», cuja proprietário é o sr. Henry R. Luce, pessoa que olha o Brasil còm muito desprêzo, conforme provaremos no próximo artigo.

A reportagem como está largamente publicada na imprensa governista se refere às excelências, bondades, ternuras e valentias de Mr. Kubitschek e Mr. Lott, — dois nomes que por sua origem «não latina soam» de modo agradável nos ouvidos de Brocklin e New England.

Hoje tomaremos um pequeno espaço no jornal para registrar, entre os rumores do entrudo, algumas mascaradas de Mr. Kubitschek nos primeiros arrancos de sua inevitàvelmente amalucada administração.

Os desgostos são grandes nos círculos da alta roda oficial. O Partido Trabalhista, por exemplo, coagido pela carta-testamento do sr. Getúlio Vargas, sente-se na obrigação de combater a política econômica de Mr. Kubitschek. Já o Mr. Lott que comanda pràticamente sete ministérios, sente, nos meios militares, que lhe têm dado fôrça para depor e empossar diversos presidente da República, que não pode concordar em gênero e número com as alegrias e os facilitários de Mr. Kubitschek e Mr. Amaral Peixoto.

No meio dêste angu de caroço, só aparece um hòmem feliz, tomado de entusiasmo, pleno de otimismo, insensível até aos rigores da canícula. E' o Mr. J. E. Suarez que não se cansa de proclamar os grandes sucessos iniciais de Mr. Kubitschek no govêrno, como, por exemplo: almôço no Aljan, entrada pelos fundos no Palácio do Catete e, sem sombra de dúvida, as complascências da Carteira de Redesconto que, no Banco do Brasil, recolhe os papagaios empinados nos banquinhos mineiros. Mr. Suarez está em plena maré alta de insultos e sarcasmos visando a todos que opõem qualquer restrição às leviandades e inconsequências de Mr. Kubitschek a quem o carioca começa, com o seu espírito tão vivo e mordaz, a chamar de louquinho risonho. E que Mr. Kubitschek prometeu mudar a capital federal para o sertão de Mato Grosso em quatro meses, tempo êste, aliás, insuficiente para construir um galpão destinado aos alojamentos presidenciais. Prometeu, também, em seis meses resolver o problema da «Petrobrás» quando a história do petróleo nos ensina que oito anos de esforços na Arábia constituíram um verdadeiro «record» na produção dêsse combustível. Prometeu, enfim, realizar, em cinco anos de govêrno o que outros presidentes realizariam em cinquenta. Por isso mesmo o carioca já está chamando o Mr. Kubitschek de «louquinho risonho» e dizendo que na base dessa velocidade realizadora êle já administrou três meses sem fazer outra coisa a não ser almoçar no Aljan e entrar pelos fundos no Catete, — três meses, afinal, porque dez dias multiplicados por dez já passam do limite estabelecido para as realizações dêste presidente de três milhões de brasileiros.

Ao que se afirma, o marechal José Pessoa, chefe da comissão encarregada de mudar a capital federal para o alto sertão, recebeu ordens do louquinho no sentido de fazer tudo dentro do prazo estipulado. Mas o severo e digno militar, a estas horas, deve estar pensando que as instruções de Mr. Kubitschek são puramente carnavalescas, uma espécie de fantasia do sábio de Oz ou do gênio que servia à lâmpada de Aladino. Na verdade o que há de positivo no meio de todos os cacoêtes que o louquinho risonho oferece à Nação estupefata, é a Orquima, a marchar com os seus minérios estratégicos no rumo do estrangeiro além das contas que vão ser pagas aos mestres cucas e aos perus importados para o banquete dos mercenários nos jardins do Itamarati.

Com essas coisas, a imprensa do «Retorno» não concorda integralmente. Há um calo no sapato do «Correio da Manhã». E a «Ultima Hora», que não refuga o bornal, já começa, todavia, a dar alguns coices. Como dissemos no início do comentário, só há realmente feliz o Mr. J. E. Suarez palitando os dentes, olhando por debaixo da pálpebra luética e respirando em grandes haustos o oxigênio da prosperidade que o Horacinho Carvalho não via desde o testamento do Cantinho. Em todo o caso vamos deixar os foliões em plena orgia carnavalesca. Vamos deixar ainda que a Orquima mostre a alguns militares convidados especialmente para visitá-la a honestidade de um negócio que consiste em vender minério do govêrno ao próprio govêrno. Vamos ver o que a Comissão de Inquérito Parlamentar apura sôbre as negociatas do minério e se não haverá possibilidades dos inquisidores (pelo menos alguns dêles), impedirem a verificação integral da verdade.

Divirta-se o leitor, imitando a alegria de Mr. Kubitschek nestes dias quentes do Carnaval. E espere, para depois, o nosso artigo sôbre «O Envelope nº 5», que Mr. Lott ainda não abriu, embora, do seu conteúdo já tenha conhecimento o astuto repórter de M. Luce. Será interessante o que diremos a respeito, mas só o faremos depois da quarta-feira de Cinzas quando os pecadores tiverem limpado da testa a marca do sacerdote.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Candidatos Aprovados e Classificados Nos Exames de Admissão à E. S. A.

EFETIVAÇÃO DE MATRÍCULA NOS DIAS 16 E 17

Os candidatos abaixo, relacionados aprovados e classificados nos exames de admissão, devem comparecer nos dias 16 e 17 do corrente na DEF, 10º andar do Palácio da Guerra, para efetivação de matrícula: Alci de Sousa França, Altair de Oliveira Longo, Aurélio Faria, Byron Costa Ferreira, Edvaldo Ramalho dos Santos, Élio de Brito, Elvar Marques de Mendonça, Gabriel Dias Ferra; Filho, Guilherme Pedro Neto, Hamilton de Oliveira, Heráclito Soares Gonçalves Onça, Índio Luís Nunes da Rosa, Irani Padilha da Cunha, Jorge Diniz Pretos, José Estéfano, José Rodrigues Dias Filho, Kleber Gomes de Amorim, Laerte Ferraz de Lacerda, Luís Feitosa, Luís Rodrigues Machado, Onildo Mário de Jesus, Paulo de Oliveira Costa, Paulo Rodrigues, Pedro Martins, Raimundo Ferreira da Silva, Raimundo Wanzileu, Roberto da Paixão Lessa de Paula, Roberto Neiva Peixoto de Vasconcelos, Rubens Teixeira, Sebastião Morais de Carvalho, William de Jesus Figueiredo, Wilson Augusto de Carvalho e Miguel Alves Barcelos.

DE FÉRIAS O GENERAL TASSO TINOCO

O ministro da Guerra concedeu ao general Tasso de Oliveira Tinoco três meses de licença especial. O antigo comandante da 2ª R. M. apresentou-se, ontem, pelo motivo acima.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os generais Odílio Denys, da Z.M.L.; Fiorano Peixoto Keller, da D.R.; Otávio Saldanha Maza, do E.M.E.; Honorato Pradel, Antônio José de Lima Câmara, coronéis Armando Dubois Ferreira, Haroldo Paço Matoso Maia e major Antônio João Ferreira Mendes, diretor geral do Trânsito.

GENERAL ZENÓBIO DA COSTA

O general Zenóbio da Costa, que acaba de ser operado na Casa de Saúde S. Miguel, está passando bem, conforme informação prestada pelo mesmo estabelecimento.

NA PREFEITURA MILITAR DE DEODORO

Recentemente nomeado, acaba de assumir a direção da Prefeitura Militar de Deodoro o coronel engenheiro Euclides Pontes, que até há pouco chefiou a Comissão Especial de Obras n. 7.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

PENSÕES MILITARES: O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, no intuito de esclarecer os interessados, informa que sòmente serão aumentadas, pela nova tabela de vencimentos (Lei 2.710, de 19-I-956), as pensões abaixo especificadas, que, de acôrdo com a legislação que rege as mesmas, estão sujeitas à atualização:

PENSÃO ESPECIAL: deixada pelos integrantes da FEB (mortos em combate, em acidente em serviço ou em consequência de moléstia adquirida em serviço) — decreto-lei 8.794, de 23-I-1946, artigos 2º, 3º, 4º, 5º e 8º;

PENSÃO ESPECIAL: deixadas pelos militares desaparecidos ou mortos em consequência de torpedeamento de navios brasileiros (decreto-lei n. 9.878, de 16-9-1946, e combinado com o decreto-lei 8.794, de 23-I-1946);

PENSÃO ESPECIAL: deixada pelos militares que perderam a vida em combate à revolução comunista de 1936 e nos movimentos revolucionários de 1930 e 1932 (Lei 1.873, de 27-V-1953 — artigos 1º e 5º).

OBSERVAÇÕES — As pensionistas compreendidas nos casos acima mencionados e que ainda estejam recebendo pela Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, devem comparecer, com urgência, à mesma, trazendo os respectivos títulos de pensão. As demais, já recebendo pelo Tesouro Nacional, deverão se dirigir àquela Repartição, a qual compete a atualização das respectivas pensões.

PAGAMENTO DA DIFERENÇA DE AUMENTO — Informa ainda que, de acôrdo com a solução do exmo. sr. ministro da Guerra, que manda pagar aos inativos a partir de 1º de janeiro, a respectiva diferença será paga juntamente com os vencimentos de fevereiro, para isso estão sendo acelerados os respectivos cálculos e confecções de fôlhas.

CHAMADO A SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra solicita o comparecimento do cidadão Antônio Meneses Sidou no 8º andar do Palácio da Guerra, 1ª Divisão, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário do expediente, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

UNIFORME DO DIA

Para os dias 14 e 15, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

VI CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE PENTATLO

A 4ª prova do Pentatlo Sul-Americano, realizada sexta-feira última, teve como vencedor um dos representantes do Brasil — o capitão Vignoli. As demais colocações foram as seguintes: 2º, 3º e 4º — Argentina; 5º, 6º e 7º — Brasil, por intermédio, respectivamente, dos tenentes Nilo, Malta e Resende. Com os resultados dessa prova, a classificação passou a ser a seguinte: Equipes: 1º — Brasil; 2º — Chile; 3º — Argentina; 4º — Uruguai; e 5º — Paraguai. Individual: 1º e 2º, tenente Nilo e capitão Vignoli, do Brasil. 3º, capitão Floody, do Chile; 4º, tenente Malta, do Brasil; 5º, tenente Cortés, do Chile; 6º, capitão Ortiz, do Uruguai; 7º, tenente Riera, da Argentina; e 8º, tenente Resende, do Brasil, etc., até o 20º lugar, pois são 20 os participantes do campeonato, 4 por país.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Fixada em Cem Cruzeiros a Mensalidade por Aluno Excedente

O secretário de Educação e Cultura assinou resolução fixando em Cr$ 100,00, a mensalidade «per capita», por aluno excedente, matriculado no corrente ano, por conta da Prefeitura, em estabelecimentos de ensino particular.

RETIREM OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

O chefe do Serviço de Seleção faz público para conhecimentos dos interessados, que se encontram à sua disposição, nesse Serviço, os respectivos certificados de habilitação ao Concurso que prestaram.

Lídia Firmino Pinto, Maria Carvalhães Cortês, Aridaltina Valente Rolim, Inocência Cardoso de Queirós, Lopes, Maria de Lourdes Salgado de Almeida, Cirina Ferreira Maciel, Nair Nogueira Maldonado, Nair de Oliveira Barbosa, Alaíde Ururai Almada.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: — Francisco Bento, Orlando José da Silva, Nélson Oliveira, Margarida Nunes da Silva, Cláudio Manuel Arcanjo, José Rodrigues da Conceição, Francisco Amâncio da Rosa, Nero Duarte, Carlos Rodrigues Pereira, Cipriano Mendes de Figueiredo, Alcir Miranda, Alfredo Nicolai, Edite Alves de Sousa, Duce Cavalcanti Ramalho, Domingos Macedo, Idazima de Carvalho Martins, Alcebíades Veloso, Manuel Pais Sardinha, Lázaro Jorge de Camargo, Edgar Cianci, Cremilde de Sousa Pardolfo, — Concedo três meses de licença-prêmio; Alva Bastos Nunes, Maria de Lourdes de Sousa — Concedo 6 meses de licença-prêmio; Maria Nazaré Viana Correia, Vlaudimir Montenegro Duarte. — Concedo 9 meses de licença-prêmio; Mário Câmara da Mota. — Concedo 12 meses de licença-prêmio; Fábio Gomes da Silva, Leticia Cordeiro da Silva, Luís Misael da Silva, Aldemah de Oliveira Lima, Hermes do Amaral Henrique Rebelo de Vasconcelos, Manuel José Antônio, José da Cunha Barbosa, Teresa Carreira Lima, Joaquim de Oliveira, Darci Sodero Horta. — Indeferido, Judite Maria da Conceição Silva. — Pague-se; Erasmo Dias Sodré. — Arquive-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando José Barreto Santana, Haroldo Pinheiro da Silva, José Rodrigues Gomes, Antônio Gomes, Valdemira Almeida Pereira, e Wildem Wreden Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Clara de Albuquerque e Nilton Sousa para o Departamento de Higiene; Alcides Gonçalves Lopes para o Departamento de Tuberculose e Tito de Abreu Fialho para responder pelo Serviço de Oftalmologia do Hospital-Geral Carlos Chagas.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando José Ferreira Silva, para o Serviço Florestal; José Esteves para o Departamento de Agricultura; Djalma Silva para a Comissão de Cadastro; Históclio Barros para o Departamento de Veterinária; Guaraci Campelo para o Departamento de Indústria e Comércio; e Mário de Oliveira para o Departamento de Abastecimento.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O secretário de Viação e Obras autorizou abertura de concorrências públicas para obras de pavimentação e complementares, nas ruas Ituassu, Rodrigues de Oliveira, Baicuru, Júlio Silusse, Marcondes da Luz, Tenente Agenor Brito, Gabriel Bernardo, José Francisco de Sousa, Pôrto, Itápolis, Rodrigues Campelo (trecho), Mirassol, Cochito Granado, Lucília, Limoeiros, Camaripi, Costa Nunes, Afrânnio Peixoto, Catiara, Dom Silvério, Elias Lôbo, Tenente Romualdo Santoro, Sacramento Black, Tatuoca, João Teles, Jaguaruna, Esculápio, Regina Coeli, Papagaio, Arlindo Veiira, Afonso Vizeu, Igara, Guaratuba, Araranguá, Acaná, Pequiá, Galicute, Adolfo Lemos e Zanzibar, tôdas situadas em Campo Grande.

FUNCIONAMENTO DE MERCADOS

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, fixou o seguinte horário para o funcionamento dos mercados regionais e municipais, durante os dias de Carnaval: dia 12, hoje, das 7 às 12 horas; dia 13, amanhã, das 7 às 12 horas; têrça-feira, das 7 às 12 horas, e dia 15, quarta-feira, das 15 às 18 horas.

EMPRÊSA MULTADA

O Departamento de Concessões multou a emprêsa Viação Santa Luisa em Cr$ 3.000,00 por haver um dos seus ônibus derrubado uma árvore na rua Professor Lacê.

REVOGAÇÃO DE DECRETOS

O prefeito Sá Lessa revogou o decreto que suprime a obrigatoriedade de ajardinamento dos passeios das seguintes ruas: Barão de Jaguaribe, Redentor, Alberto de Campos, Almirante Saddock de Sá, Farme de Amoedo, Maria Quitéria e Garcia d'Ávila, em Ipanema. A supressão dos gramados existentes nos passeios dessas ruas, e o revestimento, são obrigatórios, e dependem do licenciamento prévio da Prefeitura. Foram ainda assinados pelo governador da cidade outros atos, reconhecendo como rua Jacareí o prolongamento dessa rua, depois da rua Burlamaqui, indo o referido prolongamento até a rua Aderbal de Carvalho, onde a mesma termina, no 9º Distrito de Obras, no Méier; desapropriando o terreno situado na rua Piabanha, nos fundos do imóvel da rua Tôrres Homem, em Vila Isabel, e dando a denominação de rua São Vicente à atual Travessa São Vicente, no Es-

Anuário Internacional dos Arquivos

O próximo número da revista Archivus, órgão oficial do Conselho Internacional dos Arquivos com sêde em Paris será dedicado a um anuário internacional referente a essas instituições. Na qualidade de representante geral da citada revista no Brasil o dr. E. Vilhena de Morais diretor do Arquivo Nacional acaba de dirigir a todos os diretores dos Arquivos estaduais do país uma circular convidando-os a apresentar para efeito da citada publicação, a ser divulgada nos principais centros do mundo culto um questionário relativo a organização e atividades dos referidos institutos.

NÃO DEIXE DE VISITAR POÇOS DE CALDAS
E HOSPEDE-SE NO
HOTEL MINAS GERAES
CIA. DE HOTEIS DE POÇOS DE CALDAS
Telefone 227 ✱ Caixa postal 188
POÇOS DE CALDAS — M. G.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Empossado o Novo Sub-Comandante da Guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais

CAPITÃO DE MAR E GUERRA CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO

ASSUMIU ontem as funções de sub-comandante da guarnição do quartel central do Corpo de Fuzileiros Navais, o capitão de mar e guerra Cândido da Costa Aragão. O comandante Aragão ingressou nas fileiras do então Regimento Naval em 1927. Possui os cursos de Aperfeiçoamento do Exército e Guerra Naval. Na oportunidade o comandante Aragão manifestou sua satisfação por haver galgado todos os postos da escala hierárquica até chegar a sub-comandante de tão tradicional corporação.

ATOS ASSINADOS PELO TITULAR DA PASTA

O ministro Alves Câmara assinou ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Geraldo Luís Brandão Ungerer, das funções de imediato da corveta «Solimões»; designando o escriturário Cícero Florentino de Sousa, para ter exercício na Delegacia da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro em São João da Barra; agraciando com o distintivo de comportamento, o fuzileiro Mauro Medeiros; expulsando das fileiras do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Manuel dos Santos.

CANDIDATOS À MATRÍCULA NA ESCOLA E NO COLÉGIO NAVAL CHAMADOS

Os candidatos à matrícula na Escola Naval procedentes do Colégio Militar, que ainda não fizeram entrega, na Secretaria da Escola, do certificado de conclusão do curso científico e da declaração de notas para efeito de classificação, deverão fazê-lo até o dia 18 do corrente; e os que, por quaisquer motivos, tenham desistido da matrícula deverão fazer comunicação nesse sentido à Secretaria da Escola.

O candidato Ami Kiffer deverá apresentar o certificado de conclusão do curso científico até à mesma data. O candidato Carlos Alberto do Nascimento Costa deverá comparecer à Secretaria da Escola para tratar de assunto de seu interêsse.

COLÉGIO NAVAL — Devem comparecer, com urgência, ao Serviço de Seleção do Pessoal, os seguintes candidatos ao Colégio Naval: Luís Alberto Moreira, Rui Henrique Hachiya d'Anaquim Cruz e Morvan Coutinho Doiabela.

PROGRAMA DE MOVIMENTAÇÃO DOS NAVIOS TRANSPORTES

Programa de movimentação dos navios transportes «Custódio de Mello» e «Barroso Pereira» durante os meses de março e abril do corrente ano.

Tet. «Custódio de Mello» — Fevereiro — dia 23 — Partida do Rio de Janeiro para Recife; Março — dia 1 — partida de Recife para Maceió; dia 7 — partida de Maceió para Santos (com escala no Rio de Janeiro); dia 18 — partida de Santos para o Rio de Janeiro; e 24 partida do Rio de Janeiro para Recife; Abril — dia 4 — partida do Recife para Santos; e 14 — partida de Santos para o Rio de Janeiro.

Trt «Barroso Pereira» — Março — dia 1 — Partida do Rio de Janeiro para Fortaleza; dia 10 — partida de Fortaleza para Natal; dia 13 partida de Natal para Recife; dia 19 — partida de Recife para Santos (com escala no Rio de Janeiro), dia 30 — partida de Santos para o Rio de Janeiro; Abril — dia 8 — partida do Rio de Janeiro para Belém; dia 18 — partida de Belém para Manáus; e dia 30 — partida de Manáus para Belém.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante José Luís da Silva Júnior, os comandantes Orlando Francisco Pinhel, Sidnei Franco Aché, Orlando Carvalho de Almeida, João Carlos de Freitas Raulino, Rubem José Rodrigues, e os tenentes Roberval da Fonseca Rolins e Romualdo da Silva.

VAI REALIZAR ESTUDOS NO ESTRANGEIRO

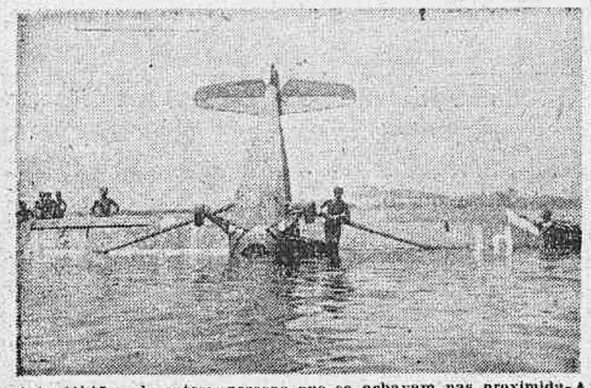
O ministra Alves Câmara assinou ontem portaria concedendo um ano de licença ao capitão de fragata José Alvaro Rodrigues para realizar estudos no estrangeiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta «Purus» chegou a Santos procedente do Rio; e o navio «Raza» suspendeu de Paranaguá com destino ao Rio; o Aviso «Rio das Contas» chegou a Angra dos Reis procedente do Rio; o rebocador «Tridente» suspendeu de Fortaleza com destino a Natal.

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

AMERISSAGEM FORÇADA



As 11h15m, de ontem, pessoas que se achavam nas proximidades do Aeroporto de Manguinhos, assistiram às manobras de um avião, cujo motor parecia falhar. Logo depois, o aparelho começou a perder altura, indo cair dentro da água. Trata-se do avião particular de prefixo PT-AMV, tipo aeronca-sedan, que sofreu uma pane no motor. O piloto, Carlos Augusto Marinho, declarou que se viu obrigado a fazer uma amerrissagem, próximo à praia, a fim de evitar que o veículo ficasse avariado. Além do piloto, viajavam, em vôo local, Carlos Damasceno e Marcelli Efuglanb, que nada sofreram. No clichê, vê-se o estado em que ficou o aparelho, com a parte dianteira submersa, enterrada na lama da maré.

ENCONTRADO NA AV. NIEMEYER UM CADÁVER CRIVADO DE BALAS

Investiga o Caso a Polícia Técnica

Foi encontrado, ontem, na avenida Niemeyer, nas proximidades da curva do "S", o cadáver de um homem, que apresentava diversos ferimentos pelo corpo, produzidos por bala. Suspeita-se que a morte do desconhecido tenha relação com a agressão sofrida pelo major da Polícia Militar João Ferreira das Neves, pois o corpo se achava a poucos metros do local em que o oficial foi baleado.

Após expedir guia para recolhimento do cadáver da vítima ao necrotério do Instituto Médico Legal, o comissário encaminhou o caso para a Divisão de Polícia Técnica, sendo encarregado das diligências para esclarecer o mistério o detetive Edson.

Colhidos Por Auto o Operário e o Menor

Pelo auto de chapa 4-27-14, foi atropelado, ontem, na rua E, o operário da Prefeitura, Nélson Santana, da Costa, de 41 anos, casado, morador na rua M, 255, em Padre Miguel.

Apresentando fratura do crânio, foi a vítima internada no Hospital Carlos Chagas.

O motorista foi preso em flagrante e apresentado ao comissário de serviço no 27º distrito policial.

NA RUA LAURIDO RABELO

Em frente ao prédio de nº 491, da Rua Laurindo Rabelo, foi colhido pelo auto de chapa 5-43-40, o menor Guilherme, de 9 anos, colegial, filho de Osvaldo Alves Pinto Durão, morador no município de Caxias, no Estado do Rio.

Com fratura do crânio e das pernas, foi a vítima internada em estado desesperador no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista, após o acidente, evadiu-se. Registrou a ocorrência o comissário de serviço no 14º distrito policial.

Atropelado Por um Lotação na Avenida Duque de Caxias

Na Avenida Duque de Caxias, em Deodoro, um auto-lotação da linha Cascadura-Deodoro, atropelou o empregado da Central do Brasil, Teodoro de Sousa e Silva, de 45 anos, casado, residente na rua Verissimo Machado, 46, produzindo-lhe fratura da coxa direita e contusões a aregião ilíaca. O motorista evadiu-se e a vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

São Paulo é o Maior Produtor de Carne de Bovino

São Paulo ocupa o primeiro lugar como produtor de carne de bovino. Sua contribuição para o total global do país, em 1954, elevou-se a 331.511 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 5.681.637.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, êsses algarismos ultrapassaram os de 1953 em 22.259 toneladas e Cr$ 287.795.000,00.

A produção compreende carnes verde, charque, frigorificada, salgada e enlatada. O volume geral provém de matadouros municipais, frigoríficos, matadouros, charqueadas, fábricas de produtos suínos e açougues industrializadores.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	372
Total em Jan.	27
FEVEREIRO 1	3
FEVEREIRO 2	2
FEVEREIRO 3	4
FEVEREIRO 4	3
FEVEREIRO 5	2
FEVEREIRO 6	0
FEVEREIRO 7	1
FEVEREIRO 8	2
FEVEREIRO 9	2
FEVEREIRO 10	0
FEVEREIRO 11	0
FEVEREIRO 12	
FEVEREIRO 13	
FEVEREIRO 14	
FEVEREIRO 15	
FEVEREIRO 16	
FEVEREIRO 17	
FEVEREIRO 18	
FEVEREIRO 19	
FEVEREIRO 20	
FEVEREIRO 21	
FEVEREIRO 22	
FEVEREIRO 23	
FEVEREIRO 24	
FEVEREIRO 25	
FEVEREIRO 26	
FEVEREIRO 27	
FEVEREIRO 28	
FEVEREIRO 29	

Descobrem Agora os EE. Unidos Quedas de Água na A. Latina

Represas Para a Irrigação e Eletricidade

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A construção da grande represa de Asuan, no vale do Nilo, em que breve se empenhará o Egito, com a ajuda econômica e técnica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, pode ter consequências insuspeitadas para a América Latina.

Agora, certamente, será despertado o interêsse nos Estados Unidos para a construção de represas, para irrigação e aproveitamento de energia elétrica, em muitas partes do mundo, especialmente nos demais países dêste hemisfério.

Os técnicos dispensaram até o momento sem pouca atenção aos enormes recursos hidrelétricos que tem em potência os países latino-americanos. Um exemplo típico são as cataratas do Iguaçu, situadas no rio Paraná, na fronteira brasileiro-argentina. Embora figurem entre as quatro maiores do mundo, mal são mencionadas nas publicações oficiais dos Estados Unidos. As cataratas do Iguaçu têm uma queda — em parte dupla — de 60 metros e uma largura de quatro quilômetros.

Durante a segunda guerra mundial, Morris Cooke, chefe da missão técnica norte-americana no Brasil, informou que «as cataratas do Iguaçu são uma das maiores fontes potenciais de energia hidrelétrica de todo o mundo». «O Brasil tem centenas de rios — acrescentou — e, com exceção do Amazonas, de águas lentas, todos podem ser aproveitados para a obtenção de energia elétrica».

Disse também Cooke que o rio Paraná «possui talvez maior potência latente do que qualquer outro rio do mundo».

A situação é mais ou menos a mesma noutros países da América Latina. Na Venezuela, o rio Caronn é potencialmente uma grande fonte de energia hidrelétrica. No Peru, o são o rio Santa e, na Colômbia, o Cauca.

Em muitos países latino-americanos se executam obras que tem por fim aproveitar as grandes correntes de água. Nenhuma delas, entretanto, tem as proporções gigantescas da represa egípcia em projeto.

Os industriais dos Estados Unidos despertaram provàvelmente para a realidade e talvez se lancem, com a ajuda do govêrno norte-americano ou sem ela, num plano de colaboração com os países latino-americanos na execução das obras que sejam necessárias para o aproveitamento de quedas d'água.

E talvez não se limitem ao aproveitamento das águas para irrigação e obtenção de eletricidade. Talvez procurem, como o govêrno da Colômbia está fazendo em pequena escala no vale do Cauca e como os EE. UU. fizeram em larga escala no Tennessee, industrializar regiões inteiras, fomentando ao mesmo tempo a sua agricultura.

O fato de que o Egito aceitou a ajuda anglo-norte-americana, rejeitando a colaboração soviética para a construção de sua represa de Asuan, foi uma grande vitória para o mundo livre.

Com o tempo, talvez seja uma vitória capaz de beneficiar de modo especial a América Latina.

Combate Jimy Carter - Cisco Andrade

CHICAGO, EE. UU. — Jimy Carter (à esquerda), no momento em que é fortemente atingido por Cisco Andrade, no oitavo «round» do grande combate realizado no Estádio de Chicago. — (Foto INP).

FORAM PARA MOSCOU OS DIPLOMATAS BRITÂNICOS

PRIMEIRA CONFIRMAÇÃO OFICIAL

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio de Moscou confirmou hoje que os diplomatas britânicos Donald MacLean e Guy Burgess se encontram na capital soviética. A emissôra deu a confirmação ao interromper seu programa local para anunciar que MacLean e Burgess tinham concedido em Moscou uma entrevista coletiva à imprensa. Burgess e MacLean desapareceram em maio de 1951, pouco depois de embarcarem em Southpton, num dos barcos que fazem a travessia do Canal da Mancha, e desembarcarem em Saint Malo, na França, de onde desapareceram sem deixar rastro.

A comunicação feita hoje pela rádio de Moscou é, portanto, a primeira confirmação oficial de que os ex-diplomatas britânicos fugiram para a União Soviética.

Até agora, era um mistério o paradeiro dos ex-diplomatas, embora se presumisse que estavam vivos, em algum dos países de detrás da Cortina de Ferro. Posteriormente, a senhora MacLean desapareceu para unir-se a seu marido.

Em setembro último, o govêrno britânico publicou um Livro Branco no qual dizia que a investigação a fundo dos antecedentes de MacLean revelavam que durante os seus dias de estudante «havia manifestado simpatia pelo comunismo».

No que se refere a Burgess, o Livro Branco dizia que também «havia passado por um período de tendências comunistas». Ambos estavam sob a vigilância de agentes do Serviço Secreto Britânico quando fugiram para a Europa continental.

A BBC apresentou seu programa regular de notícias para anunciar a presença de MacLean e Burgess em Moscou. Segundo a BBC, os dois ex-diplomatas declararam na entrevista coletiva que estavam alegres por terem fugido e com a sua contribuição para um maior entendimento entre o Leste e o Oeste.

Por outro lado, um porta-voz do Ministério do Exterior da Inglaterra informou aos jornalistas terem sabido por intermédio de uma agência noticiosa britânica que MacLean e Burges se encontravam em Moscou.

MacLean foi chefe do Departamento de Assuntos Norte-Americanos do Ministério do Exterior, e Burgess foi secretário do Serviço Diplomático.

Quando desapareceram a 25 de maio de 1951, começaram a circular versões de que estavam trabalhando para os governos comunistas de diversos países atrás da Cortina de Ferro

Hoje, a rádio de Moscou informou que MacLean e Burgess tinham concedido uma entrevista coletiva no Hotel Nacional, à qual tinham assistido os correspodentes da Agência inglêsa «Reuter» e do diário «The Times» de Londres, bem como os representantes da agência russa «Tass» e do «Pravda».

AVISOS FÚNEBRES

(Outros avisos fúnebres na 7ª página, 2ª seção)

VIÚVA MARIA IZABEL CARVALHO DE MATTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Léa Mattos de Aquino, dr. Raul Carvalho de Mattos, Marilio Carvalho Salgado, Emmanoel Carvalho Salgado, filhos de MARIA IZABEL CARVALHO DE MATTOS, agradecem a todos quantos manifestaram seu pesar pelo desaparecimento de sua querida mãe, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Major Pedro Romeiro Vianna

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva, filhos, pais, irmãos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido PEDRO, bem assim aos que compareceram ao sepultamento, enviaram flores, coroas e telegramas e os convidam para assistirem a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

LAURA DA SILVA ARAUJO TAVES

(Viúva Oscar Taves)

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Oscar Taves, senhora, filhos, genro e neta, Edgar Paulo Taves, senhora e filhos, Frederico Archie Taves, senhora, filhos, genro e netos, Mauricio da Justa, senhora, filhos, genro e netos, Alberto Bevilacqua, senhora, filhos e genro, Roberto John Taves, senhora, filhas, genro e netas, Ricardo Costa, senhora e filhos e Lawrence Charles Taves, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do passamento de sua pranteada mãe, sogra, avó, e bisavó, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 16 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da ...a de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente ...adecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Agricultura e a Prefeitura

32.635 ATINGE AS ÁRVORES A QUEIMA DO LIXO — Na rua Emilio Sampaio, próximo à rua Visconde de Santa Isabel — reclamam —, os empregados da Limpeza Pública despejam o lixo recolhido nas carrocinhas, queixando-o em seguida, desprendendo rolos de fumaça que penetram nas residências. Mas — observam — não é só. O fogo atinge as árvores próximas, uma das quais já está perdida, atingindo agora a segunda árvore que em breve estará queimada, tornando necessário uma providência para proteger a arborização da rua ameaçada do exterminio.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.636 MEDIDA ACERTADA — Em face de rumores correntes de que o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos pretende aproveitar candidatos aprovados pelo DASP para preencher cêrca de 70 vagas existentes nos quadros do DCT, uma comissão de interessados compareceu à seção competente do DASP procurando obter informações. Disseram-lhe que oficialmente nenhuma solicitação havia sido feita, mas, se assim fôr, o Departamento Administrativo do Serviço Público está habilitado a atender imediatamente ao pedido, que julga razoável. A medida — observam — visa solucionar o caso do preenchimento das vagas sem as delongas de um concurso e despesas decorrentes do processamento das provas, constituindo uma providência das mais úteis e oportunas. Como não há ainda qualquer pronunciamento sôbre o caso, seria de desejar uma palavra esclarecedora do diretor dos Correios e Telégrafos.

—

32.637 PAGAMENTO ATRASADO — Os mensageiros ajustados do DCT ainda não receberam o pagamento de seus salários, ocasionando a demora os mais sérios embaraços, de vez que têm obrigações a pagar em prazo já vencido.

Com o IPASE

32.638 NÃO PAGAM O ABONO ATRASADO — Pensionistas do IPASE queixam-se de que até hoje só receberam dois meses do abono devido desde janeiro de 1954, ocasionando a demora do pagamento acentuados transtornos. Também não foram ainda majoradas as pensões na base de 45%, previstas no Estatuto dos Funcionários, reclamando providências por parte da direção do Instituto.

Com a Companhia Sousa Cruz

32.639 TROCA DE CIGARROS NA EMBALAGEM — O leitor Alcemir Francisco da Cunha, residente à rua Alice n. 598, no bairro de Laranjeiras, apresentou-nos um maço de cigarros da marca «Lincoln», contendo cigarros de outra marca — Astória — de preço inferior. Salientou o reclamante que isto ocorre pela segunda vez, tendo adquirido o produto num bar da Cinelândia, onde recusaram trocar a mercadoria.

Com o Departamento de Concessões

32.640 ALTERAÇÃO PREJUDICIAL — Escrevem-nos: «Quando a linha de lotações Grajaú-Praça Paris foi modificada para Grajaú-Castelo, havia razões para o desafogo do tráfego e, como consequência, melhoria do serviço. Agora, sem que tais razões cessassem, a mesma linha retornou ao que era prejudicando o serviço e o trânsito. A ganância dos motoristas por algumas vagas entre Primeiro de Março e praça Paris, está acima dos interêsses gerais, porque estamos absolutamente insatisfeitos. Temos a reclamar ainda o descaso dos motoristas pelos passageiros que, postados na fila da praça Edmundo Rêgo, aguardam que êles, parados no mercadinho local, decidam-nos a nos servir. Somos no Brasil a cidade mais mal servida em matéria de transporte. As promessas se sucedem e as coisas pioram, por incúria das autoridades. Onde estão os famosos ônibus «papa filas», que nos dado ver, só uma vez?»

Com a Polícia

32.641 ROUBOS FREQUENTES — Reclamam, moradores da rua Honório Gurgel, no trecho compreendido entre as ruas Urural e transversais que, favorecidos pela falta de policiamento, malfeitores assaltam transeuntes com frequência, ocorrendo, também, roubos diários, encontrando-se todos alarmados com a falta de segurança.

Com a Santa Casa de Misericórdia

32.642 SOLUÇÃO DEMORADA — O leitor Henrique Gomes de Sousa requereu certidão da compra da sepultura n. B. 2.974, da quadra 21, no Cemitério de Inhaúma, por ter perdido o talão de compra. Data o requerimento de 11 de janeiro último, tendo o cartão de protocolo n. 6.375. O registro consta do Livro de Concessões n. 18, página 151, adquirida a sepultura perpétua em 1945, sendo, pois, tarefa fácil extrair a certidão, que, entretanto, não obteve até agora. Quando reclama na Seção de Informações, sala 3, empregados deseducados irritam-se, proferindo palavras agressivas, afirmando que a solução será dada em 30 dias, quando o interessado deverá voltar. Mandaram-lhe também queixar-se ao diretor, que se encontra em Barbacena. Em face da demora, apela para a autoridade superior da Santa Casa, reclamando breve solução.

—

36.643 CEMITÉRIO ABANDONADO — Queixa-se um leitor de que, indo visitar, no Cemitério de Inhaúma, a sepultura de sua progenitora, que tem o número 9.886, na quadra 15, encontrou-a envolta no matagal, do mesmo modo que as outras, não sendo fácil o acesso ao local. Mas — acentua — não é só. Havia um oratório sôbre a sepultura, que foi quebrado a marreta, apresentando tudo, aspecto de abandono porque não há conservação nem limpeza, pelo que reclama providências.

Com a Saúde Pública

32.644 MOSQUITOS — Moradores da rua Visconde de Albuquerque, na Gávea, reclamam providências no sentido de se extinguir os focos existentes possivelmente no canal de onde saem mosquitos para as residências, impedindo-os de conciliar o sono e ocasionando perigo de doença.

Com a Prefeitura

32.645 JARDIM ABANDONADO — Escrevem-nos reclamando sôbre o abandono por parte das autoridades, do Jardim da Glória, onde permanecem desocupados deitados no gramado e crianças tomam banho no lago e repuchos. O jardim não tem limpeza nem conservação, apresentando desagradável aparência.

Com o proprietário do prédio da rua Santa Amélia, 70

32.646 UM APELO — Salientando que que a presente nota não tem leição de queixa ou reclamação, moradores da vizinhança do prédio n. 70 da rua Santa Amélia, indicam que não podem conciliar o sono, atormentados pelo latido incessante, durante a noite, de dois cães de raça, que são conservados presos. Em que pesem as razões que assistem ao proprietário dos cães para prendê-los, à noite — observam os moradores — não têm dúvida de que será bem acolhido o apêlo que lhe fazem, cordialmente, seus vizinhos da rua Santa Amélia, Matoso e adjacências, no sentido de adotar qualquer providência para evitar o latir incessante dos cães durante a noite.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32.647 PREÇO EXORBITANTE — Réclama um leitor que o Café e Bar situado na rua do Catete, esquina de Machado de Assis, está vendendo, abusivamente, água mineral em garrafa ao preço de Cr$ 5,50, quando o preço vigorante em outros estabelecimentos é de Cr$ 4,50, pedindo providências para reprimir o abuso do negociante.

Com a E. F. Central do Brasil

32647 PREJUDICADOS OS PASSAGEIROS — Escrevem-nos reclamando contra o atraso frequente, quase habitual, dos trens suburbanos, cujos passageiros constituidos em sua grande parte de operários, chegam atrasados aos lugares onde trabalham, perdendo sempre parte de seus salários, descontados na folha de pagamento. Como o empregador não aceita, para justificar o atraso, a declaração devidamente firmada pelo agente da Central, na estação Pedro II, apelam para a direção da ferrovia pedindo providências para que o tráfego dos trens suburbanos obedeça ao horário estipulado.

Com a Light

32648 EXTORSÃO — Constituindo o trabalho de religações de luz elétrica desligadas por atraso de pagamento de contas uma operação simples, sem o emprêgo de qualquer material, estranha um leitor que a Light possa exigir a importância de 50 cruzeiros pelo pequeno trabalho cuja demora não vai além de um minuto. Se as autoridades concordaram com a odiosa sobrança pelo serviço de religação — observam — a exigência constitui verdadeira extorsão ao consumidor, devendo ser revogada.

Com a Saúde Pública

32649 MOSQUITOS — Moradores da rua Paula Matos, em Santa Teresa, apelam para as autoridades da Saúde Pública a fim de dar combate e extinguir os focos de mosquitos ali existentes, em algum lugar de onde saem os insetos, penetrando nas residências.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32650 SEM AGUA HA MAIS DE 30 DIAS — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Os moradores da rua Visconde de Santa Isabel, no Grajaú, no trecho compreendido entre a rua Mearim e o predio de numero 516, há mais de 30 dias não recebem uma gôta de água. Em tôda época de estiagem passamos por essa «via crucis». O chefe do 4.º D. A. parece alheio ou não quer tomar conhecimento das reclamações feitas àquele Serviço. Esperávamos que depois do dia 30 de janeiro último, data em que foi ligada a adutôra do Guandu ao sistema de abastecimento da cidade, tudo se normalizasse. Entretanto, a situação vai se agravando cada vez mais. À vista do exposto, recorremos ao chefe do Departamento de Aguas e Esgôtos, solicitando uma providência».

Com a Prefeitura

32651 ÁRVORES FRONDOSAS — Queixam-se, moradores da rua Cerqueira Daltro, em Cascadura, de que, não tendo sido podadas, há dois ou mais anos, as árvores cresceram e tornaram-se frondosas de tal modo que os galhos estão encostados nas paredes das casas, envolvendo também os fios da iluminação, ocasionando perigo de curto-circuito. Além disto — observam — a rua tornou-se escura, impedindo as árvores a penetração da luz solar e, à noite, escurecendo, com as lâmpadas envolvidas na folhagem, do que se servem os casais de namorados para a prática de atos ofensivos à moral.

Com a Saúde Pública

32652 MOSQUITOS — Moradores da avenida Maracanã reclamam contra os que despejam lixo no rio, obstruindo o escoamento das águas, formando focos de mosquitos na área onde fica acumulada a imundície. Os insetos penetram nas casas marginais, perturbando o sono dos moradores e ocasionando perigo de doença, pelo que reclamam providências.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32653 EXCESSIVA DEMORA NO SERVIÇO TELEGRAFICO URBANO — Escreve-nos o sr. Braz A. Soares, residente na rua Mariz e Barros, n. 166, apartamento 302: «No dia 9 do corrente enviei dois telegramas urbanos: um endereçado à rua Atila Silveira, em Osvaldo Cruz, recibo de número 0287, às 21 horas; outro, endereçado à avenida Nossa Senhora de Fátima, recibo número 0288, às 21 horas, também, todos dois passados na Agência da Praça da Bandeira. O primeiro, (recibo número 0287), só chegou ao destino, em Osvaldo Cruz, às 13 horas do dia seguinte, isto é, 16 horas depois de passado; o segundo, (recibo numero 0288) só chegou ao destino, no bairro de Nossa Senhora de Fátima, às 16 horas do dia 11, isto é, 45 horas depois de passado! À vista do acontecido, prefiro não fazer quaquer comentário e deixar que o DCT informe a respeito».

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

32654—AUMENTO EXTORSIVO DO PREÇO DO PÃO — Moradores das ruas Alegria, São Luis de Gonzaga e adjacências reclamam que as padarias ali instaladas, sem exceção, aumentaram em cêrca de 200% o preço do pão, pedindo providências para reprimir o abuso.

Com a Delegacia de Economia Popular

32655 PREÇO EXORBITANTE — Escreve-nos um leitor reclamando contra o preço que considera extorsivo de dois pequenos jarros de limonada, contendo 6 copos do refresco que lhe foi servido numa refeição, no restaurante Cedro do Líbano, sito à rua Senhor dos Passos, pelos quais o negociante cobrou a importância de Cr$ 24,00. Não se conformando com o preço — acentua — reclamou perante o negociante, não sendo atendido.

Com a Polícia

32.656 AUSENCIA DE POLICIAMENTO — Moradores do bairro Dourado, na Penha, mostram-se alarmados e temerosos deante do elevado número de ladrões e assaltantes que estão agindo sem maiores embaraços no populoso bairro, que tem início na avenida Nossa Senhora da Penha. Esclarecem que os malfeitores vivem escondidos no matagal dos terrenos baldios de onde saem para a prática de roubos, havendo, já, numerosos moradores prejudicados. Salientando que tudo ocorre em face da ausência de policiamento, apelam para as autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública, pedindo providências.

Com a Prefeitura

32.657 AINDA NÃO RECEBERAM O RESGATE DAS APÓLICES SORTEADAS — No dia 30-9-55 — escreve um leitor — o «Diário Oficial» da Prefeitura publicou o sortelo, para resgate ao par, das apólices da PDF, autorizado pela Câmara Legislativa, conforme publicação no Orçamento. O edital de publicação do sorteio mencionava que os portadores seriam chamados «oportunamente» para efetuar o resgate. Entretanto, — observa — decorridos quase dois anos, o resgate não foi feito, permanecendo as apólices sorteadas em poder de seus portadores. Seria conveniente — sugere o leitor — a publicação de uma nota esclarecedora, para orientação dos interessados.

Com o Ministério do Trabalho, a E. F. Leopoldina e a CAPESP

32.658 PAGAMENTO DEMORADO — A lei n. 2.412, de 1955 — reclama um leitor — concedeu um abono especial temporário aos empregados ativos e inativos da E. F. Leopoldina. Em carta de 13 de janeiro do ano corrente, o presidente Jorge Afolsio Fontenele autorizou ao delegado regional do CAPESP, o pagamento do referido abono aos aposentados da Leopoldina, a partir da data da encampação, ou seja 26/11/51. Em face dessa ordem — observam — esperavam os interessados que o pagamento fôsse efetuado sem mais delongas, o que entretanto, não ocorreu, decepcionando a quantos esperavam receber o abono a que têm legítimo direito. Na seção de Benefícios, ainda estão preparando relatórios e expedientes proteiatórios que demorarão aproximadamente quinze meses, o que é de pasmar.

Entretanto — observam — o pagamento dos empregados ativos da Caixa, foi rápido e não teve delongas, mesmo dependendo da publicação de um decreto. Esperam, assim, os motivos uma providência que os livre de tanta demora.

Com a Prefeitura e o Montepio dos Empregados Municipais

32659 EMPRESTIMOS DE EMERGÊNCIA — Funcionários da Prefeitura, contribuintes do Montepio dos Empregados Municipais reclamam contra a demora de pagamento dos empréstimos de emergência. Argumentam que, tratando-se de uma modalidade de empréstimo instituida para atender aos contribuintes enfêrmos necessitando tratamento, não há como admitir a demora de 30 dias para liquidação, determinada pelo diretor. A prevalecer o prazo fixado — observam — seria admitir que, tratando-se de um caso de moléstia grave, poderia sucumbir o funcionário enfêrmo na vigência de tão longa espera. O caráter de emergência — acentuam reclamantes — exclui a demora. Nas administrações anteriores — acrescentam — a demora nunca excedera de oito e dez dias, prazo razoável, que deve ser revigorado.

—

PRIORIDADE INEXPLICAVEL — Divulgou o Montepio dos Empregados Municipais que a partir do dia 15 do corrente, serão atendidas as prioridades que foram deferidas, depois de comprovada a necessidade do empréstimo. Estranhando a preferência, observa um contribuinte do Montepio que todos deveriam ser tratados no mesmo pé de igualdade. Se requereram empréstimo, é que dêle necessitam, não sendo aceitável nem havendo justiça num critério de prioridade, prejudicando a ordem de inscrição que deve ser mantida inexoràvelmente, em que pese a estranha medida das prioridades que o atual diretor propugna e anima).

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DO CORREIO DE LYON

Na tarde do dia 27 de abril de 1796, no pátio de um edifício na esquina da rua Saint-Martin com Meslay, o correio postal de Lyon preparava-se para partir. O cocheiro do correio, de rosto enérgico, olhos claros, chamava-se Excoffon, e apressava Nanteau, o empregado do serviço postal. As malas de cartas já estavam fechadas no cofre e o único viajante que reservara um lugar na diligência andava nervosamente no pátio, de um lado para outro. Chamava-se Laborde, aparentava uns quarenta anos e vestia uma sobrecasaca que o apertava e sob a qual havia um sabre. — Que é que esperamos para partir? perguntou Ce a Excoffon. — Um carregamento do Tesouro Nacional — disse êste. Vários sacos contendo apólices para o exército da Itália

A carruagem do Tesouro entrava naquele instante no pátio do edifício. Os sacos, quando neles foram colocadas as apólices, em número de 7.000 e no valor de uns 800.000 francos, e depois ainda as barras no valor de 10.000 francos, transbordaram vivamente. — Vamos partir, cavalheiro — disse Excoffon ao passageiro. Se [illegible] nos alguma bagagem, chegou a hora. — Não levo nada. Viajo de mãos vazias, disse Laborde, instalando-se na viatura, ao lado do correio. O empregado do correio estava na sela. A mala rolou bulhentamente

Os cavalos foram trocados em Villeneuve-Saint-Georges, Nanteau cedeu seu lugar a seu companheiro Audebert e a mala prosseguiu através da floresta de Senart, atravessando Lieursaint (hoje Lieusaint) sem parar, [illegible] de passar por um albergue que tinha uma tabuleta com os dizeres «Fonte Norte» e chegou a Closeau, quando surgiram de um bosque espêsso ao lado da estrada quatro cavaleiros, barrando o caminho e apontando pistolas para o correio e seu auxiliar, gritaram: — Alto! Rendei-vos!

Audebert, valentemente, [illegible] os agressores, chicoteando-lhesos rostos. Excoffon sacou de suas pistolas e ia fazer fogo quando o viajante lhe mergulhou três vêzes o sabre no peito, enquanto que os cavaleiros conseguiam desmontar o guarda da mala-posta, degolando-o. Os bandidos abriram os sacos de apólices, encheram os bôlsos com as mesmas, e puseram o resto em enormes sacos que havia no lombo de suas montarias, e depois fugiram na direção de Paris, com seu cúmplice, o falso Laborde, que seguiu montado num dos cavalos da diligência

Cêrca de quatro horas da manhã, alguns camponeses, soindo ao campo, encontraram a mala-posta, à qual ainda estava atrelado um cvalo. A alguns passos da viatura, estava estendido o cadáver de Audebert. Pouco mais longe, o de Excoffon, todos dois horrivelmente mutilados. Sem demora, comunicaram o fato ao dretor da mala-posta. Duclos, de Lieursaint, a dois quilômetros e meio, que enviou um mensageiro a prevenir a gendarmeria de Melun

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Pactolo foi o Ganhador do "Handicap Especial Misto"

NO HIPÓDROMO BRASILEIRO tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada extraordinária patrocinada pelo Jockey Club Brasileiro. Serviu de base ao programa o "Handicap Especial Misto", na distância de 1.300 metros, que reuniu um bom lote de animais nacionais e estrangeiros. Saiu vencedor o cavalo PACTOLO que, sob a direção do jóquei Manuel Bezerra da Silva, derrotou JONLE e o seu companheiro de chave DIVINO.

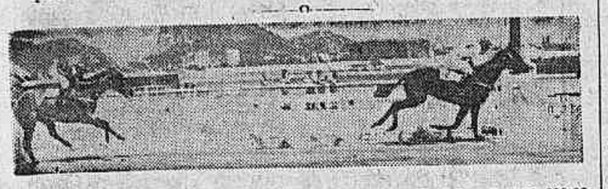
• • •

Como esperávamos, alguns resultados não estavam nas cogitações dos entendidos, mas, as "descobertas" foram em grande dose e, daí, os rateios baixos verificados em alguns casos onde as apostas de última hora influiram grandemente.

• • •

O resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, foi o seguinte:

—o—



PRIMEIRO PAREO — As 14h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

Não correu: — Don Luiz.

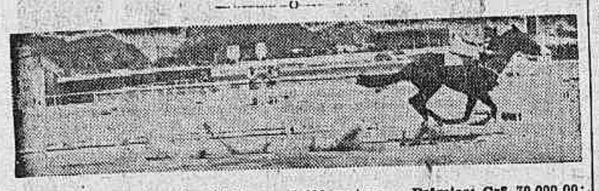
		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Imperialis, 55, Andrade	44.495	— 17,00	12	13.266	— 34,00
2º	Illi, 55, M. Silva	21.254	— 36,00	13	2.218	— 202,00
3º	El Bandolero, 55, Marc.	24.455	— 31,00	14	12.375	— 36,00
4º	Lernoud, 55, J. Portilho	4.597	— 166,00	22	785	— 572,00
5º	R. Negro, 53, A. Reis	1.347	— 567,00	23	2.822	— 159,00
6º	Landim, 55, E. Castillo	24.455	— 31,00	24	17.962	— 25,00
				34	2.888	— 155,00
				44	4.143	— 08,00
		96.148			56.479	

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 102" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.619.430,00.

Vencedor: (2) Cr$ 17,00. — Dupla: (12) Cr$ 34,00. — Placés: (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

IMPERIALIS: — M. C., três anos — Paraná. — Por Fastlad em Cyclamen. — Proprietário: — Jorge P. F. M. Magalhães. — Tratador: — Valdemiro Oliveira. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

—o—



SEGUNDO PAREO — As 15h05m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Duque, 55, P. Tavares	38.974	— 14,00	12	13.709	— 29,00
2º	Ipê-Roro, 55, E. Castillo	4.819	— 111,00	13	20.753	— 19,00
3º	Austero, 55, J. Portilho	9.820	— 55,00	14	7.320	— 54,00
4º	Blast, 55, M. Silva	13.961	— 38,00	23	3.273	— 120,00
				24	1.240	— 3[illegible]0
		67.574		34	3.135	— 126,00
					49.435	

Diferenças: — Quatro corpo s equatro corpos. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.170 090,00.

Vencedor: (1) Cr$ Cr$ 14,00. — Dupla: (14) Cr$ 54,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

DUQUE: — M. C., três anos — Pernambuco. — Por Rio Tinto em Salambô. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

—o—

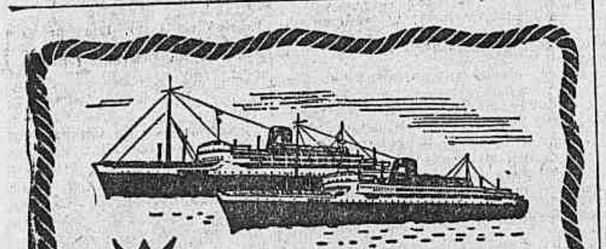
TERCEIRO PAREO — As 15h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Rosemarie, 55, O. Ulôa	29.518	— 26,00	12	8.406	— 58,00
2º	Teia, 55, O. Moura	13.658	— 56,00	13	5.823	— 83,00
3º	Sur Mer, 55, E. Castillo	14.592	— 52,00	14	16.953	— 29,00
4º	Tenda, 55, M. Silva	36.658	— 21,00	22	1.303	— 372,00
5º	Fric Frac, 55, D. Moreira	14.592	— 52,00	23	5.264	— 92,00
6º	Talã, 55, J. Marchart	36.558	— 21,00	24	10.470	— 46,00
7º	Evidência, 55, S. Câmara	1.575	— 484,00	33	389	— 1.246,00
				34	7.014	— 69,00
		95.901		44	5.324	— 91,00
					60.976	

Diferenças: — Cabeça e um corpo e meio. — Tempo: — 89" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.656.490,00.

Vencedor: (1) Cr$ 26,00. — Dupla: (13) Cr$ 83,00. — Placés: (1) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 34,00. — Pista de areia leve.

ROSEMARIE: — F. A., três anos — São Paulo. — Por Formasterus em Joaninha. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Hernani de Freitas. Criador: — C. G. de Paula Machado.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

QUARTO PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Capurro, 56, D. Moreira	20.009	— 38,00	12	27.673	— 15,00
2º	Bagé, 56, J. Portilh o.	64.766	— 12,00	13	7.393	— 55,00
3º	Fabian, 56, A. Brito	4.227	— 178,00	14	9.876	— 41,00
4º	Veloz, 52, J. Silva	5.709	— 132,00	23	2.470	— 155,00
				24	2.708	— 150,00
		94.711		34	1.030	— 395,00
					51.150	

Não correram: — Donatário, Sião, Fairy Tale e Hashih.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 82" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.458.610,00.

Vencedor: (3) Cr$ 38,00. — Dupla: (12) Cr$ 15,00. — Placés: — Não hoouve. — Pista de areia leve.

CAPURRO: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Bengali em Bolpeva. — Proprietário: — João Rangel Pinto. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Osvaldo Vergara.

QUINTO PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	P. Fogo, 60, E. Castillo	25.242	— 39,00	11	609	— 1.066,00
2º	D. Juan, 60, O. Ulôa	15.165	— 64,00	12	12.712	— 51,00
3º	Penta, 52, J. Marinho	4.676	— 208,00	13	3.555	— 183,00
4º	Camabis, 56, A. Portilho	14.837	— 66,00	14	16.355	— 40,00
5º	Junardo, 60, L. Diaz	47.483	— 21,00	22	1.636	— 397,00
6º	Pintassilgo, 58, Martins	7.945	— 123,00	23	5.669	— 115,00
7º	Quepi, 54, J. Martins	1.533	— 532,00	24	23.012	— 28,00
8º	N. Azul, 52, J. Baffica	5.436	— 179,00	34	10.238	— 63,00
				44	7.882	— 82,00
		122.615			81.668	

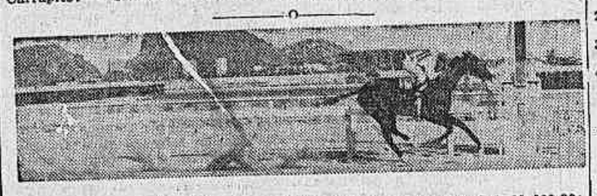
Não correu: — Tucano.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 101" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.182.580,00.

Vencedor: (3) Cr$ 39,00. — Dupla: (12) Cr$ 51,00. — Placés: (3) Cr$ 19,00; (1) Cr$ 20,00 e (9) Cr$ 33,00. — Pista de areia leve.

PINGA FOGO: — M. A., cinco anos — São Paulo. — Por Formasterus em Arquiduna. — Proprietário: — Stud Panambi. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—



SEXTO PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00. Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Lapacho, 56, L. Diaz	30.918	— 31,00	11	4.597	— 126,00
2º	K. Admiral, 56, Portilho	10.570	— 91,00	12	10.714	— 54,00
3º	Provita, 54, J. Baffica	3.757	— 257,00	13	21.735	— 27,00
4º	Quissamã, 56, O. Ulôa	17.131	— 56,00	14	7.095	— 82,00
5º	Outubro, 54, J. Marinho	2.671	— 361,00	23	11.990	— 48,00
6º	D. Boy, 56, J. Lopes	4.9200	— 196,00	24	4.143	— 140,00
7º	Genazzano, 56, Henrique	42.301	— 23,00	33	3.032	— 192,00
8º	Paladino, 56, L. Lins	9.315	— 104,00	34	8.559	— 68,00
				44	1.249	— 465,00
		121.587			73.115	

Não correu: — Ginetta.

Diferenças: — Vários corpos e um corpo. — Tempo: — 81" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.069.220,00.

Vencedor: (1) Cr$ 31,00. — Dupla: (11) Cr$ 126,00. — Placés: Cr$ 16,00; (2) Cr$ 22,00 e (9) Cr$ 38,00. — Pista de areia leve.

LAPACHO: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Sans Argent em Quina. — Proprietário: — Stud Rinaldo. — Tratador: — Miguel Gil. — Criador: — Haras Figueira.

—o—

SETIMO PAREO — As 17h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 200.000,00 e de 7 anos até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Pactolo, 52, M. Silva	31.742	— 30,00	11	6.638	— 101,00
2º	Jonle, 53, J. Baffica	21.867	— 44,00	12	14.217	— 47,00
3º	Divino, 52, J. Ramos	31.742	— 30,00	13	7.473	— 89,00
4º	Hércules, 55, J. Marinho	4.457	— 214,00	14	25.020	— 27,00
5º	Bomba H, 54, Castillo	10.864	— 88,00	22	1.417	— 471,00
6º	L'Amiral, 51, L. Lins	40.077	— 24,00	23	4.987	— 134,00
7º	Kenmore, 53, J. Portilho	40.077	— 24,00	24	10.567	— 63,00
8º	Sancy, 50, B. Marinho	11.155	— 86,00	34	5.572	— 116,00
				44	7.921	— 84,00
		120.162			84.012	

Não correram: — Camaleão e Bico de Lacre.

Diferenças: — Dois corpos e meia cabeça. — Tempo: — 80" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.141.560,00.

Vencedor: (8) Cr$ 30,00. — Dupla: (24) Cr$ 63,00. — Placés: (8) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

PACTOLO: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Vagabond II em Fátima. — Proprietária: — Sra. Bianca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	14.507.090,00
CONCURSOS	Cr$	575.435,00
TOTAL GERAL	Cr$	15.082.525,00

O Clássico de Hoje em São Paulo

OS PORTÕES do Jockey Club de São Paulo serão hoje abertos para uma corrida com programa bem constituído. A principal prova da tarde é o prêmio clássico "Remonta do Exército", cujo campo está assim constituído:

			QUILOS
1)	1	DE CALDAS, J. P. Sousa	53
	2	ILCHA, L. B. Gonçalves	54
	3	ORTEGA, A. Xavier	54
2)	4	PATRICIA, V. Pinheiro	54
	5	ROLETA, L. Gonzalez	54
	6	HARALI, E. Gonçalves	57
3)	7	HANDY, J. Alves	54
	8	IERSINA, G. Massoli	54
	9	SERELEPE. J. Carvalho	54
4)	10	GUAYAQUIS, M. Alonso	54
	11	YAMOUR, R. Zamúdio	57
	12	INGLESA, G. Silva	54
	13	BLAMELESS, D. P. Silva	54

A favorita é a égua DE CALDAS, que tem demonstrado ser muito ligeira. A cátedra aponta como principais adversárias: GUAYAQUIS, BLAMELESS, PATRICIA e ROLETA.

As Corridas de 18 e 19 na Gávea

OS PROGRAMAS ORGANIZADOS PELO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, isto é, nos dias 18 e 19 do corrente, dois programas bem constituídos e que, pela abundância de pareiheiros despertará muita animação aos "habitués" que comparecerem àquele prado de corridas logo após os festejos carnavalescos. Os programas estão assim organizados:

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

—o—

1º PAREO — As 14h40m — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Baisa	7 58
2—2 Sheila	4 58
3 Simonetta	3 54
3—4 Invertina	6 58
5 Sunmaid	2 56
4—6 Retórica	1 56
7 Geada	5 56

—o—

2º PAREO — As 15h05m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS
1—1 Kenmore	1 56
2—2 Navegante	2 56
3—3 Sagú	3 52
4—4 Hayo	4 52

—o—

3º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00.

	QUILOS
1—1 Hollands	2 58
» Garka	8 50
2—2 Rendeira	4 54
3 Garrana	3 50
3—4 Candongas	5 52
5 Ergura	1 52
4—6 Glorinlba	7 56
7 Diabrura	6 52

—o—

4º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

	QUILOS
1—1 Grande Gala	4 56
2 Labelle	7 56
2—3 Descalda	2 56
4 Labiosa	8 56
3—5 Gar-El-Bazar	6 56
6 Difusa	5 56
4—7 Karimah	1 56
8 Comedienne	3 56

—o—

5º PAREO — As 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Quimbar	2 56
2—2 Astro	4 56
3 Guerreiro	6 56
3—4 Hope Boy	1 56
5 Bomarsol	5 56
4—6 Thebas	3 56
7 Quimper	7 56

—o—

6º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Quincas Borba	9 56
» Sovêo	10 56
2—2 Sol	7 56
» Seta	2 54
3—3 Key Royal	1 56
4 Tejo	8 56
5 Selbo	6 56
4—6 Kenny	3 56
» Kleber	4 56
» King Sport	5 56

—o—

7º PAREO — As 17h30m — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Regalo	7 54
2 Minochino	2 58
2—3 First Boy	8 58
4 Tripoli	6 52
3—5 Gardú	5 58
6 Eronico	3 54
4—7 Treinador	4 58
8 Jersei	1 52

—o—

8º PAREO — As 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Oldemburg	3 56
2 Hilaniiza	8 58
3 Furona	6 50
2—4 Mimosa	14 50
5 Badurbin	4 54
6 Easence	15 52
7 B-29	5 56
3—8 Ibial	11 56
9 Mavpú	10 52
10 Arataú	9 54
11 Himeto	1 52
4-12 Broadway Bill	13 52
13 Frecelá	12 52
14 Lafogeta	7 56
» Eônio	2 58

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

—o—

1º PAREO — As 14h40m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

	QUILOS
1—1 Rubia	6 55
2—2 Miss Bageense	1 55
3 Toida	2 55
3—4 Apassionata	7 55
5 Koraline	4 55
4—6 Lélia	5 55
» Lady Jess	3 55

—o—

2º PAREO — As 15h05m — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00.

	QUILOS
1—1 Curare	3 54
2—2 El Mambo	2 52
3—3 Neon	6 52
4 Bico de Lacre	4 54
4—5 Demolidor	1 52
6 Nordestino	5 52

—o—

3º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00.

	QUILOS
1—1 Raffles	4 55
2—2 Seu Macedo	1 55
3 Paulin	6 51
3—4 Hotspur	5 55
5 Ipê-Roxo	3 [illegible]
4—6 Austero	7 55
» El Bacan	2 55

4º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Princesse	4 56
2 Hargita	3 56
2—3 Ginetta	5 56
4 Habilla	6 56
3—5 Khania	9 56
6 Sans Gêne	8 56
4—7 Geraldy	1 56
8 Suely	2 56
» Sarça	7 56

—o—

5º PAREO — As 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Briaque	4 55
2 Bela Divisa	6 55
2—3 Recamier	8 55
4 Fric Frac	5 55
3—5 Luxiana	3 55
6 Teia	2 55
4—7 Trova	7 55
8 Kzerade	1 55

—o—

6º PAREO — As 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 El Faqui	2 55
2 Ibaiti	8 55
2—3 Histórico	6 55
4 Tafui	4 7 55
3—5 Sir Toby	5 55
6 Amigo	5 55
4—7 Cedro	3 55
8 Onicaro	1 55

—o—

7º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Semiramis	8 55
2 Luganga	7 55
2—3 Honi Soit	4 55
4 Blue Bird	5 55
3—5 Tez	1 55
6 Ipeca	9 53
4—7 Télus	6 55
8 Trama	3 55
9 Leylan	2 55

—o—

8º PAREO — As 18 oras — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 El Bandolero	2 55
» Ladim	7 55
2—2 Imperialis	9 55
3 Engajado	5 55
3—4 Illi	3 55
5 Expresso do Sul	1 55
6 Em Guarda	10 55
4—7 Rubro Negro	4 55
8 Don Luis	8 55
» Don Carlos	6 55

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

U. CATÓLICA

NORMAS PARA O VESTIBULAR

No processamento das provas do Concurso Vestibular serão observadas as seguintes normas:

a) local das provas — edifício da Faculdade de Direito, salas 202 e 204, 2º andar;

b) as provas escritas terão início às 9 horas; as orais às 8 horas;

c) os candidatos, munidos de carteira de identidade, devem comparecer 15 minutos antes, no local indicado;

d) os candidatos serão nominalmente chamados e identificados antes de cada prova;

e) será terminantemente proibido o porte para o interior das salas de quaisquer objetos (livros, cadernos, bolsas, chapéus, etc.);

f) só será permitido o uso de tinta azul ou preta;

g) sòmente na prova escrita de Latim será permitido o uso de dicionário;

h) o candidato que fôr surpreendido na sala de provas a consultar livros ou notas não permitidas, ou a se comunicar com outro candidato, terá a sua prova anulada, incontinenti;

i) as provas escritas, sob pena de nulidade, não poderão conter nenhum sinal ou nome que as identifique;

j) o prazo de duração das provas escritas é, no máximo, de duas horas;

k) não haverá adiamento de provas, nem segunda chamada;

l) é proibida a revisão de notas;

m) não será permitida prestação de provas em caráter condicional.

Colégio Militar do Rio de Janeiro

CONCURSO DE ADMISSÃO — CURSO CIENTIFICO

CANDIDATOS APROVADOS — E' a seguinte a relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à 1.ª série científica: Maria Moreira Lima Júnior, 5,6; Gilberto Silva da Rocha, 5,5; e Luís Eler de Araújo, 5,0.

Os candidatos acima deverão aguardar a chamada pela imprensa para a inspeção de saúde.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO GINASIAL — O comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro solicita o comparecimento ao colégio (Seção Técnica) dos responsáveis pelos candidatos aprovados no concurso de admissão à 1.ª série ginasial realizado em dezembro de 1954 e que por fôrça do aviso ministerial número 120, de 7 de fevereiro de 1955 terão matrícula assegurada para êste ano de 1956 dentro do número de vagas existentes e dentro das condições do citado aviso número 120.

Os responsáveis deverão comparecer ao colégio até o dia 17 p. vindouro no seguinte horário: 8h30m — 11h30m e 13 e 16 horas.

O não comparecimento do responsável implica na desistência de matrícula do candidato.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas páginas 4.ª e 5.ª da 2.ª secção)

E. DO RIO

Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO «BARROS TERRA»

AVISO AO 6º ANO — Exame de 2ª época de Clínica Obstétrica, escrito, dia 17, às 8 horas na Faculdade.

AVISO AOS CALOUROS — Os abaixo discriminados, queiram comparece. à Secretaria da Faculdade com urgência, a fim de tratar de assunto relativo à inscrição ao vestibular: Oscar Ferreira, Celso Pimentel Ivan José de Abreu, Silvio Pérsio, João Martinho Gonçalves, Luis Guimarães Silva, Rômulo Jorge F. da Rocha, Hélio Santos, Smeirel Silman, José Marcos Vieira, Aulo Virgínius Judice, Antônio Chiere Antônio, José Carneiro Moi, Aristides Luca, Aleir Gonçalves Petterson, Edgar Borges da Fonseca, Raimundo Roças Pereira, Edison dos Santos Bonfim, Paulo Câmara Martins, Washington L. Lopes, Joil Conler P. de Castro, Marim M. Ajhamblat, Saulo Castro, Edward Maluf Gilson Guetti.

Horário das Provas Escritas do Concurso de Habilitação — Física — dia 16, às 9 horas; Química — dia 17, às 9 horas; Biologia — dia 18, às 9 horas.

Farmácia e Odontologia

D. A. HORACE WELLS

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — O Diretório Acadêmico avisa aos interessados que o concurso de habilitação aos cursos de Odontologia e Farmácia terá início no dia 16 do corrente, obedecendo o seguinte horário: dia 16 às 7h30m, Física; dia 17 às 7h30m, Química; dia 18 às 7h30m. História Natural. Os candidatos deverão se apresentar 15 minutos antes do início das provas, munidos do cartão de inscrição e de caneta-tinteiro. Os que não estiverem, ainda, de posse do cartão de inscrição deverão procurá-lo na Secretaria da Faculdade, com a senhorita Luci, diàriamente, das 14 às 17 horas.

EXAME DE SEGUNDA EPOCA — Horário — Curso de Farmácia — 1ª Série — Botânica Aplicada à Farmácia, dia 17 às 1 7horas; Química Orgânica e Biológica, dia 20 às 16 horas; Zoologia e Parasitologia, dia 23 às 16 horas;

2ª Série — Microbiologia, dia 21 às 16 horas; Química Analítica, dia 24 às 16 horas; Farmácia Galênica, dia 27 às 16 horas; Farmacognósia, dia 29 às 16 horas;

3ª Série — Farmácia Química, dia), às 17 horas; Química Bromatológica, e Toxiologia, dia 20 às 16 horas; Higiene e Legislação Farmacêutica, dia 23 às 16 horas; Química Industrial Farmacêutica, dia 29 às 14 horas.

CURSO DE ODONTOLOGIA — 1ª Série — Metalurgia e Química Aplicada (escrita e oral), dia 17 às 18 horas; Histologia e Noções de Mi. c Biologia (escrita e oral), dia 20 às 18 horas; Anatomia (Escrita), dia 24 às 18 horas; Anatomia (oral) dia 27 às 18 horas; Técnica Odontológica (Escrita e Oral), dia 21 às 18 horas.

2ª Série — Patologia e T. Aplicadas. (escrita e oral), dia 16 às 18) ras; Clínica, 1ª Cadeira (Oral), dia 20 às 18 horas; Clínica, 1ª Cadeira (Escrita), dia 21 as 18 horas; Prótese, 1ª Cadeira (escrita e oral) dia 23 às 18 horas; Clínica, 1ª Cadeira (oral), dia 23 às 18 horas; Clínica, 1ª Cadeira (oral), dia 27 às 18 horas; Fisiologia, dia 27 às 18 horas;

3ª Série — Clínica, 2ª Cadeira (oral), dia 16 às 18 horas; Higiene e Odontologia (escrita e oral), dia 20 às 20 horas; Clínica, 2ª Cadeira (escrita) dia 21 às 20 horas; Prótese, 2ª Cadeira (escrita e oral) dia 22 às 20 horas; Prótese Buco-Facial (escrita e oral) dia 28 às 18 horas; Ortodontia e Odontopediatria, dia 29 às 20 horas.

Observação: O horário acima vigora para ambos os turnos.

CURSOS

Apicultura, Avicultura, Cunicultura e Inseminação Artificial

Durante o corrente ano, funcionarão na Universidade Rural do Km 47, em colaboração com o Instituto de Zootécnica, 2 cursos avulsos práticos de Apicultura, 3 de Avicultura Doméstica, 4 de Avicultura Intensiva, 3 de Cunicultura e 2 de Inseminação Artificial.

De acôrdo com as instruções aprovadas pelo ministro da Agricultura, tais cursos serão realizados nas seguintes épocas: em agôsto e outubro, o de Apicultura, destinado a divulgar conhecimentos rudimentares sôbre criação de abelhas; em março, junho e setembro, o de Avicultura Doméstica, com a finalidade de iniciar os interessados na criação de aves; em março, maio, agôsto e outubro, o de Avicultura Intensiva, para ministrar conhecimentos tôbre a direção de granjas avícolas industriais; em março, junho e setembro, o de Cunicultura, constante de noções rudimentares sôbre a criação doméstica e industrial de coelhos; e em março agôsto, o de Inseminação Artificial, no qual os alunos serão iniciados na aplicação racional dêsse processo zootécnico.

Escola Normal Carmela Dutra

SELEÇÃO A 1.ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

São convidados a comparecer no próximo dia 15 do corrente, quarta-feira, das 13 às 17 horas, impreterivelmente, a fim de receberem as tocópias das provas do Concurso de Seleção à 1.ª série do curso ginasial, os responsáveis pelas candidatas abaixo mencionadas.

De acôrdo com o disposto no art. 12 do edital número 62, de 2 de dezembro de 1955, só serão aceitas reclamações até 48 horas (no horário normal do expediente desta escola) após a entrega das fotocópias, em requerimento dirigido ao diretor da Escola Normal Carmela Dutra e firmado pelo responsável da candidata.

Só serão entregues as fotocópias mediante a apresentação do recibo de pagamento das mesmas.

FOTOSTATICAS DE MATEMATICA — Valtania Elisabete Chagas Maia, Anedir Pereira de Valença, Teresinha Dalmácio Leite, Elisabete Halselmann, Sueli de Melo, Selma Francisco do Vale, Prescilia Juliete Pires Diniz, Glória Maria Pires de Melo ,Vera Lucia da Cunha Carvalho, Marilda Rosa Fernandes, Nilza Jamil Haidor, Licinia Gonçalves Pires e Elna da Silva Aragão.

FOTOSTATICA DE PORTUGUES — Marlene Alvarenga de Lima, Vilma Rabelo Matias, Ieda Gonçalves dos Santos, Erli Basilio Mendes, Marli Gonçalves Soares,.

FOTOSTATICA DE GEOGRAFIA E HISTORIA DO BRASIL — Vilma Rabelo Matias, Elvira de Oliveira Vellisch, Sônia Regina Pereira Belem, Sidell Soares, Maria Lúcia José da Silva, Cleuza Macêdo Cardoso, Maria de Lourdes Costa Barreto, Ondina da Costa Andrade, Magali Mendes Pinto,, Iris Leitão Santoro, Sônia Elza Peixoto Chiara, Marit Gonçalves Soares e Sônia Maria Santos.

U. D. F.

Faculdade de Ciências Médicas

C. A. S. A.

Matrícula — O Centro Acadêmico comunica aos colegas que poderão efetuar suas matrículas normalmente sem o pagamento indébito que se queria impor. Comunica ainda que o prazo geral de matrícula é do dia 10 ao dia 25 de fevereiro.

Os alunos e alunas que foram aprovados no 3º ano deverão entregar as chaves do armário no ato da matrícula.

Horários para segunda época marcado até o momento: — Primeiro ano — Anatomia Descritiva — Dia 16, às 14 horas.

2º ano — Anatomia topográfica — Dia 17, às 13h30m. Fisiologia — Dia 21, s 9 horas; Parasitologia — Dia 24, às (não foi ainda decidida a hora); Microbiologia — Dia 25, às 13 horas.

3º ano — Anatomia Patológica — Dia 20, às 15 horas.

5º ano — Clínica Obstétrica — Dia 16, às 8 horas

Notícias da Comissão de Trote — Passamos a dar a relação dos vestibulandos que até o dia de hoje deverão ultimar os papéis de inscrição: Shiro Isel, Danilo Martins Focha, Colombino de Morais T. Reis, Emilo Vanni, Marco P. V. Cordeiro, José Santo Espirito, Ezau U. de Carvalho, Marcos de A. Pádua, Elcio P. Lessa, Sérgio P. Ferreira, José Maria Mescouto, Vicente J. Fulfaro, Ivan J. Bastos, Armindo F. de Castro, Fernando A. Velho Vanderlei, Altair Babo, Salomão F. de Oliveira, Antônio L. Costa, Wilson V. de Sousa, Najla Sales, Amauri de R. Teixeira, Silvio Mohallem, Evandro G. de Lucena, Nilo V. de Carvalho, Renato R. de Carneiro, Rogério G. Lemos.

A secretaria não funcionará no período de carnaval. Estará aberta quar

Teatro Cinema Rádio

Nota Sôbre o Teatro na Holanda

Os espetáculos a que assistimos em Amsterdam e Haia, os encontros que tivemos com os diretores Laseur, do Teatro Real de Haia, e de Meester, da "Comédia Holandesa" de Amsterdam, nos deram reais provas da existência de um grande teatro, baseado em linhas simples de interpretação, em linhas harmoniosas de conjunto, onde as minúcias não são descuradas para maior rendimento do todo.

Há na Holanda seis companhias permanentes, subsidiadas pelo govêrno central, pelas municipalidades. Isso quer dizer que a companhia que tem sede numa determinada cidade, lá aparece nos fins de semanas e algumas vêzes também em dias prefixados durante a semana, enquanto nos outros dias viaja de um lado para outro, visitando cidades de provincia, vilarejos longinquos, com seus artistas e suas peças, as "troupes" são na Holanda, como uma associação comercial de artistas, reunidos por uma solidariedade interior — como escreveu Defresne — e compostas de acôrdo com um certo principio de estilo e continuam a trabalhar dentro dêsse espirito, o que permite desenvolver a universalidade e a fantasia do ator. O sistema adotado não é de atores para papéis, mas papéis para qualquer dos atores do grupo. Cada companhia dispõe de trinta a quarenta atores. E como vivem êsses elencos, fora das subvenções que recebem? Do apôio do público, que é numeroso sempre. Nas principais cidades, as representações são "livres", isto é, quem quiser assisti-las poderá ir e, portanto, as receitas têm altos e baixos. Mas, na provincia, os espetáculos ficam subordinados a determinadas organizações, a certas associações de empregados de grandes empresas, fábricas, de circulos de arte, que adquirem assinaturas para cada estação, que compram de uma forma global bilhetes para representações a serem dadas pelas diferentes companhias que visitarão suas cidades. Naturalmente os diretores de companhias terão que pesar prudentemente o repertório que deverão apresentar a essas platéias, cujo gôsto tantas vêzes não é tão desenvolvido ou apurado como o das grandes cidades.

As seis companhias subvencionadas são: a de Amsterdam, dirigida por Dalsum e Defresne; a de Roterdam, dirigida por Arnold; a Comédia, dirigida por Hermus e de Meester; a "Nederlands Volkstoneel", dirigida por Groeneveld e Sterneberg; a Comédia de Haia, dirigida por Laseur e Steenberg, considerado o maior ator jovem da Holanda, e "Puck", uma companhia de atores jovens que representam para crianças e adolescentes.

"TOTÓ, BARBEIRO DE SEVILHA"

"FIGARO quà, Figaro là" parodia Rossini, dentro do espirito de acanhamento que caracteriza a comédia no cinema italiano, incapaz de uma audácia, mesmo quando o elenco é liderado por humorista da classe de um Totó.

Oferece-nos, então, o que que as suas congêneres têm oferecido: Totó resistindo à mediocridade da realização de Carlo Ludovico Bragaglia, superando-a, e fazendo valer o humorismo.

E' verdade que, desta feita, o texto (de Metz & Marchesi) é apreciável, mesmo utilizando a comicidade anônima — piadas que correm mundo sem autoria determinada — mesmo cedendo ao impulso da chalaça tiradenteana, numa falta inequivoca de tomada de consciência do seu próprio valor como antologia de "gags" (notável, entre outras, uma seqüência em que o herói desafia, no baralho e no insulto, a ira de um esquartejador, fiado nas grades que dêle o separam). Como barbeiro em Sevilha — sua criação não tem, obviamente, em conseqüência da falta de unidade no personagem, a solidez que teve o famoso e inimitável "homem da caixinha", obra-prima em que a sua cara algo busterkeateana calhava de maneira exemplar — é um desastrado que confunde restaurador de cabelo com depilatório, que confunde o pai da heroina, a quem um amigo nobre ama loucamente, confunde-os gendarmes, e confunde-se a si próprio. Eclético, cheio de recursos, paira muito acima do filme e dos outros atores, inclusive o divertido Renato Rascel, um general que traça grandes planos estratégicos, para prender o tréfego personagem.

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — *razoável. Ritmo: discreto. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: Totó.*

Hugo Barcellos

Presença do Carnaval

A primeira serpentina, atirada por mãos anônimas, enrosca-se ao poste defronte de casa. Moleques na rua, olham a fita colorida cortar o espaço, e pender, quase junto ao chão, ao sôpro do vento. Os moleques pulam, disputam a posse da serpentina e, animados, saem rua a fora, gingando e cantando. E' o primeiro bloco a anunciar a folia.

No rádio, quase tôdas as estações prometem grandes reportagens nas ruas, nos bailes. Sem sair de casa, o ouvinte sabe que foi encontrada criança perdida na Avenida, que acidentado chegou ao hospital, que começou o desfile dos frevos, que deslumbram as Escolas de Samba, que no Municipal, meças lindas vencem concursos de fantasias. Ninguém precisa sair de casa, para ver o Carnaval. O rádio está em todos os cantos da cidade, e transmite os folguedos sob todos os aspectos. Não é a mesma coisa. O famoso Carnaval do Rio ainda conserva a vibração, o colorido de sempre. Mas, o rádio presta enormes serviços, relatando a festa popular em suas minúcias espalhafatosas de máscaras, blocos, cordões, até desastres.

Presença do Carnaval, irresistível. Vamos aos sambas. Até através do rádio, a folia envolve a gente, no canto das multidões, no riso dos palhaços.

Mag.

«FUGA HERÓICA»

Dana Andrews e Piper Laurie, numa cena de «Fuga Heróica», filme que será estreado amanhã

«Ouro de Nápoles» na Quarta-Feira de Cinzas

Sophia Loren possui não apenas beleza física, mas uma considerável dose de talento, razão pela qual o diretor Vittorio De Sica não titubeou em confiar-lhe, no filme «Ouro de Nápoles», o papel da «vendedora de pizzas», ou seja, a sagaz espôsa que pôde salvar o próprio matrimônio ao encontrar a esmeralda do seu anel numa hipotética massa de pizza que nunca chegou a ir ao fogo...

Ao lado de Sophia, nessa produção que a Paramount vai apresentar na quarta-feira de cinzas, aparecem ainda Silvana Mangano, Paolo Stoppa, Erno Crisa e o comediante Totó, todos êles vivendo os tipos criados pelo romancista Giuseppe Marotta.

«Ouro de Nápoles» é um filme que recebeu inúmeros prêmios em vários festivais cinematográficos.

Em próxima apresentação o filme inglês "Svengali"

Tão cedo «Ama-me ou esquece-me» o permita, teremos o filme inglês «Svengali», tendo como protagonistas Hildegarde Neff, Donald Wolfit e Terence Morgan. «Svengali», baseado numa novela clássica de George Du Maurier, «Trilby», conta a história de uma jovem que se torna uma famosa cantora sob a influência hipnótica de um sinistro musicista. As canções de Hildegarde são, na verdade, cantadas por Elizabeth Schwartzkopf, celebrada cantora de ópera.

Energia Atômica Através de Películas Coloridas

LONDRES — Uma companhia londrina se encarregará da produção de vários filmes cinematográficos em cores para divulgar ao público os progressos obtidos na fabricação de certos produtos e na aplicação da energia atômica para fins pacíficos.

O sr. B. Charles-Dea, dessa companhia declarou que os filmes serão distribuidos entre os órgãos oficiais interessados no assunto.

Os trabalhos de filmagem deverão ser iniciados no fim do corrente mês ou principios do próximo. Provàvelmente serão enviados, em primeiro lugar à India, Austrália e Argentina.

Os filmes levarão o titulo: «Noticiário Atômico da Grã-Bretanha».

Ouro de Nápoles

Sophia Loren, um dos pontos altos do filme «Ouro de Nápoles», dirigido por Vittório de Sica, e que será apresentado no próximo dia 20, segunda-feira.

EM MARÇO NO TEATRO JOÃO CAETANO A CIA. DE REVISTAS SILVA FILHO

EM «BROTOS COM VITAMINAS»

A COMPANHIA de Revistas Silva Filho estreará no dia 7 de março próximo vindouro no Teatro João Caetano, com a revista «Brotos com Vitaminas», original de Saint-Clair Sena e Boiteux Sobrinho. A estrêla da revista será Siwa e o elenco inclui ainda, além do próprio Silva Filho, Pedro Dias, Modesto de Sousa, Rodolfo Carvalho, Carlos Gil, Edison Gil, Olga Salvini, Vilma Palmer, La Rana, Sandra Gabi, Maria Quitéria, Maria Cristina e Mara Murce.

O espetáculo contará ainda com a participação do Grupo Folclórico de Mercedes Batista, e terá cenários de Irênio Maia, música de Alfeu Piedade e coreografia de Karlan.

Silva Filho, que está à frente da companhia de revistas, que estreará a 7 de março, no Teatro João Caetano.

CRISTIAN UBOLDI NO TEATRO TIJUCA

Entre os elementos oriundos do Ballet do IV Centenário de São Paulo, que participarão da revista inaugural do Teatro Tijuca, está Cristian Uboldi, que teve atuação destacada nas apresentações daquele conjunto coreográfico dirigido por Aurélio M. Milloss.

«SAMBA NA MALOCA» A SEGUIR NO T. FOLLIES

Colé fixou o dia 8 de março próximo, como data provável da estréia do seu novo espetáculo, no Teatro Follies, a revista de J. Rui, «Samba na Maloca», pois «Very Good Carnaval» voltará à cena na próxima sexta-feira, devendo permanecer ainda algum tempo em cartaz no teatro do Pôsto Seis.

Aconteceu em Hollywood

TENNESSEE WILLIAMS, autor do argumento de «Rosa Tatuada», apreciou da janela de sua residência, em Key West à filmagem de algumas cenas dessa produção de Hall Wallis, quando Burt Lancaster e Anna Magnani para ali se dirigiram a fim de atender às exigências do «script».

Como principal «set» dessa produção da Paramount, foi utilizada a casa de um vizinho e amigo do escritor Tennessee.

● Aos admiradores de Danny Kaye, informamos que êle está mais engraçado do que nunca em sua nova comédia «O Bobo da Côrte», vivendo nada menos de sete importantes personagens: ama-sêca; trovador ambulante; jogral; galã (de Glynis Johns e Angela Landsbury); espadachim (contra Basil Rathbone) e ainda como um patriarca de 80 anos.

● **Hillary Brooke, uma linda criaturinha que contracena com James Stewart e Doris Day no novo drama de «suspense» do mestre Hitchcock, «O Homem Que Sabia Demais», é autora de um interessantíssimo livro sôbre culinária, a ser editado dentro de três semanas.**

Tudo indica que o livro fará grande sucesso junto às pessoas de bom gôsto.

● Charlton Heston é, atualmente, o galã mais atarefado de Hollywood. As filmagens de «Lucy Galante» começaram com atraso, porque êle estava terminando seu desempenho em «Aventura Sangrenta». E começou a fazer «Os Dez Mandamentos» antes de terminar seu compromisso anterior, coisa que não é muito do agrado do produtor-diretor Cecil B. De Mille, que sempre exige «full-time» dos atores sob suas ordens.

PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DOS ESTÚDIOS DA EUROPA

PIERRE FRESNAY, Yvonne Printemps e Roger Pigaut fazem o «trio» de «Almas Condenadas» (Les Condamnés), drama romântico de Georges Lacombe, contando a história de um casal unido há 20 anos (para a Sociedade), e que repentinamente resolve separar-se. Aliás, é bem o drama de muitos casais no mundo inteiro...

● «RACCONTI ROMANI» — Gianni Francioilini dirigiu «8 malandros em Roma» (Racconti Romani), filme em Cinemascope e Eastmancolor, tirado da obra de Alberto Moravia. O filme é a história de 3 rapazes de Roma e suas aventuras femininas, Giovanni Rafi, Antonio Cifariello, Franco Fabrizi, Maria Pia Casilio, Maria Riva e Maurizio Arena são os principais, e Vittorio de Sica, Silvanna Pampanini e Totó, surgem como «piadas».

● **«FALSA OBSESSÃO» — «Faisa Obsession» (Obsession), tirado de «Silent as the grave», de William Irish, tem a direção de Jean Delannoy e fotografia em Eastmancolor. Apresenta uma Michèle Morgan belíssima e vibrante e um Raf Vallone sincero e expressivo, vivendo uma história empolgante, que deixa o público em «suspense».**

● «TRAIÇÃO POR AMOR» — A francesa Marina Vlady e a italiana Cosetta Greco são os sorrisos femininos de «Traição por amôr» (Musoduro), drama rural em côres, dirigido por Giuseppe Bennati. Um novo ator, Fausto Tozzi, faz o papel de Musoduro (é também o autor do argumento, de parceria com o diretor).

● **«FILHOS DO PECADO» — «Né de père inconnu», filme francês de Maurice Cloche, recebeu o título de «Filhos do Pecado», e trata do problema das mães solteiras e dos filhos «ilegítimos», que sofrem a culpa dos pais. A estrelinha internacional Irasema Dilian, é a mãe solteira, enganada por Gilbert Gil. No grande elenco, estão: Gaby Morlay (sinônimo de talento vibrante), Jean-Pierre Kerien, Gabrielle Dorziat, Renzo Meruso, Nicole Stéphane, Hélène Manson e outros.**

● «SOMBRA DE MULHER» — Marta Toren, Gianna Maria Canale e Pierre Cressoy são os principais de «Sombra de Mulher» (L'Ombre), de Giorgio Bianchi, adaptado do romance de Dario Nicodemi, que conta com vigor e emoção, uma situação velha como as Escrituras: duas mulheres apaixonadas pelo mesmo homem...

● **«LOLA MONTES» — Martine Carol (de cabelos escuros é a aventureira Lola Montes, no filme do mesmo título, de Max Ophuls. O filme é em Eastmancolor e Cinemascope e foi filmado em Munich (pois trata-se de uma produção franco-alemã). A aventureira irlandêsa, que foi amante, entre outros, do rei Ludwig da Baviera, de Wagner, e de Liszt, encontrou em Mme. Christian Jaque, uma surpreendente intérprete. Companheiros da estrêla: Anton Wallbrook, Peter Ustinov, Will Quadflieg e outros.**

Pelos Estúdios

FORA DO AR — De acôrdo com a praxe adotada nos anos anteriores, a Rádio Ministério da Educação não transmitirá durante os três dias de Carnaval, voltando ao ar, quarta-feira, dia 15, às 12 horas, com sua programação normal.

—o—

A RADIO ROQUETE PINTO durante os três dias de Carnaval alterou a sua programação para atender melhor aos reclamos de uma cobertura eficiente. De maneira que, o seu horário no domingo, segunda e têrça-feira, será o seguinte: início, às 15 horas; término, após a transmissuo principal da noite.

—o—

AMANHÃ, segunda-feira, a partir das 23 horas, a Rádio Roquete Pinto, estará transmitindo diretamente do Teatro Municipal, o tradicional baile carnavalesco que ali será realizado.

—o—

PROGRAMA LUIS VASSALO — Em sua primeira parte, o programa Luis Vassalo, na Rádio Mayrink Veiga, está apresentando (a partir do meio dia, aos domingos), Angela Maria, a música da cidade, audição com Carlos Galhardo, o programa humorístico «Buraco da fechadura» e outras atrações que se estendem até o momento da transmissão esportiva. A noite, das 19 horas em diante, o Programa Luis Vassalo volta a ser transmitido, apresentando o «Aí vem o sucesso», Elizete Cardoso e outras novidades.

—o—

EM SEU PROGRAMA, «Todos Cantam Sua Terra», a ser estreado no dia 20 do corrente, às 21h30m, pela Nacional, o escritor Dias Gomes focalizará, em cada audição, as lendas, costumes, música, tradições, história, folclore, etc., de cada Estado brasileiro, podendo, a seu critério, dedicar várias transmissões a um só Estado.

—o—

A TV-RIO transmitirá, hoje, a partir das 20h30m, sob o comando de Manuel Jorge, diretamente da avenida Presidente Vargas, o desfile dos Ranchos, Blocos e Escolas de Samba.

—o—

BORIS YANKOF, violinista que tem dado numerosos concertos nos mais importantes centros musicais europeus, foi o solista da recente audição dos Festivais General Electric, que, como tôdas as quartas-feiras, às 20h35m, estêve constituida de número musical de classe. Yankof executou com maestria o concêrto de Dvorak.

—o—

EM POÇOS DE CALDAS, há poucas semanas, contraiu matrimônio a vocalista Eda (Trio Madrigal), sem que essa decisão vá afetar a vida de aplaudido conjunto.

—o—

NOVAMENTE podem os ouvintes sintonizar aos domingos a Nacional paulista, para ouvirem «Estação do Rio», programa humorístico de Paulo Keblon.

—o—

A TV-RIO transmitirá, amanhã, a partir das 20h30m, sob o comando de Manuel Jorge, o baile do Teatro Municipal (antecedido de aspectos do carnaval de rua, diretamente de Ca-

Emissôras de Televisão

TV-TUPI (Canal 6) — 11.30 — Matemática divertida. 12 — Teatro de Marionetes. 13 — Clube do Guri. 14.40 — E' proibido falar. 15 — Atualidades francêsas. 15.30 — Carnaval de rua. 21 — Desfile de ranchos.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
Copacabana (57-1815).
Dulcina (32-5817).
Follies (27-8216).
Ginástico (42-4090)
Glória (22-9146).
Jardel (27-8712).
Madureira.
Recreio (22-8164).
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442).

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Pôrto da violência.
Metro-Passeio (22-6490), Ama-me ou esquece-me.
Odeon (22-1508), Vamos com calma.
Palácio (22-0838), Como usar as curvas.
Pathé (22-8795), Totó, barbeiro em Sevilha.
Plaza (22-1097), Ligas encarnadas.
Rivoli, Agôsto, 13, sexta-feira.
Vitória, Náufragos da vida.

Centro

Cinear-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Ligas encarnadas.
Floriano (43-9074), Angu de caroço.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Alucinado.
Iris.
Marrocos (22-7979), Vingança do corsário.
Mem de Sá (42-2232), Nem Sansão nem Dalila.
Presidente (42-7128), Agôsto, 13, sexta-feira.
Primor (43-6687), Ligas encarnadas.
São José (42-0592), Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Náufragos da vida.
Alvorada (27-2936), Não me defendas, compadre.
Art-Palácio, Agôsto, 13, sexta-feira.
Astória (47-0466), Ligas encarnadas.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Náufragos da vida.
Caruso Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134), Amor traído.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Gilda.
Guanabara, Aviso aos navegantes.
Ipanema, Aí vem o Barão.
Lebion, Vamos com calma.
Leme, Poder da mulher.
Metro-Copacabana (37-9797), Ama-me ou esquece-me.
Miramar, Náufragos da vida.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2687), Comprador de fazendas.
Politeama (25-1143), Caravana da morte.
Rian (47-1144), Vamos com calma.
Roxy (27-8245), Como usar as curvas.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Vamos com calma.

Tijuca

América (48-4519), Amor traído.
Carioca (28-8178), Vamos com calma.
Metro-Tijuca (48-8840), Ama-me ou esquece-me.
Olinda (48-1032), Ligas encarnadas.
Santo Afonso, Vingança do corsário.
Tijuca (48-4518), Pôrto da violência.
Eskye (28-5513), Totó, barbeiro em Sevilha.

Outros Bairros

Abolição, Náufragos da vida.
Avenida, Pôrto da violência.
Bandeira (28-7575), Caravana da morte.
Fluminense (28-1404), Não me defendas compadre.
Grajaú (28-1311).
Madrid, Como usar as curvas.
Maracanã (48-1910), Náufragos da vida.
Marajá, Romance de minha vida.
Santa Alice, Aventureiro de Hong-Kong.
Vila Isabel (38-1310), Sindicato de ladrões.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Morro dos maus espíritos.
Alfa (29-8245), Campo de batalha.
Anchieta.
Bangüirantes.
Baronesa, Monstro da lagoa negra.
Bento Ribeiro, Barnabé, tu es meu.
Borja Reis.
Cachambi, Tormento.
Campo Grande, Nem Sansão nem Dalila.
Coelho Neto, Sangue por sangue.
Coliseu (29-8753), Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá.
Guaraci, Vida contra vida.
Madureira (29-8733), Pôrto da violência.
Moça Bonita, A favorita de Felipe II.
Moderno (BNG-842), Sindicato de ladrões.
Monte Castelo (29-8250), A favorita de Felipe II.
Natal, Carnaval em Caxias.
Palácio Santa Cruz, Carnaval em Caxias.
Palácio Vitória, Filhos esquecidos.
Primavera, Kit Carson.
Pilar, Carrasco dos trópicos.
Ridan (49-1633), Escrava Isaura.
Todos os Santos, Moluscos do ar.
Trindade, A um passo da derrota.
Vaz Lôbo (29-9198), Não me defendas, compadre.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Aí vem o Barão.
Mauá, Totó, barbeiro em Sevilha.
Palácio Higienópolis, Agôsto, 13, sexta-feira.
Rosário (30-1889), Rua do Defim Verde.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Sindicato de ladrões.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Tigre dos mares.
Paz, Papai, pernilongo.
Popular, Náufragos da vida.

Nilópolis

Imperial, Sindicato de ladrões.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Asas de fogo.
Brasil (4716), Paixão e sangue.
Cassino (4551), Redenção do pecado.
Central (3807), Com o céu no coração.
Grill-Room do Cassino (4555), Agôsto, 13, sexta-feira.
Icaraí (3346), Pôrto da violência.
Imperial (3120), O filho do Trema-Treme.
Mandaro (2-0285), Eva na Marinha.
Nanci (8048) — (Fechado).
Neves (2-2676), Um golpe traiçoeiro.
Odeon (2-2707), Náufragos da vida.
Palace (6285), Barnabé, tu és meu.
Para Todos (2-2444), A garganta do diabo e Monstro magnético.
Rio Branco (2-0334), Uma estrêla caiu do céu e Não me condenes.
São Bento (2-4529), O último guerreiro.
São Jorge (2-2934), Agôsto, 13, sexta-feira.
São José (8044), A chuva me tortura.
Vera Cruz (2-2964), Pecado e redenção.
Vitória (5772), Janela fechada e Bancarino infernal.

Petrópolis

Capitólio, Pôrto da violência.
D. Pedro (3100), Hiena dos mares.
Esperanto, O príncipe estudante.
Imperador, O código do guerreiro.
Petrópolis, Náufragos da vida.
Santa Teresa, Carnaval em Marte.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo

— O assunto era grave. Ela tinha acabado de notar no terreno impressões bem recentes.

— «Dente amarelo ronda por aqui», cochichou ela. Eu fiquei com mêdo, pois todos receavam aquela raposa velhaca e má.

— Comecei a contar os pintinhos e aconselhei a mãe a guardá-los debaixo da asa.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MÓVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 32-9415 e 32-9309

REFORMAM-SE CASACOS DE PELES
Ou moderniza o mesmo em lindas Estolas. Lavam-se e imunizam-se. Recorte êste anúncio e ganhará um desconto.
ATELIER DE PELES
Largo de S. Francisco, 26 — 6º andar, sala 624 — Tel.: 48-1283
Esquina da rua dos Andradas.

Curso Severo Desenhistas
RUA SENADOR DANTAS - 118
TERREO
TAB DA BAIANA
MATRICULAS
DE 18 ÀS 21 HORAS

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838-1.840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3332. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

MECÂNICO
ORDENADO CR$ 10.000,00
PRECISA-SE mecânico para manutenção maquinário de precisão. Carta indicando nacionalidade, idade, referências comerciais e técnicas, para o nº 94.263, na portaria dêste jornal.

IMPERA MOMO NOS QUATRO CANTOS DA CIDADE

Pandeiros, Cuícas e Tamborins Descem dos Morros Para a Folia

MULTIDÕES SAMBANDO E CANTANDO

O CARNAVAL tomou conta da cidade desde as primeiras horas de ontem, quando as ruas e praças começaram a encher-se de blocos e mais blocos improvisados, sambando e cantando as músicas preferidas do povo. Depois do fechamento do comércio, a Galeria Cruzeiro, Cinelândia, Lapa e outros logradouros do centro urbano, foram tomados de assalto pelos milhares de foliões que desciam dos morros e dos bairros populares, conduzindo cuícas, pandeiros e tamborins, e logo a fisionomia do Rio se transformou inteiramente, como num passe de mágica. Surgiram, então, blocos e cordões fantasiados, imprimindo colorido e alacridade em todos os lugares por onde desfilavam.

A nota pitoresca da tarde de sábado foi a apresentação de um préstito em que se via um porta-bandeira, com a seguinte inscrição: «O Bloco Zé Pereira, saúda e pede passagem ao povo carioca». A princípio, todos iam cantando o tradicional «Viva Zé Pereira que a ninguém faz mal»... numa saudosa revivescência dos carnavais antigos. Eram mascarados, baianas e índios, despertando a curiosidade do povo que se concentrava nas calçadas e nas escadarias do Teatro Municipal e outros edifícios públicos. Mas logo, como que recordando o velho brocardo «Tristezas não pagam dívidas», tôda aquela multidão passou a cantar «Vai, vai amor... vai que depois eu vou»... «Fala Mangueira, fala»... e outras coqueluches do dia.

Era o império de Momo que já dominava os quatro cantos da cidade.

Furtaram o automóvel na Praia de Sepetiba

Foi furtado, às 15 horas de ontem, na Praia de Sepetiba, em frente ao prédio 1.274, o automóvel particular de chapa 12-71-74, de marca «Opel», pertencente ao tenente da Aeronáutica Evanir Almeida de Sousa Lima, morador naquela praia n. 2.218.

Horário dos Desfiles

O ÓRGÃO Consultivo do Carnaval estabeleceu o seguinte horário para os desfiles: HOJE — Frevos, das 17 às 20 horas — Escolas de Samba, início às 21 horas, encerrando-se com a passagem do Império Serrano. AMANHÃ — Ranchos, a partir das 21 horas. TERÇA-FEIRA — Grandes sociedades (êste ano em número reduzido), com início às 20 horas. Abrirá o desfile o préstito dos Fenianos, com a apresentação dos «cow-boys», seguido do carro do Rei Momo. Em seguida virá o préstito da «Rainha do Carnaval de 1956». Encerrará o suntuoso desfile o «Grupo dos Independentes».

SAUDAÇÃO DA RAINHA AOS «SÚDITOS»

A rainha do Carnaval de 56, Nair Gonçalves, entre as rainhas de 54 e 55 — Rosângela Maldonado e Vana Rodrigues — agradece à sua imensa legião de «súditos» no Teatro João Caetano, pouco antes de ser coroada.

Instruções Para Desfile Das Escolas de Samba

Concorrem aos Títulos de Campeã e Super

O regulamento baixado pelo Departamento de Turismo para os desfiles das escolas de Samba, que serão realizados hoje na Av. Presidente Vargas, divide em dois grupos as entidades participantes, que se apresentarão na Praça Onze, para disputa do título de campeã, e no tablado próximo à Av. Rio Branco, para concorrer ao de super-campeã.

Na disputa do título de super-campeã, sòmente tomarão parte as escolas que tenham sido classificadas no ano anterior. Na ausência de alguma das escolas classificadas para o tablado, sua vaga não será preenchida sob pretexto algum. A escola que tenha sido classificada, que por sua conveniência faça fusão com outras escolas que não sejam do tablado e venham a mudar de nome ou de côres, fica com seu direito ao desfile no tablado garantido, pois isso não implica no aumento do número de Escolas disputantes.

Sé a fusão fôr efetuada entre 2 escolas do tablado, a vaga verificada não será preenchida em hipótese alguma.

As escolas disputantes do título de super-campeã, serão classificadas pelos pontos obtidos em julgamento, de 0 a 10, sendo desclassificadas para a praça 11 de junho as 3 últimas colocadas, subindo para o tablado, no ano seguinte, as 3 primeiras classificadas no desfile da Praça 11 de junho. Ainda que as escolas em desfile no tablado não sejam em número de 20, porém sendo mais de 15, serão as 3 últimas colocadas desclassificadas para a Praça 11 de Junho.

Será desclassificada a Escola que apresentar dentro da corda, pessoas que não estejam fantasiadas ou se apresentem em trajes civis, ou que não figurem do enrêdo. Estão incluídas neste dispositivo as chamadas alas, que deverão obedecer, ao enrêdo da escola. Haverá tolerância apenas para a diretoria da escola, que poderá se apresentar em traje civil, uniforme ou comissão de frente, em número não superior a 15 pessoas e ao pessoal do transporte dos carros e corda..

As escolas devem apresentar enredos baseados em motivos nacionais. Para melhor compreensão do seu enrêdo, e desde que isso lhes convenha, poderão as escolas divulgar seus motivos, pelo rádio, imprensa, boletins, etc., ou por intermédio das entidades a que são filiadas. Caso haja conveniência os enredos das escolas poderão ser entregues diretamente pelos interessados a Comissão Julgadora, no ato do desfile.

A escola em julgamento, executará em frente à Comissão Julgadora.

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 12 de Fevereiro de 1956

IMPÉRIO DO CARNAVAL

Está aí compôsto o verdadeiro Império do Carnaval — Nair Gonçalves, a rainha, Rei Momo e a ACC, na pessoa de seu presidente em exercício, o jornalista José Moreira Bastos. Um flagrante colhido durante o baile de gala realizado no Teatro João Caetano.

Postos da Fiscalização de Menores na Cidade

Trezentos Comissários em Ação

DE ACÔRDO com o provimento baixado pelo juiz Silvério Rocha Lagoa, a vigilância e fiscalização sôbre os menores, durante os festejos carnavalescos será exercida pelos comissários do Juizado, que contarão com a cooperação do pessoal do DFSP. Entrarão em atividade os 10 comissários efetivos, os 200 comissários voluntários e mais 300 comissários especiais, além do próprio titular da Vara, dos curadores, escrivães e demais servidores do Juizado, num total de seiscentas autoridades, fiscalizando todos os bailes, públicos ou não, casas de diversões, hotéis e logradouros públicos.

Essas autoridades estarão em atividade nos 130 clubes registrados para promoverem festas carnavalescas, num total de 400, além de 150 matinées infantis.

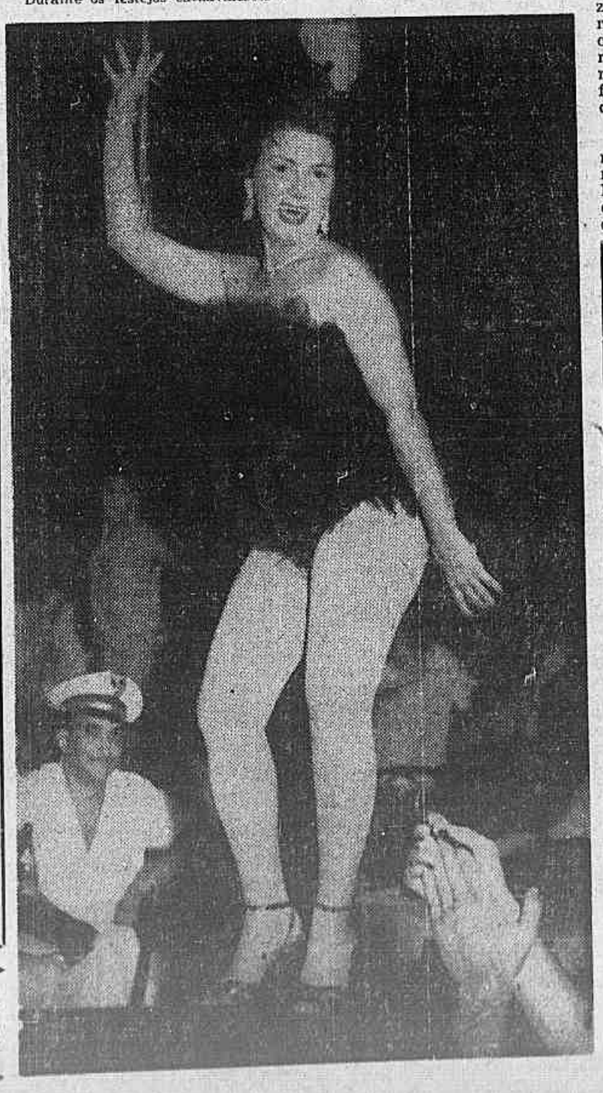
POSTOS DO JUIZADO DE MENORES

Durante os festejos carnavalescos o Juizado de Menores manterá em funcionamento ininterrupto três postos, nos seguintes locais: Central, av. 13 de Maio, telefones 22-6298 e 32-9162; n. 2, à rua Cândido Benício n. 4.158, em Jacarepaguá, sob a chefia do comissário Rubem Franco Vaz, e n. 3, à Av. Copacabana n. 403, A, telefone

(Conclui na 2.ª página)

Datas do Carnaval de 1956 Até 2.000

1956	—	12 de fevereiro
1957	—	3 de março
1958	—	16 de fevereiro
1959	—	8 de fevereiro
1960	—	28 de fevereiro
1961	—	12 de fevereiro
1962	—	4 de março
1963	—	24 de fevereiro
1964	—	9 de fevereiro
1965	—	28 de fevereiro
1966	—	20 de fevereiro
1967	—	5 de fevereiro
1968	—	25 de fevereiro
1969	—	16 de fevereiro
1970	—	8 de fevereiro
1971	—	21 de fevereiro
1972	—	13 de fevereiro
1973	—	4 de março
1974	—	24 de fevereiro
1975	—	9 de fevereiro
1976	—	29 de fevereiro
1977	—	20 de fevereiro
1978	—	5 de fevereiro
1979	—	25 de fevereiro
1980	—	17 de fevereiro
1981	—	1 de março
1982	—	21 de fevereiro
1983	—	13 de fevereiro
1984	—	4 de março
1985	—	17 de fevereiro
1986	—	9 de fevereiro
1987	—	1 de março
1988	—	14 de fevereiro
1989	—	5 de fevereiro
1990	—	25 de fevereiro
1991	—	10 de fevereiro
1992	—	1 de março
1993	—	21 de fevereiro
1994	—	13 de fevereiro
1995	—	26 de fevereiro
1996	—	18 de fevereiro
1997	—	9 de fevereiro
1998	—	22 de fevereiro
2000	—	5 de março



O salão estava muito cheio, e a folona achou mais prudente exibir-se em cima da mesa, não obstante a exiguidade de espaço.

ENRÊDO DO FREVO BATUTAS DA CIDADE MARAVILHOSA

Desfile na Avenida Presidente Vargas

A VETERANA Sociedade «Batutas da Cidade Maravilhosa», que vem se apresentando ao público carnavalesco desde 1942, desfilará hoje na av. Presidente Vargas, evocando os tempos áureos do Império, sendo tema de sua coreografia «Império do Frevo». E' o seguinte, pela ordem de apresentação, o enrêdo dos «Batutas da Cidade Maravilhosa»:

Perpetuando e glorificando a pujante raça brasileira, um casal de legítimos descendentes da eterna PINDORAMA, com indumentárias e armas legítimas de aborígenes, e também símbolo vivo da origem do Frevo, apresentar-se-á ao público em fantásticos «passos» de que é caracterizado a nossa inconfundível coreografia. Estes famosos índios, (Príncipes da entidade), são: Ipecalara, (Senhor dos Anatídeos) e Iaci, (Divindade do Luar). Pedimos a gentil atenção para o genuino Frêvo apresentado por êste casal.

BALIZA

Como baliza, o laureado Cararara (Filho da Floresta) também Príncipe índio da entidade, envergando riquíssimo traje de príncipe da saudosa côrte brasileira, dirigirá com mágica baliza e como ímpar frevista que é, a evolução do IMPÉRIO DO FRÉVO.

CORDÕES

Os cordões são compostos de incríveis e ágeis frevistas de estilo e classe, contando entre outros, a participação dos seguintes: Osvaldo, Ubaldo, Darício, Miro, Silvio, Severino, Reinaldo Heitor, Euzébio, Cícero Antônio, Correia, José, Galdino, e muitos outros. Entre as lindas frevistas, destaca-se as seguintes: Edna, Léa, Izei, Lourdinha, Dulce, Dalva, Áurea, Binéria, Geni, Naide, Izabel, Odete, Luzinete, e muitas outras, que com artísticas e ricas fantazias de Duques e Duquezas, (estilizadas), transformarão todo o ambiente em ofuscante império de maravilhas, ritmo e vigração, tal é a homogeneidade e perfeição dos frevistas que compõem os cordões.

O IMPERADOR

Esta a mais importante figura do enrêdo que será encarnada pelo real Imperador do Frêvo, Rei Tabajara do Brasil, que sem faltar nem mesmo o cetro, corôa e manto real, vai mais uma vez fazer jús às suas inigualáveis qualidades, mostrando sua realeza e perfeição na maior coreografia do mundo, que é sem dúvida alguma o brasileirissimo Frêvo.

ESTANDARTE

O suntuoso e novo estandarte todo em veludo de sêda, com fôrro também no mesmo artigo, bordado com arte marajoara, raiando ao centro um lindo mapa do Brasil, contendo um casal típicamente brasileiro, em «passos» de Frêvo, e uma placa de bronze pregada no local onde ficaria localizada Olinda, (Cidade Eterna, e travesseiro do berço do Frêvo brasileiro), encimado por uma artística corôa. Esta jóia rara será conduzida pelo príncipe frevista, Sebastião Piloto, que alheio ao enorme pêso, vai mostrar o que é ser porta-estandarte, ladeado pelos frevistas: Nélson e Zuleica, que de espadas em punho e pés de ouro, serão os guardas de honra do maravilhoso estandarte.

ORQUESTRA

Será composta de 35 músicos de primeirissima classe, réglamente escolhidos na nossa aeronáutica, sob a ímpar batuta do eximio maestro José Luis Nascimento, coadjuvado pelo 1º Sargento músico Manuel Bezerra Cavalcante, todos trajando roupagem da «Banda Imperial».

E com o coração pequenino, porém miraculosamente comportando todo o público residente na Cidade Maravilhosa, bondosos colaboradores, e competentíssima Comissão Julgadora, despede-se para sempre grato o Batutas, cognominado «IMPÉRIO DO FREVO».

Primeiro Préstito Carnavalesco

O prof. Roberto Macedo, na «Antologia de Carnavais», diz o seguinte sôbre o aparecimento do 1º préstito carnavalesco:

«A chamada têrça-feira gorda — dia dos préstitos — é uma invenção relativamente moderna. Antigamente, todos os dias de Carnaval eram magros.

Os préstitos começaram em ... 1855, no ano da fundação da primeira sociedade, sob o nome de Congresso das Sumidades Carnavalescas.

Tentativas particulares, no ano anterior, sem caráter oficial, constituíram mero ensaio.

Do Congresso, faziam parte vultos do quilate de José de Alencar, Pinheiro Guimarães, Manuel Antônio de Almeida, Henrique César Múzio.

Alencar, que então, no viço dos 26 anos, já meditava «O Guarani», acompanhou o coronel Polidoro da Fonseca e o poeta Moniz Barreto ao Paço da Quinta, onde convidaram o monarca a vir assistir ao desfile.

Aquiesceu Pedro II.

Domingo, 18 de fevereiro, estava no Paço da cidade a família imperial. Às 3 horas movimentar-se-ia o préstito, obedecendo ao itinerário determinado. Mas quem acredita na pontualidade dos carnavalescos? Só às 5 horas, desembocando da rua D. Manuel, começou a atravessar o largo do Paço o sensacional precursor dos préstitos carnavalescos, verdadeiro museu ambulante, resumo colorido de vestuários históricos.

Havia de tudo: arabes, escocêses, Carlos Magnos, págens de Francisco I e até o Deus Momo.

Nem confete, nem serpentina: flôres, eis o material dessa primeira batalha, mais passeata do que préstito, cuja a ausência de carros cenográficos.

Carnaval Antigo e Moderno

A sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, a fortaleza do carnaval carioca, apresenta aspectos verdadeiramente deslumbrantes. Decorada pelo artista João Mendes, há nela dois murais em estilo de azulejos, representando os carnavais antigo e moderno, que têm sido motivo de admiração geral. O primeiro, mostra figuras de arlequim, colombina e pierrot, vendo-se, em seguida, os elementos constitutivos do carnaval brasileiro: frevo, baiana e samba.

Fases Históricas do Carnaval da Cidade

EM ORGANIZAÇÃO A POLIANTÉIA DOS «TENENTES»

OLAVO BILAC, em magistral página literária, disse que o carnavalesco constitui uma família distinta, que nasce para o carnaval, que vive para o carnaval, que conta os anos da vida pelos carnavais. «Que sente uma tristeza: a de sair da vida sem gozar carnavais». O poeta observou que o carnavalesco legítimo não tem cansaço, nem aposentadoria: envelhece carnavalesco e morre carnavalesco; morre no seu pôsto extenuado pelo carnaval, estilicado pelo carnaval, devorado pelo carnaval, que é para êle, ao mesmo tempo, uma paixão absorvente e um vício arruinador. «Para êle — acrescentou Bilac — o carnaval é o único oasis fresco e perfumado que se antolha no adusto deserto da vida.

Foi, assim, falando de Bilac que o prof. Ariosto Berna iniciou sua conversa com o redator carnavalesco do «Diário de Notícias», recordando fases da vida carnavalesca da cidade, pela qual tanto vem trabalhando com o objetivo de obter sua autonomia.

Ariosto Berna é um estudioso da história carioca e participa atualmente da comissão incumbida de organizar a Poliantéia comemorativa do 1.º centenário do clube Tenentes do Diabo, integrada pelos profs. Roberto Macedo e Maciel Pinheiro e jornalista Artalidio Luz.

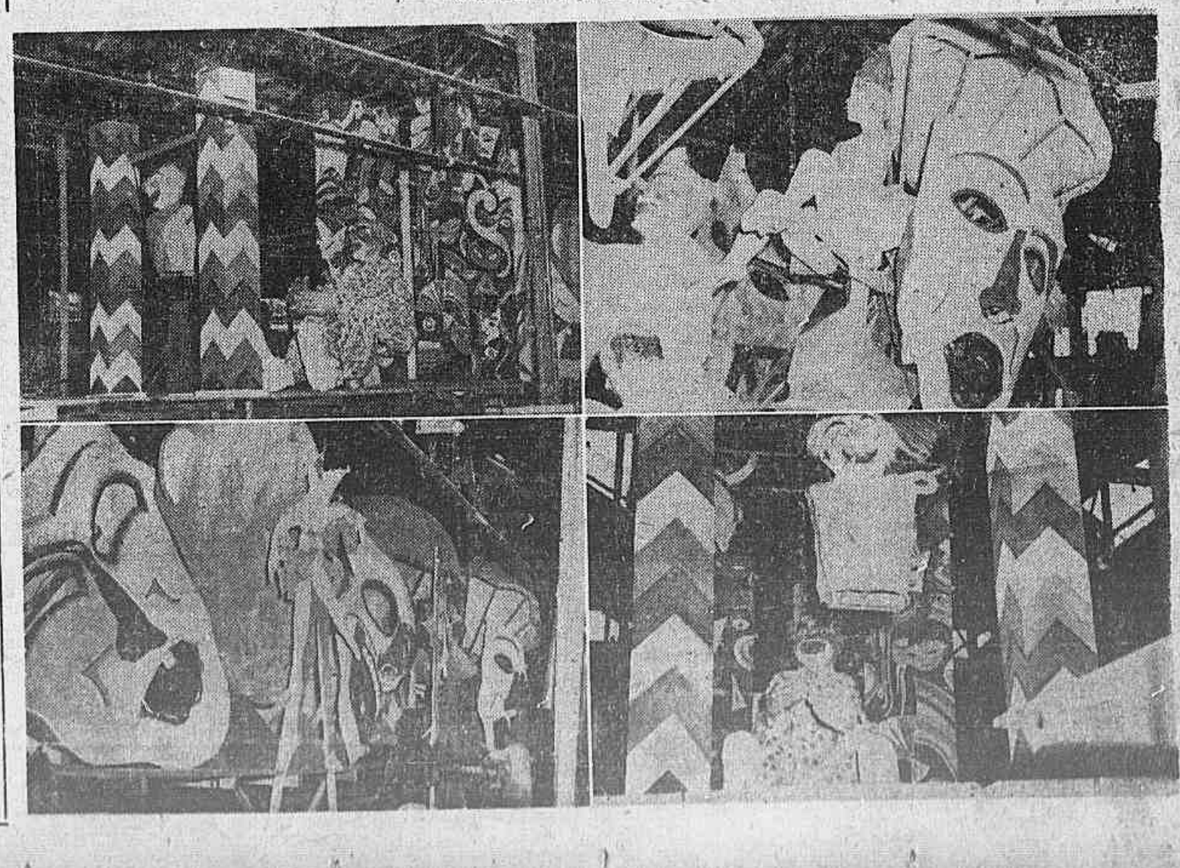
Segundo Ariosto, o carnaval carioca compreende 4 períodos, a começar pelo entrudo que assim descreve:

— As cenas selvagens do entrudo estão assinaladas em livros de vultos proeminentes que visitaram a nossa cidade. Os limões multicolores, principalmente amarelos e cinzentos, de cêra, eram as armas e os ins-

(Conclui na 2.ª página)

PRÉSTITO DA RAINHA PARA TERÇA-FEIRA

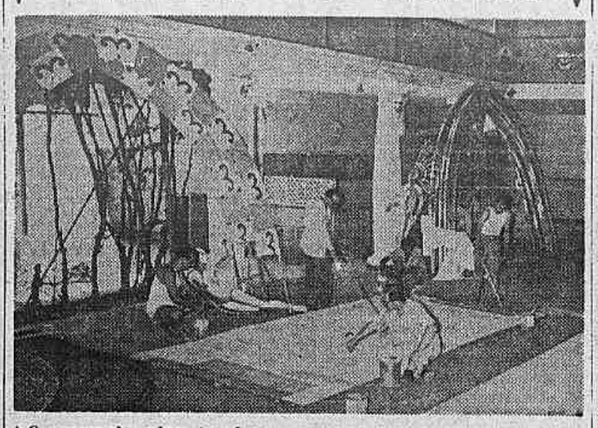
Em tempo recorde, o escultor Silvio Pinto confeccionou o préstito da Rainha do Carnaval, que desfilará têrça-feira, abrindo o cortêjo alegórico. A Associação de Cronistas Carnavalescos oferecerá ao público, trabalho realmente monumental: um abre-alas e o carro da rainha e suas princesas, inspirado no tema «Alegria de Palhaço». As fotografias que estampamos, dão bem uma idéia do préstito da ACC.



PRIMEIROS FOLIÕES

Eis aí um bloco dos primeiros foliões que, já na manhã de ontem, invadiram as ruas da cidade, cantando, dançando e pulando. Há no grupo uma tabuleta com o nome da tradicional «gafieira» Ameno Resedá» e um estandarte do «Zé Pereira», enquanto «índios» de moçambique assestam seus arcos contra os inimigos de Momo.

CARNAVAL NO HIGH-LIFE



O carnaval realmente não morre nos bailes do High-Life, tradicionalmente concorridos e movimentados. Quando todos profetizam o desaparecimento, senão o esmorecimento gradual da nossa grande festa popular, por várias e numerosas causas, a animação e concorrência aos salões da rua Santo Amaro, parece um desmentido a essas profecias desanimadoras. Na verdade, há mais de cinqüenta anos, o High Life vem mantendo o que de melhor possui, como vivacidade, espírito e característico, o velho carnaval carioca. Desde o princípio do século centraliza as preferências e simpatias de um público numeroso, acrescido êstes últimos anos, com a presença de turistas estrangeiros, americanos, argentinos e uruguaios, de modo especial. Desejando conservar essa tradição, que tem resistido ao tempo e as transformações dos hábitos e da vida da cidade, a diretoria do High-Life cercou seu carnaval êste ano, de cuidados especiais, de modo a torná-lo particularmente brilhante e original. Na gravura, vemos a última fase dos preparativos do High-Life, que se apresenta maravilhoso de luzes e côres, mantendo suas tradições de realce, na história do carnaval carioca.

OS XERIFES SE DIVERTEM

Mais de 40 xerifes, especialmente convidados pelo representante diplomático do Brasil em Washington, desfilarão têrça-feira, na avenida Rio Branco. Na foto, um aspecto do desembarque dos xerifes, que viajaram num quadrimotor Douglas-Skymaster da Real-Aerovias.

DUAS EXIBIÇÕES DOS "LENHADORES"

EM VILA ISABEL E NA CIDADE

REALIZANDO sua 11.ª aparição consecutiva, o Clube Carnavalesco Lenhadores apresentará um conjunto de ricas fantasias intitulado «Carnaval no harem». A orquestra composta de 22 músicos, obedecerá a batuta do popular maestro Garrafinha. Os «Lenhadores» farão duas exibições. Domingo, às 16 horas, saindo da rua dos Inválidos 53, para se apresentarem no tablado da avenida Presidente Vargas, em homenagem às autoridades, imprensa, rádio, televisão e ao povo carioca. Amanhã, às 16 horas, saindo da rua Silva Teles, para percorrer o bairro de Vila Isabel, em homenagem a Fábrica de Tecidos Confiança e aos moradores locais.

Sua diretoria torna público, que o CC Lenhadores não está filiado a União dos Frevos.

Este folião, apesar de «muito molhado», patina em sêco na via pública.

Simone Signoret e Jacques Baumer, dois astros do firmamento cinematográfico francês, estão reunidos no filme realista «A Cínica» (Manéges), sob a direção de Yves Allegret, que a Art Films estreará segunda-feira próxima.

«TIRA A MÃO DAI»

Aqui está Sérgio de Oliveira, o rei do milho, em «Tira a mão dai!», uma comédia do cinema nacional, que Jota Rui dirigiu para a Flama e que a Unida Filmes apresentará segunda-feira. Nos papéis principais desta comédia teremos Linda Batista, Dircinha Batista, Virgínia Lane, Angela Maria, Jackson do Pandeiro, Trigêmeos Vocalistas, Trio Madrigal, Antônio Carlos, Ana Beatriz, Consuelo Leandro, Zezé Macedo, Wilma Faria, Marion e outros.

A ATRIZ

No baile da rainha do Carnaval, realizado no Teatro João Caetano, apareceu fazendo sucesso, tal como acontece na ribalta, a atriz Rose Rosendall, e estava vestida «assim».

Lançamentos de Amanhã

«Tira a Mão Daí»

PRODUÇÃO nacional, dos Estúdios da Flama, é uma revista carnavalesca que reune Angela Maria, Virginia Lane, Linda e Dircinha Batista, Jackson do Pandeiro, Trigêmios Vocalistas, Trio Madrigal, Antônio Carlos, Ana Beatriz, Consuelo Leandro, Marion Zezé Macedo, Vilma Faria, Sérgio de Oliveira e outros. Como se vê, gente de rádio sob a direção de J. Rui. A Unida Filmes apresenta nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Caruso, Imperator, Colliseu, São Pedro, Rosário, Nacional, Hadouk Lôbo, Primor, Guaraci, Baronesa Colonial(Mascote, Vaz Lôbo e outros.

«A Cinica»

Yves Allegret dirigiu essa produção do cinema francês (Manéges), que recebeu em português o título de «A Cinica». E' um filme do genero neo-realista e tem nos principais papéis Simone Signoret, Bernard Blier, Jane Marken, Frank Millord e Jacques Baumer. A Art Filmes apresenta êsse dramalhão nos cinemas Pahté, Presidente, Art-Palácio, Paratodos, Mauá e São Jorge, de Niterói.

«Aventuras dos Irmãos Corsos»

Produção argentina, baseada no famoso romance de Alexandre Dumas, êste «Los Hermanos Corsos», reedita aquelas mesmas aventuras que tanto sucesso alcançaram quando vividas por Douglas Fairbanks Jr. No papel título está o ator português Antônio Vilar, secundado por Anália Godé, Fina Wasserman e Thomas Blanco, sob a direção de Léo Fleider. Apresentação da Depaf, nos cinemas Rex, Miramar, Alaska, Tijuca e outros.

«Fuga Heróica»

História calcada sôbre a eterna luta entre brancos e índios, que a Universal produziu, com Dana Andrews, Piper Laurie e Rex Reason, em tecnicolor. A ação se desenrola no «hinterland» norte-americano, com as mesmas cenas de sempre: guerrilhas, emboscadas, etc. Cartaz dos cinemas Vitória, América, Copacabana, Ipanema, Madureira, Paz de Caxias e Capitólio, de Petrópolis.

«Patrulha Indômita»

Sob o sêlo da United Artists, êsse filme é mais uma narrativa de guerra, tendo nos principais papéis Richard Egan, Dawn Addams e Patric Knowles, sob a direção de Seymour Friedman. Produzido em tecnicolor, está em cartaz nos cinemas Império, Botafogo e Odeon de Niterói.

"SUCESSO"

Lord Butantan

ANTES mesmo de ser tornada pública a notícia de que seriam conferidos prêmios isolados às músicas mais cantadas pelos foliões nas ruas, o pessoal não conversou, pôs o conteúdo do crânio a funcionar, na procura desesperada de um modo qualquer de abiscoitar as recordações da «primeira missa», impressas naquele bem protegido casarão da Praça da República. E como pensar dá um trabalho dos infernos, ao fim de algum tempo os rapazes estavam exaustos que nem cavalo em dia de parada. Mas o esfôrço compensou, de maneira que foi encontrada a solução para transformar em «popularíssimas» umas «composições» carnavalescas sem a menor expressão, adquiridas sabe-se lá de que jeito. A saída foi esta: o «public-relations» do compositor (es) vai a um botequim qualquer e conversa uns três ou quatro cidadãos que andam loucos para descobrir quem foi que inventou o trabalho. Paga uma rodada de «pitu» fabricada no Estado do Rio, distribui um maço de cigarro a cada um da turma do «não quero nada com o batente», cai na simpatia dos referidos e entra logo com o jôgo. Explica qual é o caso e, estando todos de acôrdo, dá as instruções. O resultado é que, à noitinha, na Cinelândia e nos bairros, aparecem, a princípio, quatro ou cinco gatos-pingados batendo bombo e tamborim, cantando o «sucesso». Depois, o cordão engrossa. E lá pelo fim da noite, tem uns vinte ou trinta cidadãos do mesmo ofício (não fazer nada), berrando a musiquinha destinada a figurar como tendo merecido as preferências dos foliões. É mais um aspecto, dos muitos pouco recomendáveis que vem solapando essa velha tradição de alegria, que é o Carnaval carioca.

Fases Históricas do Carnaval da...

(Conclusão da 1.ª página)

trumentos do entrudo. Travavam-se verdadeiras batalhas, que tinham início, aristocràticamente, com limão de cheiro e acabam, invariàvelmente, com a água esguichada das seringas, jogada das canecas, baldes, bacias e outros objetos de uso doméstico. Com o aguaceiro do entrudo, existia o polvilho, o pó de sapato e às vêzes, o pó de mico, atirados sôbre os transeuntes desprevenidos. Na época, as maiores vítimas do entrudo foram os cartolas, cujo reduto ficava nas ruas do Ouvidor e atual Gonçalves Dias. Algumas vêzes, os encartolados reagiam fisicamente, sem resultado porém.

PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO CARNAVALESCA

Foi em pleno Brasil colonial, por volta de 1641, que surgiu o carnaval em nossa terra. Naquele ano, realizaram-se as festas de aclamação do rei D. João IV, tendo sido, então, organizado, aqui na cidade, um grande desfile, autêntico préstito à moda da época.

Em 1853, com surprêsa geral, os jornais publicaram que estava proibido o entrudo, com penalidades para os recalcitrantes, multas que variavam de quatro a doze mil reais e dois a oito dias de prisão. Se o desobediente fosse escravo, sofria oito dias de prisão no calabouço, com açoites.

Não obstante a portaria de 4 de fevereiro de 1853, firmada pelo fiscal da Freguezia da Candelária, André Mendes da Costa, o povo, às escondidas, jogava os limões de cheiro e os baldes d'água suja. Graves acidentes se registraram em consequência. No ano de 1854, o enturdo entrou realmente em decadência e a energia do então chefe de polícia Alexandre José de Siqueira pôs têrmo aos abusos, desaparecendo o entrudo para sempre. Debret gravou-o num quadro.

HA MAIS DE UM SECULO, OS BAILES

O período das máscaras se iniciou com a realização de bailes suntuosos nos teatros e constitui uma fase áurea do carnaval carioca, em que imperava o bom gôsto pelas fantasias. A sociedade preferia os bailes do Hotel Nicola, onde se cobrava o preço de mil e 600 réis por uma ceia. As festas de maior repercussão se realizavam nos Teatros São Pedro de Alcântara, Provisório e São Januário do Paraíso. Os bailes populares custavam dois mil réis o ingresso. Os primeiros bailes datam de 1845, mas os mascarados foram também atingidos com severas providências policiais. E até nas Ordenações da côrte lusitana havia penas condenatórias como multas, açoites e destêrro para os que se apresentavam mascarados. Em 1865, o então governador do Rio de Janeiro, Duarte Teixeira Chaves, baixou instruções severas de sorte que o carnaval foi considerada festa de indisciplinados. E no govêrno do «Onça» — Luís Montei-ro — até as vestimentas de capotes com capuz foram proscritas porque se confundiam com as fantasias carnavalescas.

AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

A terceira fase — das sociedades carnavalescas — surgiu em 1855, com o aparecimento do Congresso das Sumidades Carnavalescas, organizador do primeiro préstito carnavalesco que se apresentou ao público carioca. Abriu o desfile uma banda de música fantasiada de cossacos da Ucrania. O primeiro carro trazia uma escultura representando D. Quixote sustentando o estandarte das Sumidades com a efigie de Momo mitológico. Os demais carros eram, também, alegóricos e de críticas.

O êxito dêsse carnaval se deve aos jornalistas da época, redatores do «Correio Mercantil», entre os quais Pinheiro Guimarães, Cesar Muzzi, Manuel de Almeida, Augusto de Castro, Ramos de Azevedo e o grande romancista José de Alencar, fundadores do Congresso das Sumidades Carnavalescas.

Ainda naquele ano, se fundou o clube dos Tenentes do Diabo, cujo primeiro centenário se comemora. Os Tenentes têm uma história pontilhada de bons serviços prestados a causa da cidade e às reivindicações populares. Prestou a campanha da abolição dos escravos uma parcela de apreciáveis serviços, além de ligar o seu nome, agora, a cruzada pela Autonomia do Distrito Federal. E' portanto uma entidade digna do reconhecimento do nosso povo.

DEU ORIGEM AO IMPRESSIONISMO

Em 1856, novamente o Congresso das Sumidades obteve a palma da vitória, não obstante tivessem parecido outras sociedades carnavalescas, destacando-se a «União Veneziana». No ano seguinte, o préstito dessa nova sociedade deslumbrou a cidade, já então concorrendo com os «Estudantes de Heidelberg», o «Clube X» e outras. Em 1871, apareceram «Os infantes do diabo», «Errantes carnavalescos» e o «Congresso dos Bohemios». Já em 1880, denominaram a cidade os Tenentes, Fenianos e Democráticos, que contaram com o apoio financeiro de grandes comerciantes, que disputavam entre si a primazia de contribuir sozinhos para a confecção dos préstitos de seus clubes.

Foi o carnaval carioca que inspirou Manet a lançar o impressionismo em França, depois de visitar o Rio em 1849. E de uma feita, os organizadores do carnaval de Nice dirigiram-se ao Clube Tenentes do Diabo pedindo esclarecimentos a respeito do nosso carnaval. Precisamos, diante dêsses fatos, fazer ressurgir a fama do carnaval carioca, principalmente quando os rumores dos primeiros blocos enchem as ruas, marcando o início do império de Momo.

Instruções Para Desfile das Escolas de...

gadora, o Samba, principal do seu enrêdo e fará as evoluções indispensáveis ao julgamento. As alas desfilarão na proporção do desfile da Escola, e não separadamente cada uma por sua vez, a fim de não prejudicar o horário das suas co-irmãs. Cada escola terá direito a 10 minutos em frente a Comissão Julgadora, sendo anunciado o término do tempo, por uma sirene instalada no recinto da Comissão, havendo uma tolerância de mais 5 minutos. No entanto, a critério da Comissão Julgadora, poderá êste tempo ser dilatado, devendo a escola retirar-se logo que a Comissão Julgadora determine.

E' expressamente proibido o emprêgo de carros puxados a muares ou motores, sendo permitidas apenas carretas conduzidas a mão. O número de carretas apresentadas não deverá exceder de quatro, com cinco metros cada uma, no máximo. Além dêsses carros, será permitido a apresentação de um carro «Abre-Alas», alegórico, fora do enrêdo. A Escola que desejar, pode apresentar geradores e alto-falantes, montados nos carros alegóricos do enrêdo, ou em uma carreta à parte, sem alegorias.

Qualquer que seja o trabalho apresentado — pasta, escultura, carramanchão, etc., serão obrigatórios os conjuntos de baianas, para que não percam a finalidade de escola de samba. E' expressamente proibida a permanência de qualquer pessoa estranha a Comissão Julgadora no reservado para a mesma.

Somente a chamado poderá um diretor ou artista da escola, comparecer àquele recinto para explicações que forem pedidas. Não é permitido o uso de qualquer instrumento musical de sôpro no conjunto da Escola, sendo tal infração motivo para desclassificação. Tôda Escola deve ter corda de isolamento, sob pena de não ser admitida no desfile.

Os desfiles deverão começar impreterivelmente às 21 horas. Os desfiles e julgamentos serão efetuados hoje, sendo intransferível sob qualquer pretesto.

A Escola deverá encontrar-se no ponto determinado para a concentração, meia hora antes da hora determinada para o desfile perante a Comissão Julgadora. A Escola que, por sua culpa, deixar de desfilar na hora para a qual fôr sorteada, ficará automàticamente fora do concurso.

DOS JULGAMENTOS

A Comissão Julgadora será integrada por 5 (cinco) membros, sendo suas decisões inapeláveis.

Essa Comissão será composta de:

Um maestro.
Um escultor ou pintor.
Um escritor ou jornalista.
Uma costureira ou bordadeira.
Um coreógrafo.

Cada membro da Comissão Julgadora receberá um mapa fornecido pelo Departamento de Turismo e Certames, devidamente rubricado pelo respectivo diretor, onde figurarão os quesitos a serem julgados, a saber:

MAESTRO, julga — Bateria de 0 10 pontos. Harmonia de 0 a 10 pontos. Samba (melodia) de 0 a 5 pontos.

ESCULTOR OU PINTOR, julga — Escultura (alegoria) de 0 a 10 pontos. Iluminação, de 0 a 10 pontos. Comissão de frente, de 0 a 10 pontos.

JORNALISTA OU ESCRITOR, julga — Enrêdo (motivo e descrição), de 0 a 10 pontos. Samba (letra) de 0 a 5 pontos.

COSTUREIRA OU BORDADEIRA, julga — Fantasias, de 0 a 10 pontos. Bandeira, de 0 a 10 pontos.

COREOGRAFO, julga — Conjunto (evolução e riqueza) de 0 a 10 pontos. Coreografia (da porta-bandeira e mestre de sala), de 0 a 10 pontos.

— No caso de empate, a Escola de Samba que obtiver maior número de pontos nos quesitos: Bateria, Harmonia e Conjunto (evolução e riqueza), será a vencedora. Persistindo o empate, será vencedora a Escola de Samba que tiver obtido maior número de pontos no quesito: Fantasias.

Terminado o julgamento, cada membro do júri encerrará seu mapa devidamente assinado no envelope especial rubricado pelo diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, que lhe será entregue juntamente com o mapa. Uma vez fechado cada envelope com o mapa, será o mesmo rubricado pelos dois representantes das entidades mentoras das Escolas de Samba, sendo em seguida entregue aos representantes do Órgão Consultivo de Carnaval, designados para supervisionar os desfiles, os quais, por sua vez, os entregarão ao diretor do Departamento de Turismo e Certames. A abertura destes envelopes será feita na presença de dois representantes da AESB e da CBES, e membros do Órgão Consultivo, imprensa, rádio; após o Carnaval, na quinta-feira, na sede do Departamento de Turismo e Certames, presidido pelo seu diretor, com início às 15 horas.

OS PRÊMIOS

Os prêmios serão distribuídos em «troféus» de acôrdo com o estipulado na Lei Orçamentária para o ano de 1956. Sendo 3 (três) primeiro, segundo e terceiro lugares, para a praça 11 de Junho e para o Tablado.

As Escolas que participarem do desfile da praça 11 de Junho, ficarão concentradas nas imediações do Palácio de Aluminio e praça da República, no sentido da praça da Bandeira. As Escolas da praça 11 de Junho, que não estiverem no local da concentração até 1/2 (meia noite) não entrarão em julgamento.

As Escolas que desfilam no tablado ficarão concentradas ao longo da avenida Presidente Vargas, nas alas que a margelam, começando na Escola Rivadávia Correia, sendo proibido o acesso ao tablado pelas ruas transversais, ou sejam: Avenida Passos, Urugualana, Andradas, etc., devendo colocar-se pela ordem para a qual foram sorteadas, para o desfile.

CARNAVAL HISTÓRICO

«Precisamos fazer ressurgir a fama do carnaval carioca, ainda mais agora, quando os rumores dos primeiros blocos enchem as ruas, marcando o início do Império de Momos — observou o professor Ariosto Berna.

RÁDIO

tista, aproveitando a permanência de Isabel Mourão em Londres, a BBC organizou dois recitais com o propósito de apresentá-la aos ouvintes latino-americanos. O primeiro será transmitido, hoje, às 20h30m, hora do Rio de Janeiro, e constará em obras de Mozart, Chopin e Camargo Guarnieri, o notável compositor brasileiro. O segundo recital de Isabel Mourão, inteiramente dedicado à música de compositores brasileiros será apresentado pela BBC a 6 de maio próximo.

nelândia) até o resultado do concurso de fantasias.

—o—

PIANISTA BRASILEIRA EM LONDRES — Desde fins do ano passado, encontra-se na capital britânica Isabel Mourão, a jovem e brilhante pianista brasileira. Suas atuações na sala do Wigmore Hall e no auditório de Canning House, vêm permitindo ao público londrino confirmar a alta qualidade das interpretações dessa ar-

Programas Para Hoje

MAYRINK VEIGA (1.220 KC) — 12 — Programa Luis Vassalo, apresentando: Angela Maria, Música da cidade, Carlos Galhardo, Buraco da Fechadura e transmissão esportiva; 18 — Rádio-baile. 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Programa variado. 20.30 — Elizete Cardoso. 21 — Programa Variado. 21.30 — Carnaval. 22.30 — Na discoteca do Maurício. 23 — Resenha Esportiva. 24 — O mundo em sua casa.

VERA CRUZ (1.430 KS) — 17.25 — Síntese da programação até às 24 horas. — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do Cardeal. 18.20 — Minutos melodiosos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 18.50 — Moldura musical. 19 — Sírio Libanez. 19.30 — Aurora. 20 — Parada de ritmos. 21 — Melodias do passado. 22 — Resenha esportiva E-2. 22.30 — Fantasia mexicana.

JORNAL DO BRASIL (940 KS) — 18 — Ave Maria. — Palestra do monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19 — No mundo da ópera. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regente de todo o mundo. 23 — Canções internacionais. 23.30 — Ritmos da Panair.

SODRE (Montevidéu) — CXA-4 6 e 10: 18.30 — Música de Câmara: Sonatas, Handel; Canções de Schubert. «Concêrto Sinfônico»: Duas Sinfonias de CFM Bach; Concêrto para violino e orquestra, K218, Mozart; Fogos artificiais, Stravinsky; Matias, o pintor, Hindemith. CXA-4 e 10: 22 — Música de Câmara: Trio (1945) Villa-Lobos; Serenata, França IX; «Concêrto Sinfônico»: Coros de Monteverdi; Trio-Sonata, Pergolesi; Concêrto Grosso, op. 6, n. 9, Corelli; Trechos de «Egmont», Beethoven; Sinfonia n. 8, Schubert. CXA-6: 22 A Arte do Clavicordio na Itália nos séculos 17 e 18: Graziolí e Cimarosa.

BBC — (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica Londrina, de Vamberto Morais. 20.30 — Recital de piano, por Isabel Mourão. 21 — Noticiário.

«CHARGE»

Apesar da vida dura que enfrenta, ainda encontra o carioca, ânimo para rir da própria adversidade.

Postos da...

(Conclusão da 1.ª página)

57-6444, sob a chefia do comissário Válter Alves da Silva.

A chefia geral da fiscalização está a cargo do comissário Afonso Lousada, funcionando no Pôsto Central os seguintes chefes de serviço, sábado — comissários Murilo Bastos de Araújo e João de Almeida Reis; domingo — comissário Joaquim da Silva Rosa e Maria Martins da Silva; segunda-feira — comissários Luis Alves Saião e Luis Martins e Silva; e têrça-feira — comissários Orlando Vilar e Jorge de Oliveira Pereira.

A parte administrativa do planejamento ficou a cargo do escrevente Samuel de Almeida Júnior.

Para fiscalizarem o baile de gala do Teatro Municipal, sob a chefia do comissário Afonso Lousada, foram designados os comissários José Ponce de Oliveira, Eder Tourinho, Sebastião Vasconcelos e Fausto G. Almeida.

Promoção de Vendas na Indústria Têxtil

NOVA YORK, fevereiro — Vários grupos de industriais têxteis estão unidos em tôrno da urgente necessidade de induzir os consumidores a empregar uma proporção maior de sua renda disponível na compra de vestuário, guarnições e outros produtos. E' o que noticia o «Journal of Commerce», assinalando que está elaborando um programa de promoção de vendas no montante de dois milhões de dólares. Apesar da ameaça da concorrência japonesa, a indústria têxtil espera excelentes negócios no corrente ano — (AN-SINE).

Música

Máscaras

NÃO falta quem suponha que a máscara foi criada para o Carnaval, a fim de permitir aos foliões uma maior liberdade durante a grande festa pagã. Puro engano. A máscara teve origem no teatro.

A Grécia, mãe que foi de quase tôdas as manifestações artísticas, inventou, ela também, o teatro, no tempo em que fazendo seu o lema de "Mens sana in corpore sano", deu ao povo, ao mesmo tempo, condições capazes de fundir, na mesma grandeza, a beleza do corpo e a elevação do espírito.

Tão cêdo surgiu o teatro, tornou-se a arte predileta. O artista não tinha a seu cargo, sòzinho, a realização dos espetáculos. Os assistentes participavam das representações, que passaram a ter um cunho eminentemente democrático.

Todavia, passou por várias fases. Aos poucos foi se transformando e criando novas características. Antes havia um só ator em cena. Veio um segundo elemento, depois mais outro, que tomaram os nomes de "hipócritas" e "respondedores", respectivamente.

Por sua vez, começou-se a pensar na necessidade de limitar as cenas e surgiram, então, os cenários. Criou-se o pulco e por detrás dêle as tendas, chamadas "skene", que serviam de vestiário aos artistas. Eram os camarins de hoje. Ali mudavam êles as máscaras, uma vez que a extensão imensa das platéias, derramando-se a perder de vista pelas planícies, não permitiam que o público visse bem as expressões fisionômicas dos artistas, passando, assim, despercebidos os estados dalma que procuram transmitir através do riso, ou do choro, ou sejam emoções sugeridas pelos papéis que desempenhavam.

Estabeleceu-se, por isso, o uso das máscaras, que, por si mesmas, expressavam os sentimentos adequados a cada momento.

Eis porque, até hoje, o teatro continua a ser representado pelas três máscaras simbólicas da "Comédia", da "Tragédia" e do "Drama".

A primeira, recorda as grandes farças obscenas do quinto século antes de Cristo. A segunda, o culto a Dionisio, a ode ao "trago" ou bode, animal que se sacrificava no teatro primitivo em honra ao deus da orgia, que nêle então se encarnava, para ouvir as lamentações cantadas pelos adeptos. A terceira, perpetua o têrmo grego "dran", que significa "fazer" ou "agir", e que é a síntese da existência humana.

No entanto, o advento do Cristianismo aboliu as máscaras e os atores. Mais tarde, em fins da Idade Média os burgueses foram desencavá-las, não mais para o teatro, mas como uma novidade interessante a ser lançada no seio da sociedade, durante o Carnaval.

Surgiram, então, os bailes de máscaras, que tiveram a melhor e mais entusiástica acolhida, constituindo um dos atrativos máximos durante os três dias de Momo.

Foi dessa maneira que o Carnaval, criado numa intenção pagã de exaltação à carne, apoderou-se, em definitivo, de um dos fatôres básicos da arte antiga.

O teatro, desistindo das máscaras, substituiu-as pelas pinturas ou pela "maquillage", que é uma arte também, e das mais requintadas, prestando-se às exigências da mulher e embelezando-a extraordinàriamente.

Assim surgiu e se desdobrou, através da civilização, êsse pedaço de papelão e sêda. Do palco veio para a rua, e da Grécia para o mundo inteiro.

D'OR

Academia de Música Lorenzo Fernandez

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Secretaria da Academia avisa aos candidatos que o horário para o Concurso de Habilitação, sob inspeção do Govêrno Federal, já está determinado. A partir do dia 20 serão realizadas as provas de Teoria Musical, História da Músicr, Harmonia e Morfologia, Transporte e Acomp. ao piano, Acústica e Biologia Aplic. à Música e de Instrumentos.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS — Rua Ubiturama, 97 — Tel.: 28-1921

«Soirées» Musicais em Beaugency

BEAUGENCY (França) — Pela quarta vez, realizar-se-á nesta cidade, famosa por suas numerosas riquezas arqueológicas, o Festival Litero-Musical.

As representações serão no castelo de Dunois, e constarão de «soirées» musicais, com o concurso do Conservatório de Orleans, que fornecerá a orquestra sob a direção de arte, e serão levadas à cena «Les Menteurs», de Corneille, e «Les Fausses confidences», de Marivaux, tomando parte artistas da Comédie-Française, sob a direção cênica de Jean Weber e Jean Piat. — (SII).

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica médica, moléstia da nutrição úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and. apto. 304 Méier — Tel: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Sede Provisória: — AVENIDA AUGUSTO SEVERO, 4 — LAPA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, em obediência aos Estatutos (artigos 40, 41, 43 e parágrafos), convoca os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 do corrente mês de fevereiro, sexta-feira, às 18 horas, em primeira convocação, e às 19 horas, em segunda e última convocação, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do Relatório da Diretoria, cujo mandato se extingue;

b) — Eleição, por aclamação, do Presidente e dos dois Secretários que dirigirão os trabalhos eleitorais e indicação por cada uma das chapas, dos componentes da fiscalização.

Logo em seguida, serão encerrados os trabalhos, iniciando-se as eleições no dia imediato (18), às 9 horas da manhã, e encerrando-se às 18 horas a distribuição de senhas.

A Diretoria avisa que todos os associados que votarem, serão considerados automàticamente anistiados dos pagamentos das mensalidades atrasadas. Portanto, poderão votar todos aquêles que sejam sócios da Associação, mesmo os que entejam com as mensalidades atrasadas.

Os associados deverão apresentar a carteira social ou outro documento de identidade.

Concorrerão ao pleito três chapas.

Ação e Realização, encabeçada pelo coronel Tito Ascoli de Oliva Maya.

Ação e União, encabeçada pelo coronel Moziul Moreira Lima.

Chapa dos Pracinhas, encabeçada pelo major Walter de Oliveira.

CELSO ALVES TEIXEIRA
Presidente

Acordeonistas — Grande Oportunidade!

Por motivo de mudança para a sua sede própria, a ACADEMIA MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de músicas de 20 por 10, 8 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon c|40% de abatimento! Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até abril próximo, quando será inaugurada a GRANDE NOVA ACADEMIA DE ARTES MÁRIO MASCARENHAS, onde será ministrado o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, Canto e Declamação. Enviamos catálogos. Vendas pelo Reembolso. Rua Senador Dantas, 7-A — Tels.: 22-5443 e 42-4615. RIO DE JANEIRO

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. Aníbal de Carvalho Mesquita.
- Jornalista Raimundo Magalhães Júnior.
- Sr. Odilon de Castro e Silva.
- Sr. Antônio Tibúrcio Machado.
- Sr. Antenor Chagas de Medeiros.
- Sr. Cássio M. Senra.
- Sr. Eduardo Esquinazi.
- Sr. Alvaro Fernandes.
- Sr. Norberto Lôbo.
- Sr. Newton Pereira de Andrade.
- Dr. Luis Ferreira Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.
- Sra. Araci Costa de Andrade.

Farão anos, amanhã:

- Sr. José Gomes Lopes.
- Sr. Osvaldo Melo.
- Jornalista Italo Saldanha da Gama.
- Sr. Frederico Oberlaender.
- Sr. Moacir Paixão.
- Sr. Solon Ribeiro.
- Sr. Faustino Hurêncio de Carvalho.
- Sr. Juarez Barreto.
- Sr. Luis da Silva Pires.
- Sr. Orozimbo Loureiro Júnior.

Farão anos têrça-feira:

- Dr. Newton Rocha.
- Sr. Júlio Barbosa de Matos
- Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro.
- Sr. Júlio Veloso de Castro
- Jornalista José Wamberto, nosso companheiro de redação.
- Sr. Garcia de Bueno Brandão.
- Sr. Geraldo de Azevedo Cunha.
- Jornalista Luciano dos Anjos, nosso companheiro de redação.
- Sr. Antônio Cardoso de Oliveira.
- Sr. Nel Peixoto do Vale.
- Sr. Elpídio Reis.

Farão anos, quarta-feira:

- Dr. Carlos Afonso Melo.
- Sr. Alfredo de Oliveira.
- Sr. Celso Cunha.
- Sr. Bandeira Duarte.
- Sr. Anibal Monteiro Tôrres
- Sr. Afonso Leite.
- Dr. Olimpio Silveira Filho
- Sr. Wilson do Nascimento.
- Sr. Orlando Ramos.
- Sr. Juvenal Antônio Marques.
- Dr. José Custódio Filho.
- Sr. Nélson da Silva Pereira.
- Sr. Evangelino de Seixas Maciel.
- Sr. Moisés Felinto de Oliveira.
- Menino Cláudio Afonso, filho do dr. Samuel Mac Dowell e da sra. Hilda Bechtinger Mac Dowell.

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos: Relatório do Banco Holandês Unido; Revista do IPASE; Revista do Serviço Público; Revista Brasileira de Plásticos e Boletim Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

TAVARES BASTOS — Em estilo leve e agradável, o escritor Luis Pinto traçou um perfil biográfico de Aureliano Cândido Tavares Bastos, cuja obra continua merecendo a atenção dos estudiosos dos problemas nacionais, vinculados substancialmente à administração pública. O autor de "A Provincia" e das "Cartas do Solitário" mereceu, assim, uma análise fundamentada do sr. Luis Pinto, cujo trabalho foi editado pelo DASP.

RELAÇÕES HUMANAS NA INDÚSTRIA — Do sr. Evaristo de Morais Filho é o trabalho citado à margem, onde o leitor encontra várias e oportunas considerações de ordem jurídico-sociológica. Trata-se de mais uma edição do DASP.

O MANDADO DE SEGURANÇA — Apoiando-se em juristas de renome, como Clóvis Bevilacqua e Pedro Lessa, o sr. Arnold Wald desenvolveu interessantes considerações sôbre o discutido instituto do mandado de segurança. Foi editado, também, pelo DASP o estudo do sr. Arnold Wald.

MAUA' — Ainda publicado pelo DASP, temos o ensaio de Enor de Almeida Carneiro, sôbre a vida de Irineu Evangelista de Sousa, o extraordinário Mauá, cuja dedicação aos problemas econômicos nacionais o credenciou à reverência da posteridade.

CASAMENTOS

SRTA. RUTE NASCIMENTO — SR. VICENTE ZENICOLA — Realizou-se, ontem, às 11 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim, n. 50, o enlace matrimonial da srta. Rute Nascimento, filha do auditor de guerra coronel Eugênio Carvalho do Nascimento e sra. Maria Coutinho do Nascimento com o sr. Vicente Zenicola, filho do sr. Antônio Zenicola e da sra. Aderita Zinerio Zenicola. Paraninfaram o ato os pais dos nubentes.

BODAS DE PRATA

CASAL UMBERTO MOSS PIRES — Comemoraram, ontem, o seu 25º aniversário de casamento o sr. Umberto Mosa Pires e a sra. Adilia de Assis Pires de Sá. Por êsse motivo foi celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário.

BODAS DE OURO

ALMIRANTE CESAR AUGUSTO MACHADO DA FONSECA — Festejam, hoje, o seu 50.º aniversário de casamento o almirante César Augusto Machado da Fonseca e a sra. Dulce Linhares da Fonseca. Por êsse motivo será celebrada missa votiva, às 11 horas, na Missão Maronita.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

João Batista Pulchério Filho — 10 horas. Candelária.

Maria Coutinho Coelho — 8 horas. Igreja de N. S. da Glória.

Florinda da Conceição Mé — 8h 30m. Candelária.

Major Pedro Romeiro Viana — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Américo Negreiros de Barros — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Wehbe José Mansur — 9 horas. Candelária.

Formadores de Rios Brasileiros

BACIAS DO NORDESTE

1 — Maranhão — Piauí

José Carlos P. Grande

O RIO GURUPI, que baliza grande trecho do limite Maranhão-Pará, constitui-se pela confluência do rio Itinga («água clara»), desde a sua nascente até a foz, outro trecho do referido limite, e do rio Cajuapara («cajú ou cajueiro tôrto») êste evidentemente o curso principal porque mais extenso, com quase o dôbro do comprimento do Itinga, pois nasce a 46 quilômetros da margem do Tocantins.

Outro rio costeiro no Maranhão é o Maracaçumé, que se forma pela junção do rio Entroncamento, curso principal, com outro bem menos extenso cujo nome ignoramos.

O rio Pericumã, na Baixada maranhense, cujo estuário é a baía do Cumã, resulta da união do «rio» da Pinguela, sangradouro de pântanos à sua cabeceira, e do Igarapé Sem Piedade.

Com o nome de ribeirão Agua Boa no seu curso superior (nasce êle na fralda norte da serra da Menina), forma-se o rio Mearim à foz do ribeirão Brejão, que desce da serra da Croeira.

O rio Corda, afluente da margem direita do rio Mearim, nasce com o nome de rio Capim. Não podemos afirmar em que ponto exatamente em que êle passa a denominar-se Corda. Este nome tem-no êle com certeza desde a foz do rio da Extrema, que lhe é pouco inferior em extensão.

Nem tampouco podemos definir onde se forma o rio Itapecuru, que esvazia na baía de São José. Ou prevalece o nome de Itapecuru a jusante da confluência dos riachos Jose Miguel e da Faca, ou o curso da água que nasce da encosta oriental da serra da Croeira é o mais alto galho do Itapecuru.

Engrossando o Itapecuru pela margem esquerda dêste, surge o rio Alpercatas da junção do riacho Capoeira com outro curso d'água que desde do flanco sul da serra do Alpercatas, por ser bem menor, não nos parece tratar-se da próprio Alpercatas em seu trecho mais alto.

Sòmente em 1924, ficou elucidado, pelas minuciosas medições da Comissão de Limites dos Estados do Norte qual dos dois formadores do Parnaíba é o principal: o Parnaibinha ou o que nasce com o nome de Agua Quente. Os estudos dessa Comissão decidiram que a nascente deste curso d'água é a principal do rio Parnaíba, limite entre o Maranhão e o Piauí. A cêrca de 45 quilômetros, a contar do manancial do Agua Quente, já se pode considerar formado o Parnaíba, com a afluência de um riacho de quase seis léguas de curso, que vem do lado do Piauí.

No Estado do Piauí, à margem direita do Parnaíba, aflui o rio Taquara, que resulta da confluência dos riachos Aldeia e Rapadura.

Nasce o rio Gurguéia com êste nome, entretanto, o seu afluente e verdadeiro curso superior, por ser muito mais longe, é o riacho Mata Grande. Da junção dos riachos do Ouro e da Serra Vermelha forma-se o rio Esfolado, que aflui à margem esquerda do rio Gurguéia.

O riacho, no seu curso inferior, ribeirão do Cardoso, afluente da margem direita do Parnaíba, forma-se da união dos riachos da Chapada Grande e dos Tinguis, êste o curso principal, que esvaziam na lagoa da Mão Quebrada.

Afluente da margem esquerda do rio Piauí, tributário do rio Canindé, provém o rio Fundo da confluência dos riachos Pedras e do Alegre.

O rio Canindé, tributário da margem direita do Parnaíba, origina-se da junção dos riachos da Serrinha e da Carnaíba, a sueste da cidade de Paulistana. O seu afluente da margem direita, o rio Itaim, surge da confluência dos riachos do Salgadinho, que é o seu curso principal, e do Pajeú.

O Riachão, afluente da margem direita do rio Guaribas, tributário do rio Itaim da bacia do Canindé, forma-se pela junção do rio Salgado ou Roça ou ainda Socorro e do rio do Marçal. Êste último resulta da união dos riachos dos Bois e da Cachoeira Grande, êste o curso principal.

Outro afluente da margem direita do Parnaíba é o riacho Mulato, cujo tributário da margem direita, o riacho Alagadiço, provém da junção, próximo à fazenda Coité, dos riachos dos Morcêgos e do Coité, o verdadeiro curso superior do riacho Mulato, que nasce na lagoa do Mulato.

O rio Poti tem seu nome desde a confluência, junto à fazenda Barra, a 16 quilômetros a sueste da cidade cearense de Crateús, do riacho Independência que desce da serra das Pipocas com o riacho do Meio. Os formadores dêste são o rio Jucás com suas nascentes no flanco norte da serra da Joaninha e o riacho Soares; êste, por sua vez, espalha-se nos riachos Curimatã ou Barreiros e das Vertentes, ambos com seus mananciais na fralda noroeste da serra das Guaribas.

Ainda no Piauí, o riacho das Melancias ou São Domingos ou também Riachão, tributário da margem esquerda do rio Poti, forma-se pela confluência dos riachos Água Quente e Porungueiro. O riacho da Mata que aflui à margem direita do rio Poti, provém da união do riacho Olho d'Água e do rio Diamante, ambos descendo do flanco oriental da serra da Ibiapaba. O riacho Pinheiro, tributário da margem esquerda do riacho da Mata, surge da confluência dos riachos do Pajeú e da Cachoeira.

O riacho Marruás desemboca à margem direita do Parnaíba, junto à cidade piauiense de Pôrto, ex-vila de Marruás. Representa êsse riacho o sangradouro da lagoa da Estiva, na qual desemboca os riachos Grande e do Peixe, êste constituído pela junção dos riachos Fundo e Morrinhos.

O riacho São Gregório que se forma pela junção dos riachos do Baixão do Catumbi e das Piranhas, finda na lagoa do Cajueiro, onde também deságua o riacho do Morro do Chapéu; o sangradouro da lagoa do Cajueiro é o Igarapé Cajueiro, que aflui à margem direita do Parnaíba.

O rio Longá, tributário da margem direita do Parnaíba, deflui da lagoa do Langá, da qual, também, nasce, com curso em direção oposta, o rio Gameleira que desemboca na margem direita do rio Poti.

O rio Maratoã, no curso superior do riacho da Estrêla, com a sua nascente no município de José de Freitas, tem como afluente de sua margem esquerda, o riacho da Madeira Cortada, no curso superior Lembrada que resulta da junção dos riachos do Alegre e das Contendas.

O riacho da Várzea, afluente da margem direita do rio Jenipapo, tributário do rio Longá, tem como fornecedores os riachos da Gongorra e dos Cágados que se reunem próximo à fazenda da Várzea.

São os riachos Grande das Lajes e do Poção, que formam o do Tamboril; êste, unindo-se ao riacho da Pedra, constitui o riacho do Cajueiro Manso, afluente da margem direita do rio Langá.

Junta-se o riacho do Brejal ao do Candieiro para formar o riacho da Sapucaia que desemboca à margem direita do Longá.

O rio Piracuruca, outro afluente da margem direita do rio Longá, resulta da junção, perto da fazenda Batalha, do riacho Acabé ou da Chapada com outro formador que desce do flanco sul da serra Alta.

O rio Jenipapo, afluente do rio Piracuruca, origina-se pela confluência do rio Gameleira e do rio Jaburu, ambos com suas nascentes na encosta ocidental da serra da Ibiapaba.

Outro afluente da margem direita do rio Piracuruca, forma-se o rio Catarina à junção, perto do povoado de Contendas, do riacho Tamboril e do riacho Palmeira ou Trapiá, êste o verdadeiro curso superior do rio Catarina que nasce a leste da vila de Pindoguaba.

Por fim, o riacho do Pôço Grande, mais outro afluente do rio Piracuruca, resulta da confluência dos riachos Baixa Velha e Taboquinha.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 - Hora marcada - Telefones: 28-4531 e 52-0251.

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Nos Domínios da Filatelia

1.º Centenário da Cidade de Mococa - «Acontecimento Digno de Homenagem Nacional»

QUANDO se discutia na Comissão de Viação, Comunicações e Obras Públicas, da Câmara dos Deputados, projetos referentes a emissões de selos comemorativos de centenários de cidades, o sr. Benedito Vaz, antes de dar o seu parecer, solicitou à Comissão Filatélica instruções sôbre o assunto. Em resposta, esclareceu as autoridades postais, que o DCT, por lei, estava autorizado a emitir selos, sem que para isso fôsse necessária autorização legislativa e que a repartição só emitio selos para «acontecimentos dignos de homenagem nacional».

Em vista disso, o sr. Benedito Vaz ofereceu pareceres contrários para vários projetos sôbre emissões de selos, notadamente, o alusivo ao centenário da cidade de Franca, em São Paulo.

O cronista desta seção, foi devidamente informado de que o DCT vai emitir, no dia 5 de abril p. futuro, um sêlo comemorativo do centenário da cidade de Mococa. Recapitulando outras emissões negadas pelo DCT com «referendum» do sr. ministro da Viação e Obras Públicas, chegamos à conclusão de que o centenário dessa cidade paulista, é um «acontecimento digno de homenagem nacional», conquanto os centenários das cidades de Franca, Jundiaí, em S. Paulo, Bacpendi, em Minas Gerais, e umas tantas outras cidades brasileiras que completaram ou vão completar centenários não merecem homenagens do povo brasileiro.

O pedido, para a emissão do sêlo comemorativo da cidade de Mococa foi primeiramente feito pela Comissão Municipal de Festejos, por intermédio da Diretoria Regional de Ribeirão Prêto, que por sua vez enviou ofício ao diretor geral do DCT. Êste, depois de consultar a Comissão Filatélica, respondeu que era inteiramente impossível a emissão de selos para centenários de cidades.

O caso foi dado por encerrado, entretanto, após o golpe de 11 de novembro, o dr. Clóvis Gonçalves Dias, presidente da Câmara de Vereadores daquela cidade, enviou ofício ao ministro da Viação, sr. Lucas Lopes, por intermédio do deputado Ranieri Mazilli. Como naqueles dias, um pedido de um deputado do PSD era quase que uma ordem, o sr. Lucas Lopes autorizou a emissão.

E o resultado é que a Casa da Moeda já está executando o trabalho de preparação do sêlo.

Também será autorizado o uso de um carimbo comemorativo de «1º dia de circulação», a ser usado na Agência Postal de Mococa, no dia do seu centenário.

MOYSÉS GARABOSKY

ROTEIRO DOS CLUBES

Clube Filatélico de S. Paulo — Será realizada, na próxima sexta-feira, a reunião semanal do CFSP, em sua sede social, à rua Vencesiau Braz, 78, 5º andar, São Paulo. As reuniões têm início às 20 horas.

Sociedade Filatélica de Santo André — Realiza-se, na próxima quarta-feira, na sede da SFSA, à av. Industrial, 18, 2º andar, São Paulo, a reunião semanal.

Sociedade Filatélica Paulista — As reuniões desta agremiação são realizadas, tôdas as quartas-feiras, à rua São Bento, 405, 18º andar, São Paulo, SP.

Sociedade Filatélica Brasileira — Av. Almirante Barroso, 90, 6º andar, Rio de Janeiro. E' no endereço acima que os sócios da SFB reunem-se todos os sábados a partir das 15 horas.

Clube Filatélico do Brasil — Av. Graça Aranha, 226, 4º andar, Rio de Janeiro. Os leilões desta agremiação são realizados aos sábados, a partir das 14 horas.

Pedimos aos clubes filatélicos que nos comuniquem os horários de reuniões e dias da semana.

RETROSPECTO FILATÉLICO

Sob o título acima, o nosso confrade Sérgio Cotrim, da «Fôlha da Manhã», de São Paulo, publicou recentemente em sua seção filatélica, interessante comentário sôbre tôdas as nossas emissões de 1955.

Destacamos do seu comentário o seguinte trecho para o qual chamamos a devida atenção dos filatelistas e das nossas autoridades filatélicas:

«Na parte técnica de execução dos selos, os artistas da Casa da Moeda realizaram verdadeiros milagres. Pudemos constatar que os selos foram totalmente idealizados por êles, sem o mínimo de assistência por parte da Comissão Filatélica, que apenas mandava confeccionar o sêlo e não ordenava como isto deveria ser feito. Muitas vêzes os mesmos foram realizados com escassos recursos de pesquisas. Tivemos selos muito originais, como por exemplo os dos «Jogos Infantis», que consideramos os mais belos do ano. Outros interessantes foram: «Jogos da Primavera», «Monteiro Lobato» e os do «Congresso Eucarístico».

DIRETORIA DO CLUBE FILATÉLICO DE MOCOCA

Foi eleita e empossada a diretoria dêsse clube para o ano de 1956, ficando assim constituída: presidente, João Ribeiro Pôrto; vice-presidente, dr. José Armando P. Ribeiro; 1º secretário, Felipe Di Mauro; 2º secretário, Mábio Gonçalves Dias; 1º tesoureiro Roque Alegretti, e 2º tesoureiro, dr. Clóvis Gonçalves Dias.

Tôda correspondência para esta entidade deve ser dirigida para a rua Barão de Monte Santo nº 1.252, Mococa, Est. de S. Paulo.

★

ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA PELOTENSE

Em sessão de assembléia geral ordinária foi eleita e empossada a diretoria que regerá esta agremiação no período de 1955-56. A nova diretoria está assim constituída: presidente e vice, dr. Hamir Abduch e dr. Georges Berteaux; secretário, Paulo S. dos Anjos; tesoureiro, Antônio Olivé Ramos; bibliotecário, Francisco de Paula Brandão Mauricio; diretor de filatelia, Alvaro Chalar Romeu; diretor de numismática, Darisi Prieto da Silva; Conselho Consultivo Geral; Matial J. Dias, Paulo Lôbo e Rupert M. Mason.

★

IMPRENSA FILATÉLICA

● O sr. Elfego Vanderlei de Sousa dirige, na «Gazeta de Notícias», de Fortaleza, uma seção filatélica, que se pode ler todos os domingos. Além do noticiário nacional, vasto conteúdo de informações sôbre as emissões internacionais.

● «A Gazeta de Lins», aos domingos, publica seção filatélica e é dirigida pelo sr. José Ramos Antunes, diretor de Publicidade da Sociedade Filatélica de Lins.

● «A Gazeta de São José do Rio Pardo» vai iniciar, no próximo domingo, a publicação de seção filatélica, sob a direção do sr. Benedito Jorge, secretário do Clube Filatélico local.

● Outros jornais mantêm seções idênticas, entretanto, não temos detalhes, o que seria interessante que nos fizesse a necessária comunicação.

★

NUMISMÁTICA

O «Estado de São Paulo» publica, tôdas as quintas-feiras, interessante seção dedicada à Numismática, sob a responsabilidade do sr. Alvaro da Veiga Coimbra.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deve ser dirigida para Mayses Garabosky, redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Escola Normal Carmela Dutra

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA DO CURSO NORMAL

A direção desta Escola comunica aos professôres e alunas que os exames de segunda época do Curso Normal, serão realizados no corrente mês, de acôrdo com o seguinte horário:

DIA 17 — SEXTA-FEIRA — 8 horas — Educação Física — 1.ª série — Araci Maria Queirós; Português — 1.ª série — Augusta-Ma. José; Desenho — 1.ª série — Regina — Cecília.

DIA 18 — SÁBADO — 8 horas — Física — 1.ª série — Renato — Mário Guedes.

DIA 27 — SEGUNDA-FEIRA — 8 horas — Matemática — Carolina — Silvio.

ARTIGO 91

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. C. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 901 — Tel: 48-1341 — Vila Isabel

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

Novas Turmas a 1.º de Março

INSTITUTO SÃO LUIZ

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93, GRUPO 1505-6

ISOLADAS

Ciências Estatísticas

EXAMES VESTIBULARES

Serão realizadas as provas dos exames vestibulares, na seguinte ordem: — Dia 24 de fevereiro, às 8 horas, prova escrita de Desenho; dia 25 de fevereiro, às 8 horas, prova escrita de Inglês; dia 27 de fevereiro, às 8 horas, prova escrita de Português; dia 28 de fevereiro, às 8 horas, prova escrita de Matemática. (Álgebra Elementar, Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica), às 14 horas, prova oral da mesma cadeira.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Serão realizadas as provas de 2ª época, de acôrdo com o horário abaixo discriminado:

1º Ano — Dia 17 de fevereiro: — Prova de Estatística Descritiva, às 17 horas, escrita, às 19 horas, oral.

Dia 20 de fevereiro: — Prova de Análise Matemática, às 18 horas, escrita e oral.

Dia 21 de fevereiro: — Prova de Complementos de Matemática, às 18 horas, escrita e oral.

Dia 24 de fevereiro: — Prova de Direito Administrativo, às 17 horas, escrita às 19 horas, oral.

Dia 25 de fevereiro: — prova de Cálculo de Probabilidades, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 29 de fevereiro: — Prova de Teoria da Medida, às 8 horas, escrita, às 19 horas, oral.

2º Ano — Dia 18 de fevereiro: — Prova de Análise Estatística, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 20 de fevereiro: — Prova de Análise Superior, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 23 de fevereiro: — Prova de Cálculo de Diferenças Finitas, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 25 de fevereiro: — Prova de Probabilidades Estatísticas, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 27 de fevereiro: — Prova de Algebra de Matrizes e Funções Ortogonais, s 14 horas, escrita, s 18 horas, oral.

Dia 29 de fevereiro: — Prova de Teoria da Medida, s 14 horas, escrita, às 18 horas, oral

3º Ano — Dia 16 de fevereiro: — Prova de Estatísticas Culturais, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 18 de fevereiro: — Prova de Econometria, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 20 de fevereiro: — Prova de Planejamento Experimental, s 14 horas, escrita, s 18 horas, oral.

Dia 25 de fevereiro: — Prova de Estatísticas Demográficas, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 28 de fevereiro: — Prova de Inferência Estatística, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Dia 29 de fevereiro: — Prova de Análise das Séries Temporais, às 14 horas, escrita, às 18 horas, oral.

Ciências Jurídicas

C. A. «LUIZ GAMA FILHO»

Concurso de Habilitação — Provas escritas: — Dia 16, Inglês e Francês, às 19h30m; dia 17, Português, às 19h30m; e dia 18, Latim, às 14h 30m. Provas orais: — Estão fixados os horários conforme as inscrições, início dia 20. Chamamos a atenção dos candidatos ao concurso para se apresentarem munidos de carteira de identidade, o diploma de burro e caneta tinteiro.

Segunda Época — Nos dias marcados às 19h30m: **1º Ano** — Escritas: — 16 —Introdução C. Direito; 22 — Econ. Política; 23 — Dir. Romano; 24 — T. G. Estado. Orais: — 17,18 (14h30m) e 20, Introdução C. Direito; 27 — Econ. Política; 28 — Dir. Romano; 29 — Teoria G. Estado.

2º Ano — Escritas: — Escritas: — 16 — Dir. Penal; 18 — Dir. Comercial (Incl. oral), às 14h30m; 20 — Dir. Civil; 24 — Dir. Constitucional; 27 — Ciência das Finanças. Orais: — 18 — Dir. Comercial (14h 30m); 22 — Dir. Civil; 23 — Dir. Penal; 28 — Dir. Constitucional e 29 — C. Finanças.

3º Ano — Escritas: — 17 — Dir. Comercial (21 horas); 20 — Dir. Penal; 22 — Dir. Internacional Público (Incl. oral); 27 — Dir. Civil (21 horas). Orais: — 23 — Dir. Penal; 24 — Dir. Comercial; 28 — Dir. Civil.

4º Ano — Escritas: — 16 — Medicina Legal (Incl. oral); 18 — Dir. Jud. Civil (14,3); 22 — Dir. Jud. Penal (Incl. oral); 23 — Dir. Comercial; 24 — Dir. Industrial (Incl. oral); 27 — Dir. Civil; Orais: — 28 — Dir. Comercial; 29 — Dir. Civil.

5º Ano — Escritas e orais: — 16 — Filosofia do Direito; 18 — Dir. J. Civil às 14h30m, 20 — Dir. Int. Privado; 22 — Dir. Civil; 24 — Dir. Administrativo; 27 — Dir. Jud. Penal.

Religião — Tôdas as séries dia 21, às 19h30m e 21 horas.

Associação Brasileira de Educação

CURSOS DO ARTE

Continuam abertas na sede da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, 91 — 10.º andar, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, as inscrições para os cursos de «Reabilitação Física e Mental e Educação Especial» que, complementados por outros a serem dados também com caráter intensivo, integrarão o curso de diplomação em «Terapêutica Ocupacional», de acôrdo com o mínimo exigido pela «World Federation of Occupational Therapists».

A coordenação dos cursos será feita pela técnica em reabilitação profess'ora Eunice Pourchet com a colaboração e supervisão médica especializada e concurso de outros professôres.

Estão programados para o mês de março os seguintes cursos, que poderão ser feitos isoladamente:

— «Anatomia e Fisiologia Aplicadas à Terapêutica Ocupacional» que constará de 12 aulas de 2 tempos — segunda, quarta e sexta, das 16 às 18 horas;

— «Psicologia Aplicada à Terapêutica Ocupacional» — 8 aulas de 2 tempos — têrça e quinta-feira, das 14 às 16 horas;

— «Tteoria de Terapêutica Ocupacional» — 8 aulas de 1 tempo — têrça e quinta-feira, das 16 às 17 horas;

— «Atividades Manuais com fins Terapêuticos» — 12 aulas práticas de 2 tempos — segunda, quarta e sexta-feiras, das 10 às 12 horas ou das 13 às 15 horas.

O início dos cursos será a 1.º de março e outras informações serão dadas no local das inscrições.

Estude por Correspondência

Diplomando-se em PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, ART. 91, BIOLOGIA (vestibulares), SECRETARIADO, COMERCIAL, LINGUAS, etc., Peça Bol. Informativo: Curso E. B. — Avenida Paulo Frontin, 441. — RIO.

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSORES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em ou-tubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esq. da avenida Passos. Tel.: 43-0319.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Do PREPARO ao CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em face da correlação de disciplinas e para atender ao pedido de alunas interessadas, o COLÉGIO JOÃO LIRA manterá êste ano o Curso de Admissão ao NORMAL, com professôres especializados, facilitando às candidatas frequência ao 1º ano CIENTÍFICO. — Informações: sôbre matrícula pelo fone: 38-4299.

Cursos Comerciais em Ipanema

Contabilidade: — Matutino e Noturno
Básico: — Vespertino e Noturno
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DE IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351.

FACULDADE FLUMINENSE DE FILOSOFIA

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, à travessa Manoel Continentino, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular aos cursos de letras clássicas, néo-latinas, anglo-germânicas, geografia e história, matemática e pedagogia, cujos exames terão início no dia 5 de março próximo.

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

RUA MARIA FREITAS, 110 — GRUPOS 208, 303 E 406 MADUREIRA — RIO.
Admissão ao Ginasial — Colégio Militar — Pedro II — Escola Normal Carmela Dutra — Instituto de Educação e Ginásios Oficiais.
Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.
MATRÍCULAS ABERTAS

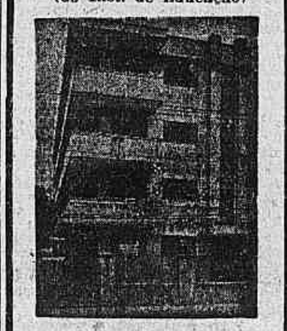
GINÁSIO MARACANÃ

(EX-WLADIMIR MATTA)

Direção Técnica do Prof. Archias de Meneses
Rua São Francisco Xavier, 502 — Telefone: 34-3699
GINASIAL — 1.ª Prestação: Cr$ 650,00 e 10 prestações de Cr$ 300,00
CURSOS VESTIBULARES PARA AS ESCOLAS MILITARES E DE ENGENHARIA SOB A DIREÇÃO DO PROF. GEN. ABÍLIO REIS (Ex-prof. catedrático da Academia Militar das Agulhas Negras).
INICIO DAS AULAS — 1.º DE MARÇO

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz (do Inst. de Educação)



R. Visc. de Santa Isabel, 34 Fone: 38-4299

Novas Turmas

TED

Iniciamos novas turmas de:
ESTENOGRAFIA
INGLÊS
CONTABILIDADE PRATICA
AUX. DE CONTABILIDADE
AUX. DE ESCRITÓRIO
CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
DACTILOGRAFIA
Aulas diárias de 8 às 21 horas. (20 ou 40 aulas).
Garantimos emprêgo logo que tenham habilitações suficientes.
CURSO TED DE TREINO RÁPIDO
Av. Presidente Vargas, 5?? Tels.: 43-8024 e 4?

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BASICO NA
Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126
TELEFONE: 26-4424
Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO

RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO PARA CONCURSOS.
Instituto de Educação — Colégio Militar e Pedro II.
Cinema — «Play-Ground» — Matrículas abertas.
Horário da Secretaria: das 14 às 18 horas, diàriamente.

Concurso -- Professôres

DACTILOGRAFO E ESCRITURARIO DO S.P.F. OS PROXIMOS NO

DASP

Preparação por técnicos de seleção do DASP. Estude com antecedência. 4 excelentes turmas já em funcionamento e início de nova turma.

Luis Simões Jesus
Celso de Magalhães
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
A. Gomes Villaça

MÉTODO ORIGINAL

As aulas, nos moldes do DASP, cuidadosamente mimeografadas e fornecidas semanalmente ao aluno substituem os complicados cadernos de apontamentos, poupando-lhe o penoso trabalho que lhe daria a organização dos mesmos.

Abertura de Inscrições

AINDA ÊSTE MÊS
CIA. NAC. ÁLCALIS — Aux. Adm. — Cr$ 7.000,00
TRIB. DE CONTAS — Oficial Instrutivo
INST. NAC. IMIG. COLONIZAÇÃO — Dactilógrafo
Arquivista, Escriturário e Oficial Administrativo
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR. — 22-3772

INTERNATO BARÃO DE PATI DO ALFERES

PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL

Antes de matricular seu filho, procure obter informações quanto à mensalidade, ao corpo docente e às instalações dêste grandioso estabelecimento de ensino, localizado no Estado do Rio, em um dos melhores climas do Brasil.

Para ter uma idéia nítida desta gran 'e obra, basta visitar a exposição de sua maquete, na galeria dos empregados no comércio, à rua Gonçalves Dias, ao lado da Confeitaria Colombo.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORARIO: — 18 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO — COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
MATRICULAS ABERTAS A PARTIR DO DIA 20 DE FEVEREIRO.
Publicaremos, neste jornal, dia 19 e 26 (domingo), a relação nominal dos alunos aprovados nos preparatórios do
COLÉGIO NAVAL E ESCOLA ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Ginasial. Técnico de Contabilidade. Formação de Professôres

CURSOS: — Secundários de Economia Doméstica e Trabalhos Manuais.
NÃO COBRAMOS QUAISQUER TAXAS, ALÉM DAS MENSALIDADES
ESCOLA C. A. P. «ORSINA DA FONSECA»
Fundada em 1910 e reconhecida de Utilidade Pública.
Aceitamos inscrições para os exames de admissão. Matrículas abertas para os cursos supra mencionados. Aceitamos transferências.
MENSALIDADES:
Ginasial: — Cr$ 300,00, tôdas as séries.
Técnico de Contabilidade: — Cr$ 350,00, tôdas as séries.
Formação de Professôres: — Cr$ 500,00.
Informações na Secretaria, à rua Haddock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5501.

CURSO "JOSE DO PATROCINIO"

DIREITO — FILOSOFIA

Admissão ao Ginasial e Normal do I. Educação e C. Dutra

Direção de ex-seminaristas diplomados pelas Faculdade de Filosofia da U.B. e da U. D. F.

Turmas em organização — Visite-nos sem compromisso

ÁLVARO ALVIM, 33-37 — TODO O 4.º ANDAR
Cinelândia — Edifício REX

COLÉGIO NAVAL

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO. REINICIO DAS AULAS EM ABRIL.
CURSO RIACHUELO
RUA ANDRADE NEVES, 112 — TEL.: 7548 — NITERÓI.

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057
VAGAS NOS CURSOS:
Primário — Admissão e Ginasial
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.
Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541

GINÁSIO LUIZA DE CASTRO

Rua Barão de Mesquita, 380 tel.: 48-4888
Jardim de Infância — Primário — Admissão e Ginasial.
INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO ATÉ 15 DE FEVEREIRO. CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, ao mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

VESTIBULAR

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO
Reconhecida pelo decreto n. 38.305 de 14 de dezembro de 1955
CURSO DE PREPARAÇÃO
Inscrições abertas.
Rua do México 11 — Sjloja — Tel.: 22-6649
Sob a direção da educadora
D. THEREZITA PORTO DA SILVEIRA

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS anos (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

RUA MARIA FREITAS, 110 — GRUPOS 208, 303 E 406 MADUREIRA — RIO.
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESC. NORMAL CARMELA DUTRA
Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.
MATRICULAS ABERTAS

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA DOCENTE-LIVRE DE PRÓTESE (EDITAL)

JOSÉ MESSIAS DO CARMO, Doutor em Farmácia e Medicina, Professor Catedrático de Higiene e Legislação Farmacêutica e Diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, a quantos interessar possa e em fiel cumprimento ao que determina a lei nº 444 (4 de junho de 1937) em seu artigo primeiro, parágrafo terceiro, que, consoante deliberações da Congregação e Conselho Técnico-Administrativo, serão realizados nesta Faculdade, durante o mês de março dêste exercício letivo, as provas do concurso para docente-livre de Prótese, no qual se inscreveu o cirurgião-dentista WELVUL CUNHA, com a seguinte banca examinadora:

Professôres:
ANTONIO FERREIRA RIBEIRO DA SILVA FILHO,
JOAQUIM DE MACEDO FERNANDES,
PAULO MACEDO,
GENTIL ACCHILES VIVVAS, e,
ARTHUR LOUREIRO FERNANDES.

E, para conhecimento de todos, passa êste edital, que eu, JOSIAS ALT, secretário da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, interino, datilografei e conferi, para ser assinado pelo Doutor Diretor.

Secretaria da Faculdade, Niterói, 7 de fevereiro de 1956.
Prof. JOSÉ' MESSIAS DO CARMO
Diretor.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 E 22-9277.
Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

CURSOS ESPECIALIZADOS DE:

TAQUIGRAFIA — Atende alunos (aprendizado) em qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.
SECRETARIADO EM 10 MESES — Excelente curso para moças e rapazes que desejem adquirir conhecimentos práticos, para o exercício da função, em ótimos empregos indicados pelo próprio Centro. MATÉRIAS: — Português — Taquigrafia — Matemática — Dactilografia e Escrituração Mercantil.
ESTENODACTILÓGRAFO — Preparo completo do bom estenógrafo, com o conjunto de matérias básicas: — Português — Taquigrafia e Dactilografia.
TAQUIGRAFIA EM INGLÊS — Adaptação do «Leite Alves», para alunos que conheçam o método em português.
INGLÊS — Para qualquer fim (Professor: inglês nato).

——0——

Os professôres especializados, DRS. EUVALDO PEIXOTO, JOSE' PEIXOTO FILHO, LAURA PÔRTO, ALCANTARA NOGUEIRA, LUIZ SIMÕES DE JESUS, SÉRGIO MARIANO, NILO FERNANDES, ANTONIO DAMASO, CÉCIL BORER e vários assistentes zelosos e dedicados, sob a direção geral do PROF. PAULO GONÇALVES, integram o seleto corpo docente do CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO.

Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no comércio e nas casas legislativas do Brasil.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, NS. 559 E 575.

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Matrículas abertas. Reinício a 6 de fevereiro.

Curso Gallotti Kehrig

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
TURMAS: — MANHÃ — TARDE — NOITE
MATRÍCULAS A PARTIR DE 27 DE FEVEREIRO
Ed. REX — 3º andar — Cinelândia
Eficiência real nos Vestibulares desde 1937

JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — Matrículas abertas

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

Jardim da Infância "Lobinho"
(CURSO LÔBO DA CUNHA)

«Play-ground» — Iniciação na língua inglêsa.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 32 — TEL.: 48-8792. — LARGO DA SEGUNDA-FEIRA.

CURSO LÔBO DA CUNHA

PRÉ-ADMISSÃO (4ª SÉRIE INTENSIVA)
Início das aulas: 15 de março.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 32 — TEL.: 48-8792.

Do PREPARO ao CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em face da correlação de disciplinas e para atender ao pedido de alunas interessadas, o COLÉGIO JOÃO LIRA manterá êste ano o Curso de Admissão ao NORMAL, com professôres e espcializados, facilitando às candidatas frequência ao 1º ano CIENTIFICO. — Informações: sôbre matrícula pelo fone: 38-4299.

Últimas vagas no internato feminino

COLÉGIO BATISTA

RUA CONDE DE BONFIM, 743 (Feminino) — TEL.: 38-0508
CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS NOVOS PARA MENINAS
Acham-se abertas as matrículas para o Jardim de Infância, Primário, e curso ginasial.
INTERNATO, COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS INTENSIVAS.

COLÉGIO NAVAL

E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8426 CURSO TAMANDARÉ 28-3256
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — 1º ANDAR
Pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente, especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Este é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS.
INICIO DAS AULAS: — Dia 1º de março.
INSCRIÇÕES ABERTAS. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.
PREÇOS ESPECIAIS para os inscritos até 29 de fevereiro.

Colégio Vasco da Gama

O MAIS CENTRAL DA CIDADE
Diretor: — DR. OTACÍLIO RAINHO
PARA OS CURSOS:
PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS.
Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.
RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana. — TEL.: 42-3789.

CURSO EUCLIDES DA CUNHA

Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303 e 406
MADUREIRA — RIO
CURSO PRIMÁRIO ESPECIALIZADO
Sob a orientação efetiva de professôres especializados. Métodos modernos de ensino em instalações pedagógicas apropriadas.
MATRICULAS ABERTAS.

S. U. E. S. C.

(Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça da República, 60
Estão abertas as matrículas em tôdas as séries dos cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade.
Para os alunos procedentes do Ginásio será organizada turma à parte e ministrado aulas intensivas de Prática de Escritório e Escrituração Mercantil. Os alunos da 4ª série do Curso Básico terão aulas de Latim gratuitamente.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Farmácia

HORÁRIO DOS EXAMES VESTIBULARES

A secretaria comunica a todos os interessados que o horário para as provas do exame Vestibular é o seguinte: dia 16 (quinta-feira) — às 13 horas — Prova escrita de Biologia para todos os candidatos inscritos.

Dia 17 (sexta-feira) — às 17 horas — Prova escrita de Física para todos os candidatos inscritos.

Dia 18 (sábado) — às 9 horas — Prova escrita de Química para todos os candidatos inscritos.

Belas Artes

DIRETÓRIO ACADÊMICO

MATRÍCULAS — O Diretório Acadêmico comunica aos colegas que ainda não renovaram suas matrículas, que os mesmos poderão fazê-la até o dia 29 do corrente na secretaria da Escola, diàriamente das 11 às 17 horas. Nota: é necessário levar dois retratos.

EX-LIBRIS — O Diretório Acadêmico, convida os colegas interessados na execução dêste tipo de trabalho a procurar maiores informações diàriamente em sua sede.

RENOVAÇÃO DE MATRICULAS — Estão abertas durante todo o corrente mês de fevereiro, as renovações de matrículas em todos os cursos da Escola.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — Até o próximo dia 15 do corrente, estarão abertas as inscrições nos exames de segunda época.

V SALÃO BAIANO DE BELAS ARTES. — Acham-se à disposição de seus respectivos autores, na Secretaria da Escola, com o sr. Nogueira, os «desenhos» e «gravuras», remetidos por intermédio da mesma, que fizeram parte na exposição do V Salão Baiano de Belas Artes, bem como os diplomas conferidos nesse certame aos concorrentes: Ana Letíria, Arídio Xavier da Cunha, Celeida Morais Tostes, Chlau Deveza, Filipe Fucks, Jacira Alves de Carvalho, José Batista Morais, José G. Espinosa, Maria Edite Botari, Poty Lazzarotto, e Tana Magano.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Horário das provas — Dia 16, às 9 horas — Desenho Artístico (Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa); Modelagem (Regime Livre); Desenho Geométrico (Curso de Professorado de Desenho). Dia 17, às 9 horas: — Desenho Artístico (Curso de Professorado de Desenho); Modelagem (Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa); Desenho Geométrico (Regime Livre). — Dia 18, às 9 horas: — Desenho Artístico (Regime Livre); Modelagem (Curso de Professorado de Desenho); Desenho Geométrico, (Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e Arte Decorativa).

OBSERVAÇÃO — Os candidatos deverão comparecer às provas acima, munidos do seguinte material: Desenho Geométrico — Um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (duplo ou triplo decímetro), uma régua «T», uma borracha, lápis HB e F ou Faber ns. 2 e 3, um apontador de lápis — (raspadeira, canivete, etc.) e quatro «percevejos», no mínimo; Desenho Artístico — Uma caixa de «Fusains» ou «Crayon» (preto ou sanguíneo), miolo de pão ou uma borracha mole e quatro «percevejos», no mínimo; — Modelagem — Um desbastador e um compasso.

SALÃO JERÔNIMO FERREIRA DAS NEVES — Os objetos artísticos constituídos pelo legado da D. Eugênia Barbosa de Carvalho Neves, integrantes da Sala Jerônimo Ferreira das Neves, acham-se expostos à visitação pública, tôdas as quintas-feiras, de 9 às 12 horas e de 13 às 17 horas.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA MARCADOS — Hidráulica — Dia 16-2-56 — às 19 horas — Prova Escrita — Dia 27-2-56 — em diante — Provas Orais.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Dia 5-2-56 — às 8 horas — Prova Escrita — Dia 6-3-56 — às 8 horas em diante — Provas Orais.

DESENHO A MÃO LIVRE — Dia 20-2-56 — às 7 horas — Prova Escrita — Dia 21-2-56 — às 20 horas — Prova Prática — Dia 22-2-56 — às 20 horas — Provas Orais.

FÍSICA 2.º ANO — Dia 27-2-56 — às 7 horas — Prova Escrita — Dia 28-2-56 — às 20 horas — Prova Prática — Dia 29-2-56 — às 20 horas — Provas Orais.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Álgebra — Dia 16-2-56 — às 8 horas; Geometria — Dia 23-2-56 — às 8 horas; Desenho — Dia 24-2-56 — às 8 horas; Química — Dia ... 1-2-56 — às 8 horas; Física — Dia 2-3-56 — às 8 horas; Exames Orais — A partir do dia 3-3-56. Local — Edifícios do largo de S. Francisco e da rua Luís de Camões, 68.

CHAMADOS AO ARQUIVO — Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro — Edison Barbosa Neto — Guido Saul — Jesus Campos Toledo — Haroldo da Rosa Martins — José Flávio Silvério — Milton de Freixo Lôbo — Paulo Pereira de Abreu — Pedro Ivo Neves Tovar — Raul Neugroschel — Ruwin Zew Leibus Abramovich.

CURSO DE CONCRETO ARMADO — Inscrições abertas na Secretaria da Escola, na segunda quinzena do mês de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso, deverão provar, por ocasião da matrícula, que são engenheiros ou arquitetos e que pagaram a primeira quota de anuidade estabelecida.

AVISO AOS ALUNOS DO 4.º ANO DE 1955 (REG. 1951) — SEGUNDO CICLO APERFEIÇOAMENTO — Os alunos que em 1955 terminaram o 1.º ciclo de formação e os que tenham de prestar exames do 4.º ano em 2.ª época, deverão apresentar requerimento de matrícula, no 2.º período (aperfeiçoamento), indicando a especialização que escolheu. Além dessa especialização obrigatória, é facultada a escolha de uma única disciplina pertinente a qualquer outra especialização do mesmo curso de engenharia. Os formulários para os requerimentos poderão ser encontrados no Diretório Acadêmico.

HIDRÁULICA 3.º E 4.º ANOS — A prova escrita marcada para o dia 16, às 8 horas, foi transferida para às 19 horas do mesmo dia.

HIDRÁULICA 3.º E 4.º ANOS — A 2.ª chamada para a prova escrita de exame vago de 1.ª época (especial) será realizada no dia 16 de fevereiro de 1956, às 19 horas. Os exames de 1.ª época (2.ª chamada especial) serão efetuados entre os dias 16 e 27 de fevereiro.

FÍSICA 1.º E 2.º ANOS — As 2.ª chamadas de prova escrita de exame vago (época especial) serão realizadas na mesma data das provas escritas de exame de 2.ª época).

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA (ALTERAÇÃO DE HORÁRIO)

DESENHO A MÃO LIVRE — FÍSICA 1.º E 2.º ANOS — As provas escritas e orais de 2.ª época foram transferidos para as datas acima indicadas.

FÍSICA 1.º ANO — Os exames orais e orais de vago, de 1.ª época (2.ª chamada especial) serão realizadas no dia 20, às 7 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A secretaria avisa aos candidatos que, para a realização das provas escritas, deverão apresentar-se munidos de cartão de identificação fornecido pela Escola, da carteira de identidade, de lápis, borracha e caneta tinteiro ou lápis tinta. Avisa, outrossim, que não será permitida, em hipótese alguma, a entrada na Escola dos candidatos que se apresentarem com livros e embrulhos.

ENGENHEIROS RODOVIÁRIOS — As últimas preleções desta semana, versarão sôbre: «Importância da pavimentação» e «Organização rodoviária no Brasil», a cargo dos professôres Frederico Rangel e César Cantanhede. Prosseguem os estágios individuais no DNER e terão lugar, ainda, as práticas de pistas experimentais e de seminários sôbre «Dimensionamento dos pavimentos», «Política da Pavimentação no Brasil», e «Recursos Financeiros e Contribuições de Melhoria». A última prova escrita obrigatória será realizada no dia 27 de fevereiro, às 20 horas, no salão Paulo de Frontin.

HIDRÁULICA, 3.º E 4.º ANOS — Dia 16, quinta-feira, às 19 horas, 2.ª chamada da 2.ª prova parcial para os alunos Eduardo Barbosa Cordeiro, e Jethro Gomes Jardim.

Medicina

CA CARLOS CHAGAS

AVISO AO 6.º ANO — As matrículas serão realizadas nos dias 20 e 21 (segunda e têrça-feiras). Informamos que não poderá um mesmo colega realizar várias matrículas, permitindo-se, todavia, aos que não puderem realizá-las mandar uma outra pessoa em seu lugar. Os cursos equiparados que não contenham informações mais detalhadas é porque serão acertadas posteriormente, entre os alunos e os responsáveis. A divisão de turmas será feita posteriormente. Pedimos que os colegas a consultem na Secretaria da Faculdade com o sr. Sócrates a partir de quinta-feira próxima. Os horários são os seguintes:

1 — **Neurologia:** Curso Oficial: diàriamente de 8 às 10 horas no Instituto de Neurologia.

Cursos Equiparados: Docente Ari Borges Fortes: de 10 às 12 horas no Hospital Neuro-Sífilis.

Possìvelmente teremos um Curso com o prof. Pedro Sampaio.

2 — **Psiquiatria:** Curso Oficial: diàriamente de 10 às 12 horas, no Inst. de Psiquiatria.

Cursos Equiparados: Docente Aloísio Cavalcante Marques: de 17 às 19 horas, no Inst. de Psiquiatria.

Docente José Alves Garcia: a combinar horário e local.

3 — **Urologia:** Curso Oficial: diàriamente de 2 às 10 horas, na Sta. Casa. Não Cursos Equiparados.

4 — **Oftalmologia:** Curso Oficial: diàriamente de 10 às 12 horas, Sta. Casa. Não há cursos equiparados.

5 — **Terapêutica:** Curso Oficial: diàriamente de 8 às 10 horas, no N. São Francisco.

Cursos Equiparados: Docente Lafaiete R. Pereira: às 13 horas na Sta. Casa (êste curso só será ministrado no 2.º período).

Docente Orlando Lacerda Rocha: a combinar horário e local.

Docente Anibal Nogueira Júnior: à tarde no São Francisco, (êstes dois últimos cursos serão ministrados no 1.º período).

6 — **Otorrinolaringologia:** Curso Oficial: diàriamente de 10h30m às 12h30m, na Policl. de Botafogo.

Cursos Equiparodo: Docente José Koz, no seu serviço, à rua Moncorvo Filho, 106, pela manhã.

7 — **Puericultura:** Curso Oficial: segundas, quartas e sextas-feiras, de 8 às 12 horas, no Inst. de Puericultura.

Cursos Equiparados: Docente Alvaro Aguiar, na Policl. de Botafogo, têrças, quintas e sábados, pela manhã.

Docente Luís Tôrres Barbosa, no IPASE, de outubro a novembro.

8 — **Pediatria:** Curso Oficial: de 8 às 12 horas na Policl. do Rio de Janeiro, às têrças, quintas e sábados.

Equiparados: Docente Luís Tôrres Barbosa, de outubro à novembro.

Docente Lionel Gonzaga: de 17 às 19 horas, na Policl. de Botafogo, às têrças, quintas e sábados.

9 — **Ortopedia:** Curso Oficial: têrças, quintas e sábados de 14 às 17 horas no, S. Fco.

Equiparados: Doc. José A. Nova Monteiro no Hosp. Miguel Couto.

Doc. Gastão Dias Veloso, de 8 às 9 horas, no IPASE.

10 — **Higiene:** Curso Oficial: segundas, quartas e sextas-feiras de 14 às 17 horas na Faculdade.

11 — **Med. Legal:** Curso Oficial, segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 17 horas na Faculdade.

Química

NOTICIAS DO DIRETÓRIO

Horário da segunda época — 1.º Ano — Física, dia 16, às 8 horas, prova escrita e às 14 horas prova oral, continuando no dia 17, às 8 horas.

Geometria Desc. Persp. e Desenho Técnico — Dia 20 — às 9 horas — prova gráfica — às 14 horas — prova oral.

Matemática Superior — Dia 22 — às 8 horas — prova escrita; às 14 Quim. Anal. Qualitativa — Dia horas — prova oral.

1.º de março — às 8 horas.

Química Inorgânica — Dia 27 — às 8 horas — prova escrita — às 14 horas — prova oral.

Dias 28, 29 — prova oral a partir de 8 horas.

2.º ANO — Resistência dos Materiais — Dia 21 — às 8 horas — prova escrita.

Físico-Química — Dia 24 — às 8 horas — prova escrita — às 14 horas — prova oral — Dia 25, às 8 horas — prova oral.

Química Orgânica (1.ª cadeira) — Dia 29 — às 8 horas — prova escrita — às 14 horas — prova oral.

3.º ANO — Análise Orgânica — Dia 16 — às 8 horas prova escrita — às 14 horas — prova oral.

Microbiologia — Dia 21 — às 8 horas — prova escrita — às 14 horas prova oral.

Química Orgânica — Dia 24 — às 8 horas prova escrita — às 14 horas prova oral — Dia 25 — às 8 horas, prova oral.

Física Indústrial — Dia 29 — às 8 horas — prova escrita — às 14 horas prova oral.

4.º ANO — Aparelhos e Operações Industriais — Dia 20, às 8 horas — prova escrita — às 14 horas prova oral.

Metalurgia e Metalografia — Dia 29 — às 8 horas — prova escrita — às 14 horas — prova oral.

HORÁRIO PARA O EXAME VESTIBULAR — Matemática — Dia 16, às 9 horas — prova escrita. Dias 20, 21 e 22, prova oral a partir de 9 horas.

Física — Dia 23 — às 9 horas — prova escrita — Dias 25 e 27 — prova oral a partir de 9 horas.

Química — Dia 28 — às 9 horas — prova escrita. Dias 29 e 1.º de março — prova oral a partir de 9 horas.

Desenho — Dia 2 de março — às 9 horas — prova gráfica.

AVISO AO COLEGA JOSÉ PAULO FERREIRA FILHO — O colega presidente solicita que procurem comunicar-se com êle para tratar de assuntos referente à Revista. Pelo telefone: 52-9208 com a máxima urgência.

ENGENHEIROS QUIMICOS DE 1955 — O DA convoca os eng. químicos de 1955 para comparecerem à sua sede, para tratar de assunto de interêsse, referente ao preenchimento de uma ficha da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, com vistas às bolsas de estudo que aquêle organismo governamental distribuirá em 1956 para o país e o estrangeiro. Pedimos a colaboração de todos, mesmo daqueles que não se interessem por bolsas de estudo, pois é organização dêsse fichário servirá de base para uma série de outras pesquisas a serem realizadas pela CAPES.

Candidatos ao Vestibular — Deverão comparecer à Secretaria da ENQ os seguintes candidatos inscritos no concurso de habilitação, a fim de regularizarem a sua documentação antes do início dos exames: Arjuna de Carvalho Hércules, Aliton José de Oliveira, Arivaldo Matos de Menezes, Dario Gabai, Acir Helmeto Nelgaço, José Maria Lopes, Cosme Alves Ferreira Neto, Idalto dos Santos Cunha, Léia Maria Santos Aarão Reis, Jorge Eduardo Salate, Gilberto Jaramillo, Nélson Vaccani, Angelo Spangerberg Barsotte, Rubem Veloso Guimarães.

Chaves de Escaninhos — Comunicamos aos colegas que não devolveram ainda a respectiva chave, que terão os escaninhos esvasiados por uma comissão dêste DA; o prazo de entrega é até o dia 16 do corrente. A relação dos alunos que ainda não entregaram a chave é a seguinte: Carlos Augusto Leal, Carlos Magno Campos, Wilson Loyelo, Afonso Cerqueira, José Murilo Paraiso, Adail Alves dos Santos, Reinaldo Barbosa, Norberto de Almeida Martins, Joel Pereira dos Santos, Hélio Garbati, José Augusto Rosemberg, Sabetai Demajorovic, Luis Paulo Monteiro, Sarkis Aprahamian, Augusto Guilherme Geisel, Heitor Correia Gomes, Antônio Claret, Luis José Mendes, Nélson dos Reis Lucena, Eduardo Penfold, Rogério do Amaral Figueiredo.

Com a Light
Arrecadação

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem Cr$ 5.777.640,70.

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem Cr$ 3.895.679,20.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31, 7º andar, tel. 22-7010. Das 16 às 19 horas.

VARIZES

Meias elásticas suíças e nacionais de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

Às Enfermeiras Formadas Pela Escola Luiza de Marillac

As enfermeiras diplomadas pela Escola Luisa de Mavillac, da Universidade Católica, estão sendo convidadas a comparecer a uma reunião, de interêsse de tôdas, na rua Bento Lisboa n. 159, apto. 303, a fim de deliberarem sôbre assunto de importância capital.

A reunião terá lugar às 15 horas, do próximo dia 13. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone n. 45-6684.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

SELEÇÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO GINASIAL

São convidados a comparecer no próximo dia 15 do corrente, quarta-feira, das 13 às 17 horas, impreterivelmente, a fim de receberem as fotocópias das provas escritas do Concurso de Seleção à 1ª série do Curso Ginasial, os responsáveis pelas candidatas abaixo mencionadas. De acôrdo com o disposto no art. 12 do edital n. 104, de 2ª de novembro de 1955, só serão aceitas reclamações até 48 horas (no horário normal do expediente dêste Instituto) após a entrega da fotocópia, em requerimento dirigido ao diretor do Instituto de Educação e firmado pelo responsável da candidata.

Só serão entregues as fotocópias mediante a apresentação do recibo de pagamento das mesmas.

FOTOSTÁTICAS DE MATEMÁTICA — 7 — Najla Fonseca; 12 — Eliane Marcelino Castedo; 19 — Regina Maria Costa de Queiroz; 42 — Vânia Maria Rizo; 46 — Vanda Jaques Ourique Engel; 51 — Janete Batisti da Costa; 62 — Lourdes Peixoto Nogueira; 109 — Marilene Pascale da Silva; 127 — Ana Maria Quinteia Gomes; 128 — Vânia Pontes Elón; 136 — Isolete Moreira da Silva; 142 — Magali Dutra Ferreira; 172 — Nilza Maria da Silva; 203 — Aline Meneleu de Pontes; 231 — Vera Lúcia Sampaio Noronha Maia; 234 — Maria José Ribeiro Chaim; 251 — Virginia Maria Cotrofe da Silva; 266 — Alzira Barbosa Lopes; 295 — Talita Oliveira Miranda; 366 — Alcione Fonseca Quirico; 383 — Maria Terezinha da Veiga Raimundo; 388 — Heloisa Belmiro Carajurú da Silva; 411 — Vera Maria Vasconcelos de Almeida; 470 — Idalina Maria Bacelar Ribeiro; 554 — Beatriz Antongini Ladeira; 585 — Milce Maria Alves de Andrade; 601 — Marisa Monfort Ribeiro; 627 — Maria Helena Sobral; 696 — Eliane Silveira; 758 — Cintia Elizabete Trindade; 789 — Vanda José de Lima; 814 — Isis Moura Vandeli; 838 — Arlete Vera Cersósimo; 893 — Norma do Carmo Soeiro; 906 — Maria Júlia Farias; 1044 — Marilza Carneiro Chaves; 1091 — Vânia Brito Soares; 1119 — Luisa Lameira Fernandes; 1146 — Marilda do Carmo Silva; 1155 — Gabriela Dias de Oliveira; 1214 — Marli Rodrigues; 1292 — Sonedir Azevedo Pinho; 1385 — Neide de Almeida; 1344 — Sônia Regina Sousa Nunes da Silva; 1394 — Maria Alice de Sousa Leite Correia; 1399 — Ana Maria de Carvalho Bento; 1417 — Mariza Fraga Zanini; 1420 — Iêda Maria Basilio Alves; 1450 — Gislaine Melo Rêgo; 1530 — Regina Maria Pereira e Sousa; 1547 — Rosita Cardon de Matos; 1578 — Silvia Maria Petraglia; 1607 — Ana Maria Zamith Cardoso; 1647 — Lena Berner; 1699 — Márcia Regina Marins Ribeiro; 1744 — Eliane da Rocha Pombo; 1772 — Edna Maia Machado Guimarães; 1798 — Sônia Farzão Guimarães Lins; 1850 — Sônia Maria Wolner; 1877 — Lourdes Maria da Costa e Silva; 2003 — Carolina Wally da Cruz; 2038 — Maria de Fátima Assunção; 2839 — Marli Barbosa Tavares; 3138 — Dolores Maria Nunes Fernandes; 3072 — Lúcia Maria Spangenberg de Luca; 3139 — Maria Isabel Nunes Fernandes, 3156 — Vanir Vieira; 3214 — Carmelita Franklin; 3241 — Marilia Coelho Vancleriel.

FOTOSTATICAS DE PORTUGUÊS — 6 — Beatriz Sabóia Palhano de Jesus; 18 — Sônia Maria da Silva Drumond; 52 — Arlinda Albuquerque Guimarães; 141 — Denize Eduarda de Sousa Freire; 522 — Evani Luzia da Costa; 539 — Marlene Magalhães Verthein; 739 — Edna Bastos de Carvalho; 769 — Lúcia Leitão de Carvalho de Bustamante; 999 — Regina Maria Almeida Portugal; 1473 — Sandra Maria Sales Rodrigues; 1779 — Marlete Vitória de Carvalho; 1887 — Sandra Ceci Quin Lopes; 2442 — Suell Bastos da Silva; 2447 — Marise Teixeira; 2519 — Anete Helbion Tavares Cavalcante; 2973 — Vera Maria Marques Pereira da Silva.

FOTOSTATICA DE GEOGRAFIA E HISTORIA DO BRASIL — 71 — Vera Lúcia Silva Brandão; 178 — Aurora dos Santos; 299 — Lilian Rotman; 724 — Ednir Fontes Soldo Falcão; 813 — Vera Lúcia Cerqueira; 836 — Angela Maria Teixeira Pereira; 1055 — Ligia Miguez Cunago; 1186 — Sheila Pierre Santos; 1201 — Vera Costa Pereira São Tiago; 1371 — Lídia Lobianco; 1473 — Sandra Maria Sales Rodrigues; 1875 — Maria Olga Eleone Gomes; 1942 — Noamir da Glória Teixeira; 1946 — Heloísa Mesquita Lage; 2442 — Suell Bastos da Silva; 2485 — Avani do Vale Moretz-Sohn; 2600 — Alice Maria de Araújo Resende.

DESPACHOS DO DIRETOR — Manuel Pêra, responsável pela menor Marília Soares Pêra — Compareça ao Instituto, para tomar ciência, no dia 15 próximo, quarta-feira, às 14 horas.

A DESCOBERTA DO MUNDO

LIV

Acontecimentos imprevistos iriam atrapalhar o bom entendimento que parecia fortificar-se entre Montezuma e Cortez. Uma frota espanhola (18 navios) chegara diante de Vera Cruz e seu almirante, Narvaez, pediu contas a Cortez, de sua rebelião contra o vice-rei de Hispaniola, Diego Colomb. Por outro lado, Narvaez mandou ao imperador azteca uma mensagem dizendo que Cortez não passava de um soldado revoltado contra o rei de Espanha. Narvaez dispunha de fôrças muito superiores às de Cortez, mas êste contava com um punhado de homens resolutos para capturar o almirante e para apossar-se de tôda a frota. As coisas saíram melhor para êle, pois dispunha de um milhar de combatentes, também ávidos de faze-

los astecas já sabiam que Cortez estava abandonado pela Espanha. Se fôsse possível massacrá-lo juntamente com seus soldados, então o império estaria salvo e a independência estaria recuperada. Conflitos sangrentos tinham lugar no México, enquanto Cortez marchava contra Narvaez. Montezuma, fazendo uma dupla ação, fazia cara boa aos conquistadores, mas, à socapa incitava os habitantes do país a não apoiarem de nenhum modo os conquistadores. Grandes cidades entre a cidade do México e a costa rebelaram-se, ameaçando cortar a comunicação de Cortez com o mar. Em Tlacopan feriu-se uma batalha renhida, na qual foram mortos vinte espanhóis. Na cidade do México, o povo rebelou-se em massa contra os invasores, que perderam quarenta e seis homens e ficaram numa situação crítica

Uma intervenção conciliatória do imperador saiu tão mal que êste foi atingido pelas pedras dos atacantes e ferido por uma flecha. Desesperado, êle recusou-se a deixar-se tratar e a comer. Agonizou durante três dias. Cortez mandou levar aos insurretos o corpo de seu imperador e pediu para negociar com seu sucessor, que recusou. Entrementes, a luta continuava, encarniçada. Amedrontados diante da superioridade numérica do adversário, os espanhóis resolveram recuar até Tlaxcala e, se preciso, até o mar. Carregaram-se de barras de ouro, de diamantes e, não sem pesadas perdas (de 860 a 1.300 homens) atravessaram as linhas astecas em plena noite (a noite triste, da aflição). Deixaram atrás todos os seus canhões e abundante munição. Na planície de Tlaxcala, nova batalha, ganha graças à bravura de Cortez, que avançou com dois ou três homens até, onde estava o chefe dos astecas e o matou-o

Felizmente, os aborígenes amigos de Tlaxcala permaneceram fiéis. Permitiram que os conquistadores repousassem, cuidassem de seus ferimentos e que recebessem reforços de Cuba. Cortez, atacado pelas febres, deixava correr os dias, contentando-se de reconstituir seu pequeno exército, enquanto que o sucessor de Montezuma, Quatamatzin, reunia seus vassalos e mandava que êles unissem suas fôrças para expulsar os espanhóis completamente para o mar

CURSO WERNECK

COLÉGIO NAVAL - ESCOLAS MILITARES

Orientação pedagógica: — PROF. ALM. WERNECK.
O mais antigo CURSO ESPECIALIZADO. Início das aulas: — 1º de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. Informações: — Tel.: 52-9123. —
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

LEILÃO JUDICIAL — Jacarepaguá

Espólio de Manoel Siqueira da Silva — LOTE DE TERRENO MEDINDO 10 x 40m — RUA LUIS BELTRÃO — O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Jacarepaguá

Espólio de Manoel Siqueira da Silva
PRÉDIO — RUA LUIS BELTRÃO, 295.
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 15 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Praça da República

Espólio de Adelaide Gomes da Silva — DEZ CASAS DE VILA — VENDA EM 1 SO' LOTE OU RETALHADAMENTE — RUA FREI CANECA, 27 — (CASAS DE 1 a X).
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Estação do Rocha

Espólio de Carolina da Silva
PREDIO — RUA ANA NÉRI, 1.606 — CASA I
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, segunda-feira, 20 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Praça da República

Espólio de Adelaide Gomes da Silva
PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS — RUA FREI CANECA, 29.
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, têrça-feira, 28 de fevereiro de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL — Vila Valqueire

Espólio de Manoel Siqueira da Silva — LOTE DE TERRENO MEDINDO 10 x 40m — LOTE Nº 672, DA VILA VALQUEIRE.
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juízo da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá, em leilão, segunda-feira, 27 de fevereiro de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações: — TEL.: 52-1710.

SÍTIO FRIBURGO — OCASIÃO

VENDE-SE área de 100.000m2, em Matos, Postos Vargens, casa de administrador, água de nascente e luz, com boa renda de produção, de 20.000 pés de roseira Pel Paraiso e Palmos e leite, a 5 minutos da cidade. Ônibus a 200 metros, de hora em hora. Mais informações, Caixa Postal 40 — Nova Friburgo — A. DUARTE.

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

VENDEMOS ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois de n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,00 m2 de área total, possuindo parte plana construção imediata, medindo19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º and. — Tel: 43-7170.

Copacabana

COPACABANA, VENDEM-SE, A PAREIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização, Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos, (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção, sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos — Tel: 37-2717

POSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro de côr, cozinha, quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. — Rua México, 164 — 4º and. — Sala 42. — Tel.: 42-7283 aos domingos e à noite pelo telefone: 27-8660.

AVENIDA ATLANTICA — VENDE-SE ótimo apartamento com cêrca de 200 mts2, peças amplas, 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, garagem. Telefone: 43-8578

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — VENDEMOS no ED. LONDRES, à rua Siqueira Campos, n. 138, apartamentos de grande sala (24m2), 2 amplos quartos de frente, armários embutidos e demais dependências, desde Cr$ 698.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Agua em abundância. Tratar no local com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas.

COPACABANA — Vendem-se os últimos àpartamentos, à rua Bolivar, 178, esquina da rua Pompeu Loureiro, em prédio sôbre "pilotis", 2 por andar, de frente, em final de construção, com acabamento de 1', constando de "living", 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências. Ver, no local, com o Apontador. Apartamentos ns. 102, 502, 602 e 1.002. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tels.: 22-5834 e 32-7865.

Ipanema

IPANEMA — CASA — Vende-se à Av. Epitácio Pessoa, 336. Chaves por favor no n. 340. Tratar com OLIVEIRA — 42-0030 — 52-8242

Leblon

LEBLON — CASA — Vende-se à Av. Epitácio Pessoa, 336. Chaves por favor no n. 340. Tratar com OLIVEIRA — 42-0030 — 52-8242

LEBLON — OPORTUNIDADE. — PRÓXIMO À PRAIA — VENDEMOS os últimos apartamentos, em final de construção, ainda a preço de lançamento, com 3 qtos., grande living, banheiro em côr, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhados, com instalações de água quente e fria p|máq. de lavar roupa, quarto e banh. de empregada. Acabamento de luxo — Elevadores OTIS, 2 apartamentos por andar — Parquet Paulista em tôdas as peças sociais. Fôrno de incineração — Pôço arteziano com ótima água para os W.C., extensível aos lavatórios, banheiras, etc., garage de fácil acesso. Entrega em fevereiro. Vendas diretas pelo proprietário. Ver e tratar no local, à Avenida Ataulfo de Paiva, 926, ou na rua México, 164 — 4º — Sala 42 — Telefone: 42-7283. Aos domingos e à noite, telefone: 27-8660.

LEBLON — Vende-se o apartamento 302 — 2º andar, da rua João Lira, 209, compôsto de 4 quartos, "living", banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem independente com chave. Preço de ocasião: 800 mil cruzeiros. 50% financiado em 5 anos, pela Tabela Price. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Chaves no local, com o zelador Florêncio. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., à rua São José, 50 — 9º andar — Grupo 902 — Telefones: 22-5834 e 32-7865.

Gávea

GAVEA — CASA — Vende-se à Av. Epitácio Pessoa, 336. Chaves por favor no n. 340. Tratar com OLIVEIRA — 42-0030 — 52-8242

Logôa

LAGOA — CASA — Vende-se à Av. Epitácio Pessoa, 336. Chaves por favor no n. 340. Tratar com OLIVEIRA — 42-0030 — 52-8242

Botafogo

BOTAFOGO — Terreno — Vende-se ótimo terreno com casa antiga, próprio para incorporação, zona de 8 pavimentos, medindo 8,40 x 55,00, em rua com bonde e ônibus na porta. Preço Cr$ 1.800.000,00 à vista ou Cr$ .... 2.000.000,00 a prazo (50% à vista e o restante a combinar). Mais detalhes tratar pelo tel. 58-0879, ou Caixa Postal 5452. Negócio direto com o proprietário

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento — Aluga-se de quarto e sala conjugado, grande kitchnette com armários, sanitário completo, com ou sem móveis, em primeira locação de frente, à rua Silveira Martins dando vista para o palácio do Catete. Fone: 26-8003

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na I C I S A à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14 — Telefone: 43-6463

FLAMENGO — Oportunidade rara — Vende-se à rua Dois de Dezembro, em edifício próximo à praia, entregando-se vazio, apartamento de fundos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada. Base 450 mil, com parte financiada em prestações de Cr$ 2.500,00. Oferece-se grande abatimento no preço para quem entrar de saída com 250 mil. Tratar à rua da Assembléia, 98 — sala 1.301, das 10 às 12 com Dr. Rubens. Não se admite intermediários e não se atende pelo telefone

Catete

APTOS. VENDE-SE — RUA DO CATETE — Constantes de quarto, sala, jardim de inverno e demais dependências. Com sinal de 10.000,00 e prestações de 1.900,00. Construção iniciada. Plantas e informações c|sr. Nascimento. Av. Presidente Vargas, 417-A sala 1.304. Tel.: 43-8463 — Adm. Victor Gotelio Ltda. Atendemos até às 19 horas.

Rio Comprido

CASA — Barão de Itapagipe, 180. Passa-se o contrato a quem ficar com os móveis. Tem telefone 48-6279. Tratar das 16 às 18 horas

Tijuca

TIJUCA — Rua Maria Amália n. 237 — VENDEM-SE, em final de construção, ótimos apartamentos, de dois e três quartos, sala, banh., cozinha, área com tanque e dependências para empregada. Preços, respectivamente, a partir de Cr$ 680.000,00 e Cr$ 780.000,00, com parte financiada em 15 anos. Tabela Price, juros de 12%. Podem ser vistos diàriamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 — 1º andar.

TIJUCA — Vendo apartamentos de 3 quartos, sala, banheiro completo, aposentos de criada. Aceito financiamento. Já pronto Oportunidade para bancários: 38-6124

Grajaú

GRAJAÚ — Cr$... 50.000,00 de entrada e o saldo até 15 anos — Vendo o último apartamento de saleta, 1 sala, 1 quarto, cozinha, quarto de banho completo, terraço com tanque, etc., à rua Maxwell, 392, para entrega em oito meses. Tratar com HELVÉCIO DE GUSMÃO FILHO, à avenida Rio Branco, 108 — 17º andar — Sala 1.704 — Diàriamente.

GRAJAU' — Vendemos os últimos apartamentos, prontos para habitar, no melhor e mais alegre prédio do bairro. Sala, um e dois quartos, com excepcionais características de confôrto moderno, grandes terraços privativos e garagem. Pagamento inicial de 100 e 200 mil cruzeiros, respectivamente, e o saldo financiado pela Tabela Price, em 15 anos, aceitando-se em pagamento da parte financiada ou para abaixar a prestação mensal, terrenos, casa ou automóvel moderno. Ver à rua Itabaiana, n. 278, esquina de rua Canavieiras, com o zelador. Tratar à Avenida Presidente Vargas, n. 642 — 5º — sala 505

GRAJAU' — Alugam-se magníficos apartamentos de frente, em primeira locação, de sala e dois quartos, copa-cozinha e demais dependências, com ou sem garagem. Base de aluguel Cr$ .... 6.000,00. Ver à rua Itabaiana, n. 278, esquina de rua Canavieiras, com o Zelador. Tratar à Av. Presidente Vargas, n. 642 — 5º andar — sala 505

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e jardim pomar, à rua Cabuçu, 297 — ver das 15 às 18 horas diàriamente

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — Faça o melhor negócio de tôda a sua vida, adquirindo no «Recreio do Córrego das Pedras», situado à margem da estrada Teresópolis-Friburgo, a 25 minutos do centro de Teresópolis, um sítio ou chácara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito a co-propriedade do seu «Parque Recreativo», com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje, o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações e Reservas «SOLIR». No Rio: Av. Erasmo Braga, 227 — grupo 1015 — Tel: 52-0283. Em Teresópolis: Parque Regadas. Loja 33 — Tel: 2716

BINGEN — Vende-se à rua Bingen n. 1.229 uma área de terreno com 12.600m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00 sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

NOVA FRIBURGO — Fuja do calor carioca! Aproveite o verão, visite Nova Friburgo, e procure conhecer os magníficos lotes, chácaras e sítios da famosa «GRANJA SPINELLI» já abastecidos de água encanada de nascentes próprias, supridos de luz elétrica, telefone e condução, por preços, a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de vinte por cento e o saldo em 60 prestações mensais sem JUROS! Informações e vendas: Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 210, sala 907 — Fone: 22-7036 — Em Nova Friburgo — Pça. Getúlio Vargas, 164 — loja. Fone: 1189. Camioneta para visitas, sem compromisso e despesas. LOTEAMENTO GARANTIDO PELO TRADICIONAL NOME: SPINELLI!

CARANGOLA — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, varanda, piscina, situada em terreno de 25 x 800 tendo água própria com grande parte financiada. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA, à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes, com 80% financiado, margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terreno! Agua, luz, esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 160,00, por m2 sendo 20% a vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

BONCLIMA — Vende-se magnífica casa com 4 quartos, 4 banheiros, grande terreno, perto do Golf Club, casa mobiliada em alto luxo. Preço: Cr$ 3.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

TERESOPOLIS — Vende-se um terreno, 36 x 480 à rua Roberto Rosa n. 289 — VARZEA, com bastante árvores frutíferas, tratar com o sr. Batista pelo telefone: 49-8110 no Rio. Aceitam-se ofertas

CASA NA PRAIA — VENDO urgente excelente casa no ramal de Mangaratiba a 50 mts. da estação férrea e da praia — Tel: 43-8578

CONSERVATORIA — MARQUÊS DE VALENÇA

VENDE-SE casa, com 2 pavimentos, em terreno de 8 x 32, sendo no andar térreo: 2 salas, quarto, cozinha e banheiro completo; no primeiro pavimento: 3 quartos e 2 salas. Tratar à rua Pedro Gomes, 18, no local, até o dia 20 do corrente.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 500.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFICIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiados em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777

EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS PANAME SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SEDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

VARANDAS, REFORMAS, PINTURAS

Orçamentos grátis. 50% dos serviços financiados, firma legalizada. Fazemos envidraçamento em varanda, em qualquer gênero — Rua Buenos Aires, 104 - 5º andar - Sala 56 - Telefone: 32-7082. Falar com os SRS. REBELLO ou MONTEIRO.

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00 1.050,00 e 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c| bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ".
Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia
TELS.: 32-8655 e 22-1017

Vaga Publicidade

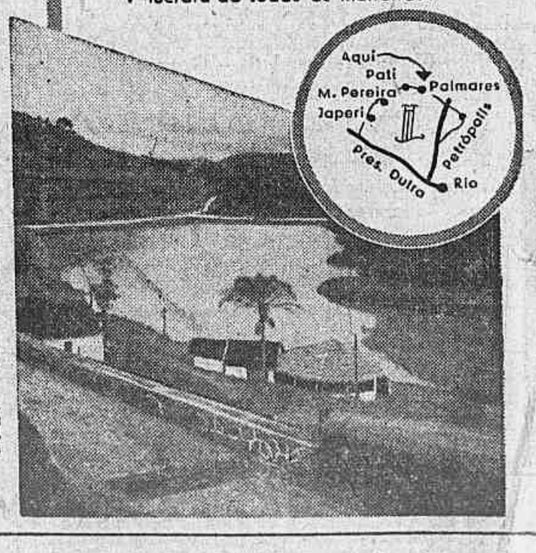
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- *Preços a partir de Cr$ 33.000,00 sem entrado e sem juros*
- *Mensalidades desde Cr$ 390,00*
- *Eletricidade e água canalizada em todos os lotes*
- *Alamedas abertas e ensaibradas*
- *Altitude de 860 a 1.100 mts.*
- *Clima sêco e sempre igual*
- *1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas*
- *Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)*

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V lucrará de tôdas as maneiras!



- *Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviário pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)*
- *Condução do Rio para o loteamento em comionetas da Companhia.*
- *Loteamento registrado de acôrdo com o Dec-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.*

Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vaga Publicidade

São João de Meriti - Leilão Judicial

2|4 PARTE DOS PRÉDIOS
108, 118, 128, 138, 148, 178, 198 e 208
D A
Rua Belkiss e Lote 19 da av. Arruda Negreiros

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, sexta-feira 17 de fevereiro de 1956, às 15h15m no seu salão de vendas à rua da Quitanda, 49-A. Vide anúncio detalhado no jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes na rua Catrambi, esquina com Avenida Tijuca, de 592 m2 a 1.100 m2 Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170

PARQUE SÃO JORGE

NO KM. 54 DA RIO-SÃO PAULO

Loteamento de elite e de situação privilegiada, a 60 minutos do Rio e clima ameno. Loteamento registrado pelo Dec. 58.
MELHORES INFORMAÇÕES NA
OCRIL — ORG COM. DE REP. E IMOV. LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar — SALA 1.203.

CASA-TIJUCA

VAZIA

VENDE-SE, urgente, à rua Barão de Mesquita, recentemente reformada, com 2 salas, 3 quartos, sala de almôço, copa-cozinha, banheiro completo, jardim, quintal, um lindo viveiro, etc. Preço: Cr$ 600.000,00, com Cr$ 300.000,00 de entrada e Cr$ 300.000,00 facilitados, em 18 meses. Para ver e tratar procurar o SR. GARCIA, à rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra. — TEL.: 43-5724.

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 260.000,00 a Cr$ 330.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Telefone: 43-7170.

COPACABANA — Vende-se, urgente, por preço de ocasião, apartamento de frente para o Lido e vista linda para a avenida Atlântica, no edifício Lord Nélson, com sala, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro completo com "box", copa-cozinha, dependências de empregada, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ 1.100.000,00. Tratar com Waldemar Donato, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 504 — Tel.: 52-2458.

ESTILO FRANCÊS

PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:
Cr$ 9.800,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS
MÓVEIS CASTIÇO
RUA DO CATETE, Nº 164
(EM FRENTE AO PALACIO).

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação — Transferência — Movimentação de Oficiais

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE FEVEREIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 33

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Em aditamento ao BI de 11 de maio de 1955 é prevista matrícula naquela Escola, no corrente ano, do capitão de Artilharia Oscarino Salgador da Silva, do 3º GA Costa.

Aditamento de matrícula:

Dos capitães da Arma de Artilharia Floriano Freire de Oliveira, da 3ª Bia. O. Cos.; Luis Procópio de Sousa Pinto Filho, do 8º RAM 75 Mon; Manuel Mesquita de Azevedo, da ESA, Paulo Leal de Almeida Ribeiro, do 3º GA Cos; Samuel de Tarso Teixeira Primo, da EDAAé; Valdemar Osvaldo Bianco, do CPOR-São Paulo; Paulo dos Santos Gonçalves, do 3º GA Cos. M.; e Stavro Sava, do 2º GA Costa.

Em consequência, ficam sujeitos as sanções decorrentes da Lei de Promoções em vigor, os referidos oficiais.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Generais de Brigada R-1 Guilherme de Lara Tuper, por ter sido promovido ao pôsto de general de Brigada e transferido para a Reserva de 1ª classe; João do Couto Ramos, por ter sido promovido a general de Brigada e transferido para a Reserva.

Exoneração:

Das funções de 1º subchefe do Departamento Geral de Administração, o general de Brigada Benjamim Rodrigues Galhardo;

Das funções de membro da Comissão de Promoções do Exército, o general de Brigada Osvaldo de Araújo Mota.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretor Geral de Material Bélico, o general de Divisão Jaime de Almeida, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da 4ª Divisão de Infantaria.

Membro da Comissão de Promoções do Exército, o general de Divisão Rafael Danton Garrastazú Teixeira.

— **INFANTARIA:**

Coronéis Orlando Gomes Ramagem, do QEMA, por ter sido nomeado subchefe da Casa Militar da Presidência da República; José Carlos Campos Cristo, do Colégio Militar de Belo Horizonte, por ter sido, por decreto de 1- do corrente, designado para o Colégio Militar de Belo Horizonte, sendo desligado de adido à DGSM, entrando em trânsito, e seguir destino a 9 do corrente, devendo gozar naquele local o restante do trânsito; João Henrique Galoso e Almendra, adido à SGMG, por ter sido desligado da DGP; Rui Santiago, do QG da 4ª RM, por ter vindo a serviço da Justiça Militar;

Major Ovidio Souto da Silva, do 13º BC, por ter sido classificado no 13º EC, ter sido desligado de adido à Biblioteca do Exército e entrado em trânsito.

Capitães Dirceu Bittencourt de Sá, do CEF, por término de trânsito e aguardar embarque; Armando Patrício, da DAE, por ter sido transferido do EGCF para DAE; Vitor Rodrigues Velho, da ETE, por ter entrado em trânsito; Ademar Marques Curvo, do 2º BF, por ter vindo a esta capital em gôzo de licença; Pedro Luís de Araújo Braga, da EMM, por ter sido exonerado das funções de instrutor da EMM e nela permanecer adido como se efetivo fôsse, até a data de sua apresentação na EAO, onde foi matriculado; Jardel da Fonseca Válquer, da DGMB, por ter sido nomeado para a DGMB e desligado desta DGP.

Primeiro tenente Ivan Carapeços, da EMM, por ter sido matriculado na EMM e ter vindo à Capital Federal, em gôzo de trânsito;

Segundo tenente QAO Rafael Costa Pinto, do Pq. CMB, por término de trânsito e ter que se apresentar ao Pq. CMB, para onde foi classificado.

— **CAVALARIA:**

Tenentes-coronéis Miguel Calomino, do 3º BCC, por ter sido transferido para o 3º BCC, conforme Mem. número 286-D1-A, do Gabinete ministro; Luis Carlos de Medeiros Pontes, da EAO, por ter sido classificado no 6º RC e exonerado das funções de instrutor da EAO.

Primeiro tenente Felisberto Clós Batista, da EMM, por ter sido classificado no Esq. Rec. Mec.

— **ARTILHARIA:**

Majores Germano Seidl Vidal, do QG da 6ª RM, por ter sido inspecionado de saúde pela JCS, julgado apto, entrado em trânsito, iniciado a 22 e interrompido a 27 de dezembro de 1955, terminando o mesmo a 11 do corrente, e ainda, por aguardar, a partir do trânsito, e embarcar no navio «Pedro II», previsto para o próximo dia 25, permanecendo adido à ECEME; Rui de Castro, da ECEME, por ter vindo de Belo Horizonte, por ter sido matriculado na ECEME; Luis Eduardo Sócrates Batista, da ETE, por ter regressado de Pouso Alegre;

Capitães Moacir Coelho do 2º RO 105, por ter vindo de Itu, por ordem do ministro da Guerra, para cursar a EAO; Aldo Bessa Cirino, da EDAAé, por ter sido liberado pela ETE e apresentar-se à ERAAé; Xisto Pelini, do QSG, por ter entrado em gôzo de licença para tratamento de saúde;

Primeiros tenentes Evandro José de Macedo, da EDAAé, por ter sido matriculado na EDAAé; Haroldo Azevedo da Rosa, da AMAN, por estar em férias e seguir para Resende; Norival Fernandes de Barros, da DGP, por ter entrado em gôzo de dispensa do serviço, a partir de 7 de fevereiro de 1956;

— **ENGENHARIA:**

Tenente-coronel Nélson Alves Portilho, do QG da 7ª RM, por ter vindo de Recife com 15 dias de dispensa do serviço, concedida pelo general comandante da 7ª RM.

Segundos tenentes Roberto Leal de Meireles, da 5ª Cia. Com., por estar pronto para seguir destino para Curitiba; Cláudio Manuel Baêta Braga, da ETE, por ter sido classificado no 2º Btl. Rod. e entrar em trânsito.

— **INTENDÊNCIA:**

Major Osvaldo Pinheiro de Almeida, do ERS-9, por permanecer nesta capital com mais 8 dias de dispensa do serviço, em prorrogação, concedida pelo ministro.

Capitão José do Amor Divino, do QG da 6ª RM, por ter de regressar à sua Unidade;

Primeiro tenente Paulo Francisco Rocha, da EMM, por ter chegado de Florianópolis e ter sido matriculado na EMM.

— **SAÚDE:**

Médicos:

Primeiros tenentes médicos drs. Pedro Carlos Amarante, da 5ª Cia. Ind. Saúde, por desistir do trânsito e seguir destino para Curitiba; Wilson Benevides Canela, do 4º BC, adido ao 2º B. Front, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço e regressar a 15 de fevereiro de 1956; Américo Monteiro Fonseca, da ESE, por ter sido classificado na 14ª Cia. Ind. de Saúde; Geraldo Correia da Costa, da ESE, por ter sido classificado no 2º Btl. de Fronteira e ter entrado em trânsito, dia 3 de fevereiro de 1956; Faustu Mendonça Cardoso, da ESE, por ter sido classificado no 27º BC.

Dentista:

Major graduado Alexandre de Matos, do ECMI, por ter sido graduado no pôsto de major.

Técnicos:

Majores José Maria Cunha de Viveiros, da ETE, por ter sido desligado da ETE e classificado na SO-8ª RM, entrando em trânsito, a contar de 7 de fevereiro de 1956; Donald Cohen Marques, do SMI da 2ª RM, por ter sido desligado da ETE e entrado em trânsito, a contar de 4 de fevereiro de 1956; José Pires Domingues, da Fábrica de Itajubá, por desistir do restante do trânsito e seguir destino, a 10 do corrente:

Capitão Filinto José Bruga Coelho, da 2ª DL, por ficar, de ordem do chefe do DTP, adido ao SGE, até 29 do corrente, interrompendo, nesta data, o trânsito em que se acha.

Serviço de Assistência Religiosa:

Capelão Militar:

Major Arquimedes Bruno, da AMAN, por ter vindo de Resende em gôzo de férias.

MOVIMENTAÇÃO

— **INFANTARIA:**

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Quadro Suplementar Geral, o major Wilson Quadros de Oliveira, do Quadro Ordinário.

3º BC, o capitão Expedito Ribeiro de Resende, do 10º RI.

QSG, os seguintes oficiais do QO:

Capitão Lauro Paraense Farias, do 9º RI.

Capitão Fernando Valente Pamplona, do Btl. Inf. Aé. T;

Capitão José Edenizart Tavares de Almeida, do 13º RI;

Capitão Gerson Cardoso da Silva, do 19º BC;

Capitão Gualter Pereira dos Santos, do 11º RI;

Capitão Eduardo de Ulhoa Cavalcanti, do Btl. Gdas.;

QSG os capitães Eni de Oliveira Castro e José Eduardo Lopes Teixeira, do QQ-P.

Os oficiais acima foram matriculados na ECEME;

QSP o capitão Luis Nunes Portela, do QSG, por ter sinomeado instrutor estagiário da EAO, para o ano letivo de 1956;

Cia. ECC da EMM, o 2º tenente José Fernando de Maia Pedrosa, do 20º BC.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Regimento Escola de Infantaria, os majores Gerson Machado Pires e Francisco de Castro Figueiredo, sendo, em consequência, incluídos no Quadro Ordinário.

Classificação sem efeito:

Por necessidade do serviço:

QO e classificação no 28º BC, o 1º tenente José Geraldo de Farias, do QQSP, publicada no BI n. 5, de 6 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral, por ter sido reconduzido às funções de auxiliar de instrutor da EP-Fortaleza, até o fim do ano letivo de 1956.

Exoneração:

Das funções de ajudante de ordens do General Américo Braga, o capitão Gladstone Pernasetti Teixeira.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Chefe do Gabinete da Diretoria de Motomecanização, o coronel José Carlos de Moura e Cunha.

QG da ID-6, o capitão Eduardo Dória Sá Fortes, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSP.

O capitão Eduardo deverá ser desligado, a partir de 18 de março de 56.

Ajudante de ordens do general Américo Braga, o capitão Alaór Gonçalves Couto, desta Diretoria Geral e adido ao 12º RI.

Instrutor do CPOR-Pôrto Alegre, para o ano letivo de 1956, a título precário, o capitão Juraci Demócrito Tapado.

Instrutor do CPOR-Pôrto Alegre, a título precário e até o fim do ano letivo de 1956, o capitão Vlademir de Azevedo;

Instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza, para os anos letivos de 1956 e 1957, o 1º tenente Wilson Brasiliense Holanda Cavalcanti.

Recondução:

Por necessidade do serviço:

Às funções de instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza, até o fim do ano letivo de 1956, o capitão José Bezerra de Arruda.

— **ARTILHARIA:**

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QO, o capitão Cláudio Dubeux Colares Moreira Filho, do QSG., adido ao QG da A. Cos.-1;

Nomeação:

Grupamento Oeste de Artilharia de Costa da 1ª Região Militar, o coronel Benjamim Macedo Costa, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário;

2º Regimento de Obuzes 105, o tenente-coronel Araquen de Oliveira, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário.

Regimento Escola de Artilharia, o coronel Lindolfo Ferraz Filho, do 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75.

— **SAÚDE:**

Médicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Instrutor do CPOR-Pôrto Alegre, para o ano letivo de 1956, o capitão médico dr. Ademar Perlini Sporling.

Diretor do Hospital Geral de Recife, o coronel médico dr. Donato Gonçalves da Luz.

— **VETERINARIA:**

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Diretor do Depósito Central de Material Veterinário, o coronel Voinei de Barros Castro;

Técnicos:

Nomeação — Por necessidade do serviço:

Chefe do Gabinete da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o coronel engenheiro de Armamento Mário Guimarães Carneiro.

Departamento Técnico e de Produção, o coronel engenheiro de Comunicações Mário Costa Campos.

Diretor da Fábrica de Material de Comunicações, o coronel Hugo Antônio Pradel.

Chefe da Comissão Especial de Obras n. 4, o coronel engenheiro construtor, Antônio Baliú;

Diretoria de Engenharia, o coronel engenheiro de Fortificações José Pompeu Monte.

Permissões:

Concedidas por esta Diretoria Geral para passarem parte dos trânsitos:

Nesta capital, ao cap. Cav. Sérgio Rocha Lima Fortes, classificado no Asilo dos Inválidos da Pátria; e 1º tenente médico dr. Américo Cauverchi Mourão, classificado no 1º GA Cos;

Em Alegre, ao 1º ten. Cav. Fernando Bezerra de Castro, classificado no 6º RC; e 2º tenente QAO Adão Juvenal Bueno, classificado no HGu.

Nesta capital, ao 1º tenente Luis Francisco Pádua, nomeado para servir nesta Diretoria Geral.

Nesta capital, ao 2º tenente IE Alberto Santos, classificado na 19ª CR.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE FEVEREIRO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 34

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— **INFANTARIA:**

Coronel Omar Emir Chaves, da EIE, por ter assumido a 8 de fevereiro de 1956, o comando da EIE.

Tenente-coronel Reinaldo de Oliveira Reis, do CIMEA, por ter vindo ao Rio em gôzo de 15 dias de dispensa do serviço;

Majores José Guerra, da Com. Sup. de Economia e Finanças por término de trânsito e apresentar-se à Comissão Superior de Economia e Finanças; João Mendes Pinto, da ECEME, por seguir para Marília, em gôzo de férias escolares;

Capitães Trajano Augusto Coelho Azevedo, da 1ª RM, por ter sido transferido do QG da 1ª RM e transferido do QG da 1ª RM para a Cia. do QG da 1ª RM e, em consequência, transferido do QSG para o QO; Domício de Campos Filho, do QG da 1ª RM, por ter sido transferido da Cia. do QG da 1ª RM para o QG da 1ª RM e transferido do QO para o QSG; José Edenizart Tavares de Almeida, da ECEME, por ter sido matriculado na ECEME e recolher-se; Almir de Castro Miranda do QG da 5ª RM, por entrar em 10 dias de dispensa do serviço; Luis Balardo da Silva, da EIE, por ter entrado em mais 90 dias para tratamento de saúde; Newton Alves Costa Moniz, da DGP, por ter sido desligado de adido a esta DGP, incluído no estado efetivo da mesma Diretoria e ter sido designado para servir na S4-3ª Sub Divisão da Divisão de Promoções.

Segundo tenente QAO Wilson Ambrósio de Andrade, do IBE, por ter sido nomeado para o IBE e ter que se apresentar ao citado Estabelecimento.

— **CAVALARIA:**

Coronel Renato Bitencourt Brígido, do QSG, por ter sido designado professor da ESG e continuar adido à DGP.

Majores Agrício de Faria Pimentel, da ECEME, por ter sido desligado do IMT e matriculado na ECEME; Leonel Joaquim Serra, da DGP, por ter obtido 5 dias de dispensa do serviço e seguir para Três Corações, com autorização do ministro.

Primeiro tenente Valdonier da Costa, da SGMG, por ter sido nomeado para servir na Diretoria do Serviço Geográfico e ter de seguir destino.

— **ARTILHARIA:**

Tenente-coronel Moisés Jopert Valim, da EIE, por ter deixado o comando da EIE.

Segundos tenentes Lauro Fortuna Campos, do 8º RA 75 Mon, por ter sido dispensado por 4 dias para desconto em férias e seguir destino; Jorge Teixeira de Castro, do 3º G. Can. 22 AAé, por término de 5 dias de dispensa para desconto em férias e regressar à sua Unidade;

— **ENGENHARIA:**

Capitão Mário Alcídio Lang Ferreira, da Gu. Ter., Fernando de Noronha, por ter de regressar a Fernando de Noronha.

Primeiro tenente Ivan Carvalho, do Nú. D. Aé T. e Cia. MME, por ter passado à disposição da EEFE, para fins de matrícula.

— **INTENDÊNCIA:**

Segundo tenente Jorge Kelab, da 2ª Bia. O. Costa, por ter sido transferido da 4ª Cia. M. Mnt., para a 2ª Bia. O. Cos., e ter entrado em trânsito a 6 de fevereiro de 1956.

Farmacêutico:

Segundo tenente Otílio Gros Neves, da ESE, por ter de se recolher à FCE, na qual foi classificado.

Técnicos:

Coronel Aristóbulo Cordevila Rocha, da DOF, por ter ficado adido, como se efetivo fôsse, à DOFE.

Major Adávio Sabino de Oliveira, da Dir. Com., por seguir para Maceió, com permissão do ministro.

MOVIMENTAÇÃO

— **INFANTARIA:**

Transferência:

Por necessidade do serviço:

QSG, os seguintes oficiais do QO:

Capitão Hilton de Oliveira Pereira, do REI;

Capitão José Jorge Nardi de Sousa, da Cia. ECC da EMM;

Capitão Antônio José Alves Portilho, do 27º BC;

Capitão Mário Herbert de Morais, do 17º RI.

Capitão Tristão Moacir Gadelha de Vasconcelos e 1º tenente Amauri de Oliveira Ribeiro, do 4º RI;

Capitão Almir Godinho de Argolo e Castro, do 20º RI; e

Primeiro tenente José Mendes de Oliveira, do 2º RI;

Os oficiais acima foram matriculados no Curso de Topografia da ETE.

QSP os seguintes oficiais:

Primeiro tenente Wilson Brasiliense Holanda Cavalcante, do QO, por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da EP-Fortaleza.

Capitães Vladimir de Azevedo, do QO, e Juraci Demócrito Tapado, do QSG, por terem sido nomeados instrutores do CPOR-Pôrto Alegre.

Btl Guardas, o 1º tenente Ernani Barbosa Guedes, do 10º RI.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

16º BC, os segundos tenentes R-2 Conv. Joaquim José de Oliveira, Vicente Caleri, Manuel da Rocha Filho e Kurt Gunther Hell.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

QSP, o capitão José Bezerra de Arruda, adido à EP-Fortaleza, e não QO, conforme publicou o BI n. 3, de 4 de janeiro de 19056, desta Diretoria Geral, por ter sido reconduzido aes funções de instrutor da EP-Fortaleza.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

DGP, o capitão Gladstone Pernasseti Teixeira, adido a esta Diretoria Geral.

Por interêsse próprio:

9ª DR-15ª CR, o 2º tenente QAO Armando Severo Lopes, da 25ª da 13ª CR.

Declaração:

Declara-se que a retificação de classificação do 2º tenente Válter Santos Pinheiro Soares, da 5ª Gdas. para 2º BIB, publicada em BI n. 4, de 5 de janeiro de 1956, desta Diretoria Geral, foi por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, conforme publicou o referido BI.

— **CAVALARIA:**

Classificação:

Por necessidade do serviço:

1º RCM, o 2º tenente R-2 conv. Antônio César Pereira Vieira.

4º RC, os segundos tenentes R-2 conv. João Carlos Laurenio de Brum e Valdir Berwanger.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

15ª DR-8ª CR, o 2º tenente QAO Tito Gonçalves Robalo, adido ao 4º RC, e não 27ª CR; conforme publicou o BI de 21 de outubro de 1955, desta Diretoria Geral.

— **ARTILHARIA:**

Transferência:

Por necessidade do serviço:

10º GA 75 Cav, o capitão Tolstoi Teixeira Campos, do 9º GA 75 Cav.

1º GA 75 Cav, o capitão Paulo Emílio Castelo Branco, do 3º GA 75 Cavalo.

QO o capitão Aston Guilherme da Silva, do QSP.

4ª Cia. M. Mnt., os segundos tenentes Carlos Afonso Sarti Camargo, do 7º GA 75 Cav. e Luis Fernando Faria Sodré de Castro, do 3º RA 75 Cav.

Por interêsse próprio:

2ª Cia. L. Mnt., o 2º tenente Plínio Deus Fernandes, do 2º G. Can. AuAAé;

2º GA Can Au AAé, o 2º tenente Lino Antônio Alves, da 2ª Cia. L. Manutenção;

Bit. Mnt., o 2º tenente Ivo de Albuquerque, do 8º RA 75 Mon.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: 8º GA Cos. M. o 2º tenente Mauro Miguelote Viana, do 1º GA Cos Fv.

Designação:

Por necessidade do serviço:

Estado Maior do Exército, o tenente-coronel Fernando Menescal Viiar.

— **INTENDÊNCIA:**

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Fábrica de Material de Comunicações, o capitão Edson Carvalho, ECF.

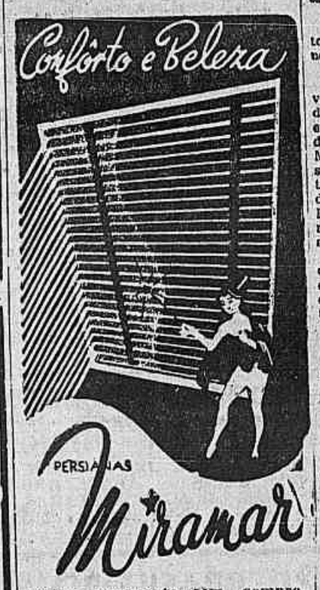
Inclusão:

No estado efetivo desta Diretoria Geral e designo-o para servir na S6-D1-DPA, o 2º tenente QAO Inf. Lourival Mesquita Rangel.

General de Divisão JOSÉ' ALVES MAGALHAES
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — salas 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7450



Peçam orçamento sem compromisso — PERSIANAS MIRAMAR LTDA. — Rua Barão de Mesquita, 398-A — Telefone: 34-0694.

GALPÃO NO ANDARAÍ

ALUGA-SE UM GALPÃO COM 700 METROS QUADRADOS, construído em um terreno de 1.000m2 de área. Ver e tratar, à RUA BARÃO DE ITAIPU, 220 a 234, de segunda a sexta-feira.

Portas e Janelas

PRONTA ENTREGA

Portas de entrada 5 almofadas, rebaixadas e visor	80 x 2,10	Cr$	700,00
Portas internas 1 almofada em cedro ou canela	70 x 2,10	Cr$	410,00
Portas para armários compensados de cedro	60 x 2,10	Cr$	400,00
Portas de cozinha Venez. vidro e postigo	70 x 2,10	Cr$	570,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,00 x 1,50	Cr$	585,00
Janelas venez. vidro e postigo em cedro	1,20 x 1,50	Cr$	700,00
Janelas de guilhotina com caixão completo	1,50 x 1,50	Cr$	985,00
Caixões completos para portas de 60 — 70 e 80 x 2,10		Cr$	215,00
Tacos de peroba do campo de 2ª, especial 7 x 21, M2		Cr$	75,00
Tacos de alvenaria em canela 10 x 20, sem ranhura — Un.		Cr$	2,50

Marcos, aduelas, alizares, rodapés e tudo mais de esquadrias para pronta entrega e pelos melhores preços da praça.

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcílio Dias, 12-A — nos fundos do Min. da Guerra, junto à Central do Brasil
Telefone: 43-5724
FILIAL — Avenida Suburbana, 6.973-A — Telefone: 29-8764 — Um pouco antes de Cascadura.

Fratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e

HEMORROIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

AVISOS FÚNEBRES

WEHBE JOSÉ MANSUR

(MISSA DE 7º DIA)

A família de WEHBE JOSE' MANSUR convida os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fará realizar segunda-feira, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Candelária. Por êste ato de fé cristã antecipa seu comovido agradecimento.

ALVARO MESQUITA BASTOS

(1º ANIVERSÁRIO)

Ursula Lébre Mesquita Bastos, Edith Lébre Mesquita Miranda, filhos, genro e neto, Alvaro Gonçalves Gomes Filho e senhora, Herbert Mesquita Bastos e senhora convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1º aniversário de falecimento de seu amado espôso, pai, avô, sogro e bisavô ALVARO MESQUITA BASTOS, que mandam rezar por sua alma, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Edgar da Costa Ramos

(MISSA DE 7º DIA)

Elba Ramos e filhos, comandante Manoel da Costa Ramos e filhos, capitão Enio da Costa Ramos, espôsa e filhas e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio EDGAR, e convidam para assistirem a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será oficiada quarta-feira próxima, dia 15, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco.

Francisco Gumercindo Bessa

(Inspetor da Alfândega de Aracaju)

As irmãs de FRANCISCO GUMERCINDO BESSA convidam os parentes e amigos do falecido para a missa de 7º dia, que farão celebrar sexta-feira, dia 17, às 8h30m, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

Honorina de Freitas Cazaux

(MISSA DE 7º DIA)

José Luiz de Freitas Cazaux, Heliton Motta Haydt, espôsa e filha, Marcos Moura e espôsa, Guilhermina Gomes de Freitas, Roberto Gomes Assumpção e família, Julio Gastão Cazaux e família agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, filha, cunhada e tia HONORINA DE FREITAS CAZAUX, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. JOÃO BAPTISTA PULCHERIO FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva Maria Navarro Pulcherio e filhas, Eremita Mattoso Pulcherio, filhos, filhas, genros, noras e netos, Damianna Navarro de Castro, filhos e noras agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, filho, irmão, cunhado, genro e tio DR. JOÃO BAPTISTA PULCHERIO FILHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, por sua alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso e pedindo dispensa de pesâmes.

DR. JOÃO BAPTISTA PULCHERIO FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro convida seus associados para a missa de sétimo dia que, será celebrada em intenção da alma do seu pranteado consócio e ex-diretor DR. JOÃO BAPTISTA PULCHERIO FILHO, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária.

DR. JOÃO BAPTISTA PULCHERIO FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

A Sociedade Brasileira de Radiologia convida seus associados, colegas e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, em intenção da alma do seu pranteado consócio e ex-presidente DR. JOÃO BAPTISTA PULCHERIO FILHO, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 10 horas, na igreja da Candelária.

DR. ALDO CUNHA

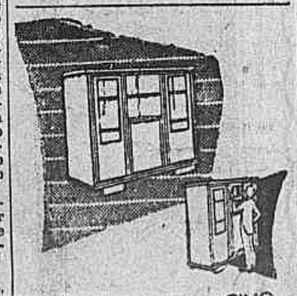
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem

Telefone: 43-9232



Das Fabricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, domingo, e amanhã, segunda-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 410 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Araçóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, S-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Manguinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Luísa, rua Maria Luísa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Eniton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedreguinho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio Minas, rua Dionísio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — Impar, av. Sta. Cruz, 5 145. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98. **Vaz Lôbo** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 982. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

Estarão de plantão, têrça-feira, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, e rua Visc. Rio Branco, 31 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Sta. Terezinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Áurea, rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 700 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 462 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Sta. Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 8.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.556. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Eng. de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco, 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 284. **Eng. Velho** — Unica, rua Haddock Lôbo, 350 — Sta. Isabel, rua Mariz e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-E. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvaro de Miranda, 199-B — Pilar, av. João Ribeiro, 5 — N.S. do Brasil, Estr. Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 267-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 769-A — Santa Luísa, av. Geremário Dantas, 1.454-B. **Lins** — Eden, rua Dona Francisca, 49-A. **Lucas** — Abrios, av. das Bandeiras, loja 15, quadra 18, bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Marechal Rangel, 918-B — D. Clara, rua Capitão Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Marechal Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — São Luís, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Mirian, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Argulas Cordeiro, 310. **Pedreguinho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, rua Gérson Ferreira, 21 — Cariri, rua Ministro Moreira Abreu 208-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Lêa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, 9. **Rocha** — Mayrink, rua Cons. Mayrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, 1.025-A. **Sta. Cruz** — Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 22. **Santíssimo** - Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Aliado, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luís Gonzaga, 2.205 — Frei Fabiano, rua Bela, 854 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 829 — Bonfim, rua Bonfim, 351. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde Bonfim, 300 — Rossini, rua Conde Bonfim, 87a — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turi-Assu** — Rebel, estr. do Otaviano, 286. **Vaz Lôbo** — Itacoara, estr. Vicente Carvalho, 1.604 — Adali, estr. Vicente Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Sta. Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua Gal. Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 490 — Nova, rua Vol. da Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Polibio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana 1130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loli, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. **Flamengo** — Brasília, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de S. Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 309-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Peres, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Leblon** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. **Leme** — Farm. Leme, avenida Prado Júnior, 237-A.

Estarão de plantão, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, iad. Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas, 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Alm. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Aparecida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Porteia, rua Cardoso de Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha 145-B. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua Gal. Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** -- Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B -- Pedra Branca, estr. Intend. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farmácia Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nei, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Eng. Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão do Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Prof. Hilário da Rocha, 656-A -- Borlioy, estr. do Cacuia, 365. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara,, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Cel. Vieira, 898 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Mal. Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Mederios, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.067. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedreguinho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 568 — Sto. Antônio, av. N. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** -- Geni, rua Lôbo Júnior 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Eng. da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Sta Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — S. Luís, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de eLopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Franc. Xavier, 665. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Desembargador Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Santa Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo - Standard, rua Senador Vergueiro, 200-B — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 152 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A -- N.S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** -- Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.113.

OPERAÇÕES DE CÂMBIO EM GERAL
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
(Antigo Banco Pfeiffer-fundado em 1919)
Filial no Rio: Rua da Quitanda, 56 - Tel. 22-1980 (Rêde Interna)
Matriz: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RÁPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quase o enlouquece? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão de tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os microbios e parasitos responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira, refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rápidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo NIXODERM o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas da escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686

ORTOPEDIA HOEGEMANN
Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspençada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior peçam nosso CATALOGO.

LUSTRES DE CRISTAL
Só na fábrica
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
poderá adquirir por êstes preços

Lustres de 3 Luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$	1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$	1.200,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$	1.500,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$	1.950,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$	2.400,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$	3.000,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, globos, apliques de cristal e bronze. Instalação completa em qualquer bairro. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.
Rua Santana, 77 - 2.º andar - sala 202
Tel. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5522 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

AINDA O ESCANDALO DE NOMEAÇÕES NO SINDICATO DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancários, desta capital, a partir da próxima quinta-feira, dia 16, continuará em assembléia permanente conforme determinações da classe, tendo recebido do presidente da República um telegrama comunicando que recebeu o telegrama de protesto da classe quanto às nomeações escandalosas e as promoções indevidas, no IAPB, tendo tomado as medidas necessárias para evitar tais transtornos na autarquia bancária. Segundo informações colhidas no órgão da classe, o senador Domingos Velasco, pronunciará na próxima semana um discurso no Senado apoiando a lista tríplice, e ao mesmo tempo fará declarações do que ouviu do sr. João Goulart, no sentido de que o seu compromisso com os bancários será cumprido, e que o presidente do Instituto dos Bancários, será um elemento da lista apresentada pela classe bancária.

Se assim tivesse procedido o govêrno anterior não estaria a classe bancária neste momento com tão grave problema a enfrentar de 90 nomeações; 28 designações e 652 promoções, no valor total de vinte milhões de cruzeiros, montante que de imediato paralisa tôda a atividade previdencial do IAPB.

Segundo acentuou um dos oradores da última assembléia, o sr. A. Freitas Barros, o principal responsável pelo «assalto» à autarquia bancária é o sr. Alencastro Guimarães, quando ministro do Trabalho do sr. Café Filho, que teimou em arranjar um técnico em nomeações para a casa da presidência da classe bancária. E' preciso que o atual chefe do govêrno nomeie um bancário militante para por têrmo aos desatinos cometidos.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os seguintes bancários: Athos de Macedo, associado do City Bank Clube, e Newton Marinho, associado da A. A. Banco da Lavoura.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Receberá cargas até 15 do corrente, no Armazém 13. Sairá a 19 do corrente, às 14 horas para: Salvador e Recife.

COMTE. CAPRIA (Paquete)
Receberá cargas nas Docas, até 16 do corrente. Sairá a 17 do corrente, às 15 horas, da praça Servulo Dourado, para: Salvador e Aracaju.

RAUL SOARES (Paquete)
Sairá a 16 do corrente, às 9 horas, do Cais do Pôrto, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luís e Belém.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (Vg. 15 ida)
Receberá cargas nas Docas, até 13 do corrente. Sairá a 17 do corrente, às 16 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Belém.

RIO SÃO FRANCISCO (Cargueiro) (Vg. 27 ida)
Sairá a 18, às 15 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutóia e S. Luís.

SUL

RIO GURUPI (Cargueiro) (Vg. 121 V)
Sairá a 21 do corrente, às 15 horas, para: Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre.

RIO TOCANTIS (Cargueiro) (Vg. 124 V)
Receberá cargas nas Docas, até 13. Sairá a 15 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 13 de fevereiro, para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, (Opcional), Havre, Londres, Roterdam, Bremem e Hamburgo.

LÓIDE PERU
Sairá a 8 de março para: Vitória, Barra de Ilhéus, Salvador, Casablanca, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DO RIO

LÓIDE PANAMÁ
Sairá a 12 de fevereiro, para: Trinidad e New York.

AMÉRICA DO NORTE SAIDA DE SANTOS

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 27 do corrente, para: Salvador, Trinidad, e New York.

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, e New York.

Comércio, Produção e Finanças

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 11.	Hoje	Ant
Número 4:		
Estilo Santos ..	—	403.50
Número 4:		
Santos Riado ..	—	393.50
Número 4:		
Sem descrição ..	—	375.50
Mercado	—	Estaver
Embarques	58.354	34.290
Entradas	43.846	50.101
Existência	2.663.641	2.678.149
Saídas	65.558	15.846
Revertidas	—	2.118
Retiradas	—	828

NO ESP. SANTO
VITORIA, 11.
Tipo 7—S, Cr$ 241,70, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 11.
Cotações por 60 quilos

	n/c.
Usina de primeira	380.00
Cristal	360.00
Demerara	

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	58.076	42.971
Do 1 setembro ..	5.068.069	5.009.993
Exportação	22.500	—
Existência	1.318.652	1.285.076
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 11.
«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	355	1.398
Do 1 setembro	130.290	129.935
Exportação	—	—
Existência	11.784	12.129
Cons. local	700	700

Poder Judiciário

FALENCIAS REQUERIDAS

Murialdo Nadeo & Campanella Ltda. — Esta firma, estabelecida à rua Estácio de Sá, 88, com o comércio de calçados, tem requerida a decretação da falência no Juízo da 7ª Vara Civel, por parte de Domnico, Vicenzo e Anunciata Belzito e Francesco Belzito, credores da quantia de Cr$ 600.000,00.

Murialdo Nadeo & Campanella Ltda. — Esta firma, estabelecida à rua Estácio de Sá, 88, com o comércio de calçados, tem requerida a decretação da falência por parte de João Pereira Leite Júnior, credor de Cr$ 30.000,00, distribuida também para a 7ª Vara Civel.

Diogo Maria Teixeira & Cia. Ltda. — No Juízo da 15ª Vara Civel esta firma, estabelecida em Bangu, à rua 12 de Fevereiro, 196, e Coronel Tamarindo, 620, tem requerida a decretação da falência, por parte de Francisco Lemos Gonçalves, credor de Cr$ 12.000,00.

CONCORDATA PREVENTIVA

Joaquim Alves dos Santos & Cia. Ltda. — O juiz da 1ª Vara Civel autorizou o processamento da concordata preventiva desta firma estabelecida à av. Prado Júnior, 318-A, com o comércio de rádios, geladeiras, etc., para pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário, Luís Nogueira Lopes. Passivo declarado, Cr$ 3.720.568,70.

QUADRO DOS MAIORES CREDORES

Cássio Muniz S.A.	129.305,00
Satio S.A.	187.250,00
D. Mário Mondolfo	243.750,00
Mesbla S.A.	97.010,00
Imp. Rádio e Telev. S.A.	129.992,00
J. Aliande	107.000,00
Elias Armindo	52.700,00
Luis Nogueira Lopes ..	79.500,00
RCA Victor	114.604,00
Standard Electric	132.170,00

O Carnaval do Tempo do Pintor Di Cavalcanti

Os cordões e o maxixe, na época de boemia artística — Descrição poética de Di Cavalcanti, sintetizando a folia de 1910-30 — «Viagem da Minha Vida, retrospecto de uma geração.

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

FALOU-SE de fuzarca e de folia. Joje se fala de farra no carnaval, farra da qual raros artistas podem participar com a euforia e a autenticidade com que Emiliano Di Cavalcanti participou dos carnavais da época 1910-1930.

Verdadeiro carioca, nascido em 1898 na rua do Riachuelo e criado na travessa do Barata, no bairro de São Cristóvão, Di Cavalcanti além de ser ainda hoje, o pintor da mulata e do samba, foi o mais carnavalesco artista de sua geração, amigo do Zeca Patrocínio Filho e outros intelectuais que marcaram época na dissipação e na folia de antes de 1925.

No livro de memórias que começou a publicar em 1955, com o título de **Viagem da Minha Vida**, editado pela **E. Civilização Brasileira**, Di Cavancanti mostra-nos o impacto que já foi o Carnaval, na formação de sua personalidade. Diz-nos, no seu estilo breve:

«Se na minha formação artística uma coisa tem importância é o Carnaval carioca. Mais do que as festas de igreja que, aliás, também influenciaram meu eterno deslumbramento pelo mundo místico».

«O Carnaval, desde minha mocidade, participou da minha vida, como uma necessidade de externação de uma parte de meu ego. No Carnaval eu sempre senti em mim a presença de um demônio incubo que se desvendava como um monstro feliz pelas suas travessuras inenarráveis».

«Carnaval carioca.

Os que eu vivi adolescente, líricos e pecaminosos, não se separam de mim, sobretudo aquêle em que eu participei de um grupo de pierrôs, que foi chamado «O grupo garboso de São Cristóvão», por um cronista carnavalesco da época. E quando fui de landau com d. Zizinha, a prima Débora, Ermindinha Cantuária e os meninos Santiago Fontes, para assistir, pela primeira vez, à passagem dos grandes clubes pela avenida Central, recém-inaugurada.

Os carros alegóricos fascinaram-me. Um mundo de deslumbramento começou a viver em mim por tôda a vida.

Aquêle mau gôsto valia mais do que todos os modelos dulçurosos de beleza que eu já me cansara de ver nos quadros acadêmicos que ornavam salas de visita As danças dos cordões, os antigos cordões com índios, o velho, o porta-estandarte, os diabinhos, os sujos, o morcêgo, o urso, as pastôras e a charanga tocando marchinhas inverossímeis de doçura e graça.

Os requebros do maxixe que eu me acostumei mais tarde a dançar nos Democráticos, no Feniano e Tenentes, depois na Bola Prêta com as minhas amadas de passagem, lindas musas que não me desprezam nunca.

O Carnaval carioca foi uma coisa de grande responsabilidade para muita gente que amou o Rio, e que considerou sempre que nada podia fazer melhor a felicidade desta cidade que divertiu-se no Carnaval. Homens austeros dedicaram-se ao Carnaval como se dedicaram às ordens religiosas, à Maçonaria ou aos centros cívicos e espíritas».

POEMA DESCRITIVO DO CARNAVAL

Para resumir, o Carnaval do seu tempo, Di não fêz como o conteur Luís Edmundo ,no Rio de Janeiro do seu tempo. Preferiu sintetizar poeticamente suas emoções.

Escreve o artista:

«A fôrça incomensurável do mundo carnavalesco carioca tem qualquer coisa de sagrado. E' a compreensão do divino por uma raça em flor.

Sei que poderia com pretensões eruditas juntar as partículas de formação étnica e histórica do Carnaval carioca, ir buscar textos explicativos da fulgurante majestade dessas festas anuais e, também, as razões de sua descendência. Ela fica em mim como um deslumbramento, repito, e dela saiu êste poema de mocidade:

«As estrêlas de gás acetileno dos cordões [dançam!
Bamboleios
Africanices gosmentas
Cheiro de carne suada
Lascívia.
Langor.
Tremeliques dulçurosos do mel de melado [das mulatinhas dengosas.
Os «nunca mais um carinho meu tu terás»
Os reboleios sófregos do «Uçu-burucu»
Sinhô! Chico da Baiana e Tia Siata
Gôsto de Povo. Música de povo.
Música sem alegria,
Ingênua e triste
Cheia de verdade.
Pintada de zarcão e piche,
Pintada de amarelão com confetis dourados.

Os grandes hotéis internacionalizados,
Provincianizados em admirações basbaques, [têm compostura!...
A alta sociedade vai a bailes chineses
Na embaixada dos Estados Unidos...

Os estandartes são monstros dourados pu- [lando no ar,
São monstros dourados que descem do [céu...
Flor de Abacate — Ameno Resedá!
Ameno do meu amor
Ameno que passa bamboleando
Sacolejando de dengo
Brincando com as pernas...
Seios morenos: duas mangas-rosa
(no leite da camisa de uma baiana).
Alcool! Parati! Parati com capilé!
Revolta carioca dos botequins da Saúde!
Dança, Mulata!
Vamos!
Uma samba da estiva em memória de Irace- [ma Navalha!
Pandeiro — Violão — Clarineta — Cavaqui- [nho
Tudo é mau gôsto
Tudo é péssimo gôsto
Tudo é banal, banal maravilhoso
A gente come o Carnaval.
Carnaval carioca da Praça Onze
A Favela no alto olhando, policiando...
Carnaval carioca dos bailes suspeitos...
Cheirando a pó-de-arroz barato.
Baile sem mulheres
Arrasta-pé — Candomblé — Urutum
Macumba — Eh! São Jorge! Eh! Xangô!
Acum babá — Acum gelê!
Romances de Carnaval!
A môça apaixonada de Cascadura
Perdeu o noivo... esquece
E então segura o estandarte do cordão
Mas porém
o desaparecido reaparece
Ciúme! Tragédia!
— Você vai morrer!
O sangue jorra
A faca pernambucana
Engole o coração da porta-estandarte
— Virgem Maria! — Nossa Senhora!
Os repórteres da polícia anotam as últimas [palavras da agonizante:
— «Te amava tanto, Alfredo!
No outro dia na porta do cemitério do Me- [riti
Um homem vestido de pierrô
Pôs uma flor no caixão azul-celeste da [morta...
Na rua D. Zulmira a família portuguêsa [esplaia-se
Passa um máscara:
— Você me conhece?
— E' o Manuele!
— Você me conhece?
— E' o Antonico!
— E' o Manuele!
— E'!...
O dominó tira a máscara.
— Quem diria!
— O seu Fernandes da Padaria!
E aquêles que caminham pelo carnaval
De bôlso vazio,
De alma vazia,
De bôca vazia,
De olhos vazios,
— Êles estão fantasiados, seu bôbo!
As estrêlas são confetis dourados guarda- [dos nas costas de uma negra.
— Que noite triste!...
Aturdir de éter!»

Ilustração da capa de «Viagem de Minha Vida», de Di Cavalcanti, com tema carnavalesco, incluindo-se o mascarado tocador de flauta, ao centro. Essa escolha comprava a importância emotiva do Carnaval, na formação do simpático artista.

GEMIDO DE CARNAVAL

Raul Lima

Ô, ô, ô, ô-ô-ô...

E lá se vai o bloco gemendo, rua abaixo, ao som de tamborins e instrumentos improvisados.

Noutros tempos, exaltava o cronista «a alma encantadora das ruas». Parece que essa alma deixou de ser assim tão encantadora, para ser plangente e sofredora.

Ô, ô, ô, ô-ô-ô ...

São muitos os grupos que escuto indo ou vindo pela avenida eixo do bairro, e não é de uma festa, de expansões de alegria, que êles dão idéia. Antes parecem estar executando um rito sacrifical.

Os sambas dolentes, abundantes em ai, ai, ai — verdadeiros gemidos ritmados — e em ô-ô-ô — mais gemidos — encerram um côro de lamentação.

Cantam os amores infelizes, cantam as dificuldades de vida. Depois de jornadas exaustivas, de restrições à mesa, aquelas procissões realmente pagãs, com algo de lúbrico, até, mas ao mesmo tempo com jeito de penitência, de holocausto, de oferecimento místico de corpos cansados e rebolantes.

Ô, ô, ô, ô-ô-ô...

Exalta-se o cenário da Mangueira, beleza que a natureza criou, ou, ou, ou — ô-ô-ô... E tudo é pretexto para a interjeição dolorida, o ululer de bicho ferido — a gente suada que se mexe e avança, esforçada e decidida no rito do sacrifício.

Um dos sambas contém mesmo o desabafo:

«Ai, ai, ai!...
Um sofrer assim
Já é demais».

Outros falam nos jejuns, nos problemas da gente pobre.

A música, tôda impressão de folia, não ilude. Sente-se a tristeza da pândega.

Mesmo quando o ritmo é alegre e sacudido, o bailado itinerante parece igualmente penetrado daquele litúrgico de sublimação das penas e dôres, de oferenda de corpos lassos, estômagos vazios, pulmões afetados.

Às vêzes o sacrifício deixa de ser incruente, o sangue é derramado, um penitente esfaqueia outro em plena cerimônia.

Silvos de ambulância interferem na batucada, ainda mais lancinantes do que o gemido longo — ai, ai, ai!... — a lamentação constante — ô, ô, ô...

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 12 de Fevereiro de 1956

HISTÓRIA DO CARNAVAL:

De 1840 á 1905. Sessenta e Cinco Anos de Folia

Há Cento e Desesseis Anos Que o Povo Brasileiro Brinca o Seu Carnaval. «Você Me Conhece?» Nascido em 1847 Vale Como a Certidão de Idade do Nosso Espírito Carnavalesco

Reportagem de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NESTE domingo — 12 de fevereiro de 1956 — com blocos nas ruas, sambas cantados a plenos pulmões e o Carnaval em corpos e corações, convido o leitor a viajar comigo num número da «Gazeta de Notícias» do domingo de carnaval do ano de 1905, num dia cinco de março, copiando alguns desenhos.

Por que escolhi a «Gazeta de Notícias?» Porque nela escreveram e trabalharam Machado de Assis, Eça de Queiroz, Olavo Bilac e João do Rio. E porque é fácil encontrar êsses grandes homens em suas páginas, foi nelas que busquei as notícias de um carnaval de há cinquenta anos. Vamos agora ao «Suplemento Ilustrado» da «Gazeta»: ano II, número 31. E nêle encontraremos um artigo intitulado «Nas priscas eras», que traz como subtítulo: «Água e mais água ao contrário de hoje» — «O Bárbaro entrudo» — «A escravidão esteio do Trôno e de Momo». E começa:

«Quando hoje comemoramos o Carnaval costumamos dizer com grandes suspiros:

— No tempo de nossos avós é que havia Carnaval. Êsse tempo, segundo uma revisão feita pelo dr. Silvio Romero, devia ser o de 1840... Já êsses choravam o passado e tinham saudades do Carnaval que se fôra.

...Até 1840, mesmo até depois, o Carnaval fluminense consistia únicamente no Entrudo. Não conseguimos verificar se havia por aquêle tempo uma Inspetoria de Obras Públicas, mas soubemos que havia, como hoje, terrível falta dágua. ... E verdade que havia também os negros para carregar água... O «Jornal», paladino do Carnaval «chic» e civilizado, xingava o Entrudo de «jógo selvagem». Assim, mal chegavam os dias de loucura, já todo mundo se preparava para dar e tomar banho».

(Explico: o Rio de Janeiro sempre foi uma cidade sedenta, mas nos quatro dias de Carnaval daquela época a água jorrava para as alegrias do entrudo).

DE 1840 A 1847

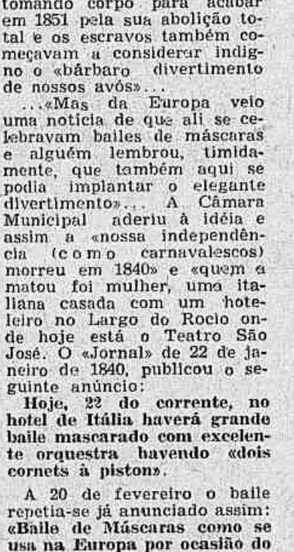
«A grande revolução» — «Uma nova era» — «A primeira vez em que a Europa se curvou ante o Brasil» — «O primeiro baile de máscaras fluminense metendo, o Verdi num chinelo» — «O «Jornal» pai dos «Cordões».

«Por seu lado a campanha contra o tráfico africano ia tomando corpo para acabar em 1851 pela sua abolição total e os escravos também começavam a considerar indigno o «bárbaro divertimento de nossos avós»...

...«Mas da Europa veio uma notícia de que ali se celebravam bailes de máscaras e alguém lembrou, timidamente, que também aqui se podia implantar o elegante divertimento»... A Câmara Municipal aderiu à idéia e assim a «nossa independência (como carnavalescos) morreu em 1840» e «quem a matou foi mulher, uma italiana casada com um hoteleiro no Largo do Rocio onde hoje está o Teatro São José. O «Jornal» de 22 de janeiro de 1840, publicou o seguinte anúncio:

Hoje, 22 do corrente, no hotel de Itália haverá grande baile mascarado com excelente orquestra havendo «dois cornets à piston».

A 20 de fevereiro o baile repetia-se já anunciado assim: **«Baile de Máscaras como se usa na Europa por ocasião do Carnaval».** Em 1844, o novo sistema tinha aperfeiçoado tanto que o boletim já prometia aos dançarinos ceia, vinho e refrescos tendo previamente o cuidado de aumentar o preço da entrada que passou de 2$ a 4$ sendo franca a entrada às mulheres. Em 1846 os bailes passaram a ser dados por uma sociedade que tinha o saltitante título de **Constante Polca.** «(Parece que a sociedade era constituída pelo dono do Hotel de Itália pois os bailes continuavam sendo dados ali)».



1º anúncio: Constante Polca-Previne-se aos amadores desta sociedade que para solenizar a memorável época do Carnaval haverá sábado, 31 do corrente (janeiro) grande baile à fantasia extraordinário:

A polca, amigos, à polca
A polca. Sempre constante,
De taful as honras perde
Quem não é da polca
amante»

Continuaram bailes e quadrinhas. Dizia outra:

«Chegai senhores, chegai
Vinde ó — adeus — recebei
Da Polca que será vossa

Mesmo depois de morrer».

Começaram então a surgir as casas com objetos de Carnaval. Em 1846, o teatro de S. Januário deu seu primeiro baile de máscaras por iniciativa da senhora Delmastro. «O Jornal» de 16 de fevereiro estampava longo rodapé que abrangia duas páginas com o título: «Os bailes de mascarados». Mestre Vivaldo Coaraci, em seu esplêndido livro intulado: **Memória da Cidade do Rio de Janeiro** conta que o Imperial Teatro Pedro II foi inaugurado a 19 de fevereiro de 1871 **«com um luxuoso baile de máscaras. Festas dêste gênero não constituiam novidade para o carioca. Já estavam incorporadas aos costumes, como parte integrante do Carnaval. Alguns cronistas têm dito que o primeiro baile à fantasia realizado no Rio de Janeiro foi aquêle que, em 21 de fevereiro de 1846, promoveu Clara Delmastro no Teatro S. Januário».** E mais adiante: **«O baile atraiu enorme concorrência. Mais de mil pares, trajados com as mais variadas fantasias, dançavam comprimidos na platéia do S. Januário transformado em salão, enquanto nos camarotes notava-se a assistência das «famílias respeitáveis e distintas». As contradanças se prolongaram até as 3 horas da madrugada e mais teriam durado «se o sr. inspetor do teatro não tivesse entendido que a saúde dos dançarinos requeria que S.S. mui civilmente os mandasse descansar, dando a festa por acabada» como se lê no mesmo «Jornal do Comércio» de 26 de fevereiro de 1846».**

Deixemos mestre Coaraci e voltemos à «Gazeta de Notícias»: «A Diretoria do Teatro S. Pedro sabendo do sucesso econômico da senhora Delmastro transformou o teatro num grande salão. A receita do 1º ano foi: 18 contos! Em 1846, o S. Pedro deu três bailes e em 1847, seis. Numa semana dêsse ano houve quinze bailes!

Mas o entusiasmo do público tornou-se tão excessivo que o «Jornal» lembrou então que se organizassem para remediar a falta de bailes, «bandos de mascarados em correrias burlescas pelas ruas e praças que o povo seguiria esquecendo a água e o polvilho. A certidão de idade do «Você me conhece?» é de 1847. **«O você me conhece nasceu em 1847, diz O. G. — e com a pergunta nasceu também o nosso espírito carnavalesco.**

DE 1848 a 1850

Ainda a «Constante Polca» — As madamas entram de graça — Mais quadrinhas — A poesia nacional definitivamente associada ao Carnaval

Cheguem polcas e polquistas
Venham a polca dansar
Neste mundo o gôso é breve
Cumpre o tempo aproveitar».

E os bailes começavam às nove da noite e iam até três da madrugada. Crianças e criados da família ficavam nos camarotes. Eram proibidos: gritos, entrudo e fumar.

DE 1850 a 1870

Nova revolução — Cresce o entusiasmo pelo Carnaval — O aparecimento dos préstitos — O Congresso das «Sumidades Carnavalescas» — A União Veneziana — A Boemia — O Clube X — Os estudantes de Heidelberg — A Cromática Carnavalesca — Os Títeres do Diabo — A nova Cromática — Inimitáveis — Os Companheiros do Archote — Novo Clube X — Os Tenentes do Diabo — Os Democráticos — Os Infantes dos Diabos Fenianos.

«O ano de 1850 — diz a «Gazeta» registrou a maior transformação do Carnaval fluminense a que o tornou célebre e rival do Carnaval de Nice, Veneza e Roma. Saiu o primeiro préstito da sociedade «Sumidades Carnavalescas». 1850 foi um dos anos mais brilhantes do Carnaval carioca. As «Sumidades» surgiram cantando:

«Tempos novos surgiram usan- [cas
Carunchosas quem busca se- [guir?
Do progresso os mandados [ouvir
Sabe quem quer avante mar- [char

E distribuia um panfleto:

«Saúde paz e dinheiro
Felicidade a mais burlesca
Vos deseja êste Congresso
Da gente carnavalesca».

Eram proibidos «os usos de carrancas de defunto, em tudo com a confiscação das fôrmas de limão; «regeneração solene pelos «confeitos», pelas flores, pelos carros triunfais, pelo «concurso de trajes cosmopolitas e heterogêneos de tôdas as hierarquias e as épocas». Foi grande o consumo de flôres. Em 1856, além das «Sumidades» saiu outra sociedade: «União Veneziana».

Os jornais publicavam: **«Uma notícia — Máscaras.** Um **distinto guerreiro montado em soberbo bol percorrerá hoje as principais ruas da cidade. Em seu pequeno séquito admirar-se-ão duas bestas muares de gigantesco tamanho».** Na têrça-feira, se fazia o entêrro do Carnaval, com banda de música, féretro e emblemas burlescos envoltos em crepe». Em 1858, o préstito tomou tal esplendor que até os monarcas e as princesas assistiram das janelas do Paço a sua passagem».

Nesse ano surgem os «Zuavos» e depois os «Tenentes do Diabo». Em 1860, o entusiasmo redobrou. Multiplicaram-se os bailes, cresceu o número de casas vendendo objetos carnavalescos. Em 1862, apareciam duas grandes sociedades: «O Congresso das Damas» e a «Boemia» a famosa e gloriosíssima Boemia que tão grande nome deixou na história carnavalesca do Rio de Janeiro». Em 1863, surgem «Os Estudantes de Heidelberg», o «Clube X» e os gritos do povo: «Aí vêm os Estudantes! — E' a Boemia! — E' o Clube X «ecoavam na rua do Ouvidor com um alvoroço desusado como mais tarde haviam de ecoar os gritos de «Lá vem os Fenianos, os Tenentes e os Democráticos. Em 1867, aparecem os Tenentes sucedendo aos Zuavos.

DE 1870 a 1887

O apogeu do Carnaval — Todos os deslumbramentos — Tôda a magnificência — O Carnaval do Rio rival de Nice, Veneza e Roma — Competência das velhas e novas sociedades — O passado vencido pelo presente — O entrudo pairando sôbre tôdas as coisas como um deus... seringador».

Em 1870 novas sociedades: «Fenianos», «Democráticos», «Infantes do Diabo», tôdas nascidas de discidências das antigas sociedades. Surgem os «Valetes de Ouro», refundem-se as «Sumidades» em 1871, a «Internacional Carnavalesca» é uma das mais gloriosas. «Os poetas do tempo, sem lugar no jornalismo alguns outros ocupando aí posição eminente, esfalfavam-se a compor êsses puffs enormes às vêzes de página, em que se deacreviam seus préstitos, idéia originalíssimas que reabilitava a poesia nacional outrora sujeita à abjeção de quadrinhas da Constante Polca. Os puffs serviam também de desafio guerreiros que as sociedades rivais se atiravam umas

(Conclui na 3.ª página)

CARNAVAL EM NICE

Odette Valery

VIVA o Carnaval! São as duas palavras com as quais a multidão alegre e delirante saúda, todos os anos, a chegada de Sua Majestade o Carnaval que, em Nice, sai de uma fogueira, numa nuvem de fogos de artifício. E' na primeira semana de fevereiro que êsse rei efêmero — apenas doze dias — chega há sessenta e dois anos na cidade de Nice, inaugurando um ciclo curto, mas cheio de alegrias: desfiles, corsos, festas. Para receber dignamente o monarca foram suspensas, ano passado, trinta mil lâmpadas multicores para iluminar o percurso de seu cortejo. Foram instalados cento e vinte alto-falantes para repetir, infantigàvelmente, a Canção do Carnaval — ela muda todos os anos — dêste e dos anos precedentes. Treze quilômetros de cercas foram colocadas para canalizar os quatro mil visitantes recebidos. Para êles, tinham sido preparados mais de oitenta toneladas de confeti de tôdas as côres.

Essas festas alegres foram instituídas desde a mais longínqua antiguidade. O Carnaval de hoje continua a tradição das alegrias egípcias em honra de Isis e do Touro Apis. Os hebreus chamavam-na a Festa dos Bobos, e eis a razão: o rei da Pérsia tinha um ministro chamado Aman. Êste decidira exterminar todos os judeus do Reino, porque um dêles, Mardoque, recusava se ajoelhar diante dêle. Tirou a sorte para escolher o dia que o massacre devia ser realizado. Caiu o terceiro dia do mês hebraico correspondente à Têrça-feira Gorda. A rainha Ester era judia, parente de Mardoque. Interveio junto de seu real espôso e obteve perdão para todos os israelitas. Aman foi prêso e enlouqueceu.

Em lembrança dêsse dia feliz, eram realizadas tôda as sortes de divertimentos: danças, fantasias, presentes para as crianças e preparo de doces conhecidos com o nome de «orelhas de Aman» ou «orelhas do doido».

Os gregos celebravam as Bacanais, os romanos as Saturnais, os gauleses tinham também festas análogas. Depois da ascensão do cristianismo, a Igreja compreendeu que essas manifestações de alegria eram necessárias e não se opôs completamente. Apenas procurou moderá-las e transformá-las em festas litúrgicas. O Carnaval começava primitivamente em 25 de dezembro e durava até à Epifânia. Na Idade Média voltou a uma certa trivialidade. Foi Carlos VI que instituiu a moda dos bailes mascarados na Côrte e depois, sob a influência da Itália, nos século XV e XVI, as mascaradas se tornaram públicas e obtiveram grande sucesso até à Revolução. O Carnaval retomou sua fôrça sob o Império.

Apesar das várias tentativas de ressurreição, essa moda, tanto quanto instituição pública, não persiste na França mas apenas em Nice, onde, hoje ainda, a população inteira espera com impaciência êsse período; os turistas chegam em número tão grande que alegram os comerciantes. Para as crianças é uma alegria vestir fantasias, ver mascarados, além da magia das luzes e das músicas. Para os adultos é um divertimento e um prazer encontrar a liberdade alegre da passada infância.

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

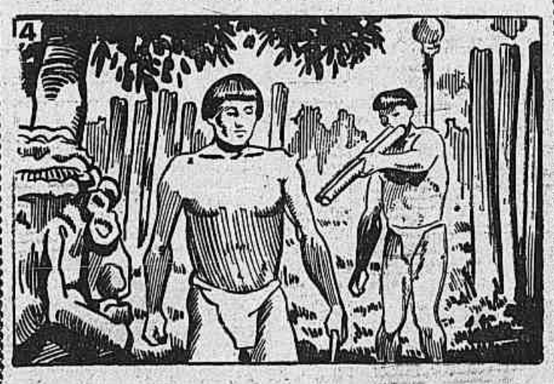
MILHO, CEREAL DA AMÉRICA

Trinta lhamas brancas eram abatidas. Com o seu sangue misturado ao cereal fazia-se enorme bolo. Então...

1 — Tôdas as civilizações dependeram de produtos agrícolas para se manterem: a européia, do trigo e da cevada; a asiática, do arroz e a americana, do milho. O milho, que técnicos como Glauco Viegas consideram a «planta mais especializada do mundo», foi transformado pela mão do indígena, que praticou a seleção artificial muito antes da chegada do homem branco ao hemisfério. Ao que parece, o cereal é originário da região baixa compreendida entre o Paraguai, a Bolívia e o sudoeste do Brasil.

2 — Os indígenas das três Américas cultivavam a planta. Os «Mayas» da América Central pretendiam que o homem, após haver sido feito de barro, se transformara em sêr vivente por intermédio do milho... E na América do Sul o cereal recebeu excepcionais homenagens de uma das civilizações pré-históricas mais interessantes e notáveis pelo seu adiantamento: a civilização incásica, que floresceu no anti-plano perúvio-boliviano.

3 — Para o povo incásico o milho era o sustento e o prazer. Todos os meses do calendário dêste povo que Pizarro destruiu e que construiu uma das civilizações mais notáveis do mundo, eram assinalados por alguma cerimônia em que aparecia o milho. No mês da semeadura, por exemplo, realizavam-se sacrifícios de pequenos animais ao Deus protetor da germinação. E para garantir o êxito do plantio, os sacerdotes só se alimentavam com o cereal todo o espaço de tempo que ia da plantação à germinação.



4 — No quarto mês, segundo o técnico já citado, «havia importante celebração, na qual era preparado um angu especial, conhecido pelo nome de «samou», empregado, ainda quente, pelas donas de casa para besuntarem os rostos, a soleira das portas das casas e os lugares onde se guardavam mantimentos». Em tôdas as fontes da cidade, era, igualmente, aplicado o cereal. E havia outra cerimônia imponente, com algo de horripilante, no tempo indicado.

5 — Era o episódio das lhamas brancas, trazidas de todos os pontos do vasto Império Incásico, eram sacrificadas, solenemente. Com o sangue dos animais misturado ao milho, fazia-se imenso bôlo, que era dividido em milhares de fatias. Estas, amontoadas em bandejas de ouro maciço eram apresentadas ao Inca (rei) que as distribuía. Então, mensageiros especiais eram despachados a tôdas as cidades do reino para levarem aos respectivos administradores um pedaço do bôlo sagrado... O primeiro contacto da raça branca com o cereal deu-se em 1492, quando dois espanhóis levaram a Colombo a nova da existência de um grão «bom de se comer» que os índios chamavam «maiz»...

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — FEVEREIRO DE 1956

PROBLEMA N. 2, DE ERVINHO — ILHA, D.F.

HORIZONTAIS

1) — Alimento que, segundo a Bíblia, Deus mandou em forma de chuva aos israelitas no deserto.
4) — Barco grande, de fundo chato, em Ceilão.
7) — Lugar onde o Anjo encontrou Agar que fugia de Sara.
8) — (Bras.) Ano de existência.
9) — Designação de prelado em certas igrejas orientais.
11) — Cidade onde Alexandre Janeu encontrou grandes tesouros.
13) — Alça-pé para perdizes.
14) — Templo dos ídolos.
17) — Gato selvagem de Madagáscar.
21) — Feiticeiro negro em algumas regiões.
22) — Monte junto ao qual havia uma cidade edificada pelos gigantes filhos do Enac.
24) — Deusa da Morte, na mitologia escandinava.
25) — Deusa maléfica. (PL).
26) — Cêsto dos soldados romanos.

VERTICAIS

1) — (Lg) Irmão.
2) — A cruz em que foi crucificado Jesus Cristo.
3) — Preposição latina.
4) — Medida itinerária da China.
5) — Cêsto de bambu.
6) — Tábua que guarnece os tôpos dos calbros nos telhados de beiral.
7) — Missionário português. (1620-1678).
10) — Vênus dos assírios.
12) — Amuleto dos pretos malés.
13) — Teólogo húngaro.
14) — Primeira pessoa da trindade dos deuses da Felicidade.
15) — Palavra aramáica que significa: Pai.
16) — Mãe virgem do Sol, na mitologia egípcia.
18) — Afluente esquerdo do Reno.
19) — Filho do Ar e da Terra.
20) — Artigo árabe.
22) — Oração dos países asiáticos.
23) — Idioma negro.

LOGOGRIFO EM VERSOS -- 6

BONDADE

(NESTOR GUIMARAES)

Roga a Deus que na tua mesa POBRE 14—2—7—4
nunca te falte o pão de cada dia,
e que, pelo contrário, sempre sobre
para o teu SEMELHANTE uma fatia! 6—7—10—7—4

Mais, que a tua bondade se desdobre
junto aos que GEMEM na última agonia;
4—9—6—13—7—10—9—10

e, enfim, divide o pano que te cobre
com quem te INSPIRE pena a simpatia!
1—12—13—5—6—7—9—6—10—11

Faze o bem que puderes; nada custa!
e terás a INDULGÊNCIA merecida
3—4—14—10—1—12—3—7—9

na sentença de Deus, SERENA e justa. 1—6—13—7—8—9

Não proclames a ajuda que a outros deste,
mas, sim, lamenta, de alma compungida,
ÚNICAMENTE, o bem que não fizeste!

(Adaptação de ERVINHO — ILHA — DF.)

SOLUÇÃO: .....

AVISO

As soluções do torneio de fevereiro de 1956 serão aceitas até 15-3-1956.

Dentre os leitores solucionistas será sorteada uma obra literária e aos autores dos problemas aproveitados ofertaremos um Certificado de Mérito de exímio colaborador.

Aceitamos charadas novíssimas, casais, em verso, sincopadas, mefistofélicas, enigmas por iniciais, pitorescos, figurados, logogrifos, palavras cruzadas.

Nesta seção são aceitos os léxicos seguintes: Enciclopédia do Charadista (2 volumes), Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa e Vocabulário Antoponímico, de Lidaci.

Em tôda colaboração deve constar o nome, pseudônimo e endereço do remetente.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE CÉLIA JUPI DE BARROS

Publicado em 20 de novembro de 1955

HORIZONTAIS — Cedilhar, arca, la, al, ut, ema, ubi, nau, rir, Dr, al, Sa, orar, racemoso.

VERTICAIS — Calendar, da, ira, lei, há, retirado, amar, ubis, au, Ur, are, lam, oc, ro.

Solucionistas e finais lotéricos com que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria do Estado do Rio, de 8-3-1956:

Atein, 001-005; Alvaro Linhares (Conquista), 006-010; Araí, 011-015; Adriana Carvalho, 016-020; Alfego, 021-025; Anele, 026-030; Adel, 031-035; América, 036-040; A. Chaves, 041-045; Azuli, 046-050; Aculles Pinto Rodrigues, 051-055; Agasa, 056-060; Alfon, 061-065; Ariosto, 066-070; Alfe, 071-075; Avlis, 076-080; Abrahão, 081-083; Aprendiz, 086-090; Arapuã, 091-095; A. M. Oliveira, 096-100; Amor Perfeito, 101-105; Araic, 106-110; Ascânios Lerias, 111-115; Agagecê, 116-126-130; Cochicho, 131-135; Carioca Mentiroso, 136-140; Cida, 141-145; Colombo, 146-150; Demezones, 151-155; Djalma, 156-160; Dadi, 161-165; Etevi, 166-170; Eduardo, 171-175; E. Boechat, 176-180; Edi Perê, 181-185; Eusarso, 186-190; Frabelo, 191-195; Fariazus, 196-200; Fernanda, 201-205; Galo Cego, 206-210; Giltus, 211-215; G. Bitte, 216-229; Gil Rob, 221-225; Godoca, 226-230; Humorado, 231-235; Hélio Pereira, 236-240; H. M. Smit, 241-245; Hilton C. Loureiro, 246-250; Iraz, 251-255; Iracar, 256-260; Irani Nascimento, 261-265; Ires, 266-270; Isarol, 271-275; Ignotus, 276-380; Icnáton, 281-285; Jomasil, 286-290; Juca Teles, 291-295; Jomelo, 296-300; José Boente da Silva, 301-305; Janota Rosais, 306-310; Jujú, 311-315; Jefecê, 316-320; Julieta Marques, 321-325; Julieta Cereser, 326-330; Jó (Curitiba) 331-335; Lola Pi, 336-340; Libovar, 341-345; Lélia, 346-350; Llagiba, 351-355; Leonam, 356-360; Luis F. Almeida, 361-365; Leonam, 366-370; Luis Felipe Saraiva, 371-375; Libório, 376-380; Mário Mesquita Filho, 381-385; Marceu, 391-395; Manovas, 396-400; M. Pinto Almeida, 401-405; Miss Iva, 406-410; Mique, 411-415; Magali, 416-420; Mabell, 421-425; Mirabeau, 426-430; Melagro, 431-435; Marvi, 436-440; Marcos de Arruda, 441-445; Margô, 446-450; Mariucha, 451-455; Moscardo, 456-560; Maria Dolores Palmério, 461-465; Maria C. C. Sol Zetel, 466-470; Olarico, 471-475; O. Werneck, 476-480; O. A. Ribeiro, 481-485; Odneiro, 486-490; OPA, 491-495; O.C.L., 496-500; Osmith, 501-505; Podalirio, 506-510; Paulo Sérgio Fernandes, 511-515; Pac Santo, 516-520; Paulinho, 521-525; Pinheiro, 526-530; Pataco, 531-535; Rococó, 536-540; Reivax, 541-545; R. Chaves, 541-545; Rossi, 551-555; Rubo, 556-560; Ricamo, 561-565; Ramsi, 566-570; Sefton, 571-575; Sedicla, 576-580; Silva Júnior, 581-585; Seval, 586-590; Sire, 591-595; Seriuiz, 596-600; Said, 601-610; Tinofron, 611-615; Teresa, 616-620; Titã, 621-625; Valteiro, 626-630; Wilsil, 631-635; Wilson da Cunha Carvalho, 636-640; Vanda Baima, 641-645; Válter Medeiros, 646-650; Vagular, 651-655; Iussef, 656-660; Omberlais, 661-665; Leika, 666-670; Zia, 671-675; Judex, 676-680.

Prevalecerão o segundo e demais finais lotéricos até desempatar.

TORNEIO MENSAL — NOVEMBRO DE 1955

Na relação dos solucionistas fica incluída a sra. Julieta Marques, com os finais lotéricos 621-625.

BRASIL ENIGMISTA N. 10

Ao seu diretor, o nosso confrade Orineu Vilas Boas, agradecemos a remessa de mais um número de sua apreciada revista

COLABORAÇAO

Recebemos os problemas enviados pelos confrades: Demeneses, Rogério Belda e Araribóia e Ervinho. Gratos.

Charadismo

LOGOGRIFO EM PROSA — 2

O charadismo nos LEGA 6-7-3-6-2 sempre uma GRANDE PORÇÃO 4-10-8-5 de conhecimentos dos mais variados ASSUNTOS 1-5-3-6-10-3; colocando-se assim em SITUAÇAO 9-2-3-4-10 privilegiada sôbre qualquer outro DIVERTIMENTO.

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

Solução .....

CHARADAS SINCOPADAS — 3 a 5

3 — Êste REMÉDIO eu não EXPERIMENTO. — 2
Solução .....
3 — Aquêles TREJEITOS fazem parte da sua FANTASIA. — 2
Solução .....
3 — A MALEDICENCIA está em tôda PARTE. — 2.
Solução .....

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia

Edifício Carioca - 3º andar- sala 306 Fone: 42-2746

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150.00.

186º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....

Pseudônimo .....

Residência .....

Cidade .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RADIO TECNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMÓVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TECNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TECNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Grátis 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME _____
RUA _____ Nº _____
CIDADE _____ ESTADO _____

No Mundo dos DISCOS

REGISTRO DOS DISCÓFILOS BRASILEIROS

Aluizio Rocha

A PROPÓSITO de nossas crônicas sôbre os clubes de discos, ora em evidência nos Estados Unidos, escreve-nos o sr. Jacques A. Léon, de Niterói, interessante carta em que expõe a sua idéia de fundar no Brasil um clube de discófilos, não para editar discos, como aquêles, mas para congregar todos os colecionadores. Eis o que o missivista pretende realizar: «Êste clube, que não visaria, de modo algum, qualquer proveito pecuniário, teria tão sòmente a finalidade de congregar todos os colecionadores do país. Nos moldes do Burke's Register of Collectors, creio que seria mais fácil de concretizar êste sonho, porquanto cada colecionador enviaria a todos os outros uma relação de seus discos disponíveis ou duplicatas, para que se pudessem efetuar trocas, ou em último caso, vendas pelo sistema de reembôlso postal. Mensalmente seriam enviadas, gratuitamente, relações dos discos disponíveis a todos os que integrassem o clube que chamaríamos de «Registro dos Discófilos Brasileiros». A única condição que será exigida para a inscrição no «Registro» seria o preenchimento de uma ficha, que será enviada aos interessados gratuitamente, e em seguida devolvida para mim. Futuramente, as fichas de cada colecionador serão englobadas, num volume que será vendido ao preço de custo, no caso, bem entendido, será um volume mimiografado, para não custar mais que Cr$ 30,00 ou Cr$ 40,00».

O endereço do sr. Jacques Alain Léon é Caixa Postal 216 — Niterói.

PARA A SUA DISCOTECA

Para a audição de todos os discos, abaixo mencionados, utilizamos amplificador «Emiene», de alta fidelidade.

★ CANTO

● MARJORIE LAWRENCE — Recital — Lojas Palermo.

Tendo sido transportados para a tela a vida artística e o drama do soprano australiano Marjorie Lawrence, em um filme intitulado «Melodia interrompida», há pouco projetado nos nossos principais cinemas, aproveitou a RCA-Victor a oportunidade para reeditar, num «long-play» sêlo azul de 12 polegadas, as gravações que fizera dessa artista em discos de 78 rotações. Além de cantora de óperas, era Marjorie Lawrence recitalista não menos notável, interpretando tanto o «lied» como as simples e românticas melodias tradicionais. Como camerista, sua preferência era para os «lieder» de compositores modernos, como Hugo Wolf, Hans Pfitzner e Richard Strauss, sendo que êste último também na ópera, pelo que se pode deduzir do fato de o único trecho lírico ser a cena final de «Salomé». Não deixa de ser curioso o fato de haver cantado em francês essa cena, quando todos os «lieder» são interpretados no idioma original, o que prova que não é por ignorar o alemão. Essa, aliás, a única restrição a fazer.

Gravação naturalmente deficiente, devendo datar dos anos próximos ao início da guerra. Algumas faixas com muito chiado.

★ OPERETA

● LEHAR — «O País dos Sorrisos» — Com Elisabeth Schwarzkopf, Erich Kanz, Nicolai Gedda, Emmy Loose, Otakar Kraus. Orquestra «Philharmonica» e côro. Regente: Otto Ackermann Casa Carlos Wehrs — Cr$ 800,00.

Sem ter o espírito, a alacridade e a beleza das melodias de «A Viuva Alegre» e «Conde de Luxemburgo», não deixa «O País dos Sorrisos» de ser uma das mais notáveis operetas de Lehár, e, talvez, dos últimos tempos. Editando-a completa, logo depois das duas supra-citadas e pelos mesmos intérpretes, parece estar a Angel resolvida a dar às operetas a mesma alta categoria de intepretação, gravação e apresentação que distinguem as suas édições de óperas completas.

Uma audição amena com os encantos da voz e da arte de Elisabeth Schwarzkopf, coadjuvada com muita eficiência pelos demais intérpretes.

★ PIANO

CHOPIN — «24 Prelúdios, Op. 28» — Cor de Groot, piano — Lojas Palermo

Em gravação Philips, apresenta a Colúmbia o pianista holandês Cor de Groot interpretando os 24 Prelúdios, Op. 28, de Chopin, em duplicata com as interpretações de Brailowsky e Guiomar Novais, esta última unânimemente considerada pela crítica estrangeira como a mais perfeita. Para um artista desconhecido é muito grande a concorrência, mormente quando não é portador de atributos que o coloquem no mesmo plano.

Algumas faixas do disco, que ouvimos, estão com excesso de chiado.

★ ORQUESTRA

WAGNER — «Tannhauser» ouverture — «Mestres Cantores: Prelúdios do 1º e do 3º Atos». Copacabana.

Lançada aqui pela Copacabana, em disco de 10 polegadas, mais uma gravação da Musical Masterpleces Society com a Orquestra do Tonhalle de Zurich, regida por Otto Ackermann, executando a ouverture do «Tannhauser» e os «Prelúdios» do 1º e do 3º atos de «Os Mestres Cantores», de Wagner. Disco bastante recomendável pela qualidade da gravação. A execução e a interpretação satisfazem plenamente, tendo em vista o preço.

● WALDTEUFEL — «Três Jolie»; «Espanha»; «Estudiantina» (valsas) — STRAUSS — «Brautschau»; «Furioso»; «Cavaleiro Pasmán»; «O Morcêgo»; «Krapfenwad'l»; «Im Sturmscritt» (polcas) — Casa Carlos Wehrs. Cr$ 350,00.

A maior atração dêste disco está na coleção de brilhantes polcas de Strauss, peças que se prestam maravilhosamente para a alta-fidelidade. As valsas, embora muito conhecidas, ainda mantêm o seu cartaz, principalmente quando apresentadas nas condições que caracterizam êste disco: brilhantes execuções e empolgantes gravações de alta-fidelidade.

HISTÓRIA DO ...

(Conclusão da 1.ª página)

às outras, exaltando-se a si e deprimindo os adversários. A crítica dos acontecimentos do ano decorrido passou a ocupar uma grande parte dos préstitos. Sucessos políticos misturaram-se ao Carnaval. Vão surgindo novas sociedades e desaparecendo antigas.

De 1887 até 1889, houve um declínio a tal ponto, que em alguns dêsses anos, as sociedades não sairam, mas já em 1889 o Carnaval ressurgiu com tôda sua pujança em novos clubes, bailes, etc. Ilhante o Carnaval de 1903; brilhantíssimo o de 1905, para o qual O. G. prevê:

«Vai ser um Carnaval magnífico e que certamente não ficará por aqui. Bem dizia o «Jornal» em 1847: a montanha é riquíssima, tão rica, que depois de explorada por mais de meio século, ainda contém tesouros inexauríveis de alegria, de beleza, de graça, de arte, de espírito e de mocidade, dessa mocidade que atravessa os séculos sorrindo de esperança, nos velh enchendo os olhos de saudade». E termina com esta frase, verdadeiro fêcho de ouro: O CARNAVAL E' ETERNO!

Nos «Perfis» do dia, nesse número da «Gazeta de Notícias», diz um poeta fantasiado de «Pierrot Noir», terminando um sonêto:

«Que as nossas almas fa-
[çam carneiradas
Mudando com Zé Povo o
[tédio e o juízo
Em gargalhadas e mais gar-
[galhadas».

Assim contou O. G. na «Gazeta de Notícias» de março de 1905, a história de nosso Carnaval. A mim apenas compete, transmitindo-a (e lamentando que não possa fazê-lo mais detalhadamente), desejar aos leitores um bom, alegre Carnaval entre «gargalhadas e mais gargalhadas».

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

Carnaval

Revendedores

A Fábrica SUCESSO apresenta seus modelos especiais:

Fonte do Manoel	75,00
Italiana 2 côres	95,00
Italiana Clubes	135,00
Nylon	155,00
Linho, meia manga	240,00
Gôrro Marinheiro, tafetá forrado, dúzia	216,00
Caiça branca desde	135,00

Lança Perfume pela Tabela — Confete — Serpentina — Fantasias — Faixas — Lenços — Pandeiros — Tamborins.

FÁBRICA SUCESSO

RUA REGENTE FEIJÓ, 60-B — Esquina de Buenos Aires.

Tipografia SÃO JORGE

Participações de casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas — Comerciais — Faturas — Envelopes.

ENTREGAS NO MESMO DIA.

ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES — CARIMBOS E RELÊVOS.

WILSON B. MACIEL

RUA GONÇALVES LEDO, 70 — TEL.: 43-8617.

FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCES.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

Faixa Branca

Para Máquinas de Lavar — Entrega a Domicílio

BAPTISTA ALVES LTDA.

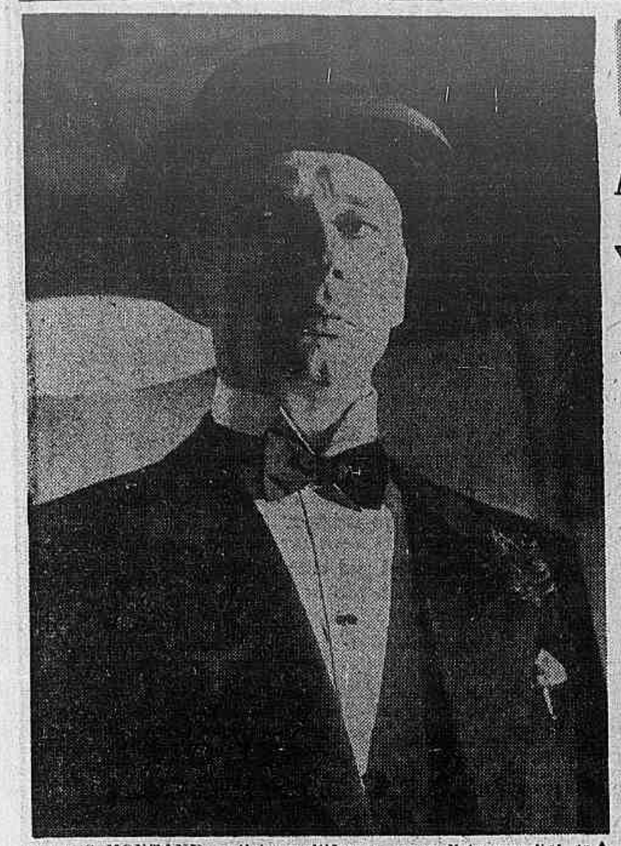
RUA ADRIANO, 102 — TEL.: 29-2691

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).



YVES MONTAND, artista multiforme, «recordista mundial da canalhice», caminha de sucesso em sucesso no cinema desde sua magnífica atuação em «O Salário do Mêdo». Em nossa foto, Yves Montand na interpretação de «Mefistófeles» moderno, um filme transposição de Fausto

NOS BASTIDORES DO CINEMA

Astros e Estrêlas em Foco

★ III ★

YVES MONTAND, *Novo Jean Gabin*

NÃO são sòmente «esperanças» dos meios artísticos que podemos anunciar, mas também robustas certezas para o ano que se inicia. A carreira de Yves Montand, êste cantor-comediante, pode servir de modêlo a todos que desejam tornar-se grandes astros. No início, Yves Montand cantava sem jeito e não era comediante. Aprendeu a cantar bem e a apresentar suas canções. Tanto aprendeu que, sòzinho no palco, obteve extraordinário sucesso num grande teatro de Paris pelo espaço de seis meses.

Robert Chazal

Quando já podia dormir satisfeito sôbre os louros de seu triunfo e de seu imenso renome de cantor, submeteu-se às exigências rigorosas do «metteur en scène» Raymond Rouleau e tornou-se, incontestàvelmente, grande artista de teatro.

O trabalho com Rouleau deu frutos. Agora, Montand também é excelente artista de cinema e os cineastas dizem que êle pode ser ao mesmo tempo Maurice Chevalier, Jean Gabin e ainda Yves Montand.

Claude Autant-Lara procurava um Mefistófeles para o seu filme «Marguerite de la Nuit». Escolheu Yves Montand.

Alguns meses atrás, nem pensava nesta seleção. Mas, desde então, Montand estrelou em «As Feiticeiras de Salem», no teatro Sarah-Bernhardt, revelando-se um grande ator.

Todos que viram «Os Heróis estão cansados» (tradução ao pé da letra do título francês) são unânimes em declarar que «Montand é extraordinário. Sòmente o Gabin de alguns anos passados poderia dar ao papel interpretação com tamanha fôrça e sobriedade».

Yves Montand torna-se, dessa forma, um dos maiores astros da tela.

No entanto, em 1946, quando Marcel Carné declarou a um produtor aterrado: «Gabin não mais quer filmar **«Les portes de la Nuit»**, vou contratar Montand», representou isso para Montand que já era muito célebre como cantor a grande esperança que surgia.

Montand continua a cantar e seu recital, realizado há pouco tempo, de seis meses consecutivos no teatro Etoile, em Paris, fêz dêle o «recordista mundial da canção».

Todavia, o vírus do cinema contaminou-o e procura êle através de filmes a sua verdadeira chance. A de Carné falhou. Foi Clouzot quem lhe ofereceu o principal papel em «O Salário do Mêdo». Apresentam-se, agora, duas grandes oportunidades.

Êsses sucessos, porém, não o impedem de preparar com afinco seus recitais de canto para 1957.

O Cinquentenário do Fonógrafo

Anne Manson

QUANDO Edison veio a Paris em 1878 apresentar sua primeira máquina falante, na Academia de Ciências, um membro desta honrosa instituição não hesitou em chamá-lo de charlatão e de ventríloquo. O tempo, no entanto, passa depressa e há poucas semanas ainda grande firma de discos comemorou o cinquentenário do lançamento de seu primeiro disco. Tratava-se de um «Caruso» fanhoso e estrepitoso, mas, assim mesmo, um disco de que tôda uma geração se ufanava.

Nessa ocasião foram extraídos dos arquivos velhos fonográfos e velhos discos com gravações de canções que encantaram e vozes que fascinavam os nossos avós.

Foi igualmente apresentado o precioso «rolo» no qual Brahms gravara, êle mesmo, em 1891.

A retrospectiva exibida no microfone pelo presidente da firma era: «Como a pluma ao vento», com Caruso (1905); um disco de ópera cantada em 1915 por Emma Calvé; «Ukelele Lady», de Josephine Baker (1925) e o disco de ouro atribuído ao famoso conjunto «Companheiros da Canção», em 1955.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

★

Rafaello Santi

★

NASCEU em 28 de março de 1483, no pequeno ducado de Urbino na Itália. Seu pai, foi ao mesmo tempo, pintor, poeta e vendedor de hortaliças. Diz um de seus biógrafos: «sua pintura era medíocre; sua poesia trabalhada; mas suas verduras eram ricas, agradáveis e frescas». A infância de Rafael foi feliz. Mas aos nove anos já havia perdido a mãe, o pai, um irmão e uma irmã, pelo que os sofrimentos gravaram-se no seu temperamento. Confiado a um tio depois da orfandade, Rafael teve a sorte de receber do pai uma herança que lhe permitiu estudar arte. Aos dezesseis anos deixou sua cidade e fixou residência na Úmbria, oferecendo-se como aprendiz ao mais famoso artista da época: Perugino. De talento superior ao mestre, Rafael viveu sua mocidade com os artistas de Úmbria que se haviam tornado hábeis na técnica da pintura. Desprezando a arte da Renascença, restringiam-se à pintura de temas religiosos. Aos dezenove anos, Rafael já adquirira habilidade e conhecimentos técnicos e reunira a base de uma fortuna.

Um de seus trabalhos mais antigos é a **Coroação da Virgem;** Rafael como Leonardo e Miguel Angelo, foi um perfeito senhor dos detalhes. O ano de 1504 marca o início de grandes acontecimentos de sua vida: viagens, encomendas, amizades com ricos e poderosos, excursões pela história antiga da literatura e da arte, trabalho e fama. Transformou-se num opulento cidadão da Renascença, um pintor de Vênus e Madonas, de sátiros e santos. Residindo em Florença, tornou-se popular e bem quisto. Em 1508, Rafael ficou sôbre a proteção de Júlio II o «papa soldado», cabendo-lhe a decoração do Vaticano. Aos trinta e um anos de idade estava já no auge da glória e da fama. Além de outros trabalhos, o papa o escolhera para arquiteto chefe da reconstrução de São Pedro. No verão de 1520 foi incumbido de um quadro sôbre a **Transfiguração** que jamais terminou.

A 1º de abril estava firme no trabalho; morria no dia 6 dêsse mesmo mês, em 1520. Morreu numa sexta-feira Santa. Tinha exatamente trinta e sete anos. «Num caixão colocaram junto a êle o seu último quadro».

Deixou uma enorme quantidade de obras primas: **A Santa Família, A bela jardineira, São Miguel esmagando o demônio,** etc., etc., além dos afrescos do Vaticano. Seu gênio foi o resultado do equilíbrio de tôdas as suas qualidades: desenho perfeito, vivacidade e justeza de movimentos, harmonia de linhas, coloridos de uma infinita delicadeza.

Ficou conhecido apenas pelo seu nome: Rafael.

MULHERES CONTAM SUA VIDA

LÍGIA FUGUNDES TELES, A ROMANCISTA

Trabalhando Para Pagar Seus Estudos — O Prêmio da Academia de Letras — O Papel de Um Escritor e Gofredo, Neto

"NASCI em São Paulo, no dia 19 de um mês de abril. A lembrança mais marcante de minha infância, foi, aos cinco anos, meu primeiro contacto com a morte. Vivia no Sertãozinho, no interior de São Paulo (— E' capaz dessa cidade ter mudado de nome) e ia tôdas as tardinhas, lá para as seis horas, à igreja buscar cêra mole para fazer brinquedinhos. Uma dessas vêzes, entrando na igreja deparei com um caixão e um homem dentro dêle. Levei um susto enorme. Nunca tinha visto ninguém morto. Assustei-me, corri para casa e depois Maricota, a empregada da casa de meu pai, contou-me o que era a morte. Perguntei: — E eu também vou morrer? — Também, respondeu ela. Achei isso uma injustiça tão grande que a minha primeira impressão da morte foi que ela era erradíssima. Hoje, às vêzes, acho a morte um fim natural, outras vêzes não.

Estão os leitores ouvindo uma das mulheres mais inteligentes do Brasil atual: Lígia Fagundes Teles, escritora paulista que no ano passado conseguiu um retumbante sucesso com a publicação de seu primeiro romance: *"Cirranda de Pedra"*. Lígia tinha dezesseis anos quando publicou seu primeiro livro: "Porão e Sobrado", contos (1938) e com êle chamou a atenção de tôda a crítica. Depois, em 1945, aparecia outro livro seu também de contos: *"Praia Viva"*, e em 1949 conquistava um prêmio da Academia Brasileira de Letras com seu terceiro livro de contos *"Cacto Vermelho"*. Mas, continuemos ouvindo Lígia contar:

— Tive uma infância banal apenas com acontecimentos exteriores. Fui uma menina muito burra. Nunca consegui aprender a declamar Vicente de Carvalho: "Deixa-me, deixa-me fonte"... Minha mãe queria que eu fôsse declamadora. Ângela Vargas passara em Sertãozinho e fomos vê-la. Aliás Ângela Vargas obteve, na pequenina cidade, um sucesso doido; lembro até hoje, que o povo urrava aplaudindo-a. Minha mãe achou então que a carreira de declamadora era lindíssima para uma mulher. Mas teve que desistir da idéia tal a minha falta de memória para decorar versos.

Extremamente simples e bela, Lígia Fagundes Teles, conversa conosco no apartamento do irmão em Copacabana, onde veio passar férias. Em tôrno de nós conta histórias e se agita o pequenino Godofredo, que acaba de fazer três anos.

— Onde vai você, Gofredo? Pergunta a repórter.

— Na igreja, rezar.

— Mas você não pode ir assim, está de calção de praia, nú da cintura pra cimae com um chapéu de palha. O padre vai ficar zangado se você entrar na igreja sem roupa.

— Eu digo pro padre: vou rezar. Ele não diz nada. Pois sim...

Lígia continua contando:

— Minha mocidade foi a Faculdade de Direito, o infalível jornalzinho de todos estudantes e o primeiro conto escrito em 1938 ainda no ginásio antiga Escola Normal da Praça. Aos oito anos eu deixei Sertãozinho indo para a capital de onde nunca mais saí. Meu pai continuava delegado de polícia, promotor em várias cidades do interior e eu ia visitá-lo nas férias. Mas fiquei morando em São Paulo. Tenho quatro irmãos, duas mulheres e dois homens e morei no Rio cinco anos no tempo em que meu marido — Gofredo da Silva Teles Júnior — foi deputado federal.

Impossível obrigar Lígia a seguir sua narrativa cronològicamente, ela fala ràpidamente, como querendo acabar depressa:

— Em solteira, fui funcionária pública. Trabalhava de uma às seis da tarde e de manhã frequentava a faculdade. Com êsse emprêgo custiei os meus estudos. Formei-me em advocacia e depois tive três causas bobas. Namorei, casei e nunca mais mexi em advocacia.

— Qual de seus livros você gosta mais?

— Acho que já respondi isso e um repórter. Vou repetir: os livros são como os filhos, o caçula é sempre o mais engraçadinho.

— De seu tempo de solteira, estudante e funcionária o que você mais lembra?

Lígia conta uma anedota que com ela se passou há pouco:

— Morava, nesse tempo, em pensões baratas e outro dia achei muita graça quando numa recepção grã-fina uma senhora me disse: — Engraçado Lígia, você descreve tão bem a vida em pensões baratas que até parece que você já viveu nesse ambiente. Respondi: — Mas é claro que já morei em antros...

Lígia fêz teatro de amadores com Alfredo Mesquita, foi colega de Faculdade de Paulo Autran e do poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos de quem até hoje é muito amiga. É dona de casa, achando que isso não é nenhum problema. Tem um filho, o Gofredo Neto que nesse momento se despede:

— Vou na igreja rezar.

Lígia casou em 1947, considera a maternidade muito importante:

— Foi o nascimento de meu filho que me fêz amar tôdas as crianças do mundo. Além de advogada, tem o curso da Escola de Educação Física, curso que terminou em 1939. Seu marido é advogado, professor da Faculdade de Direito de São Paulo e ex-deputado federal.

Gosta de praia, mar, esportes e literatura. Adora o Rio:

— Aqui quando eu amanheço mal humorada, a própria paisagem se encarrega de me fazer alegre.

É um dos mais altos valores da literatura brasileira, uma escritora que dignifica sua profissão, sendo uma mulher simples e encantadora, uma espôsa enamorada, uma mãe apaixonada e uma ótima amiga.

Num depoimento, em 1944, Lígia disse: «Cabe aos escritores manter sempre as suas penas alertas e independentes, corajosas e inalienáveis, prontos para a defesa dos oprimidos, advogados das grandes causas perdidas».

A IRONIA DO DESTINO DE...

(Conclusão da 8.ª página)

de sua natureza; impulsos tão fortes que, soltos um dia, chegaram a apagar os traços de seu caráter, que não era mau. Porque, na vida de Silvia, o temperamento suplantou o caráter, numa obra de maligna fatalidade. Criminosa e suicida.

Voltando a citar o "Manual da Civilidade", registro novas explicações da autora em tôrno de seu livro: — por onde quer que ande, a criatura humana deve levar consigo a boa educação pessoal, a boa educação em relação ao meio em que se encontra e a boa educação no intercâmbio social (encontros, relações, amizades). Querendo ser demasiado explícita, a improvisada mestra de cerimônia tornou-se pleonástica.

Para o comum dos mortais, êstes conselhos podem ser úteis, podem ser até de primeira necessidade, e procedeu avisadamente o editor que estimulou Silvia a colecionar as inúmeras regras de saber-viver, dispostas em seus adequados capítulos. Mas, como a escritora apareceu intelectualmente desfigurada, em comparação com a mulher voluntariosa e imperiosa, que, a despeito de possuir o dom da palestra cativante, não sabia contornar as opiniões contrárias a seus pontos de vista; e, também, em comparação com a jornalista emancipada que não temia a voz do povo. Então, pesando as ironias de seu destino, aumentou o apêrto de meu coração. "Faça o que eu digo"...

Afinal, já no texto de suas preleções sôbre as perfeitas maneiras, na página 243 Silvia põe as conclusões de um comprido arrazoado: — "Em resumo, pode-se dizer que o conselheiro máximo da etiqueta social é o bom senso.

Pôr-se no caso dos outros, procurar não incomodar nunca o próximo... A presença de espírito momentâneo remediará muita coisa"...

Aqui, triplicou meu apêrto de coração, pelo descuido da linguagem e pela vestimenta de fidalguia com que a autora se fantasiou. Coitada de Silvia! Ela era bonita, sensível, cordial, talentosa, ativa, festejada, mas, pela dura realidade de sua tragédia, é de atestar-se que lhe faltaram, precisamente, os predicados do bom senso, da momentânea presença de espírito e da permanente atenção para com o próximo. Impulsiva e auto-eficiente em tudo, não soube aproveitar os mil privilégios extraordinários de que se viu cercada, antes e depois de sua primeira prisão e posterior absolvição. A liberdade com que sonhara em moça e que só conseguiu depois de desquitada, não lhe assentou convenientemente.

Não seguiu o exemplo de mme. Sand, que, como mulher livre, ainda teve a habilidade de impôr-se à sociedade de sua época; nem o de mme. Caillaux, que matou o jornalista Gaston Calmette, por crime de difamação, mas que, apesar de criminosa, pôde ser simpática diante dos contemporâneos e dos pósteros. Coisa terrível é perder-se esta simpatia.

Eis os motivos que me fizeram fechar, com profunda tristeza, o "Manual de Civilidade". Lastimei o destino demasiado irônico de minha colega, cuja personalidade era oposta a meu modo de encarar a vida, mas que mesmo assim eu apreciava e desculpava, por haver descoberto, desde o início de nosso convívio, um nervosismo que ela não aprendera a controlar.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Yvonne de Carlo

YVONNE DE CARLO, que na realidade se chama Peggy Yvonne Middleton, nasceu em Vancouver, Columbia Britânica, Canadá, em 1º de setembro de 1924. Num concurso entre duzentas e sessenta candidatas para a escôlha do papel-título do filme «Salomé», ganhou o primeiro lugar pela sua beleza exótica, sua personalidade marcante.

Peggy Yvonne começou a estudar dança aos seis anos de idade. Mais tarde entrou para um curso de arte dramática e procurou desenvolver sua voz e dicção na escola e no coro da Igreja locais. Depois de ter-se graduado pelo «King Eduward High School» em sua cidade natal, Yvonne começou a trabalhar num grupo de amadores no «Vancouver Little Theatre». Obteve seu primeiro trabalho como bailarina em um restaurante, seguido de apresentações nos teatros de Vancouver.

Chegou a Hollywood em 1938, continuando seus estudos de bailarina, mas voltou para sua terra ao lhe dizerem que era jovem demais para começar uma carreira profissional. Dois anos depois tornou a voltar para Hollywood e, depois de vencer um concurso de beleza em Benice Beach, um dos juízes deu-lhe um emprêgo de corista. Nesse momento ofereceu-se a oportunidade para trabalhar avulsamente em vários lugares e, por fim, em 1942, a Paramount Pictures Corporation contratou-a por dois anos. Durante todo êsse tempo, ficou Yvonne fazendo testes e mais testes em pequeninos papéis, mas não era considerada senão para pequenas cenas. Conseguiu livrar-se da Paramount e tentou lançar-se sòzinha. Foi experimentada pela Universal para representar uma «mulher vampiro», mas fracassou. Porém, enquanto esperava na ante-sala do escritório pelas más notícias, foi escolhida por um produtor que lhe deu o papel de Salomé que levou-a definitivamente ao estrelato.

Yvonne de Carlo apareceu várias vêzes em papéis de «sereia» até que últimamente lhe deram outros desempenhos como na «A Chave do Paraíso». É uma mulher bela, inteligente e apaixonada pelas viajens: já cruzou onze vêzes o Atlântico Norte. Apesar de ter atingido o estrelado e ganhar hoje muito dinheiro, continua ela suas lições de canto e de dança. Esportiva, tem ganho diversos troféus em concursos de equitação; não fuma nem bebe e pouco aparece em festas.

É uma das mulheres mais amadas pelo público do cinema americano.

VISTA UMA FANTASIA

«VAMOS fantasiar-nos!». Um baile à fantasia é sempre uma distração que seduz a pequenos e grandes. Uns preparam-se longamente em grande segredo, outros preferem tudo inventar quase na hora. O disfarce é muito revelador. Sòmente, as pessoas de espírito sabem se transformar com um velho tricô ou um velho chapéu. Sua imaginação, sua animação suprem a tudo Está muito em moda adotar um tema: «Uma noite em Taiti», «Um baile no tempo dos corsários», festas folclóricas, etc.

Os bailes-surpresas divertem de início, mas o conjunto heteroclito nem sempre obtêm êxito. As fantasias majestosas são de temer. Recordo-me de um baile no qual os convidados estavam trajados «à romana». Embaraçados com os mantos amplos e longos dos antigos romanos, pouco se divertiam; custou muito até ver êsses estranhos romanos dançarem o mamb'o...

O espetáculo tornou-se então impagável...

Simone Baron

★ *1900 Sempre Em Moda*

Existem especialistas...

Leonor Fini, a famosa pintora e poetisa, sempre se diverte pois o baile a fantasia exalta-a. Já tive ocasião de vê-la fantasiada de corça, de borboleta, de ave do paraíso, sempre maravilhosa. A época, 1500, A um tema inesgotável: criado, garção, cantora, casal de nubentes, tantas idéias cujos costumes podem ser imitados com três vêzes nada.

Tenho amigos que não se preocupam com retrospectiva. Fantasiam-se em casa com o que encontram nos armários, com cortinas, velhas toalhas de mesa, tudo é aproveitado... à condição de tudo colocar em ordem na manhã seguinte.

Muito em voga os denominados «bals de têtes». As mulheres neles se apresentam com vestidos curtos e decotados. Os homens, de roupa escura. O baile é muito fácil de organizar. Utilize o que tem à mão: flôres, frutas, folhagens, plumas, conchas. No penteado, buquês de plumas coloridas pusos por clips de brilhantes ou fantasia, buquês de flôres e coques de flôres sôbre cabelos curtos, pétalas de flôres presas por tule ou qualquer outro tecido leve e transparente de sêda ou algodão.

Todo êsses penteados embelezam os cabelos curtos sempre em moda.

Com pedaços de papel colorido, os mexicanos realizam flôres extraordinárias que formam penteados sensacionais para as mulheres.

Para os «bals de tête», o maquillagem tem multíssima importância. Convém ter audácia mas sem exagero. Vi surpresas encantadoras e catástrofes tremendas

★ *A Atração da Máscara*

Não procure parecer uma Taitiana se tem olhos azuis, e uma «Ofélia» se tem um rosto de morena atraente. Se você é realmente bonita, ponha u'a máscara destinada a ser levantada de vez em quando. Os homens apreciarão a beleza de seus traços e você obterá sucesso. Trata-se de um truque que sempre alcança êxito apesar de velho como o mundo.

Se quer parecer com uma mexicana, torne seu cabelo lustroso e prêto e traje um vestido decotado com babado franzido de renda. Se quer parecer com uma Espanhola, um vestido com pequenos babados e um pente colorido nos cabelos.

Uma fantasia deve ser resistente (evite as de papel) e prática.

E' preciso poder dançar tôda a noite sem fadiga e permanecer agradável de olhar (cuidado com o maquilagem que derrete com o calor). Nem cabeleiras postiças, nem excesso de saias, nem saias, nem de enfeites.

As meninas têm o gênio das fantasias, dos disfarces. Vestem-se com os vestidos de sua mãe, calçam sapatos de salto alto e põem grandes chapéus. Mas, elas, nem sempre se divertem. E' um sonho que perseguem...

E' o mesmo sonho que tornarão a ter mais tarde ao fantasiar-se de menina com meias curtas, vestido acima do joelho e um laço nos cabelos. Se você ainda sabe aparentar um ar inocente e se tem bonitas pernas, pode fazê-lo.

Máscara fácil de realizar em papelão e pintado com diversas côres ou em tecido colado por cima de papelão e pintado da mesma forma. (Foto Europress - Especial para o «Diário de Notícias»).

REFLEXÕES

(Conclusão da 8.ª página)

realização de ideais inspirados pelo amor e formulados pela fé. Subordina-se assim a esperança à fé, como a fé ao amor. Para que possa a esperança unir os homens, tem de ser alheia aos egoismos de povos, de famílias, de indivíduos, de funções sociais. Os ideais e os esforços para os realizar serão assim os mesmos.

Devem essas esperanças referir-se às três modalidades de associação: afetiva, ativa e intelectual.

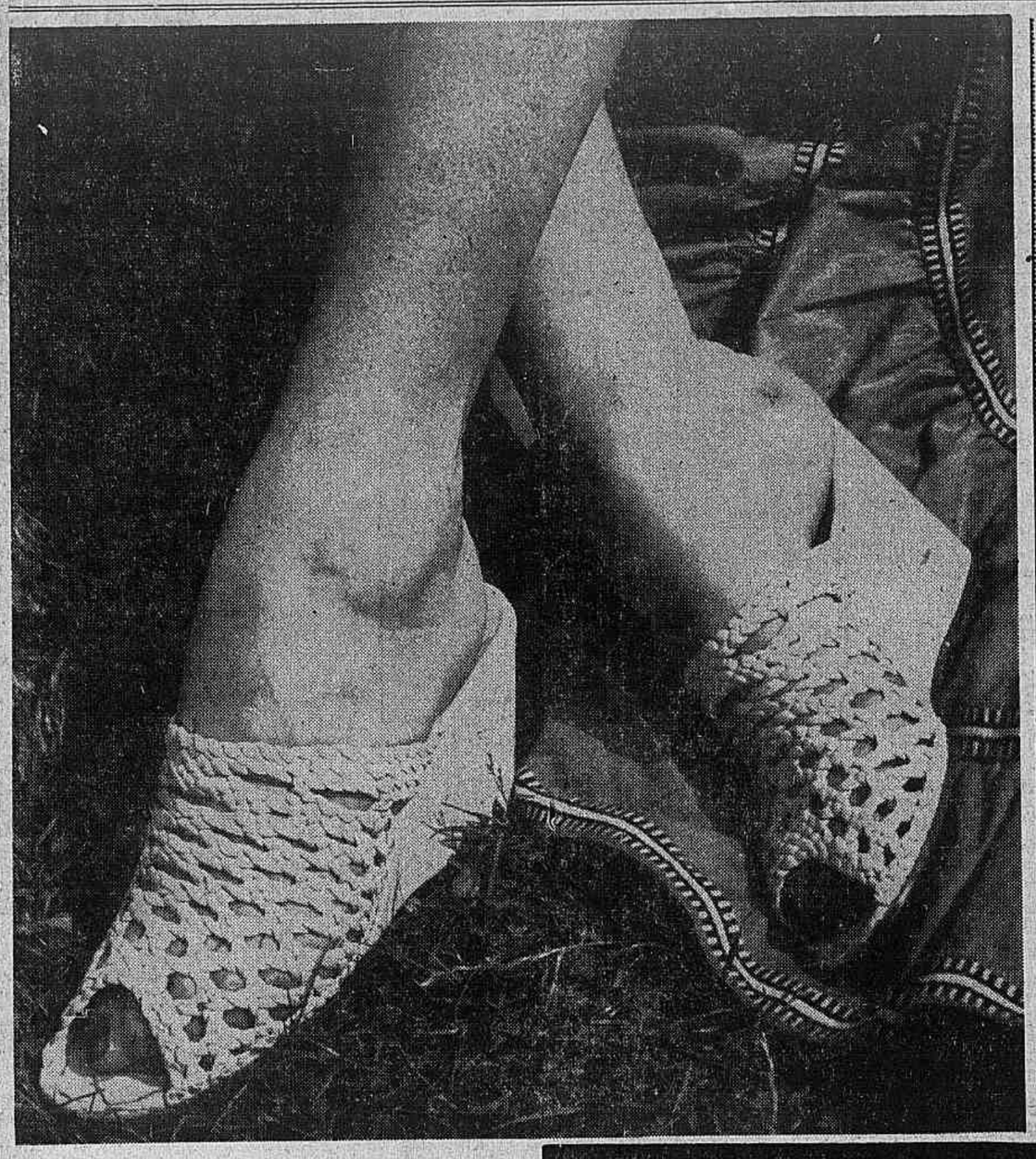
Os ideais e esperanças da associação afetiva concentram-se na organização da família, onde, pelas afeições, se liga cada um aos demais, assim como aos antepassados e aos descendentes.

Os ideais e esperanças da associação ativa se concentram na organização das condições de vida, de modo a assegurar e aperfeiçoar a existência material das famílias, a melhorar cada vez mais a vida doméstica, a pôr o trabalho ao serviço do porvir da Espécie, porque ninguém vive para si.

Os ideais e esperanças da associação intelectual referem-se à organização da Opinião Pública, por meio de princípios que possam guiar a conduta e consolidar os afetos.

Estabelece-se assim a convergência em tôrno de um mesmo amor, de uma mesma fé, de uma mesma esperança, denominador comum a todos, até aos irreligiosos, que em nada colide com o amor, a fé e a esperança dos crentes de qualquer Igreja.

VENT VERT
Lair de Paris
BALMAIN



VOLTA A MODA DAS BÓLAS DE CRISTAL

Marc Sauvel

DE algum tempo para cá volta a moda das bolas de cristal apresentadas entre 1845 e 1860 por Baccarat. Os inglêses chamam-nas de "french-paperweights" (pisa-papéis franceses) e os italianos de "millefiori", o que convém muito bem à maioria dentre elas ornadas de um mosaico de flôres: em buquê, em coroa ou em grinalda.

As bolas de cristal muito deram que falar em março de 1954 por ocasião do leilão de uma das mais importantes coleções do mundo: a do rei Farouk. Composta de duas mil peças, compreendia três exemplares rarissimos, bolas enfeitadas de répteis que alcançaram os preços de .... 56.000, 44.000 e 42.000 cruzeiros.

Pequenas serpentes comprimidas no interior das bolas são feitas de um cristal especial cujo coeficiente de fusão é superior ao do cristal no qual são mergulhadas na ocasião da formação da bola.

Baccarat fabricava em 1860 pisa-papéis com retratos executados segundo pintores oficiais, em matéria refratária e em porcelana: Napoleão III e a rainha Vitória, por exemplo.

A célebre manufatura de Baccarat retomou a tradição pois na coroação da rainha Elizabeth, apresentou uma bola de cristal com as imagens reunidas do real casal sôbre fundos de diferentes côres.

As dificuldades técnicas, que em 1860 tinham provocado a interrupção de uma produção por demais onerosa, foram sobrepujadas e a fabricação foi há pouco reencetada.

Atualmente, em várias lojas de antiguidades, encontram-se bolas de cristal com lindas flôres roxas, verdes e azuis e frutas de tôda espécie, de aspecto encantador.

PENSAMENTOS

Um grande amor resiste sempre ao sofrimento, mas nunca à desconfiança.
.... **JACQUES LELOUCH.**

•

A caridade é a virtude predileta de Deus.
COELHO NETO.

•

A alegria encontra-se no fundo de cada coisa; pertence, porém, a cada um o saber descobri-la.
MARCO AURÉLIO.

RETRATO

Cecília Meireles

Eu não tinha êste rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem êstes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem fôrça
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha êste coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdido
a minha face?

A IRONIA DO DESTINO DE UMA ESCRITORA

Elsie Machado

CONSULTANDO o fichário de uma de nossas bibliotecas públicas, por acaso encontrei as indicações de dois livros da autoria da malograda Silvia Serafim. "Fios de Prata" eu já conhecia, tendo-me sido ofertado pela própria autora. Mas, o "Manual da Civilidade" causou-me surprêsa e, mais do que isto, certo sobressalto. Até agora eu ignorava sua existência; e, apesar de reconhecer a oportunidade de um assunto útil como o é a civilidade, jamais suporia que uma mulher do temperamento de Silvia se entregasse à tarefa de compilar regras de bom tom. Não resta dúvida de que o "saber-viver" é uma arte; mas eu, pelo menos, na qualidade de artista, não teria paciência para escrever longas páginas sôbre a civilidade.

Abrindo o citado manual, vi que, à guisa de introdução e sob o título "Algumas Verdades Fora da Etiqueta", a autora tentou explicar seu estranho cometimento. Disse que escrevera o livro por encomenda de um editor; êste lhe mostrara a necessidade educativa da matéria em questão, que, no momento, estava fazendo falta no mercado literário; e, daí, as vantagens comerciais possìvelmente decorrentes do lançamento de um livro neste gênero.

A ardorosa jornalista não pareceu agradável o papel de doutrinar sôbre etiqueta social, pois, além de privar-se dos "prazeres máximos do labor da pena", ainda corria o risco de dar ao leitor a impressão de que queria se apresentar como "um pretensioso árbitro de elegâncias". Porque, como autora do manual, sua atitude, no fundo, era enquadrar-se no caso do "faça o que eu digo e não o que eu faço". Para prepará-lo gastou quatro anos, sem descansar nem desanimar, consultando tôdas as fontes de que dispunha; e, conforme expressão textual, "não confiando com vaidade na própria educação que recebi, tenha embora o direito de a considerar distinta".

Lendo esta última explicação da pobre Silvia, cujo suicídio na Penitenciária de Niterói ocorreu há cêrca de vinte anos, senti um aperto no coração. Como seu destino foi cheio de ironias! Conheci sua família — pais e irmão — e posso testemunhar que eram, realmente, gente de distinção; mas, embora Silvia, ela mesma, soubesse mostrar-se bem educada nas ocasiões em que isto lhe convinha, outras havia em que parecia dona de uma índole indomável. Comigo, devo registrar a verdade, foi sempre atenciosa e amável, mas não cheguei a privar intimamente com ela. Entretanto, pessoas que a haviam conhecido em menina, espantavam-se com os modos independentes que ia assumindo em seu caminho de mulher de letras; e exclamavam: — "Como o comportamento público de Silvia é diferente da educação familiar e religiosa que recebeu em casa e no colégio de freiras! E' incrível que alguém assim se transforme!"

Enganavam-se, pois eu não creio que Silvia se tenha transformado. Creio, sim, que a exemplo de outras crianças de origem estimável, a fina educação familial e colegial por algum tempo controlou os impulsos

(Conclui na 3.ª página)

★ Tudo em Branco

Eis os novos sapatos lançados por Durer na sua coleção «Tudo em branco», na qual apresenta bôlsas, luvas e sapatos, todos em branco.

Penteados

Elisabeth Arden lançou êstes dois bonitos modelos de penteado, aos quais deu o nome de «Dawn» (à esquerda) e de «Up» (à direita). — (Especial para o «Diário de Notícias»).

★

Cuide de sua beleza

Massagem do Couro Cabeludo

COLOQUE as mãos, uma à frente da outra, para começar, um pouco para trás do crânio; a seguir, coloque as mãos transversalmente. Nunca se deve repuxar a pele com os dedos. Trata-se de «mobilizar» os tecidos musculares que se tornaram inertes e mais ou menos presos à parede óssea.

Os movimentos longitudinais e depois laterais da massagem farão com que o sangue circule nos vasos orgânicos e descongestione a cabeça. Comprima bem os dedos, a fim de «mobilizar» as camadas profundas e faça, em seguida, um movimento de baixo para cima até a ponta dos cabelos, como se estivesse esticando-os.

Convém fazer essas massagens, 2 ou 4 minutos cada dia.

★ Para Escovar os Cabelos

Depois da massagem, os cabelos devem ser escovados com uma escôva mais ou menos dura de acôrdo com a qualidade de seus cabelos. A

ação de escovar é destinada a fazer cessar a sensação desagradável que pode persistir após a massagem, e, também, para acalmar os nervos que se encontram na superfície do corpo.

Ao escovar, não se esquecer de abaixar a cabeça e dirigir a escôva para baixo. Em seguida, levantar a cabeça e escovar para cima. Por fim, dirigir a escôva para os lados e para a nuca.

Para terminar, deve-se levar todos os cabelos em sentido natural e escovar com muito vagar como que afagando-os (uns 4 minutos); sentirá, então, sensação de repouso.

★ Cuidado Com a Seborréia

Existe correlação entre a assimilação da colesterina e seborréia (cabelos gordurosos). Pode-se tentar combater a seborréia por meio de um tratamento interno, mas, é indispensável para isso consultar o médico.

Para rejuvenescer os cabelos existem, no comércio, certos preparados cujo uso não oferece perigo como, por exemplo, um sal de pilocarpina, jaborandi, coaltar saponificado, muito eficientes contra a alopecia seborréica.

Certos tratamentos periódicos dos cabelos deveriam ser feitos obrigatòriamente, como quando escovamos os dentes ou lavamos as mãos. A regularidade faz com que sejam obtidos melhores resultados.

Os tratamentos dêste gênero são particularmente indicados para senhoras que se queixam de caspa ou de um estado gorduroso (quase permanente) do couro cabeludo assim como de queda dos cabelos.

Um médico nunca deve descuidar quando uma senhora se queixa da queda dos cabelos, quando u'a menina afirma à sua mãe que os seus cabelos estão caindo, esta não deve ralhá-la julgando que se trata de uma obsessão da filha. Hoje em dia, um ligeiro tratamento impede a queda dos cabelos.

Uma vez sustada a queda dos cabelos, deve-se providenciar uma loção tônica, alternando-se com uma loção à base de enxôfre, sem, todavia, deixar por muito tempo de lavar e ensaboar bem os cabelos.

Para concluir, aconselhamos a bem cuidar dos cabelos, pois se êstes forem sãos estarão sempre bem penteados.

REFLEXÕES

Esther de Viveiros

(SÔBRE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA)

DEPOIS de estudar a Nação, como "união temporal", passa a súmula à Igreja, como "união espiritual". E' possível, por maior que seja o ardor religioso com que cada um se devota à sua própria religião, estabelecer convergência entre adeptos de tôdas as religiões, e até incréus, em tôrno de princípios que podem servir de *denominador comum* porque por tôdas são aceitos.

Olhos fitos no Bem de todos, dadas as mãos acima das divergências, é possível constituir uma LIGA RELIGIOSA, alvo das cogitações de Sua Santidade, como das grandes cabeças preocupadas com o problema humano.

Obter a harmonia dentro de cada uma das almas e ligá-las entre si pelo amor, pela fé e pela esperança, eis o anelo do verdadeiro espírito religioso.

O amor, já o disse São Paulo, é superior à fé. Onímodo é seu poder de estabelecer harmonia e paz, de destruir as barreiras da incompreensão. E' fácil a convergência, amando cada um quanto em si couber, sem se amar a si próprio, sem se preocupar com a finalidade do amor que é sua própria finalidade.

Amar é muito mais do que crer, porque grande é a tarefa do amor — quantas lágrimas a enxugar, quantos preconceitos a desfazer, quantos infortúnios a suavizar, quantos ímpetos de violência e cólera a curar!

A fé é indispensável para consolidar o amor.

E cada religião pode, por exemplo, conciliar sua fé com os sentimentos altruistas que inspiram os grandes benfeitores da Espécie — de todos os tempos e lugares, de tôdas as crenças — na mais grandiosa descoberta: a das leis da moralidade e da sociabilidade, mais importantes para a felicidade e aperfeiçoamento dos humanos do que as leis que regem os movimentos planetários e os demais fenômenos da materialidade e da vitalidade.

Além da união em tôrno dos mesmos princípios de amor e de fé, necessária é a comunhão de esperanças.

Consiste a esperança no anseio pela

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
SEÇÃO — DOMINGO, 13 DE FEVEREIRO DE 1955
ECONOMIA E FINANÇAS

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Diminuiram as importações francesas de algodão bruto
- Foi nomeado e tomou posse o prisedente do Banco do Brasil
- Superada a divergência entre os membros do CNE
- O tenente coronel Janari Nunes, presidente da Petrobrás, afirmou que a emprêsa continuará seguindo uma política intransigentemente monopolista
- Estão paralizadas as exportações brasileiras de bananas
- O sr. José Maria Alkimin declarou que a maior preocupação da sua gestão é combater a onda da inflação.
- Foi dado à publicidade o programa de realizações econômicas do govêrno
- Iniciaram suas negociações nos meios financeiros e industriais locais, os integrantes da delegação de industriais argentinos
- Solicitado no Senado a aprovação do projeto de nacionalização dos bancos
- Antevê-se a continuação de uma política de rigidez na obtenção de empréstimos em dinheiro nos Estados Unidos.

PROMESSAS NÃO PAGAM DÍVIDAS

INICIA-SE um novo govêrno, sob promessas de realizar em cinco anos, aquilo que não o foi em cinqüenta. Acontece, porém, que os homens dêsse novo govêrno são os mesmos que estiveram no poder por vinte anos e, portanto, os maiores responsáveis pela desorganização econômica e financeira a que chegamos.

Por tudo isso, duvidamos que o programa seja cumprido com a mesma fidelidade em que são reproduzidas as declarações do novo mandatário.

Se as suas disposições são realmente sinceras, muito há que fazer nesse Brasil tão precisado.

No setor das finanças, necessitamos organizar o crédito, equilibrar os orçamentos, eliminar a inflação, estabilizar a moeda e conseguir capitais. Ainda é cedo para qualquer prognóstico contrário ou favorável à sua promessa, porém, a julgar pelos homens que cercam o sr. Juscelino, não cremos que êle consiga realizar êsse objetivo.

Ainda como conseqüência natural dêsse estado de coisas, da incompetência administrativa, temos a corrigir outros setores da vida econômica do país, tais como a deficiência dos transportes, da energia e um sem número de obras necessárias ao seu desenvolvimento econômico.

A nossa produção agrícola está desorganizada e o que se fêz através do Ministério da Agricultura, em épocas anteriores, nada mais foi do que atender às conveniências regionais, presenteando-se aquela pasta a este ou aquêle Estado. No comércio exterior, o desiquilíbrio entre a importação e a exportação, cada vez mais se acentua. Os nossos produtos tradicionais da exportação entram constantemente em crise, enquanto que no comércio interno os preços sobem e o consumo decai.

O país luta com a escassez de divisas e as poucas que possui são gastas com viagens e missões no exterior ou com a importação de produtos supérfluos.

Nossa indústria encontra-se asfixiada com a multiplicação dos impostos, e para conservar o ritmo dos excessos de lucros, a que já se acostumaram os nossos homens de negócio, elevou os preços dos produtos, a ponto de saturar a capacidade de compra da população.

O custo de vida continua em rápida ascenção. As classes assalariadas sofrem a desvalorização do trabalho, enquanto que os órgãos controladores da nossa economia — essa máquina montada pela mesma gente que ora se encontra no poder — demonstraram a sua incapacidade para controlar a situação.

E' portanto, muito delicada a posição do sr. Juscelino quando promete atacar e normalizar a situação econômica e financeira do país em seu govêrno. Desejamos, entretanto, sinceramente, que o faça e que pelo menos consiga realizar uma fração das suas promessas, porém, antes de tudo, precisará livrar-se da grande maioria dos seus acompanhantes.

Matéria Prima Para a Indústria Petroquímica

DISSEMOS em artigo anterior, que os subprodutos da distilação do petróleo constituem matéria-prima para um grande número de indústrias petroquímicas e que todos êles seriam empregados pela Petrobrás em diversas fábricas. Vejamos alguns exemplos. Cubatão produz diàriamente, cêrca de 40 toneladas de eteno dos gáses residuais e já está concluindo uma unidade para o seu aproveitamento. Todo êste eteno depois de tratado, será utilizado como matéria-prima em cinco fábricas assim distribuidas: duas de polistireno, duas de polieteno e uma de produtos corados. Tal empreendimento nos permitirá dentro de muito pouco tempo a autossuficiência nas nossas necessidades de plásticos, trazendo

O ácido nítrico combinar-se-á ao amoniaco dando nitrato de amônio que misturado com calcáreo, dará uma produção de 360 toneladas de fertilizantes com 25 por cento de nitrogenados. Decorrentes ainda do aproveitamento dos gases residuais será construida uma fábrica de metanol sintético e outra de formol. A combustão parcial dêsses gases, fornecerá um excesso de hidrogênio que poderá ser consumido por um grupo variado de indústrias.

Quando a fábrica de fertilizantes entrar em pleno funcionamento, poderemos ao lado de uma grande economia de divisas, proporcionar um rápido desenvolvimento de nossa agricultura em bases econômicas bastantes acessíveis. Finalmente para aproveitamento de produtos nitrogenados, está em projeto uma fábrica de uréia.

O ácido sulfídrico proveniente da recupefação dos gases, será totalmente utilizado de ácido sulfúrico, assim como o butano e o buteno serão transformados em butadieno que é a substância básica para obtenção de borracha sintética.

Da unidade de cracking e do tratamento de querosene, o extrato aromático terá sua aplicação em duas fábricas de negro de fumo, que é um pigmento de grande importância pelo seu variado emprêgo. Estas duas fábricas terão uma produção que atingirá 200 por cento de nossas necessidades atuais. Podemos mencionar ainda uma fábrica de asfalto, que produzirá 116 mil toneladas por ano, o que vem a ser três vêzes mais do que a nossa importação média anual.

No que diz respeito às nossas reservas minerais, não vem a Petrobrás se preocupando exclusivamente com o petróleo, pois desde algum tempo ela tem voltado suas vistas para as nossas jazidas de xisto betuminoso, cujos técnicos admitem, se tenha uma reserva capaz de suprir o nosso país por longo tempo. Tentando estudar o problema de modo mais objetivo, instalou-se uma usina pilôto onde serão experimentados os processos adequados para o aproveitamento de nossas reservas.

Podemos concluir então de tudo isto que acabamos de dizer, que o êxito absoluto da Petrobrás é coisa irretorquível e todos aquêles que o negarem ou depreciarem, estão faltando com a verdade.

O problema monetário já não mais existe, e foi, de há muito, ultrapassado. O capital inicial da Petrobrás é de 4 bilhões de cruzeiros e dentro em breve irá perfazer um mínimo de 10 bilhões. Daquele capital, 2 bilhões foram empregados na refinaria Artur Bernardes, de Cubatão, dos quais 25 milhões em dólares. Na fábrica de as-

(Conclui na 3.ª página)

REALIZAÇÕES DA PETROBRÁS

inestimável economia de divisas. Ainda da combustão parcial dos gáses residuais, teremos uma fábrica de fertilizantes que já está prestes a entrar em funcionamento. A sua produção será de 100 toneladas diárias de amoniaco sintético a 99,5%. Parte dêsse amoniaco será oxidado a ácido nítrico, produzindo 180 toneladas diárias.

Eider Rangel

Equipe de Peritos Orienta a Agricultura na Alemanha

O GOVÊRNO da Alemanha Ocidental decidiu restabelecer o serviço dos peritos-conselheiros da agricultura, o qual havia desaparecido no decurso da última grande guerra. Isso se deu em 1948. Suas subvenções têm aumentado de ano para ano, e atualmente orçam em mais de 40 milhões de marcos, com resultados satisfatórios. Até recentemente, as subvenções do Estado serviam para cobrir as despesas com os salários de pessoal, mas agora, são também empregadas no equipamento dos peritos-conselheiros titulares e do pessoal docente das escolas agrícolas e seções anexas. Os serviços prestados pelos peritos-conselheiros se evidenciam no extraordinário aumento da produção, segundo informações do «Bulletin» do Serviço de Informação da Alemanha Ocidental.

RESULTADOS COMPENSADORES

Em 2. 294 propriedades, nos dois exercícios de 1949-50 e .. 1952-53, o rendimento em quintais métricos por hectare demonstra os seguintes aumentos de produção: cereais, 24,9 e .. 29,1 ou sejam 17% a mais; batatas, 212 e 237, ou sejam 12% a mais. A produção leiteira em quilos por hectare de cultura forrageira principal aumentou, em média, de 36%; nas propriedades agrícolas pequenas e médias aumentou de 45 a 50%; e nas propriedades que cultivam frutas a enxada, aumentou de 66%. A produção de carne fornece um exemplo a mais da eficácia do trabalho dos peritos-conselheiros. Em 2 294 emprêsas, a produção de carne de bol em pé, em quilos por hectare de cultura forrageira principal, passou, nos mesmos exercícios, de 133 para 200 quilos, ou sejam 50% a mais. Em três anos, a produção de carne de porco cresceu em 84% (1,49 quintal métrico pêso vivo por hectare). No mesmo espaço de tempo, os rendimentos líquilos por hectare passaram de 742 marcos para 1.073 marcos ou seja um aumento de 45%. O aumento é, respectivamente, de 50 e de 59% nas culturas de frutas plantadas a enxada e nos cereais, mas nas pastagens é de

(Conclui na 3.ª página)

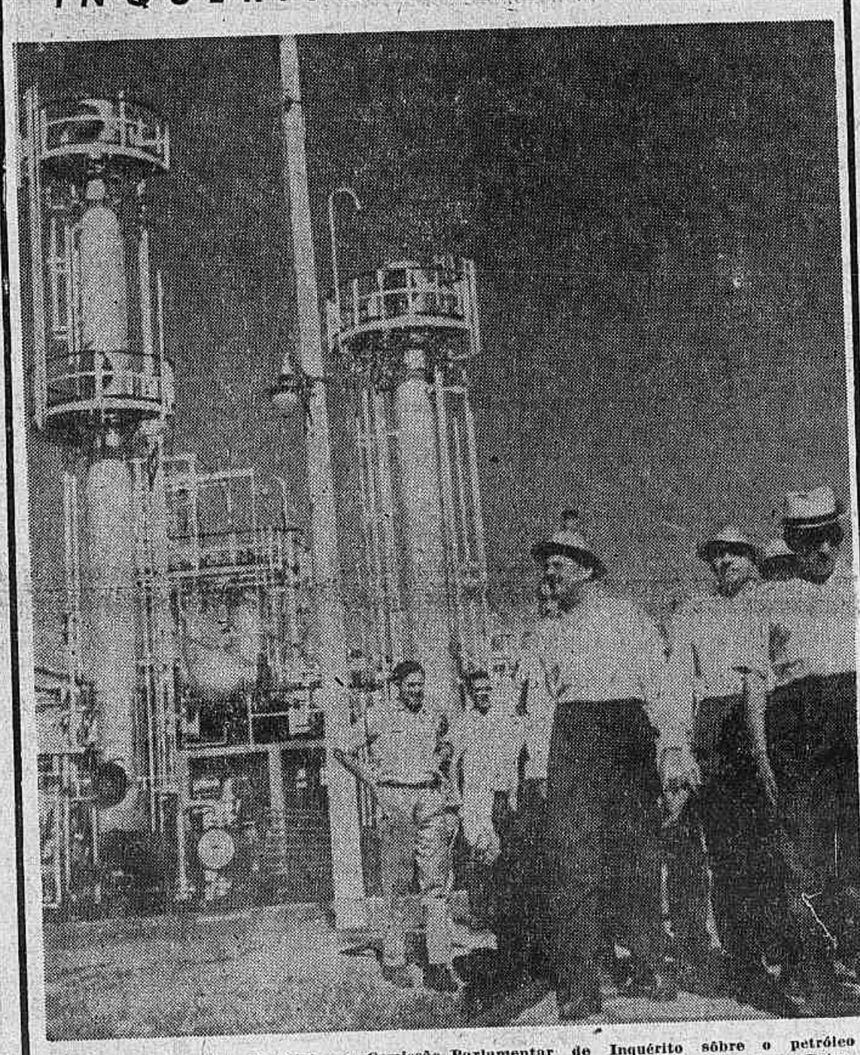
EVOLUÇÃO DEFICIENTE DAS FERROVIAS

Em 1916 tinhamos em tráfego no país, 27 mil quilômetros de extensão ferroviária. Dez anos depois, ou seja, em 1930, atingiamos a 30,7 mil quilômetros. Trinta anos mais tarde, em 1945 — nossa extensão ferroviária não ultrapassava de 35 mil quilômetros. Finalmente, o Brasil possui, hoje, cêrca de 37,5 mil quilômetros.

Enquanto o crescimento da rêde ferroviária em tráfego, foi de 10 mil quilômetros, no espaço de 40 anos, os resultados totais financeiros das nossas ferrovias, que até 1945 apresentaram saldos favoráveis, passaram a acusar «deficits», a partir de 1946.

Nesses 40 anos, o número de locomotivas não chegou a duplicar, pois passou de 1.968, para 3.014. Quanto ao número de carros e de vagões, o aumento foi, respectivamente, de 2.673 e 26.336 para 4.164 e 47.467.

INQUÉRITO PARLAMENTAR



Em sua recente visita à Bahia, a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o petróleo tomou contacto com tudo o que ali constitui o patrimônio de serviços e realizações da Petrobrás, não deixando escapar qualquer quadro ou detalhe merecedor da mais cuidada observação. O flagrante acima reproduz um aspecto da visita feita pelos parlamentares que constituem a Comissão Parlamentar de Inquérito à Refinaria de Mataripe.

CÊRCA DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA A VALORIZÀÇÃO DA AMAZÔNIA

VASTO PROGRAMA A SER DESENVOLVIDO

DECLARAÇÕES DO SUPERINTENDENTE

"PERTO de dois bilhões de cruzeiros, ou, exatamente, Cr$ 1.946.255.744,00, é o Orçamento da Valorização da Amazônia para o ano de 1956», disse-nos o dr. Valdir Bouhid, novo superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, atualmente nesta capital. «À primeira vista, pode parecer uma quantia exagerada. Mas se levarmos em conta que as verbas terão de ser aplicadas em território que representa mais da metade da superfície brasileira, compreendendo quatro quintos das florestas de nossa Pátria, veremos que a quantia, embora apreciável, não é demasiada ou excessiva.

Se os recursos atribuidos no Orçamento da União para a Valorização da Amazônia puderem realmente ser entregues fiel e proporcionalmente ao que dispõe o § 2º do artigo 8º, da Lei 1.806, de 6-1-53, que criou a SPVEA, ou seja, através de recolhimento mensal da quota correspondente aos 3% da renda tributária à conta do Fundo de Valorização da Amazônia no Banco do Brasil, tenho a certeza de que a região sentirá os efeitos benéficos da aplicação honesta e criteriosa dessas verbas na tarefa de sua recuperação econômica».

«Infelizmente — prossegue o nosso entrevistado — por motivo de falta de disponibilidades, o govêrno federal não pôde, êstes dois anos de funcionamento da SPVEA, canalizar fielmente os 3% da renda tributária, conforme estabelecia o Orçamento da União. Tenho, porém, a inabalável convicção de que, neste ano de 1956, com a colaboração valiosa e indispensável de tôda a bancada da região amazônica no Congresso Federal, a SPVEA receberá regularmente as suas quotas mensais, de acôrdo com a Lei 1.806. O fornecimento regular e fiel dessas quotas garantirá a marcha dos serviços já iniciados e proporcionará meios para que novos setôres e trabalhos sejam imediatamente atacados. O patriotismo e o empenho do govêrno federal e dos eminentes membros da bancada da Amazônia no Congresso são a garantia de que tudo será feito para que se construa no imenso vale uma sociedade estável e progressista. Indispensável se torna, também, a cooperação dos governadores dos Estados e Territórios, bem como de todos os prefeitos da região, para que entrem com as suas quotas, a fim de que a SPVEA não se veja embaraçada na execução dos seus grandes planos por falta de verbas. Cr$ 36.000.000,00 é a quota dos Estados e Cr$... 8.400.000,00, a dos municípios da região».

TAREFA E PLANOS

Sôbre os planos e realizações da SPVEA, diz-nos o dr. Waldir Bouhid:

«A lei 1.806 e o Primeiro Plano Quinquenal, êste elaborado pela Comissão de Planejamento da Valorização e aprovado pelo Congresso Nacional, incluem, entre os objetivos da SPVEA, o aproveitamento e o desenvolvimento dos recursos naturais, da agricultura e pecuária, dos transportes e comunicações, da energia, do crédito e comércio, da cultura e do saneamento do imenso vale. Dentro dêsse esquema, os projetos foram elaborados e já começam a ser executados, à proporção que nos chegam os recursos atribuidos em lei».

RECURSOS NATURAIS

Prossegue o nosso entrevistado: «Um dos objetivos imediatos do Plano é a instalação de fábricas de celulose no Amazonas e no Pará com o aproveitamento de nossas reservas florestais. Para a instalação das fábricas de celulose, a SPVEA realiza estudos que se estão completando com especiências feitas na França com as nossas madeiras.

A SPVEA financiou também a instalação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e agora, em dezembro, assinamos outro convênio para a instalação de um centro de pesquisas florestais, que terá sede em Santarém, no Pará. Por outro lado, um convênio mantido com a FAO-UNESCO garante a presença na Amazônia de uma equipe de silvicultores, de fama internacional, encarregados do estabelecimento de cartas topográficas e de um inventário dos recursos florestais da região. A SPVEA realiza também estudos e pesquisas de minérios metálicos e atômicos em tôda a região. Para isso temos convênios assinados com o Ministério da Agricultura e com o govêrno do Território do Amapá. A localização das reservas minerais do imenso Vale e sua consequente exploração, será mais uma tarefa da Valorização da Amazônia em sua emprêsa gigantesca da recuperação do Vale».

O desenvolvimento da agricultura e pecuária na região é outra preocupação do Plano de Valorização. Disse-nos a respeito o dr. Waldir Bouhid:

«A SPVEA acaba de receber 40 tratores para revenda aos produtores pelo preço do custo e financiamento a longo prazo pelo Banco de Crédito da Amazônia aos agricultores da região. Os 40 tratores já recebidos são apenas parte de uma encomenda maior para ser distribuida em tôda a Amazônia. Outras máquinas agrícolas estão sendo adquiridas pela SPVEA para revenda aos agricultores, com o objetivo de melhorar a nossa produção.

Contratamos, também, os serviços do Instituto Agronômico do Norte para execução do plano de experimentação da cultura de cana de açúcar, desenvolvimento da produção de juta, arroz, milho, feijão, fumo, malva e algodão. A tarefa está sendo executada e devemos esperar excelentes resultados. A par disso, estamos instalando uma colônia agrícola no Vale do Guamá, destinada a produção e cultura de cereais, para o abastecimento de Belém. A cultura do arroz encontra no Guamá condições propícias, dando uma produção de 3.500 quilos por hectare.

No setor da pecuária, está a SPVEA contratando a importação de gado leiteiro para melhoria dos rebanhos da Amazônia. Ainda nesse sentido, a SPVEA tem prestigiado e financiado a realização de Exposições, onde são apresentados os produtos de nossa pecuária.

A formação de pastagens tem merecido todo o apoio da Valorização e verbas tem sido empregadas no Baixo Amazonas para a instalação de invernadas de uso coletivo».

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Prossegue o superintendente: «Dando cumprimento ao acôrdo celebrado com os Serviços de Navegação e de Administração dos Portos do Pará, a SPVEA financiou a compra de doze modernas unidades para melhoria do sistema de transporte da Amazônia, que é muito precário. Cr$ ..... 103.750.000,00 foi o valor entregue pela SPVEA para o pagamento dos doze navios adquiridos na Holanda, a maioria dos quais já se encontra em navegação, servindo através das linhas mantidas pelos SNAPP.

Outra emprsêa de grande vulto atacada pela Valorização, é o da ligação rodoviária Norte e Sul. A construção da Estrada Anápolis-Belém, que está sendo feita em convênio entre a SPVEA e o DNER, prossegue e esperamos dentro em breve entregá-la ao tráfego. Será, sem dúvida, um acontecimento de real significação para a Planície, com grande repercussão para o seu desenvolvimento econômico.

Também o sistema rodo-fluvial do Tocantins constitui outro plano que a Valorização está executando para beneficiar um vasto setor da região.

«O sistema ferroviário da Amazônia — prossegue o nosso entrevistado — está recebendo também, verbas especiais, por intermédio da Valorização da Amazônia. Todo o material está sendo renovado e as várias estradas de ferro que servem à região estão pouco a pouco melhorando as suas condições.

Obra de grande vulto realiza a SPVEA com o trabalho de desobstrução dos rios e canais da Amazônia, realizando a dragagem dos portos principais. Para êsse fim, contratamos técnicos e material do Departamento de Portos, Rios e Canais que, através do seu segundo distrito, está executando a tarefa, valendo salientar, nesse aspecto, o trabalho realizado para a regularização do regime de águas na ilha do Marajó.

Por outro lado, a SPVEA está realizando a construção de cais de acostamento em vários municípios, tendo últimamente iniciado os trabalhos da construção do cais de Santarém, no Estado do Pará,

(Conclui na 3.ª página)

INVERSÕES NA INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE EM 1954

CRESCIMENTO DE 9,4% SÔBRE 1953

AS inversões totais no setor da eletricidade elevavam-se, em 1954, a cêrca de 24,4 bilhões de cruzeiros, o que determinou um acréscimo em relação a 1953 da ordem de 9,4%. Entretanto, as inversões próprias cresceram sòmente de 5,6%, mostrando assim, que, em têrmos relativos, os recursos estranhos às emprêsas tiveram a primazia na formação dos investimentos novos ocorridos em 1954. Os dados constantes do quadro abaixo assinalam o índice de concentração de investimentos de cada um dos sistemas em relação às inversões totais.

Sistemas	% de investimentos sôbre o total
Brazilian Traction	68,5
Emprêsas Elétricas Brasileiras	18,0
Sul Mineira de Eletricidade	1,5
Centrais Elétricas Rio Claro	1,1
CEMING	4,9
Emprêsas independentes	6,0

EMBORA a Brazilian Traction participe com a elevada taxa de 68,5 no investimento total, presume-se que a sua posição real seja, ainda apreciàvelmente superior, pois estando os valores dos ativos imobilizados das emprêsas, comprimidos através de expressões históricas, a maior diferença se faz sentir do lado das firmas de maior dimensão e de instalações mais antigas. No grupo da Brazilian Traction, o investimento marginal produziu ... 0,77 de kwh por cruzeiro, permitindo destarte que a relação de produção melhorasse em .. 1954, com 0,40 kwh por cruzeiro, contra 0,37 kwh em 1953, informa «Conjuntura Econômica».

Muito bom índice de produtividade alcançou a CEMIG, com 1, kwh por cruzeiro, o que permitiu fôsse a relação de rendimento neste ano de 0,48 contra 0,38 em 1953. Entretanto, estas relações devem ser aceitas com certa reserva, pois alguns investimentos novos ainda estão em período de gestação e o reflexo nos índices de produtividade industrial irão manifestar-se em períodos futuros.

INVESTIMENTOS

Nos nove primeiros meses de 1955, foram emitidas, pela respectiva carteira, licenças no montante de 26,2 milhões de dólares, para importação de máquinas, equipamentos e materiais, sem cobertura cambial, isto é, sob a forma de bens de investimentos. Em igual período de 1954, o valor licenciado em tais condições não foi além de 7 milhões de dólares, o que, no confronto, representa uma substancial diferença para mais de 19 milhões. No período em revista, foram: os países que mais contribuiram com investimentos em primeiro lugar, os Estados Unidos, com 9.368 mil dólares; em seguida, a Alemanha Ocidental, com 5.835 mil; depois a Grã-Bretanha, com 4.165 mil; a Itália, 2.573 mil; a França, ... 2.516 mil, e outras com parcelas abaixo de um milhão.

PAPEL MOEDA

As emissões de papel-moeda atingiram 4,5 bilhões em 1955. A circulação monetária que no dia 31 de dezembro último, era de 69 bilhões de cruzeiros, passou para 67,5 bilhões em 31 de janeiro dêste ano.

AUMENTA A PRODUÇÃO DE ABACATE

A PRODUÇÃO de abacate nos últimos quatro anos ofereceu os seguintes números: 249.151 mil frutos em 1952; 248.037 mil, em 1955; 249.704 mil, em 1954; e..... 266.229 mil, em 1955. Nos três primeiros anos, o Estado de Minas Gerais liderou a produção com 49.075 em 1952; 51.355 em 1953, e 53.676 em 1954. A São Paulo coube o segundo lugar, com 33.676 em 1952 e 36.886 em 1954. A unidade da Federação que registrou o menor volume de produção foi o Território do Guaporé, com 60 mil frutos em 1952, 63 mil em 1953 e 68 mil em 1954.

ÁREA CULTIVADA

Nos últimos quatro anos, a área cultivada com abacate em todo o país se manteve quase estática: 5.647 hectarés em 1952; 5.833 em 1953; 6.005 em 1954, e 5.970 em 1955. Coube a Minas Gerais a maior área, com 1.233 em 1952; 1.276 em 1953 e 1.328 em 1954 seguida de São Paulo, com a média de 806 hectares no triênio citado; Santa Catarina, com 720; Ceará, com 550. As unidades da Federatarina, com 720; Ceará, com 550. As unidades da Federação que menos cultivaram o abacate foram: Sergipe, com 4 hectares nos anos acima indicados; Guaporé, 11; Rio Grande do Norte, com 5; Rio Grande do Sul, com 19 hectares.

• *DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA* •

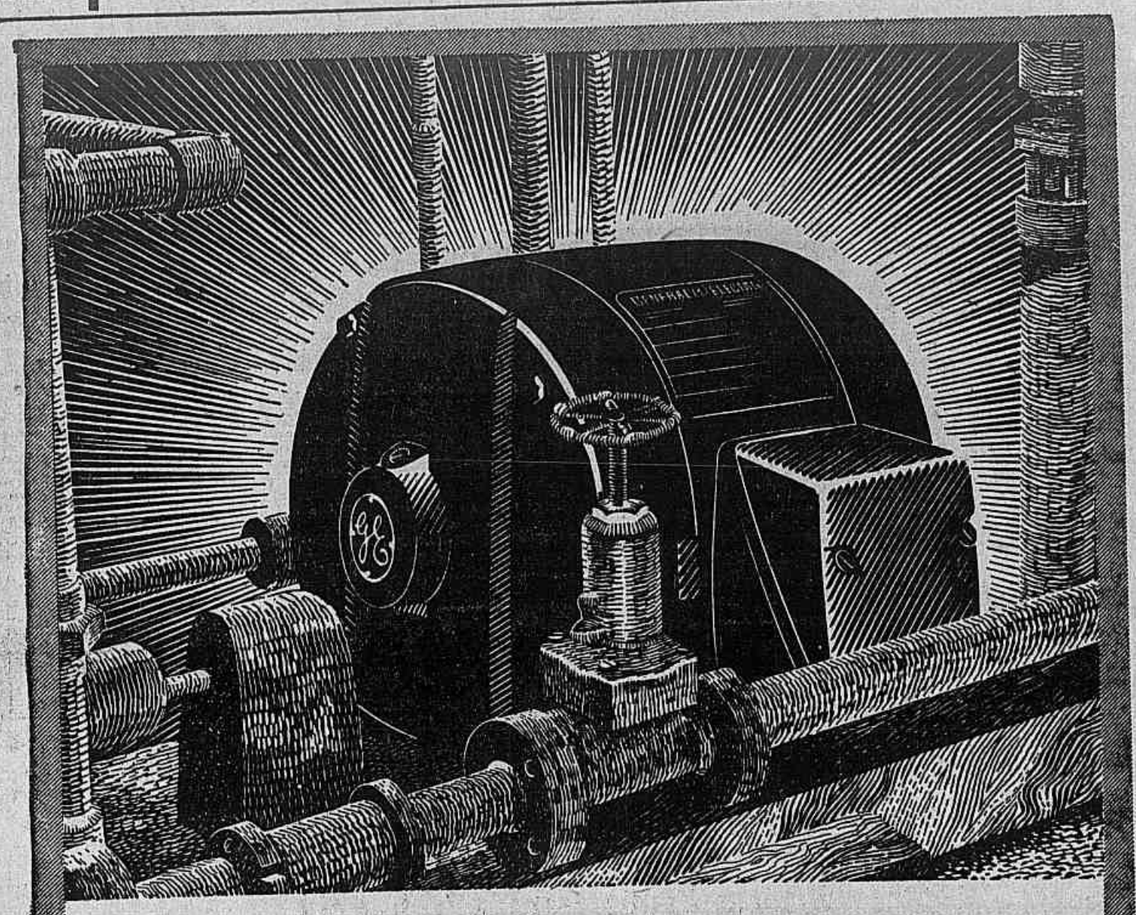
Refinarias de Petróleo

A TABELA abaixo, elaborada pela publicação «World Petroleum», mostra o número e a capacidade das refinarias existentes no mundo, de conformidade com os dados obtidos a êsse respeito. Nenhum informe, entretanto, pôde ser coligido no tocante ao total das refinarias existentes na União Soviética e países satélites. Sumário da capacidade de refino mundial, através das refinarias em operação nos diferentes países, a 1º de julho de 1955:

PAISES	Número de instalações	Capacidade de refino (barris por dia)	PAISES	Número de instalações	Capacidade de refino (barris por dia)
Aden	1	120.000	Itália	35	445.200
Albânia (1)	1	3.000	Japão	16	214.500
Argentina	17	201.050	Kuwait	1	30.000
Austrália	6	107.700	Libano	2	17.500
Áustria (1)	7	42.862	México	8	253.500
Ilha de Bahrain	1	186.500	Holanda	2	235.000
Bélgica	8	127.000	Indias Ocid. Holand.	2	640.000
Bolívia	4	12.340	Noruega	1	2.000
Brasil	7	91.950	Paquistão	1	5.000
Borneu Britânico	3	47.300	Peru	3	47.700
Bulgária (1)	1	9.000	Ilhas Filipinas	1	13.000
Burma	1	3.700	Polônia (1)	1	5.000
Canadá	2	598.050	Portugal	1	27.000
Chile	43	20.360	Pôrto Rico	1	10.000
China	4	9.000	Rumânia (1)	(2)	210.000
Colômbia	1 ..	40.700	Arábia Saudita	1	189.000
Cuba	3	11.100	África do Sul	1	17.600
Tchecoslováquia	6	8.000	Espanha	2	60.250
Dinamarca	1	995	Suécia	3	40.900
Equador	3	6.050	Suíça	4	1.350
Egito	2	53.000	Trieste	2	23.500
Formosa	2	15.000	Trinidad	3	120.000
França	1	543.128	Turquia	3	250
Alemanha	15	279.730	Reino Unido	1	614.600
Haval	33	3.000	Rússia (1)	17	1.350.000
Hungria (1)	1	35.000	Estados Unidos	(2)	8.420.000
India	3	75.300	Uruguai	326	28.000
Indonésia	3	224.300	Venezuela	1	508.900
Iran	5	622.100	Iugoslávia	12	19.800
Iraque	3	53.530		3	
Israel	5	85.000	TOTAIS	644	17.185.787
	1				

(1) Calculada. (2) Desconhecida.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



utilizando-o... V. verifica que o novo

TRI 55 CLAD
MARCA REGISTRADA

requer menor manutenção

Exige um mínimo de manutenção graças a êstes pontos especiais: maior proteção das partes internas — vedação mais justa da caixa de mancais. O emprêgo de novos e revolucionários isolantes — e períodos mais espaçados para relubrificação... O novo TRI-CLAD 55 é uma fonte permanente de bons serviços e bons lucros para sua indústria.

e ainda

melhor desempenho
maior durabilidade
reduções em pêso e volume

Nosso mais importante produto é o progresso

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — P. ALEGRE — CURITIBA — B. HORIZONTE

O LÍDER DOS MODERNOS MOTORES ELÉTRICOS
TRI 55 CLAD

8.523

CARREGADOR DE BATERIA

TRANSMATIC

VELOZ

O CARREGADOR QUE VV.. SS. ESPERAVAM!

★

COM DADOS
APROVADOS PELOS FABRICANTES DE BATERIAS

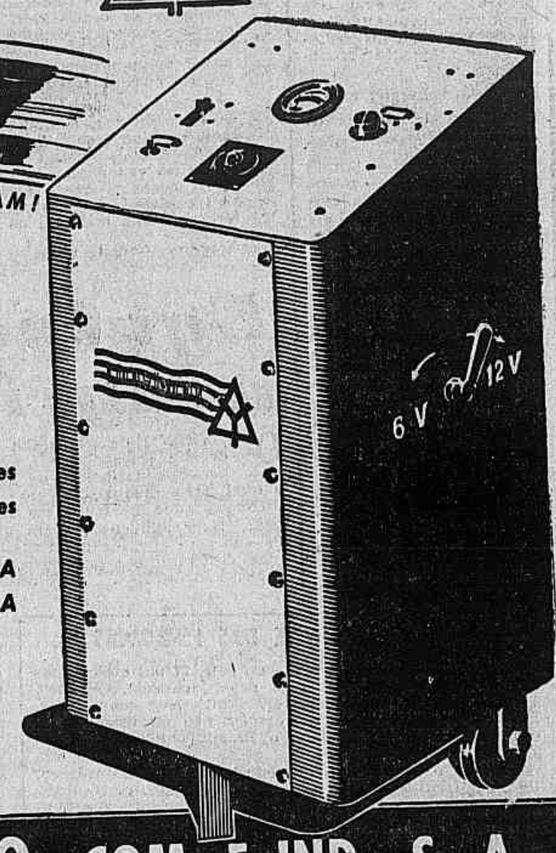
★

1 Bateria de 6 volts - carga de 8 a 50 amperes
1 Bateria de 12 volts - carga de 4 a 25 amperes

1 a 9 Baterias de 6 volts - CARGA LENTA
1 a 4 Baterias de 12 volts - CARGA LENTA

★

2 tipos: COM RODAS OU COM ALÇAS



Prost-Lacerda

RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A.
os maiores Fabricantes de Retificadores da America Latina
RUA BRAULIO CORDEIRO, 637 - FONE: 29-0133 - TELEGR. "AUTOMATIC-VISÃO" - RIO
ESCRITÓRIO: AV. RIO BRANCO, 9 - 1.º AND. - SALA 141 - FONE: 43-3030

BOMBAS PARA ÁGUA
Cr$ 350,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.
«BOMBEX»
Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Motores Elétricos

ARNO

FABRICAÇÃO ESMERADA...
tècnicamente perfeita!

Absoluta segurança... completa ausência de vibrações... máximo rendimento... eis algumas das vantagens que ARNO oferece. A fabricação criteriosa—cientificamente verificada, peça por peça —dos motores ARNO coloca-os entre os melhores do mundo!

Rigorosamente controlados pelo sistema C.I.Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série.

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Telefone: 34-6131 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Est. de São Paulo
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • BELO HORIZONTE • CURITIBA • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO • SOROCABA • BAURU • SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO

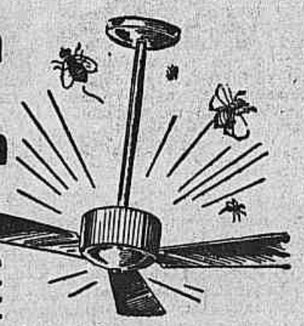
Filial ARNO no **RIO DE JANEIRO:** Rua do Rosário, 113 - 7.º andar - Telefones: 43-1205 e 43-7678

AGA
Pioneira na Indústria da Solda
Tradição
Confiança
Seriedade
Assistência Técnica

GAZES: Oxigênio, Acetileno, etc...
SOLDA Oxigenoterapia INSTALAÇÕES

AGA
FORNECEMOS TAMBÉM:
Carbureto
Azoto
Protóxido de Azoto
tudo para solda
COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256 RIO DE JANEIRO

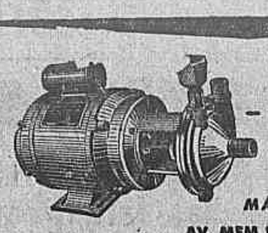
Espanta as môscas e **Refresca** o ambiente



Indispensável em confeitarias, açougues, bares, restaurantes, indústrias etc. Novo modêlo, modernissimo, inteiramente metálico, de pequenas dimensões, grande potência e baixo consumo de energia.

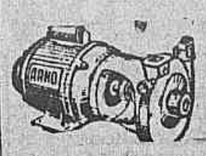
VENTILADOR DE TETO
"LILLA" INDÚSTRIA BRASILEIRA
Vendas a prestações
Solicite-nos prospetos
CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 986 — TEL. 43-5077



BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades
LENZ S.A.
MÁQUINAS E FERRAMENTAIS
AV. MEM DE SÁ, 93 - TEL. 22-1121 - RIO

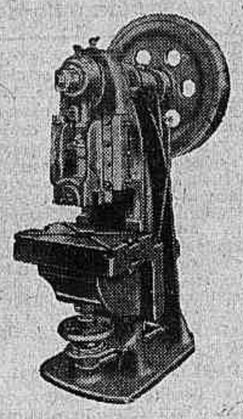
BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Casa W
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. CARVALHO & CIA.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO



COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
— Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A
— Tel.: 22-0155
(Esquina da rua do Senado).
End. Teleg.: «COFERMAT».
RIO.

Prensas Excêntricas

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfa

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

ADVOGADOS
Questões fiscais e Alfandegária, ações cíveis e comerciais. «ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA BASTANI», sob a direção do advogado Tanus Jorge Bastani. Trav. do Ouvidor 11 — 6.º s| 601-2 — Tels.: 22-7450 e 52-2822

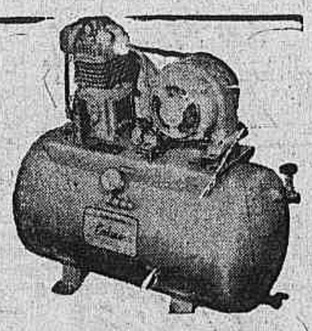
Hime- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Telefone: 23-1741
— OOO —
Depósito de Ferro e Aço: - RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396
— OOO —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — TELEFONE: 4-7206
— OOO —
FERRAGENS EM GERAL
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produtoção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— OOO —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— OOO —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

VIRADEIRA
PARA CHAPAS
COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968.
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155.
(Esquina da rua do Senado)
End. Telegráfico: "COFERMAT" — RIO.

Arame prêto recozido 18
Arame galvanizado liso
Arame cobreado para molas
Arame farpado 13|12" x 20 ks.
Chapas galvanizadas 2 x 1 26 - 28 - 30
Grampos para cêrca 1 x 9
Tubos cobre p| refrigeração
Tubos galvanizados 1|2" a 5"
Zinco eletrolítico e «Prime Western»
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDa.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2593
— Telegrama: «MAPAR».

COMPRESSORES DE AR
PARA INDÚSTRIAS E PINTURAS À PISTOLA
MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA
COM GARANTIA
TROCAS E CONSERTOS
EQUIPAMENTOS DE LUBRIFICAÇÃO E PINTURA
J. M. THOMAZ ROSA
RUA DOS ARCOS N.º 10/14
TELS. 42-5857



GRUPOS GERADORES — MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM
Assembléia, 104 — Salas 1.012 e 1.014 — Tels.: 22-3072 — 52-2424.
End. Telegr.: — «MOTORMERCEDES — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão:

HIDUMINIUM
LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO
SONAFO
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA
Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-B Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

CERCA DE 2 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA...

(Conclusão da 1.ª página)

um dos centros de grandes possibilidades econômicas da região».

ENERGIA ELÉTRICA

«A energia elétrica é um dos grandes problemas da Amazônia. A começar pelos dois principais centros da região, Belém e Manáus, pràticamente desprovidos do fornecimento. Para início de seus planos nesse setôr, a Valorização contribuiu para a nova Fôrça e Luz de Belém, com a importância de Cr$... 93.200.000,00 e para a Companhia de Eletricidade de Manáus contribuirá com Cr$... 80.000.000,00, dos quais Cr$... 20.000.000,00 já foram pagos.

O aproveitamento do potencial hidrelétrico do Paredão, no Amapá, será através da construção de uma usina hidrelétrica, para cujo início já foi assinado convênio e paga a respectiva quota.

Por outro lado, os municípios da região estão sendo beneficiados com a instalação de pequenas usinas de luz que, se não se prestam para fornecimento de fins industriais, servem para proporcionar maior confôrto aos seus habitantes, melhorando as condições de vida.

SAÚDE

Cr$ 75.000.000,00 é a quantia que a SPVEA está entregando ao SESP para execução de serviços de saúde na Amazônia Legal. Outros convênios têm sido assinados com a mesma organização para construção de serviços de abastecimento de água e de esgotos em vários municípios. Com o Serviço Nacional de Malária temos assinado um convênio de Cr$ 40.000.000,00, destinado ao combate à malária, filariose e doença de chagas. O Serviço de Combate à Lepra e o Serviço Nacional de Tuberculose executam, também, serviços para a SPVEA em seus setôres.

«A merenda escolar é outra realização da SPVEA para beneficiar a infância de tôda a região. Convênios especiais foram assinados com várias organizações e entidades para êsse fim e durante o ano passado as escolas da Amazônia forneceram merenda às crianças que nelas estudam, Vale a pena também mencionar que a SPVEA ajuda as instituições de assistência médico-social da região, entregando-lhes verbas para auxílio à sua manutenção.

DESENVOLVIMENTO CULTURAL

«Em cumprimento, ainda, aos seus objetivos, a SPVEA presta assistência a instituições de ensino técnico e profissional, bem como a escolas superiores, beneficiadas com verbas especiais. Um curso especial de planejamento, realizado em Belém pela Fundação Getúlio Vargas, é outra obra digna de registro. Instalamos também as missões rurais, que funcionam espalhadas pelo interior da Amazônia, enquanto bibliotecas de 1.000 livros foram oferecidas a várias prefeituras municipais, para incentivo ao desenvolvimento cultural.

FOMENTO À PRODUÇÃO

Questão fundamental focaliza agora o nosso entrevistado.

«Cr$ 450.000.000,00 é a quantia que a SPVEA dispenderá no fomento à produção. Cr$ 108.000.000,00 estão sendo entregues ao Banco de Crédito da Amazônia para realizar financiamentos a baixo custo aos agricultores, pecuaristas e seringalistas da região. No programa destinado ao desenvolvimento da iniciativa particular no fomento à produção agrícola e industrial, o criterioso emprêgo dessa verba será um marco decisivo na reabilitação econômica da Amazônia. Usaremos os Cr$ 450.000.000,00 no fomento à produção, estimulando e ajudando a iniciativa particular, agrícola e industrial, através de um financiamento acessível às possibilidades do homem da Amazônia».

«A região da Amazônia Brasileira compreende dois têrços de nossas fronteiras. Mas como já disse, abrange também perto de 4/5 de nossas florestas, o que dá uma idéia do despovoamento tremendo da região. Para atacar êsse problema, a SPVEA acaba de assinar com o Ministério da Guerra importante convênio destinado ao estabelecimento de postos coloniais militares na orla da fronteira. E' preciso notar que várias cidades brasileiras, progressistas e florescentes hoje, nasceram de modestos postos coloniais militares, e a experiência nos animou a tentar na Amazônia o mesmo progresso, com a colaboração patriótica e decidida das Fôrças Armadas, convocadas também para o grande plano através de convênios com os ministérios militares».

IMENSA TAREFA MUNDIAL

«Os cinco milhões de quilômetros quadrados da Amazônia representam o maior desafio à capacidade e ao patriotismo do povo brasileiro. Não há obra alguma no mundo que se compare ao que o Brasil está começando a realizar na Amazônia. Os problemas são imensos, as dificuldades realmente difíceis, mas com o apoio decidido do govêrno federal, com a colaboração indispensável das bancadas da Amazônia, tôdas unidas nessa grande tarefa, e com a solidariedade de todo povo brasileiro, poderemos levar a bom têrmo a imensa responsabilidade. Precisamos ampliar as nossas equipes com o concurso de técnicos de renome. Precisamos enfrentar todos os problemas da região. Precisamos receber para empregar as verbas votadas pelo Congresso Nacional. Contamos com a colaboração de todos os amazônicos e de todos os brasileiros, especialmente aos membros da bancada da Amazônia no Congresso Nacional formulo os agradecimentos pelos esforços dispendidos para que sejam realmente canalizados e recrutados para o grande Vale os recursos indispensáveis à gigantesca tarefa de sua recuperação econômica».

EQUIPE DE...

(Conclusão da 1.ª página)

39%. Para o conjunto das propriedades, o aumento da renda líquida é de cêrca de 34% (em 3 pequenas emprêsas de 5 a 10 hectares, verificou-se mesmo um aumento excepcional de 84%). Os salários da mão de obra agrícola subiram aos saltos, sobretudo nas grandes propriedades. Mas, nas pequenas emprêsas orientadas, durante 3 anos pelos peritos-conselheiros, notam-se também salários líquidos anuais de .... 3.589 marcos.

Unguento Cruz
Para feridas, darios, frieiras, eczemas
Limpa e aformoseia o rosto.

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Matéria Prima Para a Indústria...

(Conclusão da 1.ª página)

falto que será também em Cubatão, e próxima à refinaria, está calculado, um investimento de 60 milhões de cruzeiros, dos quais 50 por cento em dólares. Tais investimentos nos têm proporcionado lucros de valor inestimável e em proporções surpreendentemente compensadoras. A refinaria Artur Bernardes, por exemplo, nos dá uma economia de 1 dólar e 25 centavos por barril e fatura por mês 400 milhões de cruzeiros, passando êste ano para 500 milhões.

Além disso a refinaria já nos proporcionou uma economia da ordem de 6 bilhões de dólares. A fábrica de asfalto nos trará uma reserva de 5 milhões de dólares anuais, e finalmente a frota de petroleiros nos proporcionou em 1953 uma economia de divisas da ordem de 12 milhões de dólares.

Sendo a Petrobrás uma sociedade anônima, o seu capital foi dividido em ações de 200 cruzeiros, que são acessíveis a todos brasileiros. Entanto resolveu o govêrno muito acertadamente, que no mínimo 51 por cento das ações fiquem de posse do Estado.

Seria justo que lucros tão fabulosos ficassem nas mãos de emprêsas particulares, beneficiando sòmente a um grupo de indivíduos? Evidentemente não. Muito pior seria se permitíssemos que dêsse lucro se apoderassem companhias estranjeiras, para subtraí-lo do nosso país. Sòmente distribuídos pelo Estado poderiam êstes lucros imensos serem usados em benefício da coletividade.

Os dados que acima apresentamos mostram que a fase mais difícil, e que a luta pelo levantamento de capitais para a industrialização do nosso petróleo na base do monopólio estatal, já está definitivamente superada e qualquer controvérsia neste sentido é anacrônica.

O problema de ordem mais urgente é o da formação de técnicos. Êstes só se conseguem depois de alguns anos de trabalho e depois que se houver firmado uma tradição e consequentemente tivermos homens de tarimba profissional. Um técnico de petróleo não se faz em um ano, mas isto não significa que não possamos resolver futuramente êste problema, pois quanto mais depressa começarmos, mais cêdo atingiremos à maturidade. O adiamento seria a solução mais ineficaz.

Quanto à nossa capacidade de trabalho, ela tem superado as previsões mais otimistas. Todos os técnicos estrangeiros que conôsco têm colaborado, são incansáveis em reconhecer a nossa incomparável capacidade de aprendizagem e a eficiência surpreendente do técnico brasileiro. Todos os trabalhos por nós executados foram sempre concluídos antes dos prazos estabelecidos, sendo batidos verdadeiros recordes.

Cumpre a todo brasileiro patriota prestigiar incondicionalmente a Petrobrás. Devemos colocá-la sempre acima de nossos interêsses pessoais, reconhecendo-a como uma realidade progressista de nosso país. Todos os tabus de nossa incapacidade devem ser destruídos e banidos os argumentos pessimistas e entreguistas. Só o monopólio estatal nos permitirá a melhor solução para o nosso problema petrolífero.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causadas por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

ALGUMAS OPERAÇÕES POR QUE DEVE PASSAR O LEITE MOMENTOS ANTES DE SER DADO AO CONSUMO PÚBLICO

José H. Sá de Miranda Pinto
Veterinário

O LEITE, para ser distribuído ao consumo, necessita passar por várias operações, algumas das quais descreveremos.

ORDENHA MANUAL E MECANICA — A ordenha, ou a extração do leito do úbere, é feita por dois processos: manual e mecânico. O manual, geralmente é levado a efeito pelo próprio vaqueiro que, segurando a têta com 4 dedos procura imitar o movimento de sucção que o bezerro faz para mamar. Esta operação exige prévia lavagem do úbere com água morna, para ser ativada a circulação e retiradas as impurezas externas. Os primeiros jatos não devem ser aproveitados devido à grande quantidade de germes existentes nas têtas do animal.

ORDENHADOR SADIO — O processo de ordenha manúal exige que o ordenhador seja sadio, tenha as unhas aparadas e os cabelos presos por um gorro para evitar a queda de pêlos sôbre o leite. Exige ainda a ordenha manual, delicadeza do ordenhador para com o animal a fim de que a vaca «solte» o leite, como se diz vulgarmente, com grande propriedade, porquanto a vaca prende ou solta o leite de conformidade com a habilidade do ordenhador. Nos países nórdicos da Europa, com inclusão da Dinamarca e Holanda, a ordenha é tarefa de moças, o que comprova o valor dado ao fator «delicadeza», pelas nações que lideram a produção de laticínios, em todo o mundo.

ORDENHA MECANICA — A ordenha mecânica é levada a efeito por máquinas de várias marcas, que existem no comércio. Sòmente deve ser aplicada por pessoas habilitadas, devido ao perigo da «mastite» ou seja a infecção do úbere pelo **Str. agalactie** e outros microorganismos, devido a ferimentos determinados pela aplicação defeituosa da máquina no úbere. As ordenhas devem ser levadas a efeito de modo tal que esgote completamente cada têta, porque a retenção do leite pode ser a causa inicial daquela inflamação.

DIFERENTES MASTITES — Nas mastites, a **estreptocócica** difere da tuberculosa. Nesta, o «**Mycobacterium tuberculosis**» penetra no úbere pelo sangue, causando insignificante ou nenhuma alteração no leite, num período que pode variar de 6 meses a vários anos, isto, naturalmente, de conformidade com a capacidade de resistência normal do organismo ao bacilo tuberculoso.

Na mastite **estreptocócica**, o agente etiológico penetra de fora para dentro, passando pelos têtas, atravessa o reservatório, também chamado a cisterna do leite, entra pelos canais coletores, atingindo as células epiteliais dos alvéolos, células de grande importância na formação do leite, porque transformam elementos existentes no sangue e no leite. Logo após a penetração do germe, as ditas células ficam sèriamente avariadas, disto resultando a passagem dos elementos do sangue diretamente para o leite, com rápida diminuição da caseína e aumento considerável da lacto-globulina.

AUMENTO INSUFICIENTE — O aumento, considerável, das globulinas não é suficiente para contrabalançar a rápida diminuição da caseína, que deveria ser sintetizada nas ditas células tendo por consequência, sensível perda na riqueza nitrogenada, o que é comprovado na análise centesimal. Além da caseína, na mastite estreptocócica, sofre imediata redução a matéria gorda que, segundo O. Ballarin, em seu livro «Bioquímica do Leite», pode ser derivada da glicose do sangue. O açúcar do leite, a lactose, formada pela glicose e galactose, também sofre sensível redução, com considerável aumento dos sais, principalmente dos cloretos. É o aumento do cloreto de sódio que dá o sabor salgado ao leite das vacas com mamites. A sua dosagem no leite é prova rápida, e das mais seguras, no diagnóstico da infecção.

BALDES DE AÇO — Após a ordenha, o leite deve ser coletado em baldes de aço inoxidável, passar através de panos colocados na parte superior dos latões, préviamente esterilizados ou muito bem lavados, com água quente, sabão e detergente. Estas vasilhas, cheias de leite podem ser colocadas, nos pontos das rodovias, que devem ser cobertos, donde serão apanhadas por caminhões e levadas à usina, que beneficia o leite.

BENEFICIAMENTO DO LEITE — Chegado à usina o leite deve ser obrigatòriamente analisado. A primeira prova química, após o exame organolético e a homogeinização (com o homogeinizador metálico) deve ser a dosagem da acidez colorimetria; o alizarol (soluto alcoólico de alizarina vermelha) é o indicador que positiva com a maior segurança o leite colostral, quando é procedente de único animal. Os fazendeiros, geralmente escrupulosos, quando suspeitam que uma vaca ainda esteja mojada, enviam, em separado, o seu leite para o analisador que com certa prática, vendo um vasilhame de 50 litros, por exemplo, apenas alguns litros, logo têm sua atenção voltada para o colostro.

INIMIGO DA INDUSTRIA — O caso do leite colostral deve ser encarado com a maior seriedade devido ser o colostro o maior inimigo da indústria de laticínios, dada sua alta cifra de albuminas e sais minerais. Embora seja um purgativo natural e necessário ao bezerro, prejudica consideràvelmente a indústria queijeira e manteigueira.

EM 55 O BRASIL PRODUZIU 6,5 BILHÕES DE LARANJAS

SAFRA UNICAMENTE ULTRAPASSADA PELA QUE SE COLHE NOS EE. UU.

Cultivada Em Todos Os Estados

A produção brasileira de laranja corresponde a cêrca de um décimo do total mundial, sendo ultrapassada únicamente pela dos Estados Unidos. Segundo a FAO, a colheia anual dessa fruta alcança 14 milhões de toneladas, das quais 1,4 milhões devidas ao nosso país. Além do considerável consumo interno, a laranja aparece com destaque em nossa linha de exportação. Em 1953-54 exportamos 1,6 milhões de caixas, no valor de 234 milhões de cruzeiros; nossos principais clientes são a Argentina, a Grã-Bretanha e a França. A exportação do primeiro semestre de 1955 (278 mil caixas) superou a de igual período de 1954 (222 mil caixas).

Dados provisórios do Serviço de Estatística da Produção estimam em 6,5 bilhões de frutos a produção de 1955. Essa colheita é uma das mais elevadas dos últimos anos, ficando acima da de todo o triênio 1952-54. O valor da produção cresceu de 852 milhões de cruzeiros em 1952 para 1,4 bilhões em 1955. Quanto à área de cultivo, não sofreu senão ligeiras variações, conservando-se superior a 76 mil hectares e inferior a 78 mil.

A laranja é cultivada em tôdas as Unidades da Federação. Em três delas, Estado do Rio, Minas Gerais e São Paulo, a safra atinge mais de um bilhão de frutos, correspondendo em conjunto a 50% quantitativo nacional. A produção fluminense, a maior do país, vem apresentando certa tendência a declínio, enquanto a mineira e a paulista melhoraram em 1955. No ano passado, a colheita gaúcha aproximou-se de um bilhão de frutos (930 milhões). Dos demais produtores, só o Paraná e Santa Catarina colhem acima de 300 milhões de frutos. Na Bahia, em Pernambuco, Paraíba, Espírito Santo, Mato Grosso e Goiás, a produção anual fica entre 100 e 200 milhões.

Aviões e Helicópteros na Luta Contra os Gafanhotos

"O govêrno argentino comprou 10 aviões e 3 helicópteros de fabricação francesa, destinados a luta contra os gafanhotos", anunciou oficialmente em Buenos Aires o sr. Albert Mercier, ministro da Agricultura, acrescentando que o material chegaria, brevemente, à Argentina.

FIXADOS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL

Levantamento do Nivel de Vida Rural

MAIS um trabalho a ser debatido na IV Conferência Rural, a realizar-se em Fortaleza, é o de autoria do sr. Raul Cardoso de Melo Filho, incumbido pela Confederação Rural Brasileira de estudar, baseando-se em princípios firmados em conferências anteriores, os aspectos fundamentais do problema da reforma agrária no Brasil. Divulgado em número especial da revista «Gleba», daquela entidade, o trabalho em aprêço examina e preconiza soluções para questões fundamentais, quais sejam a regulamentação da desapropriação de terras por interêsse social e as que definem limites e direitos julgados justos nas relações entre o proprietário da terra e seu locatário ou parceiro.

OBJETIVO PRIMORDIAL

Ressaltando o objetivo primordial da reforma agrária, que é a melhoria das condições de vida no campo, diz o autor que o nosso rurícola, geralmente subnutrido e ignorante, tem valor econômico mínimo, o que acarreta, num círculo vicioso a permanência do estado de penúria em que vive. Confrontando o progresso que aqui alcançam agricultores estrangeiros, com as condições rudimentares em que vegetam os nacionais, conclui o sr. Raul Cardoso de Melo Filho que tal circunstância não deve escapar ao exame e à meditação dos partidários entusiastas do loteamento das terras entre os nossos trabalhadores, como recurso para lhes garantir a felicidade e o bem-estar.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Pelas razões apresentadas, manifesta-se aquêle técnico confiante no recém-criado Serviço Social Rural que, se lhe imprimirem a orientação e a eficiência desejadas, «abrirá uma nova era na vida rural brasileira», combatendo, nos campos, o atraso, a rotina, o fanatismo e a descrença.

Acentua o sr. Cardoso de Melo Filho que o problema primordial a resolver não reside na redistribuição das terras, mas, antes de tudo, no alevantamento do nível de vida do homem rural, na melhoria dos métodos de trabalho agrícola e de comercialização dos produtos, de forma a assegurar justa remuneração às atividades rurais.

INJUSTIÇAS E ABUSOS

Frisa, em seguida, que, colocado o problema nestes têrmos, não significa que nos devamos manter indiferentes à permanência de certas injustiças e abusos contra o trabalhador rural. Mostra-se favorável a providências cabíveis no sentido de, no mais curto prazo, concretizar em leis o amparo e a defesa dos trabalhadores do campo, inclusive ensejando-lhes o acesso à terra própria. Acha, entretanto, que a questão deve ter uma solução realista, compatível com as condições brasileiras, cuja economia rural não suportaria o impacto de certas experiências que poderiam pôr em risco, igualmente, os demais setores da produção.

Conclui dizendo que o simples cumprimento do que dispõe a Constituição Federal vigente representa, no terreno do problema social agrário, o que de melhor e mais perfeito se possa realizar no país.

NO RIO GRANDE DO SUL 2 SEMANAS RURALISTAS

Cooperação Eficiente do Clero

O SERVIÇO de Informação Agrícola promoverá, êste mês, a realização de duas Semanas Ruralistas no Rio Grande do Sul, em cooperação com o clero e técnicos federais e estaduais. O primeiro dêsses certames terá lugar em Três Passos, de 22 a 26 do corrente, cuidando dos preparativos o bispo D. Antônio Reis, auxiliado pelo padre Walmor Battu. A segunda Semana será efetuada em Erechim, de 26 de fevereiro a 3 de março, sob a direção do bispo diocesano d. Cláudio Colling

Observa-se enorme interêsse nas populações rurais daquelas regiões pelos dois acontecimentos, que reunirão milhares de agricultores e numerosas autoridades. Em Três Passos predominam as pequenas propriedades, de colonização polonesa, enquanto que Erechim é hoje um dos maiores centros produtores de trigo e mate do país.

Às dioceses gaúchas, a propósito dêsses certames, assinalam que a Igreja e o govêrno, de mãos dadas, visam a redenção das comunidades rurais, prestando ao homem do campo orientação necessária, auxílio material, técnico, moral e religioso, para a consecução dos objetivos expressos nas conclusões básicas dos entendimentos havidos entre o Episcopado e o Ministério da Agricultura, em julho de 1955.

CONGRESSO DE BOTÂNICA JÁ CONCLUIDO NA BAHIA

Debatidos Cêrca de 50 Trabalhos

REALIZOU-SE em Cruz das Almas o VII Congresso de Botânica, sob os auspícios do Instituto Agronômico do Leste. O certame, que foi organizado pela Sociedade Botânica do Brasil, apreciou e debateu cêrca de 50 trabalhos de estudiosos dessa especialidade, não só do Estado como procedentes de Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Sergipe, Estado do Rio e Pará.

Funcionaram as seguintes Seções: Morfologia, Anatomia e Fisiologia, presidida pelo professor José da Cruz Paixão; Citologia e Genética, pelo professor Francisco Teixeira Alves; Ecologia e Fitogeografia, pelo professor Geraldo Pinto; Sistemática, pelo professor Honório Monteiro Filho; e a de Assuntos Vários.

Durante o Congresso, os participantes tiveram oportunidade de visitar os trabalhos de experimentação em andamento no Instituto Agronômico do Leste, sôbre cacaueiro, seringueira, cafeeiro, fruticultura, plano de irrigação e cultura fumageira. Realizaram, também, uma excursão à Fazenda Vera Cruz (Zona da Caatinga) e outra à Serra da Copioba (Zona da Mata Costeira).

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS UTEIS AOS RURALISTAS

Da Sabedoria na Compra Dos Ovos Depende o Êxito Das Iniciativas

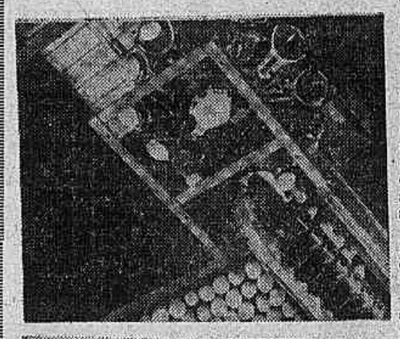
É fato corriqueiro que os preços de ovos dependem (entre outros fatôres) da satisfação que proporcionam ao consumidor. Para os prdutores, esta constatação é de grande importância, pois com uma procura firme, os preços são melhores, contribuindo, de maneira decisiva, para a manutenção da demanda em níveis relativamente elevados a boa vontade e a satisfação da dona de casa que adquire o produto.

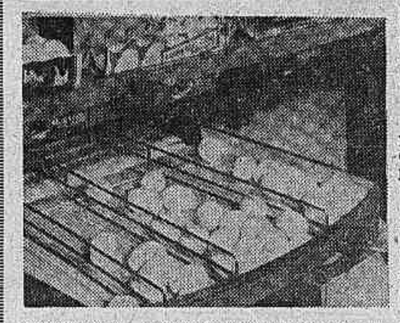
CLASSIFICAÇAO ADEQUADA DOS OVOS

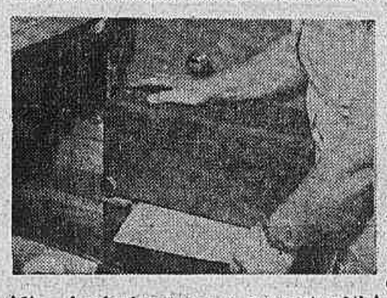
Como a influência que sofre o consumidor, impelindo-o a comprar é, em grande parte, de caráter psicológico, a apresentação adequada de ovos classificados em tipos (baseados no pêso ou no diâmetro) exerce uma influência bastante definida para a realização daquêle objetivo.

PRODUTO DE MELHOR QUALIDADE

Nesta condições, a par dêste efeito psicológico, que, em última análise, concorre para o estabelecimento dos preços, a venda de ovos classificados, tècnicamente, representa um progresso na prática da comercialização, pois proporciona vantagens tanto para os produtores, que recebem uma paga melhor pelo trabalho que executam como para o consumidor que tem à sua escolha produtos de melhor qualidade.







1) — A máquina separa os ovos automàticamente, pelo tamanho; 2) — Aqui a máquina classifica os ovos, em quatro tipos; 3) — E, finalmente, a máquina faz a conta dos ovos submetidos a seu contrôle. Tudo fácil e rápido.

VARIAM AS CLASSIFICAÇÕES DOS OVOS

Nos maiores centros consumidores variam as classificações de ovos, mas, em linhas gerais quando existe a classificação), são apresentados tipos mais ou menos definidos, dentre os quais, dependendo do fim a que se destinam, poderá o consumidor tirar melhor proveito quanto aos preços.

OVOS DE ALTA QUALIDADE

Assim, ovos pesando acima de 55 g (correspondentes aos tipos «Especial» e «A» da classificação paulista) são de alta qualidade, pois apresentam uma clara consistente e gema firme, além da aparência delicada, sendo bons para todos os fins, especialmente como ovos quentes e fritos.

BOA QUÀLIDADE TAMBEM

Por outro lado, os ovos de 45 a 55 g, são também de boa qualidade, ainda que um pouco diferentes dos já citados, pois a clara é mais fina, relativamente consistente, enquanto que a gema é mais achatada, quebrando mais fàcilmente.

OVOS CONSIDERADOS INFERIORES

Finalmente, os ovos inferiores a êste pêso, possuem uma infinidade de usos, principalmente quando a aparência e o sabor delicado não constituem requisitos fundamentais, servindo para a confecção de saladas, molhos, bolos e para a combinação com outros alimentos.

NÃO INFLUI A CÔR

Considerando-se, também, que a côr da casca não tem influência sôbre a qualidade (os ovos de casca vermelha são mais caros) poderá, enfim, a dona de casa adquirir os ovos de que necessita, de acôrdo com as suas finalidades, aproveitando (o que é importante) os preços, o que sem dúvida, contribuirá para a sua maior satisfação.

3a. REUNIÃO BRASILEIRA DO MILHO A SER REALIZADA NO R. G. DO SUL

Práticas Culturais e Industrialização

A ECONOMIA do milho, melhoria de sua produção, práticas culturais, fertilidade, mecanização, industrialização e técnica experimental dessa lavoura constituem o temário da III Reunião Brasileira do Milho, a ser realizada pelo Instituto Agronômico do Sul, de 20 a 29 do corrente, em Pelotas. A reunião contará com o apoio da Secretaria de Agricultura do govêrno gaúcho e de indústrias locais. Sua comissão organizadora está solicitando aos interessados que os pedidos de inscrição sejam feitos com antecedência, para facilitar o alojamento dos mesmos.

A I Reunião Brasileira do Milho teve lugar em Campinas e Piracicaba em 1950, e a segunda em Belo Horizonte e Viçosa, em 1952.

Enorme a Safra do Açúcar Para 1955-1956

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos declarou que o mundo produzirá em 1955-56 a maior safra de açúcar jamais obtida. A maior parte do aumento corresponderá a União Soviética, declarou o Departamento em sua revista semanal «Foreign Crops and Markets». A previsão de 1955-56 para a União Soviética, 3 milhões de toneladas, representa o aumento de 500.000 toneladas sôbre a cifra 1954-55. Outros principais países produtores de açúcar são o Brasil, que estimou para o ano em curso 2.470.000 toneladas; Cuba com uma estimativa de 5 milhões de toneladas e a Índia, com 2 milhões de toneladas.

Aproveitamento da Fôrça Elétrica em Trabalhos Executados no Campo

Energia Para 125 Lâmpadas

CIENTISTAS norte-americanos criaram um sistema gerador de energia elétrica portátil, que pode ser montado sôbre qualquer trator. O novo sistema proporciona outra fonte considerável de fôrça móvel para o trator, caracterizando-se por sua capacidade de adaptação. Agora, pela primeira vez, os fazendeiros podem aproveitar, com facilidade, a fôrça elétrica para o trabalho no campo.

A nova unidade funciona por meio do trator, mediante um mecanismo de transmissão e correia em "V". Pesa 145 kg e produz energia suficiente para acender 125 lâmpadas de 100 watts, ou acionar um motor elétrico de até 10 HP.

Com a nova unidade, o fazendeiro pode utilizar tôda a sorte de máquinas elétricas, em qualquer ponto da gazenda. O gerador é controlado por um interruptor montado no painel de instrumentos do trator e pode ser instalado permanentemente, só sendo usado, porém, quando se deseja.

Com a nova unidade podem ser acionadas serras-elétricas, máquinas de furar, aparadores de sebes, bombas, pulverizadores, máquina de ordenhar, rebôlos de esmeril, pulverizadores de tintas, compressores de ar, aparadores de grama elétricos, elevadores, máquinas para tosquiar, refrigeradores (quando falta energia) e projetores.

Além disso, o gerador pode ser usado para acionar motores especialmente projetados de máquinas agrícolas, tais como acondicionadores de fêno.

Quando se generalizar o uso do novo gerador portátil, os fabricantes de máquinas, sem dúvida, criarão novos tipos de máquinas, que facilitarão ainda mais o trabalho od fazendeiro, com o aproveitamento da fôrça elétrica.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6.º andar — Sala 620 — Tels.: .... 43-6591 — Res.: 28-6017.

SE AS SUAS AVES TÊM PEDIGREE
saiba que a nossa ração também o tem!

avevita
a melhor ração balanceada para a alimentação racional de suas aves, é o resultado de apurada seleção de fórmulas estudadas por experimentados técnicos em alimentação animal, que sòmente após exaustivas experiências determinaram a "fórmula ideal" para o nosso clima.
Por isso, AVEVITA é a mais perfeita ração balanceada!

ANÁLISE GARANTIDA
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

Adubos CADAL RIO
fortificam as terras fracas.

Uma fórmula para cada cultura
Dep. Prop. CADAL
«CADAL» CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 11 — 12º ANDAR.
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALUBOS» — RIO DE JANEIRO.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO? LAVRADOR? VETERINÁRIO? INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50,00.
SEDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

PROGRAMA «A VOZ RURAL»
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Ouçam aos Domingos, às 8h15m da manhã, interessantes conselhos para agricultores e criadores, as cotações dos mercados agro-pecuários, em ondas médias 1.220 kilociclos ondas curtas, 25 metros — 9.575 kilociclos e 31 metros — 11.775 kilociclos.
OFERTA DO MOINHO
SANTA HELENA
RAÇÕES DE ALTA EFICIÊNCIA
AV. PRES. VARGAS, 534 — 2º ANDAR.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 12 de Fevereiro de 1956

PUERICULTURA — Direção do Dr. Darcy Evangelista

A SOLUÇÃO DA MORTALIDADE PERI-NATAL

PALAVRAS DO PROF. CLÓVIS CORRÊA DA COSTA

1.670.000 BATIZADOS ENQUANTO O REGISTRO CIVIL CONSIGNA APENAS 660.500 NASCIMENTOS — A DEFICIÊNCIA DO TRATAMENTO DE PREMATUROS, DEVIDO À FALTA DE RECURSOS ESPECIALIZADOS

Debatendo o problema da Mortandade Péri-Natal, o professor Clóvis Corrêa da Costa, diretor da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira, abordou o assunto sob vários ângulos, que trazemos ao conhecimento dos nossos leitores.

— Com efeito, o problema é pacificamente conhecido e estudado em tôdas as suas minúcias, e se não está ainda resolvido, é porque as suas dicas, mas sim médico-sociias — começou o prof. Corrêa da Costa.

Desta sorte, elas fogem em parte assaz importante, do âmbito de ação da medicina pura, para pertencer à medicina social, onde os médicos não têm ação executiva.

A solução do problema passa, então, a outros ramos da administradores, aos políticos e aos estadistas. A sua solução, na verdade, é elevada de dificuldades e não pode mesmo ser alcançada ràpidamente, tal a natureza tôda especial da sua maneira de ser, como veremos daqui há pouco.

Entre as causas da mortalidade péri-natal, umas são indiretas ou sociais e outras são diretas ou médicas. No estudo das causas diretas temos a considerar aquelas que incidem durante a gestação, durante a parturição e no período néeo-natal.

Naturalmente não podemos dar ao assunto um desenvolvimento extenso, pois a exiguidade de tempo não permite.

De começo precisamos, entretanto, dizer que, lamentàvelmente as nossas cifras de mortalidade peri-natal são altas, mas não catastróficas, como parecem mostrar algumas de nossas estatísticas.

Para falar a verdade, não existem, no país, estatísticas de âmbito nacional referentes à mortalidade em aprêço.

Elas exprimem, como todos sabem, a relação entre os fétos mortos ou néo-mortos com os fetos que sobrevivem.

Ora, essas estatísticas pecam pela base, em consequência da precariedade dos nossos registros de nascimento. Uma porção substancial de fetos deixa de ser registrada, ao passo que os atestados de óbitos se ajustam à realidade, porque são necessários ao enterramento.

Assim é que nas cidades capitais do país no ano de 1949 verificaram-se 1.696.586 batizados, enquanto o registro civil consignava apenas ..... 660.520 nascimentos, apenas cêrca de 40% dos nascimentos foram registrados. Nas zonas rurais a deficiência de registro é muitíssimo maior.

O fato supra citado altera a taxa de mortalidade pela redução do número de crianças registradas, permanecendo imutável, a cifra das que morrem como constam dos atestados de óbitos. Assim se explicam certas cifras terrificas de mortinatalidade, com foi a de Recife, em 1929 — 216.20 por 1.000!...

Além desta causa, que é fundamental, temos ainda a falta de uniformidade na maneira de fazer o cálculo da mortalidade a interpretação varia do que é abortamento, féeto-néo-morto e natimorto, bem como e fraude por comodidade.

São circunstâncias que deformam as estatísticas; fazem-nas baseadas em critérios diferentes. Conduzem ao caos. Por isso, digo que no Brasil não possuímos estatísticas perinatais de âmbito nacional. A natimortalidade atingiu a 68,9 por mil na cidade do Rio de Janeiro no ano de 1953.

As causas indiretas da mortalidade são representadas pela inferioridade econômico-cultural e tôda a constelação de concausas, girando como satélites em tôrno do fatôr principal.

São o analfabetismo e a pobreza, interagindo em círculo vicioso, as causas principais. A pobreza como consequência do analfabetismo e vice-versa.

Ademais, não temos escolas em número suficiente para a nossa população escolar, muitas crianças não aprendem a ler e a escrever porque não existem vagas nas escolas.

O ensino particular é carissimo, inacessível aos pobres. Por isso mais da metade da nossa população é composta de analfabetos. O homem inculto ignora milhões de coisas importantes na vida. Como tal, o seu salário é forçosamente o mais baixo da escala.

Pela mesma razão, não sabe e não pode defender a saúde sua e a da familia.

No terreno da maternidade e infância, não sabe da con-

(Continua na 7.ª página)

ASSIM SÃO ELES DOS 8 AOS 9 ANOS

Aumenta a sua capacidade para terminar as coisas que iniciou.

Começa a demonstrar curiosidade científica. Interessa-se pelo desenvolvimento de plantas e animais.

Faz as coisas com rapidez. Tem capacidade para organizar-se e chegar aos lugares a tempo.

Participa das aulas com entusiasmo. Quer tirar boas notas.

Gosta de História e Geografia. Aprecia a história de outros países e outras épocas.

Começa a gostar de jogos em conjunto, embora ainda não tenha muita capacidade para se sujeitar a regras.

As meninas são mais cuidadosas do que os meninos com relação à roupa, embora ambos frequentemente costumem perder coisa.

Consegue ficar sentado durante horas apreciando jogos. Guarda os resultados e sabe tudo a respeito dos jogadores.

Aprecia o cinema embora o gôsto com relação aos filmes varie entre meninos e meninas.

Conversar com a criança sôbre o enrêdo, mostrando o que é imaginário, poderá aliviar os transtôrnos causados pelo rádio, televisão e cia.

Os sexos têm opinião pouco lisonjeira de seus mútuos companheiros de folguedos, embora exista certo interêsse mútuo.

Faz perguntas sôbre o processo da reprodução, gravidez e nascimento.

Obtém informações confusas dos amigos se os pais não souberem dar respostas precisas.

E' comum a adoração de heróis, tais como atletas profissionais, astros e estrêlas de cinema e televisão, ou crianças vizinhas.

Não gosta de brincar sòzinho. Prefere passar a maior parte do tempo com o mesmo amigo.

Vive em constante desafio inventando «modas» em cima de uma bicicleta. Está sempre sujeito a acidentes.

Pode fazer sozinho pequenas viagens como, por exemplo, ir ao dentista ou à aula de dança.

Muitos estão suficientemente amadurecidos para irem sòzinhos aos acampamentos de verão por alguns dias ou mesmo semanas.

Está apto a fazer parte dos Escoteiros ou Bandeirantes. Gosta de pertencer a grupos organizados.

Começa a ler livros em série, embora ainda prefira as histórias em quadrinhos. Os meninos apreciam revistas cien-

Aquêles que têm aulas de música em geral realizam alguma coisa, embora muitos desanimem.

Conhece o valor aquisitivo do dinheiro. Eventualmente trabalhará para conseguí-lo e fará economias.

Sabe fazer trocas de pequeno valor monetário.

Começa a sua capacidade de crítica e já lhe cabe certa responsabilidade quando aparece.

E' fàcilmente influenciável quanto à assimilação de preconceitos ou atitudes democráticas.

Gosta de cantar em coros infantis. Não faz muitas perguntas sôbre religião.

Gosta da comida e sabe portar-se muito bem à mesa quando quer.

Em geral, são suficientes alguns lembretes simples e alegres para que vá dormir na hora determinada.

Este guia ilustrado, bem como os que foram publicados anteriormente, baseia-se em observações e estudos, especialmente aquêles levados a efeito pelos drs. Arnold Gesell e S. Ilg, ambos antigos professôres da Universidade de Yale, agora pertencentes ao Instituto Gesell, para o desenvolvimento da Criança.

Evite se PUDER

E' MUITO importante que a educação alimentar do bebê comece bem cedo. E' preciso que apenas uma pessoa cuide em dar a alimentação à criança, sempre em ambiente sossegado, sem a presença de outras crianças ou adultos. Isto para que a criança se concentre no ato alimentar, e não se desvie da função.

E' muito comum que o bebê, quando há muito barulho ou pessoas à volta, se distraia do ato alimentar, tornando-se um problema mais tarde.

Evite, sempre que possível, as «conversinhas» agrados ou distrações ao bebê, quando êle estiver se alimentando. Uma criança educada corretamente, desde os primeiros dias, dificilmente apresentará dificuldades futuras.

As Crianças e o Carnaval

COMO PODERÃO BRINCAR, DE ACÔRDO COM AS INSTRUÇÕES DO JUIZADO DE MENORES

DE acôrdo com as instruções baixadas pelo Juiz de Menores, sr. Rocha Lagoa, os bailes carnavalescos infanto-juvenis terminarão improrrogàvelmente às 20 horas. Os menores de 5 anos, sempre acompanhados de seus responsáveis, poderão entrar, para assistir e terão de se retirar às 18 horas, no máximo. Os de 5 a 14 incompletos poderão brincar, mas em local distinto dos de 14 a 18 anos. Aos adultos, ainda que seja carregando menores no colo, será expressamente vedada a participação na brincadeira. E a orquestra interromperá suas atividades por cinco minutos de meia em meia hora. Ficou, ainda, assentado que os «bikines», «maillots» e deturpações de piratas ou outras indumentárias sumárias serão proibidas e que qualquer bebida alcoólica, inclusive chope ou cerveja, bem como o lança-perfume, será reprimida. Por outro lado, menores de 18 anos não poderão ingressar em cabarés, cafés-concertos, bares noturnos, salões de baile ou buates. A fiscalização terá como sede central o pôsto da avenida 13 de Maio, 64, estando destacados todos os funcionários do Juizado de Menores e cêrca de 250 comissários voluntários.

DINHEIRO

Bem cedo devem as crianças aprender alguma coisa sôbre o dinheiro. Aos 5 anos já podem distinguir entre uma moeda de 10 centavos e uma de 50 centavos, convindo ensinar-lhes que com os 10 centavos pode comprar esta bolinha de vidro e com a outra moeda uma bola de borracha. Se bem que não seja recomendável levar as crianças quando se fazem compras, convém permitir, de vez em quando, que a de 5 anos compre alguma coisa para começar a aprender pela experiência como se usa dinheiro.

SAPINHOS

Sapinhos são uma doença da mucosa causada por objetos sujos que se puseram na boca. Quando o bebê aparece com essa moléstia notam-se pequenas manchas brancas dentro das bochechas, e, menos frequentemente, nos lábios, gengivas e língua. Deve tomar-se o cuidado de não ferir a mucosa, visto como, se ficar irritada, agravar-se-á o estado. Quando a moléstia se apresenta com severidade, pode alimentar-se a criança com uma colher ou xícara, até que desapareçam todos os vestígios. Dê ao bebê 4 colheres de chá de água a beber depois de cada alimentação, para enxaguar-lhe a bôca, mas nunca limpe esta ou a esfregue, exceto sob ordens médicas.

Para evitar sapinnos, esterilize (ferva) tudo quanto o bebê possa pôr na bôca. Não lhe dê chupeta. Não limpe o lado de dentro da bôca com pano nem gaze.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEILL

Muitos pais pensam que basta dar uma ordem para serem obedecidos; e quando não o são, começam a gritar com a criança, a perder a calma, alguns indo até a bater-lhes, de verdade.

Gritar com uma criança não adianta, pois se acostuma rapidamente a êste tratamento e não reage mais; quanto aos castigos corporais, são êles, hoje em dia, banidos da educação pelas seguintes razões:

1º São contra o respeito que se deva a qualquer ser humano.

2º São herança da idade média.

3º A criança não obedece mais a nenhum outro processo a não ser êste.

4º A criança, uma vez adulta, terá tendência a tratar todos os seus subordinados e as suas próprias crianças com brutalidade e hostilidade.

Por isto, é muito melhor recompensar a criança, de vez em quando, na ocasião que tiver sido particularmente obediente, ou tiver tido boas notas na escola.

Estamos desde a infância até no trabalho acostumados a receber mais castigos e repreensões do que recompensas e louvores quando está comprovado que se obtêm muito mais disciplina com estímulos que com castigos.

Eis alguns exemplos de estímulos:

— A criança tirou sete em português, enquanto que nas últimas semanas só conseguia cinco: Levar a criança ao circo ou ao parque de diversões, ou comprar um livro de histórias, ou uma revista de que gosta.

— A criança ajudou a sua mãe a fazer a cozinha ou a enxugar os pratos, sem que isto lhe seja pedido: agradecer e louvar a sua generosa iniciativa; dizer: «você é uma boa menina; eu gosto muito de você».

— Durante tôda a semana a criança obedeceu, sem réplica aos seus pais: elogiá-la por isto e dar-lhe um pequeno presente, tal como brinquedo, livro, ou jôgo.

★

★ ODONTOLOGIA

Dra. Maria Luiza von Haehling Lima

Gengivas inflamadas na criança podem ser provenientes de uma higiene precária ou de deficiência em Vitamina C.

A escovagem mal feita ou o uso de uma escôva excessivamente mole deixa restos de alimentos rentes a gengiva, que agem como fatores irritáveis inflamando-a.

Quando a gengiva inflamada não tem assim origem local, sua origem é de ordem geral por deficiência de vitamina C, que é a vitamina anti-infecciosa ou anti-escorbútica. A criança precisa ser submetida a um rigoroso tratamento médico-dentário orientado pelo seu dentista e pediatra, deve fazer diéta especial acrescida de medicamentos à base de cálcio e vitaminas.

A gengivite assim chamada a inflamação das gengivas, é uma afecção bucodentária muito séria. Não tratada a tempo pode redundar na perda total de todos os dentes, além dos males nos diferentes órgãos. E' um fóco infeccioso que merece tôda atenção. O pus ingerido junto com os alimentos vai ao estômago podendo fazer úlceras, sobrecarrega os rins, o fígado, enfim pode prejudicar seriamente o organismo em geral.

Ao menor sinal de gengivas irritadas ou inflamadas deve a criança ser levada ao seu dentista assistente, a fim de remover a causa antes que o mal esteja verdadeiramente instalado.

★

São uns anjinhos...

Ele vai ao médico...

VIAJE PELO

Lóide Aereo

COM

25%

DE ABATIMENTO SÔBRE AS TARIFAS DE CONSTELLATION E CONVAIR

E COM

10%

SÔBRE AS TARIFAS PARA AVIÕES SCANDIA E CURTIS (de luxo)

SEDE PRÓPRIA:

Av. 13 de Maio, 13 — 27.º e 29.º andares — Tel. 32-5195

AGÊNCIA:

Av. Nilo Peçanha, 26-B — Telefones 32-2750 e 42-9967

«JAMAIS SERÁS UMA ATRIZ»

(Conclusão da 8.ª página)

lim. A UFA propôs-lhe um papel numa de suas produções. Ingrid aceitou e atuou em «Os quatro companheiros», de Carl Froelich. Estava dado o primeiro passo no plano internacional.

O CONVITE DE HOLLYWOOD

De regresso ao seu país, Ingrid Bergman teve dois novos papéis nos filmes «O rosto de uma mulher» e «Uma única noite». Teve também uma menina à qual foi dado o nome de Pia.

O bebê tinha seis meses quando sua mãe recebeu um segundo convite americano e dessa vez mais positivo.

Seu filme «Intermezzo» (que nada tem de comum com a peça de Giraudoux) tinha obtido um grande sucesso nos Estados Unidos. David Zelznick, grande produtor, sempre à espreita de talentos exóticos, enviou à Europa um de seus agentes, Katharine Brown, com a missão de trazer a interessante artista sueca. Não exigia um contrato de sete anos, mas sòmente um filme e se Ingrid aceitasse, êsse filme seria a versão americana de «Intermezzo».

Ingrid não podia recusar, não podia dar as costas à fortuna. O dr. Lindstrom manifestou seu acôrdo. Ingrid partiu com miss Brown. A pequenina Pia ficava com seu pai.

Nos estúdios suecos, o trabalho conservou certo aspecto familiar. Ao chegar nas grandes usinas de Hollywood, Ingrid Bergman pareceu estar deslocada.

Recuperou, porém, a segurança, ao encontrar-se no cenário de outrora, pois foi em «Intermezzo» que efetuou a sua estréia.

(continua)

DISCOS USADOS E NOVOS

COMPRAMOS

Pagamos bem e atendemos a domicílio.

RUA SÃO JOSE', 80 — TEL.: 42-4747.

HARMONIA ENTRE O EMPREGADOR E O EMPREGADO

NÃO BASTA A UMA EMPRESA POSSUIR TÔDAS AS MODERNAS FACILIDADES PARA O SEU NEGÓCIO. FATÔRES NECESSÁRIOS PARA O APRIMORAMENTO DAS RELAÇÕES HUMANAS ALÉM DE UM SALÁRIO ADEQUADO.

— A revista PN publica o resumo da conferência do sr. Jack O. Tebyriçá que aponta os problemas da harmonia entre o empregado e o empregador e sua influência sôbre a produtividade.

Leia ainda na revista PN desta quinzena:

COMO ESTIMULAR O PENSAMENTO CRIADOR

Métodos práticos para produzir idéias novas.

O RÁDIO CARIOCA MELHOROU OU PIOROU?

Balanço da sua posição em 1955, na opinião de jornalistas e radialistas.

PEÇAS DE AUTOMÓVEIS FABRICADAS EM SÃO PAULO

Grande passo para a indústria nacional de automóveis.

O VENDEDOR COMO CONSELHEIRO DE VENDAS

Seu importante papel na expansão dos negócios.

O QUE PENSA PONGETTI DOS SEUS COLEGAS

O cronista de «Show da Cidade» revela seus sucessos e sua opinião sôbre os outros.

Compre hoje por Cr$ 7,00

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

A SOLUÇÃO DA MORTALIDADE PERI-NATAL

(Conclusão da 5.ª página)

veniência da gestante freqüentar o consultório pré-natal, de fazer o tratamento da lues, de fazer profilaxia das toxemias gravídicas, de verificar a permeabilidade da sua bacia, conhecer a apresentação do feto e muitas outras coisas que aqui não podemos tôdas enumerar. E' inteiramente impermeável à propaganda escrita.

Ademais, como regra geral, verifica-se deficiência de leitos para a mulher grávida em tôdas as nossas cidades. A assistência é então,, entregue a quem não se encontra na altura de arcar com tão alta responsabilidade, pois a paciente pobre não pode pagar muito, não pode pagar médicos, recorre a curiosas ignorantes; isto é, verdadeiramente não têm assistência.

Decorre dessas circunstâncias, isto é, do analfabetismo, pobreza e deficiência assistencial, perda considerável de vidas, tanto fetais como maternas.

A família sendo pobre, alimenta-se mal, não pode adquirir alimentos básicos de preço elevado, como carne, leite, ovos; sendo ignorante nem sabe como deve se alimentar. Resulta daí, abortamentos, partos prematuros e fetos mortos.

Sendo pobre e ignorante, a sua casa é antihigiênica, mal cuidada por não terem os habitantes hábitos do asseio. Na zona rural, são casebres miseráveis, fincados onde não deviam, à margem de rios paludosos; nas cidades são as choças dos mocambos e favelas.

O indivíduo pobre veste-se mal, não usa calçado e assim expõe às verminoses, sobretudo, na zona rural. E a mulher anêmica não é o terreno propício ao florescimento da planta humana.

E assim temos a subalimentação, malária a ancilostomose — os cavaleiros do Apocalipse — a destruir a vida e a perturbar o crescimento da gente brasileira.

Mas pergunto eu, que pode fazer o médico para destruir o analfabetismo e provocar a revolução mental que só a instrução realiza? Que pode fazer o médico para aumentar o salário, para que todos possam se alimentar convenientemente, morar em casas decentes, vestir-se e calçar como devem? Que pode fazer o médico, para aumentar o padrão de vida?

Que pode fazer para a extinção de endemias que interferem com a função de reprodução?

Nada podem fazer.

Entretanto, as causas sociais são tão importantes que Alcântara Machado, professor de Puericultura da Universidade de São Paulo, considera inútil tôda a aparelhagem organizada e movimentada pelo govêrno, no combate à mortalidade peri-natal e à mortalidade infantil, bastando para tal, a melhoria do padrão de vida das classes menos favorecidas.

E' uma verdade, embora com certa dose de exagêro, pois nos Estados Unidos, cujo padrão de vida sempre foi muito mais alto que o do povo brasileiro, só abaixaram substancialmente as suas cifras de mortalidade peri-natal e mortalidade infantil quando sua maquinária, semelhante à nossa, passou a interessar porção substancial da população americana.

A importância das causas sociais, é afirmada eloquentemente entre nós pela taxa de mortinatalidade da Casa de Saúde Arnaldo de Morais, por onde passam parturientes das classes mais abastadas da nossa metrópole. Ela atingiu a 16 por mil, ao passo que a cifra contemporânea da cidade de alcançava a 87,3 por mil. O contraste é flagrante e muito diz da importância do fator em aprêço.

Para atenuar os efeitos arrasadores dos fatôres indiretos, cujo combate foge do contrôle dos médicos, foi criado o Serviço Social, cujo objetivo consiste em minorar as consequências daquelas causas e de certa maneira desbastar-lhes as arestas cortantes.

O Serviço Social procura remediar condições desfavoráveis provenientes da inferioridade econômico-cultural, proporcionando às gestantes **Assistência Pré-Natal**, em tôda sua extensão; criando **Refúgios** para gestantes e puérperas, onde elas são abrigadas, cuidadas, protegidas, onde encontram apoio material e moral em tôda a sua complexidade, até que se lhe resolvam os problemas sociais, sob o ponto de vista legal, moral e econômico — tais são os casos da mãe solteira, da mãe desquitada, abandonada ou simplesmente em estado de miséria; criando os **Ninhos** onde são abrigados os filhos das que são internadas nas maternidades ou hospitais; botando a funcionar **Cantinas** verdadeiros restaurantes, onde a gestante necessitada recebe alimentação balanceada, evitando desta sorte as consequências funestas da subalimentação; instituindo a **Assistência Obstétrica Domiciliar**, na qual é transportada a domicílio assistência de plano elevado nos casos indicados; criando **Maternidades**, para que sejam atendidas aquelas que se encontrarem em via de satisfazer as finalidades máximas do sexo Neste particular, penso que, dada a importância extraordinária do Serviço Social, as maternidades pertencem ao Serviço Social, em vez dêste Serviço ser mero complemento das Maternidades.

O Serviço Social promove ainda a criação de **Consultório de Higiene Infantil, Asilo dos Lactentes**, e mesmo **Consultório de Pediatria** — sòmente para citar as atividades em conexão mais íntima com a Maternidade.

Além disso, movimenta a importantíssima **Seção Jurídica** — seção indispensável à legalização de situações equívocas, na procura de alimentos para os filhos da mãe solteira, desquitada, abandonada, etc.. e muitas outras atividades na esfera da justiça.

O Serviço Social no setor da Maternidade se desincumbe da solução de mil e um problemas com os mais variados recursos, no sentido de amparar moral, econômica e legalmente a mãe e seu filho, em proporcionar-lhes assistência médica em tôda a extensão da palavra.

A assistência social, é óbvio, não remedia sòmente os males apontados, nem é privativo da Maternidade; continua a amparar o indivíduo fora do período puerperal; o filho nas diversas gradações da infância, bem como a família, até resolver em tôda a sua plenitude o caso social, isto é, restabelecendo o equilíbrio econômico da família pelo seu trabalho; restituindo-se a êsses membros a saúde, a tranquilidade e bem-estar perturbados pelos desajustamentos.

Passemos ao estudo das causas diretas. Entre elas temos a distinguir as que incidem durante a gestação, durante o trabalho de parto e no período néo-natal.

No período da gestação não precisamos acentuar a importância do diagnóstico precoce da lues a fim de instituir o tratamento conveniente. A lues é causa de destruição da vida em 26% dos fetos nascidos mortos. Após o tratamento, o efeito é espetacular; a mortalidade se reduz a 2,6 por mil.

Não precisamos enaltecer a importância da profilaxia da toxemia gravídica hipertensiva, que ocorre entre nós com a taxa de 9% entre os natimortos.

Devemos também nos lembrar da importância do reconhecimento dos vícios pelvicos e das apresentações distócicas ou menos favoráveis, pois só assim poderemos proporcionar a êsses casos assistência de plano elevado em maternidades, furtando-os à atuação absolutamante condenável das curiosas, com a sua atitude de expectação a outrance, criando as condições próprias dos partos prolongados, causa de morte de 15% dos natimortos.

Ademais, as gestantes encontrarão nos consultórios pré-natais o tratamento profilático e curativo de seus males, os quais êmbora não sejam encontradiços, nem por isso deixam de ter importância, por conduzirem uma vez ou outra o desenlace desfavorável, tais são os casos de cardiopatias, diabetes, piclites, tuberculose, critroblastose, tabagismo, etc.

No consultório pré-natal é ainda feita a seleção dos casos destinados à Assistência Obstétrica Domiciliar, de maneira a proporcionar às gestantes que não podem ser internadas, assistência de plano elevado, que de outra forma não poderia ser alcançada em domicílio.

As gestantes são também dali encaminhadas às Escolas de Mãezinhas, onde aprendem economia doméstica, são ensinadas a amamentar e a preparar os alimentos do filho, a cozer-lhe as roupinhas e recebem instrução a respeito da higiene pré-natal.

Durante o trabalho de parto dois perigos ameaçam o feto: o traumatismo e a anoxia.

A mortalidade néo-natal tem as mesmas causas geradoras da morte durante a gestação e durante o trabalho de parto. Quando elas não são suficientemente intensas e persistentes, para determinar a morte naquelas oportunidades, o feto pode nascer tão comprometido, que venha a ser um feto néo-morto.

As causas em aprêço exercem o seu efeito diretamente ou através da prematuridade e debilidade que provocam.

A prematuridade é a causa mais conspícua da néo-mortalidade. Quem quiser abaixar a sua taxa, tem que cuidar de fazer-lhe a profilaxia nos consultórios pré-natais e proporcionar tratamento adequado aos prematuros.

Sabemos perfeitamente bem tratar os prematuros; difícil e muito difícil é a execução da técnica do tratamento, pois ela decende das enfermeiras especializadas, que ponham o coração e a alma no exercício de seu apostolado.

Sem êste requisito fundamental, o tratamento não alcança o êxito desejado. O prematuro débil tem contra si o perigo do resfriamento, consequente à irradiação excessiva de calor; precisa ser colocado em estufa perfeitamente graduada quanto a temperatura, umidade e oxigênio.

Tem contra si a vulnerabilidade extraordinária, em relação às infecções, precisa, pois, ser cuidado com a mais rigorosa técnica de assepsia, como se fôsse paciente no decurso de laparotomia; e isto, dia e noite, enquanto perdurarem as condições de debilidade.

Convenhamos que é um requisito difícil de ser alcançado.

O seu pulmão vem de iniciar as suas funções, as atelectasias são frequentes; o prematuro é sujeito a crises de cianose — por isso, a incubadeira onde deve ser rica de oxigênio.

O seu tubo digestivo vai entrar em função pela primeira vez. Por vêzes o prematuro nem fôrças tem para sugar a mama materna.

Todos os cuidados devem se desenvolver dentro de mais rigorosa assepsia. E isso é difícil. E por isso muitos prematuros morrem. Morrem menos, quanto menor fôr o número de prematuros que tocar a cada enfermeira, e maior fôr o desvêlo a êles dispensados.

Por isso a morte da têrça parte das crianças no primeiro ano de vida, é constituída de prematuros; quase a metade dos que desaparecem no primeiro mês é constituída de prematuros e dos fetos que morrem no primeiro dia, cêrca de dois têrços são constituídos igualmente por prematuros.

Como vimos, em grande parte, o combate à mortalidade peri-natal é uma questão de assistência, que deve ser desenvolvida com pessoal habilitado, no consultório pré-natal, nas salas de parto e nos berçários.

E' preciso que tais cuidados interessem a todos os fetos, tanto nas cidades como na zona rural: que hajam consultórios bem aparelhados em número suficiente; maternidades bem equipadas, na altura e solicitação do meio, e que os berçários sejam eficientes.

O Serviço Social é imprescindível com seu auxílio.

Êles Jamais Desesperaram

(Conclusão da 8.ª página)

modêlos, «permite se andar nos piores caminhos, com a ligeireza de uma gazela» e que foi vendido pelo preço único de duzentos francos. Nessa mesma época, êle realizou o «trilho sem fim», ancestral de nosso «tank» e de nosso «auto-tank», do qual deu as demonstrações pitorescas no jardim das Tulherias: equipou em «auto-tank» três carros de crianças que, graças a um dispositivo colocado nas rodas necessitavam, para andar, apenas de uma fôrça motora tão reduzida que duas cabras bastavam para puxá-las. E no entretanto, o «auto-tank» conduzia trinta crianças e a equipagem pesava mil quilos, aproximadamente. Mas essas atividades não afastavam o jovem inventor de seu velho sonho de voar.

Em castelnaudary, em 1873, nos ócios que lhe dava uma missão nos caminhos de ferro do Sudoeste, êle construiu, com um amigo, o primeiro pássaro metálico. As asas eram de madeira leve, estavam articuladas e cobertas de plumas de avestruz cozidas à mão. O tamanho era de aproximadamente oito metros. A cauda servia de direção. O pássaro não tinha cabeça e terminava em cone afiado para reduzir a resistência da parte da frente. O homem se colocava no interior do corpo e, por um sistema de polias, acionava as asas. Ader, êle próprio experimentou a máquina que, fixada por cabos em determinada altura, era no entretanto livre de se mover num sentido vertical. Quando o vento se pôs a soprar moderadamente, Ader mexeu com as asas e deixou a terra. Recomeçou sua manobra várias vêzes: o pássaro obedecia às suas vontades.

— «Posso voar! Disse êle deixando a nacela. Não há dúvida! Ao trabalho!

Mas Clemente Ader já conhecera, por experiência própria, as enormes dificuldades técnicas que surgem para a construção de uma invenção, por mais rudimentar que ela seja. Seu emprêgo de engenheiro não podia pagar suas despesas de inventor. Êle não hesitou por muito tempo: pediu demissão do trabalho e tomou o rumo de Paris a fim de, inicialmente, fazer fortuna o mais depressa possível.

O TELEFONE EM PARIS

Fica-se confuso diante desta afirmativa: com trinta e cinco anos, Clement Ader não tem dúvidas em gannar, durante alguns anos, dinheiro ou possibilidades financeiras que, segundo sua expressão «serviram de «amas de leite» da aviação». Realmente êle ganhou, como decidiu, em menos de cinco anos, o dinheiro de que necessita.

Seu método era simples. Procurava no mercado os problemas técnicos de seu tempo, qual as soluções que poderia acrescentar para sua aplicação prática, e obtenção dos mais rápidos benefícios. Ora, sabemos que em 1875 a 1880, o telefone cujo princípio é americano, não tinha encontrado ainda seu realizador. Ader dedicou-se à construção de um microfone. Suas experiências são pitorescas. Trabalha em Muret, com a colaboração de seu pai. Este, numa sala de casa da família, com a boca colada num receptor primitivo, declama fábulas inteiras Ader, em outra peça, ligada à primeira por um circuito elétrico, tenta captar a voz paterna. As primeiras experiências foram decepcionantes. Mas um dia Ader teve a idéia de intercalar entre os polos negativo e positivo de seu aparelho, a carga de seu lápis: o som lhe chegou então sem deformação. Encontrara o processo de fabricação que lhe permitiria instalar, em Paris, a primeira rêde telefônica francesa. O palácio dos Elysée foi beneficiado por um telefone e depois por um teatro fone que permitia ao presidente Grevy — diz a História — economizar as verbas de suas entradas nas representações da Comedie Française.

Foi por simples estupidez, da parte da sociedade fundada para explorar os telefones, o que ocorreu, quando o ministro dos Correios e Telégrafos e portanto o Estado, tentou esmagar rápidamente Ader, defendendo-se contra êsse monopólio. Mas Ader revoltou-se sòmente quando o ministro lhe mandou sua primeira fatura de assinante. Respondeu por um tio chato e mandou cortar sua linha. Nunca mais teve telefone em sua casa. Essa tolice de um funcionário-maquina não teve o poder de esmagar Ader. Porque, graças a êsses trabalhos que êle considera menores, o inventor adquiriu uma fortuna e uma celebridade suficiente para se consagrar, como desejava, à aviação.

Próximo artigo: O primeiro vôo de «Eole».

DR. JOVIANO DE REZENDE F

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5058 e 57-9125

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSOS, Angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, médos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

DR. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL

R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Agora todo mundo

PODE COSINHAR com GÁS ENGARRAFADO!

Acabou-se o sofrimento. Adeus fumaça e entupimento!

TRANSFORMAMOS O SEU ANTIGO FOGÃO DE QUEROSENE NUM BELÍSSIMO FOGÃO A GÁS ENGARRAFADO COM COTA GARANTIDA

Pense nisso: O gás é o combustível mais prático e mais barato!

heliogás

O GÁS DO SUB SOLO BRASILEIRO

GRANDE VENDA DE FOGÕES DE 2 BOCAS C/FORNO E 3 BOCAS C/FORNO DE NOSSA FABRICAÇÃO POR PREÇOS ESPECIAIS

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.

AV. MEM DE SÁ, 93 A

Agora, encontrei o meu cigarro...

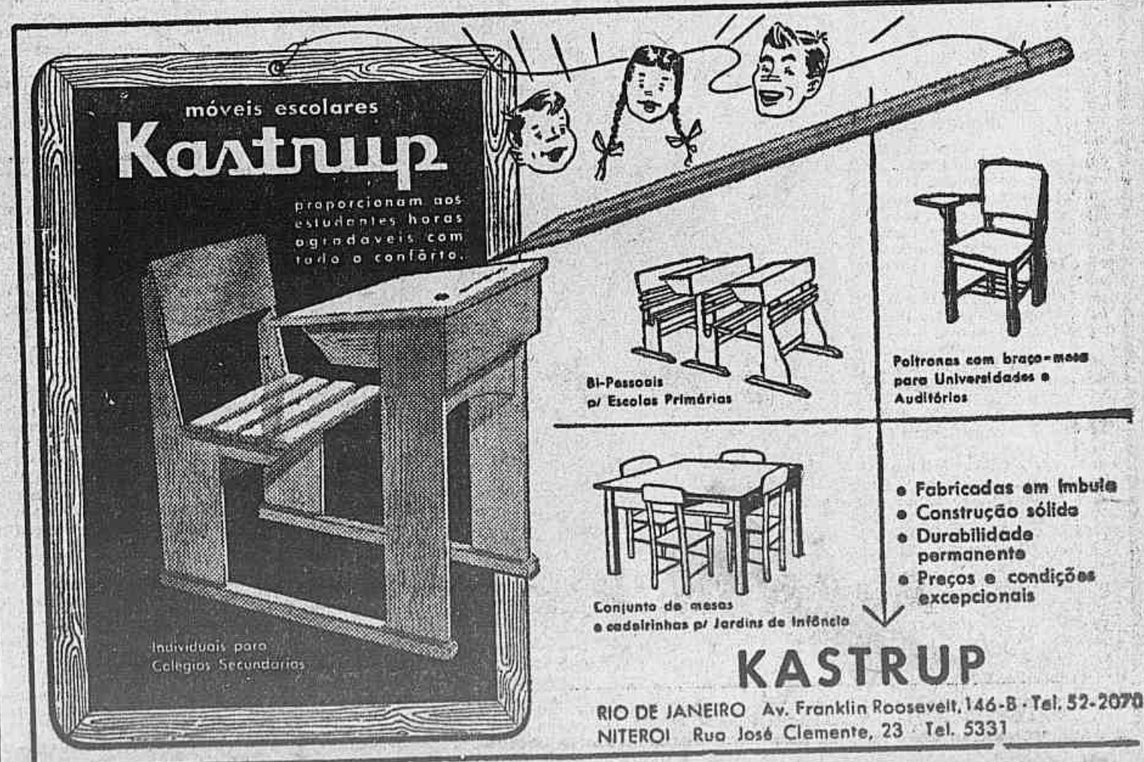
hollywood

uma tradição de bom gôsto

Cada vez mais pessoas estão mudando para Hollywood

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

61-60.594



KASTRUP

RIO DE JANEIRO Av. Franklin Roosevelt, 146-B - Tel. 52-2070

NITERÓI Rua José Clemente, 23 Tel. 5331

HÁ VIDA EM MARTE?

SE HOUVER MARCIANOS...

VII

Por

Earl Nelson

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

SE imaginarmos um grupo de astrônomos que de Marte estejam observando a Terra, equipados com tudo que há de melhor e de mais moderno em instrumentos e telescópios, será escusado dizer que êles também se encontrariam em dificuldades muito sérias, para não dizer insolúveis, para admitir se existe ou não uma forma de vida animal sôbre a Terra.

Alguém já disse que os marcianos poderiam ter chegado à conclusão de existência duma vida inteligente sôbre a Terra, julgando pelo efeito das luzes das nossas maiores cidades, sôbre a superfície escura do resto do planeta. E' uma observação, esta, que carece de qualquer fundamento.

Ainda que a luz se torne visível a uma tão grande distância; e através da nossa nebulosa atmosfera, (coisa muito improvável), é difícil que os marcianos possam inferir dela a aludida conclusão. A única coisa de que poderiam estar certos, seria quanto à existência de vegetação no nosso planeta.

Da mesma forma, é também pràticamente impossível para nós, mesmo que usemos os melhores e mais modernos instrumentos, chegar a uma certeza em tôrno das reais condições em que se encontra a superfície do planeta Marte.

Uma definitiva informação nesse sentido, só poderemos obtê-la, quando estivermos em condições de viajar pelo espaço e de tomar contacto direto com o solo do planeta vermelho.

Enquanto esperamos que isso aconteça, admitindo mais uma vez a existência de sêres inteligentes no planeta, torna-se um bom e excitante trabalho para a fantasia, fazer conjeturas sôbre a aparência física dos marcianos. Invariàvelmente, todos os autores de obras de ficção a respeito, têm imaginado os marcianos como pequenas réplicas de nós mesmos, («os pequenos homens de Marte»). ou como enormes e monstruosas criaturas de bizarra aparência, algo de parecido com animais de oito membros, como formigas gigantes ou então, elefantes disformes.

★ *Criaturas Pequenas Mas Ativas*

Há um aspecto, porém, nesse sentido, em tôrno do qual podemos falar com quase absoluta certeza: é que os marcianos devem ser criaturas pequenas mas ativas, com um grande cérebro, de muita eficiência; devem ser criaturas que andam em posição ereta e que possuem braços e pernas. Todavia, parece carecer de qualquer fundamento a hipótese de que êles possam ser semelhantes a nós, sob qualquer ponto de vista, mesmo nos ínfimos pormenores.

Quando os primeiros exploradores interplanetários chegarem em Marte, é provável que descobrirão tão sòmente um mundo infecundo e árido, onde a única forma de vida visível seja constituída de liquenes cobrindo as áreas, onde, outrora, havia mares cercados por desertos de areia vermelha ou amarela; ou então, êles poderão descobrir que essas mesmas áreas tenham uma curiosa forma de vegetação totalmente desconhecida na Terra.

Se, e quero novamente salientar que à luz dos nossos atuais conhecimentos, o que vou dizer pertence apenas à fantasia, à obra de ficção, os exploradores interplanetários encontrarem os canais de que falou o professor Percival Lowell, e estes fôrem, de fato, obras artificiais, então o mínimo que possamos dizer é que êles terão uma aventura muito excitante, em Marte. Êles, então, poderão entrar em contacto com criaturas tão inteligentes quanto nós, e, talvez, mesmo superiores.

Fotografias tomadas com diferentes filtros, evidenciam que a atmosfera de Marte tem uma profundidade de 60 milhas no mínimo. Na realidade, porém, a atmosfera poderia estender-se muito mais do que isso, numa forma muito rarefeita.

A mais baixa camada da atmosfera marciana mostra uma nebulosidade colorida, parcialmente, de amarelo. Nas camadas mais altas avaliando-se a altura de cinco a vinte milhas, encontramos, ao contrário um colorido alvacento ou azul claro, que pode ser devido a nevoeiro ou a formação de cirros.

Nas obras de ficção, os marcianos são descritos como mostruosas criaturas semelhantes a formigas gigantes ou a disformes elefantes.

★ *As Nuvens Amarelas*

Uma grande parte da superfície do planeta fica, às vêzes, escondida debaixo das nuvens amarelas. Estas nuvens costumam perdurar muito, às vêzes passando várias semanas antes que elas se dissipem.

Em 1909 e em 1911, a Associação Astronômica Inglêsa, Secção de Marte, reportou que milhões de milhas quadradas ficaram encobertas pelas nuvens amarelas.

Não está definitivamente esclarecido qual seja a natureza dessas nuvens, mas se admite que sejam constituídas de acúmulos de poeira que os ventos levantam dos areias dos desertos.

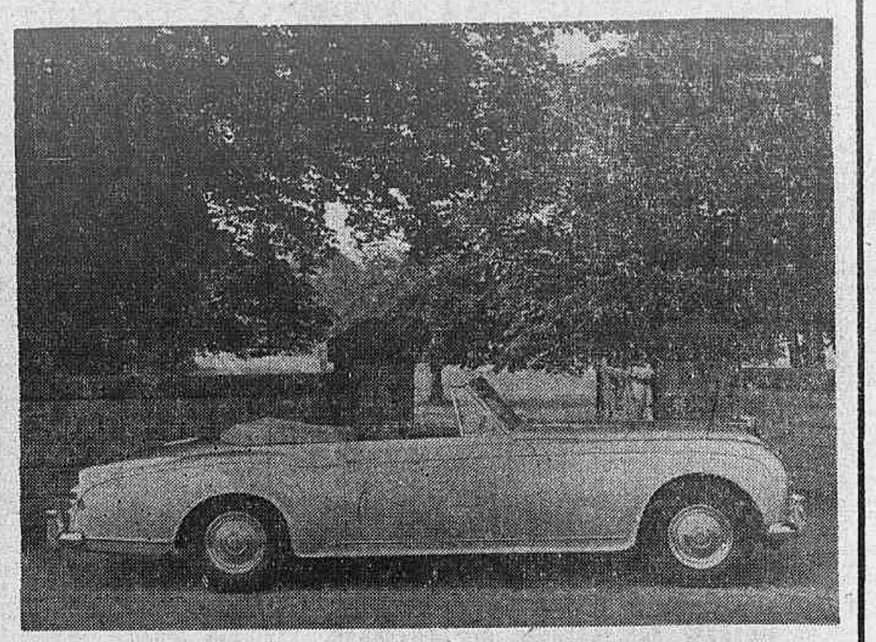
★

★ *A SEGUIR:*

VIAJANDO NO ESPAÇO

★

MODELOS PARA 1956



Bentley Continental, coupe, 2 portas, de linhas suaves e modernas, vidros polaroide. Um dos grandes sucessos do «Salão Automobilístico de Paris».

Diário de Notícias

Domingo, 12 de Fevereiro de 1956

ENCONTRO MATINAL

BOM CARNAVAL MINHA GENTE

★ *Eneida*

NÊSTE domingo que na minha terra é ainda, cnamado de «gordo» (domingo magro foi o que passou) que desejaremos uns aos outros senão um bom e alegre Carnaval? Nossas máguas postas de lado, nossas preocupações adiadas, vestimos um trapo qualquer e vamos andar por aí nas ruas e nos bailes gritando os sambas do ano. Ora diremos com Jamelão que o cenário de Mangueira é uma beleza que a natureza criou, ora lamentamos com Ângela Maria aquêle amor que partiu e sem o qual não se pode viver em paz. (E, todos sabemos «ai, como dói, chorar baixinho!») A Zilda do Zé arrebatou a cidade com o seu «Vai, vai amor, vai que depois eu vou!» lugubre promessas que na voz de Zilda aparece encharcada de saudade e de amor. Mas há Nassara e Dunga com o Ladislau e aquêle introito em que são chamados surdos, tamborins, pandeiros, reco-recos, agogôs e orquestra para o ensaio geral; há Zé-Keti naquele samba belíssimo do filme «Rio, 40 gráus»: «Eu sou o samba, a voz do morro», ...«sou eu quem leva a alegria para milhões de corações brasileiros», Emilinha Borba conta a história do Pescador grã-fino que vai para Cabo Frio e para Sepetiba mas não pesca «neca de petibiriba» e Haroldo Lobo que anda atrás de alguém pra ser seu bem.

Ataulfo Alves, para mim o homem mais elegante da cidade, está em discos vibrantes com suas pastoras fazendo apêlos à alegria. E Joel grita que quem sabe sabe, conhece bem, como é gostoso gostar de alguém. (Digam, quem desmentirá Joel?) Tudo isso, todos os compositores e cantores estão a serviço da nossa grande festa que neste ano completa cento e desesseis anos de vida. Remexendo velhos jornais com o intuito de procurar a história do Carnaval carioca desde seu início, encontrei êste anúncio que aqui reproduzo como uma homenagem à festa máxima do carioca:

CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS — Hoje, domingo, hoje,
Tremelicadíssimo e antipigaitado
Fandangoassú — Baile
Para não arrefecer o entusiasmo do grandioso e ultra piramidal Baile de Têrça-feira, mesmo porque o comer... o beber.. o dançar... etc e tal! o ponto é começar.
MR. GONDIN — 1º Secretário
Ingresso sòmente aos senhores sócios quites com o
LIVRO DA PROMISSÃO
Japs of Japs — 1º Tesoureiro

Assim está no «O Pais» de domingo, 28 de fevereiro de 1892. «Antipigaitado» que no momento se escrevia antiphigaitado, me parece — não sei — que deva ser antientupigaitado ou seja o contrário de atrapalhado, confuso, etc. Será? Mas que importa? Era domingo gordo e ontem como hoje o problema é brincar, pular, cantar, gritar, dançar.

Bom Carnaval, minha gente!

ÊLES JAMAIS DESESPERARAM

Uma Série Dramática e Humana de

George Sinclair

COM 62 ANOS, CLÉMENT ADER, ARRUINADO, DESTRUIU SUAS MÁQUINAS E SEU AVIÃO

... Mas Afirmou Sua fé Imorredoura na Aviação

● *VI Artigo* ●

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

COM seu memorando na mão, o sr. Boiret, encaixotador, se apresentou numa bela manhã de maio do ano de 1903, na portaria na qual o encarregado montava guarda vigilantemente, fiscalizando os enormes edifícios reputados inacessíveis da rua Joaquim numero, onze, em Anteuil.

— O sr. Ader mandou chamar-me, disse o homem.

O porteiro examinou cuidadosamente o memorando e depois fê-lo entrar acompanhando-o através de uma dezena de oficinas, hangares e salas cheias de peças mecânicas, de materiais, de maquetes, de planos abertos ou enrolados, de máquinas paradas.

Introduziu o visitante num escritório de dimensões médias, também cheio de papéis onde estava sentado um homem atarracado, careca, com um bigode caindo sôbre a bôca, aparentando uns sessenta anos e que falou em primeiro lugar:

— O senhor poderá rasgar, quebrar e liquidar tudo o que existe na minha usina? Quanto tempo precisará para isso?

O encaixotador, perplexo, pôde apenas balbuciar:

— Como? Eu devo destruir vossos planos, projetos, máquinas, materiais. Mas, senhor Ader...

— Ouça, senhor Boiret, replicou o inventor com firmeza. Eu não estou absolutamente louco. Montei êste laboratório há precisamente onze anos. Trabalhei durante todo êsse tempo, noite e dia para construir o primeiro avião que vôou no mundo. Mas ninguém me quer ouvir, ninguém compreende que a máquina voadora é, hoje, uma necessidade vital para um país. Não posso continuar sòzinho a manter estas oficinas, não posso continuar a fazer pesquisas estéreis. Eu o encarrego de quebrar tudo para esvasiar o imóvel. Vejamos, quando o senhor virá destruir minha fábrica de aviões?

Alguns dias mais tarde, Boiret e seus auxiliares, com as mãos trémulas (começaram o trabalho sob os olhares de Clement Ader que, lívido e com os olhos brilhantes, encorajava:

— Quebrem, quebrem tudo...

Os operários obedeciam. Mas quando descobriram, num hangar, um grande pássaro com as asas de morcêgo que êles reconheceram como o famoso «Eolo», aparelho voador do qual os jornais haviam publicado a fotografia, êles tentaram defendê-lo ao ódio do inventor. Ousaram então dizer:

— Mas é uma relíquia; isso naturalmente o senhor guardará...

Ader respondeu:

— Pedaço e pedaço joguem isso no fogo. Não quero que fique a menor sombra de meu trabalho...

Quando a destruição terminou (ela durou três dias) o encaixotador despediu-se do inventor e teve coragem para dizer-lhe:

— Então senhor Ader, não crê mais na aviação? Não mais acredito naquilo a que dediquei sua vida?

Uma extraordinária mudança se verificou na fisionomia do velho homem. Os olhos brilhantes, com um sorriso triste sob seus bigodes, êle protestou:

— A aviação? Nunca tive tanta confiança nela como hoje. Sei que nascerá, quero que ela nasça na França. Trabalharei com tôdas as minhas fôrças para fazê-la triunfar. Se tive que destruir meu trabalho os culpados são os doidos que serão depois acusados pela História. Minhas descobertas são válidas, elas abrem caminhos maravilhosos. Tenho certeza de que serão utilizadas no futuro.

No dia de sua ruína, êsse pesquisador de sessenta e dois anos que encontrara apenas o desprêso e a incompreensão para a idéia que lhe era mais cara que a própria vida, afirmava, heroicamente que não desesperara. E, no entretanto, quanta luta, quanto longa obcessão estava êle negando agora.

O MENINO QUERIA VOAR

Clement Ader, universalmente conhecido hoje como o «pái da aviação» nasceu em 2 de abril de 1841, em Muret. Sua família possuia pequenos recursos. Seu pai era especialista em trabalhos de madeira. Desde a mais tenra idade, o menino se mostrou excepcionalmente dotado para os estudos e de uma surpreendente capacidade para os trabalhos manuais. Contam que com a idade de três anos, o pequenino Clement construiu um moinho em miniatura, no qual as rodas mexiam, movimentadas por um ratinho. Talvez seja uma lenda, mas a verdade é que, com dez anos, quando êle era aluno interno do Instituto Saint Joseph em Toulouse, espantou seus professôres pela sua precocidade para as matemáticas e para o desenho. Na verdade, os mestres puderam pressentir o inventor no aluno brilhante no qual êles admiravam a inteligência; o menino Clement lhes demonstrara suas intenções: «queria saber» o que os pássaros e os insetos fazem para voar. Êle queria imitar êsses voos. Nas férias em Muret, não se cansava em examinar grilos, borboletas, tudo que lhe pudesse demonstrar vôos lentos ou rápidos. Depois de dezenas de observações e de experiências, êle se persuadiu que poderia confecionar uma roupa de pássaro e que com ela poderia voar. Essa idéia tomou de tal forma seu espírito que êle tomou a mais ampla de suas roupas e pregou nos ombros e nas mangas grandes pedaços de lustrina. Para obter uma envergadura maior, pregou em dois paus que tinha na mão, a extremidade dessas asas que assim poderiam ser usadas à vontade. Com essa indumentária (de noite para que ninguém riese dêle) dirigiu-se para uma colina deserta e selvagem situada na confluência de Garonne e do Louge, e desde que atingiu o pico, colocou-se em posição: o corpo bem jogado para a frente, debruçando-se no declive, êle estendeu os dois páus. O resultado foi imediato: como um vento muito forte soprava na colina, os paus escaparam de suas mãos e êle ficou inteiramente despido. Tornou a vestir-se, procurou uma colina mais baixa e renovou sua manobra. Mas eis que, enquanto que seus braços se fatigavam cada vez mais, que seus pés suportavam cada vez menos o pêso de seu corpo, um golpe de vento levou-o. Ao menino parecia que um terrível fantasma o carregava. Teve mêdo, despiu seu equipamento e voltou ràpidamente para casa. Não falou de sua expedição — que êle só contaria cinquenta anos mais tarde numa narrativa cheia de bom humor — e também de ternura pelo ingênuo menino que quisera voar com asas de lustrina e experimentara — sem compreender então a importância dessa descoberta — que são os caminhos do vento que permitem ao homem subir aos ares.

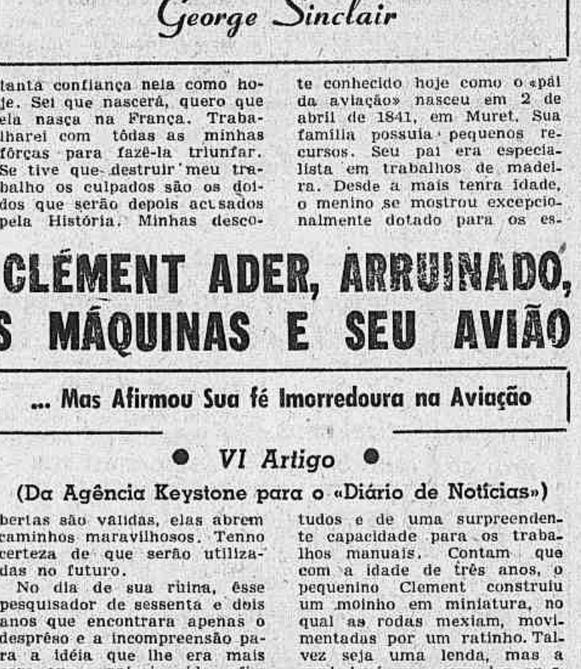
No entretanto, Clemente Ader, por mais apaixonado que fôsse pelos pássaros, teve a sabedoria de terminar regularmente seus estudos, entrar nas Pontes e Canais e pedir à administração meios materiais para continuar suas pesquisas de invenções. Assim vêmo-lo às voltas com seus primeiros trabalhos práticos na linha da estrada de ferro Toulouse-Bayonne, em 1862.

Mas êsse inventor nato, não se deixou arrastar pela rotina dos métodos em uso na sua época. Sua imaginação apegou-se fervorosamente a todos os problemas que sua carreira de engenheiro lhe impunha: assim recebeu a patente de invenção, em 15 de abril de 1866 de uma «máquina para colocar trilhos nas estradas de ferro» que realizou uma séria economia de tempo e de mão de obra para a companhia.

O BICICLE ADER E O «TANK» DE CABRAS

Em 1867, veio Ader a Paris, visitar a Exposição universal e aí viu um velocipede de pedais, tendo a idéia de aplicar borracha nas rodas. A guerra de 70 impediu-o de realizar em grandes proporções a construção do bicicle Ader que, segundo diz o projeto dos primeiros

(Conclui na 7.ª página)



MADRI — Espanha — Frequente a nota Maria Martin foi considerada por seus admiradores como a Marilyn Monroe, da Espanha. Uma revista fez entre os seus leitores um inquérito que deu como resultado ser Maria Martin considerada sum pouco parecida, apenas um pouco melhor». (Foto INP)

A grande artista Ingrid Bergman é vista aqui por ocasião de seu triunfal sucesso ao interpretar «Joana D'Arc na Fogueira», de Paul Claudel por quem é abraçada, poucos dias antes do desaparecimento do célebre escritor. (Foto Europress)

"JAMAIS SERÁS UMA ATRIZ"

Profetizara o Sr. Bergman à Sua Sobrinha Ingrid

Por Marcel Lapierre

A CARREIRA de Ingrid Bergman inspira confiança, pois resulta de vocação incontestável. Nascida em Estocolmo, a 28 de agôsto de 1917, a vedeta fêz sua estréia ante a câmera a 28 de agôsto de 1918. A câmera era alugada e o operador fortuito, Julius Bergman, tinha alugado um aparelho de cinema para filmar tôda a sua família por ocasião do primeiro aniversário de sua filha.

Talvez não fôsse isso uma infalível indicação e se tôdas as crianças fotografadas por seus pais se tornassem estrêlas da tela, a profissão encontrar-se-ia ràpidamente superlotada, mas Ingrid, mais tarde, viu nisso um feliz presságio.

Tinha ela dois anos ao morrer a mãe e onze ao perder o pai vítima de uma crise cardíaca. Sua boa tia Ellen desapareceu seis meses depois e a menina foi acolhida por um irmão de Julius Bergman.

Êsse tio tinha cinco filhos e quando Ingrid deu a conhecer que desejava ser artista de teatro depois de crescida, todo o mundo caçoou dela. Disseram-lhe que era mal feita de corpo e que melhor faria em pensar em coisas sérias.

UMA VOCAÇÃO

Ingrid não respondeu mas passou a comprar peças de teatro em edições baratas e aprendeu-as de cor. Declamava os papéis em seu quarto e, a fim de não ser ouvida pelos que a cercavam, fazia funcionar um fonógrafo o mais forte possível.

No entanto, sucedeu-lhe ser surpreendida por seu tio que a ralhou:

— «Por que teimas? Digo-te que jamais darás para atriz...»

No liceu aonde estudava Ingrid, certo dia organizaram uma festa. Um grande estrado foi armado no pátio.

— «Daria bem para teatro», confiou Ingrid às suas companheiras.

— «Que teatro?», perguntaram as meninas que não tinham muita imaginação.

A pequena Bergman saltou para o estrado e sem demora demonstrou o que sabia fazer. Recordando-se de cenas decoradas, improvisou uma estranha rapsódia. Reunindo a seu bel-prazer trechos de dramas e comédias, representando todos os papéis, sugerindo os «decors» e os acessórios, ela deu uma demonstração de seus talentos.

Suas companheiras nunca tinham visto nada de igual. Confessaram-se encantadas e, a seguir, manifestaram verdadeiro entusiasmo. Ingrid teve de recomeçar no dia seguinte e no liceu passaram a chamá-la de «a atriz».

Em suma, começava a formar um público. Encorajada por êsse resultado extra-escolar, pediu a seu tio para inscrevê-la no concurso de admissão à escola do Teatro Real. Êle aceitou, não sem se fazer de rogado. Esperava que ela fracassasse e dessa forma ficasse liberta de suas pretensões artísticas.

«VOCÊ IRÁ LONGE»

O tio se tinha enganado. Ingrid passou no exame e foi aceita. Durante a audição, duvidara de si mesma. Os membros do júri que a ouviam pareciam não prestar atenção. «Mau sinal», pensou ela. Pelo contrário, era um sinal excelente: o júri não necessitara ouvi-la até o fim para formar opinião e aceitá-la por unanimidade.

Ingrid cursou a escola que em Estocolmo corresponde ao Conservatório de Paris. Ainda estudava quando a Swenska contratou-a em 1936.

Ingrid Bergman teve a sorte de ter logo como parceiros artistas de grande classe tais como Victor Sjostrom e Lars Hanson. A seguir, interpretou «Swedenhielm», «Intermezzo», com Gosta Ekman. Êste ator teve imediatamente a impressão que sua nova parceira seria uma segunda Greta Garbo.

— «Tem você verdadeiro talento dramático, disse-lhe. Trabalhe e irá longe».

Já se esboçava o sucesso de Ingrid. Os produtores de cinema queriam monopolizá-la, mas ela insistiu em terminar seus estudos na escola do Teatro Real. Não perdia de vista o programa que se traçara.

Enfim, apresentou-se num verdadeiro palco. Interpretou duas peças que foram muito favoràvelmente apreciadas e louvada sua interpretação.

Em 10 de julho de 1937, casou-se com o jovem médico Peter Lindstrom. Um belo casamento, muita gente a êle compareceu e a cerimónia foi filmada.

Pouco tempo depois, verificou-se uma grande recepção na Companhia Swenska em homenagem a Robert Taylor que se encontrava de passagem pela Suécia. O jovem galã norte-americano e o seu companheiro de viagem um representante da Metro-Goldwyn-Mayer, interessaram-se pela vedeta que já trabalhara em nove filmes. Fizeram-lhe ver as vantagens que poderia obter em Hollywood uma atriz de sua classe.

No decorrer da conversa, o representante da Metro falou num contrato de sete anos. Sete anos parecia muito tempo. Ingrid acabara de casar-se, seu marido tinha uma clientela em Estocolmo e não poderia acompanhá-la. Não lhe era possível aceitar.

Ingrid deixou pois afastarem-se provisòriamente as perspectivas californianas. Uma feliz diversão sobreveio de Ber-

(Conclui na 7.ª página)

CAMPEÕES

Paulo, Márvio, Denir, Silvio e Everardo, representantes do Brasil e seus campeões

Segunda Jornada do Continental Aquático

PROVAS MARCADAS PARA VIÑA DEL MAR, NO CHILE

PROGRAMA COMPLETO DO CERTAME

O CAMPEONATO Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático, ontem inaugurado na cidade chilena de Viña del Mar prosseguirá hoje é têrça-feira, estendendo-se até domingo. O programa das jornadas é o seguinte:

100 metros, homens, nado de peito clássico — FINAL;
100 metros, homens, nado de costas — FINAL;
Revezamento de 4x100 metros, moças — 4 estilos;
100 metros, homens, nado livre — FINAL;
100 metros, homens, borboleta — Eliminatórias;
Plataforma de 10 metros, moças — FINAL;
Trampolim de 3 metros, homens — segunda parte;
Water-Polo.

TÊRÇA-FEIRA, 14

Revezamento de 4x100 metros, homens — 4 estilos;
100 metros, moças, borboleta — FINAL;
400 metros, homens, nado livre — Eliminatórias;
200 metros, moças, nado livre — FINAL;
200 metros, homens, borboleta — Eliminatórias;
Exibição de saltos ornamentais;
Water-Polo.

QUINTA-FEIRA, 16

200 metros, homens, nado de costas — Eliminatórias;
100 metros, homens, borboleta — FINAL;
100 metros, moças, nado livre — Final;
400 metros, homens, nado livre — FINAL;
100 metros, moças, nado de peito clássico — FINAL;
Exibição de saltos ornamentais;
Water-Polo.

SÁBADO, 18

Revezamento de 4x100 metros, moças, nado livre;
1.500 metros, homens, nado livre — FINAL;
200 metros, moças, nado de costas — FINAL;
200 metros, homens, nado de costas — FINAL;
200 metros, homens, nado de peito clássico — Eliminatórias;
Plataforma de 10 metros, homens — Primeira parte.
Trampolim de 3 metros, moças — Primeira parte.
Water-Polo.

DOMINGO, 19

200 metros, homens, nado de peito clássico — FINAL;
400 metros, moças, nado livre — FINAL;
200 metros, moças, nado de peito clássico — FINAL;
Revezamento de 4x200 metros, homens, nado livre;
Plataforma de 10 metros, homens — Segunda parte;
Trampolim de 3 metros, moças — Segunda parte;
Water-Polo.

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1956

Propósito do Tribunal Apurar Tudo Muito Bem

DIA 20, A INSTALAÇÃO DO INQUÉRITO

COMO noticiamos, o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol resolveu abrir inquérito para apurar os motivos que levaram o árbitro Harry Davis a não relatar na súmula os lamentáveis e vergonhosos acontecimentos registrados durante o embate Flamengo x Botafogo, disputado no estádio do Maracanã, na noite de sábado passado, quando se registraram violências e agressões. Agora, o órgão julgador da entidade carioca vem de fixar a data de 20 do corrente para a instalação do inquérito, em que serão ouvidos o juiz britânico, o seu auxiliar, o intérprete, o diretor do Departamento de Árbitros e outras testemunhas. O Tribunal está disposto a trabalhar seriamente pela apuração dos fatos, não afrouxando diante do prestigio de qualquer personalidade que, por ventura, tenha influido no espirito do árbitro inglês para silenciar sôbre os tristes sucessos ocorridos na peleja dos rubro-negros com os botafoguenses, quando sofreu agravos, insultos e quase agressão por parte dos srs. José Alves de Morais e Fadel Fadel, respectivamente, presidente e vice-presidente dos interêsses profissionais do C. R. do Flamengo.

«Carnaval Esportivo»

«Charge» de José BRIGIDO. Leia na segunda página dêste Suplemento.

BOA IMPRESSÃO

Eden, o goleiro gaúcho que deixou boa impressão no ensaio de ontem.

Eden e Paraguaio Atrações do Ensaio Dos Alvi-Negros

DEIXOU BOA IMPRESSÃO O JOVEM GOLEIRO GAÚCHO

QUARTA-FEIRA RUMO A PÔRTO ALEGRE

O GOLEIRO gaúcho Eden e o ponteiro Paraguaio, dispensado pelo Fluminense, foram as atrações do treino de conjunto efetuado ontem pela manhã, pelos alvi-negros, em General Severiano. O arqueiro sulino impressionou vivamente, embora esteja um pouco fora de forma. Gérson e João Carlos, fizeram seu reaparecimento. Os titulares venceram por 3 a 2, gols de Bob, Gato e Quarentinha para os vencedores, enquanto que Quarentinha e Parguaio marcaram para os suplentes. Eis a formação das duas equipes:

TITULARES: Eden (Acir); Domício e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob (Abigail) e Pampolini; Garrincha (Neivaldo), Gato, Mário (Quarentinha), Paulinho (João Carlos) e Rodrigues.

SUPLENTES: Edgar (Eden); Otávio e Gérson; Danilo, Juvenal e Rubens; Neivaldo (Paraguaio), João Carlos (Arí), Casnock, Quarentinha (Max) e Dodô.

Os alvi-negros seguirão para Pôrto Alegre, quarta-feira, onde jogarão na noite de quinta-feira, contra o selecionado gaúcho.

Negócio de Oportunidade

Por motivo de possuir mais negócios, passo êste depósito de materiais de construção composto de serraria, caminhão «Chevrolet» 46 e mais adicionais, ponto estratégico do género, movimento especial, perto da estação. Será vendido pela melhor oferta. — Está localizado em área de 360 m2. Facilita-se. Tratar com o proprietário à estrada Rio d'Ouro, 177. — Queimados — Estado do Rio.

EMPATARAM A SELEÇÃO E O CURITIBA: 2 A 2

NÃO AGRADOU A EQUIPE GAÚCHA

PÔRTO ALEGRE, 11 — Perante um numeroso público que compareceu ao Estádio Olímpico, muito embora o tempo estivesse ameaçador, a seleção do Rio Grande do Sul, jogando contra o Curitiba F.C., conseguiu empatar por 2 a 2. O jôgo-treino deixou muito a desejar — por dois motivos: primeiro, pelo estado lamacento do gramado, que prejudicou muito as jogadas dos dois disputantes; e segundo, pela falta de empenho de alguns elementos do selecionado. De um modo geral, o treino apresentou regular movimentação, não tendo agradado aos mais exigentes. A seleção apresentou, mesmo, um péssimo trabalho, principalmente o seu ataque, que estêve inoperante, mesmo depois das modificações introduzidas no segundo período. Todavia, a defesa, tanto no primeiro como no segundo tempo, teve um trabalho bom. Os médios claudicaram em vários lances, no período complementar, o que influiu muito na produção dos avantes. Estes, sem o apôio costumeiro da linha média, em várias ocasiões, desperdiçaram jogadas.

O Curitiba foi um valente adversário e se não conseguiu triunfar foi devido a falta de sorte. Os tentos da noite foram marcados, todos na primeira fase, por Ivo, aos 6 minutos, e Larri aos 14 minutos, empatando. Ivo assinalou o segundo gôl do Curitiba, aos 40 minutos, e Luisinho empatou novamente, aos 44 minutos. Aos 20 minutos da fase complementar, Ivo foi exulso pelo árbitro Júlio Petersen, por desrespeito ao juiz.

GOSTOU O TÉCNICO

Após o término do jôgo-treino da seleção do Rio Grande do Sul contra o Curitiba F.C., cujo resultado foi o empate de 2 a 2, a nossa reportagem entrevistou o técnico Teté, ainda no vestiário.

Inicialmente, disse êsse preparador:

— "Para mim o treino apresentou um ótimo resultado, muito embora os jogadores não tivessem se empregado a fundo. Dei mesmo ordens para que alguns não disputassem muito. Assim, vários dos convocados procuraram realizar jogadas clássicas. Todavia, êsse resto não foi muito bem recebido por parte de alguns torcedores e jornalistas. Êstes preferiam que a seleção opusesse tenaz resistência ao quadro curitibano e, assim, levas-

(Conclui na 3.ª página)

Gradim, «Testa de Ferro» da Representação da CBD

PÔRTO ALEGRE, 11 — O técnico Francisco Duarte Júnior, Tetê, que orienta a seleção gaúcha, não é diplomado, e por isso mesmo, sòmente com uma autorização especial da CBD é que poderá dirigir o selecionado gaúcho. Entretanto, até o momento não chegou a autorização esperada. Caso não venha a mesma, deverá ser Gradim o técnico oficial, ficando porém, Teté sòmente na direção do onde Gradim, seria assim o «testa de ferro» da representação sulina. — (Asp).

N.R. — Em outros tempos, uma tal notícia causaria indignação, seria um escândalo, um assunto para «manchette». Entretanto nos dias que correm, nada mais natural, cômodo e decente do que uma entidade dirigente nacional se submeter a essa imoralidade, que é o sistema dos «testa de ferro» para burlar a lei.

Abusaram da Violência os Jogadores Uruguaios

Deslealdade Com Recurso Para Não Perder a Partida

SATISFEZ O EMPATE AOS BRASILEIROS

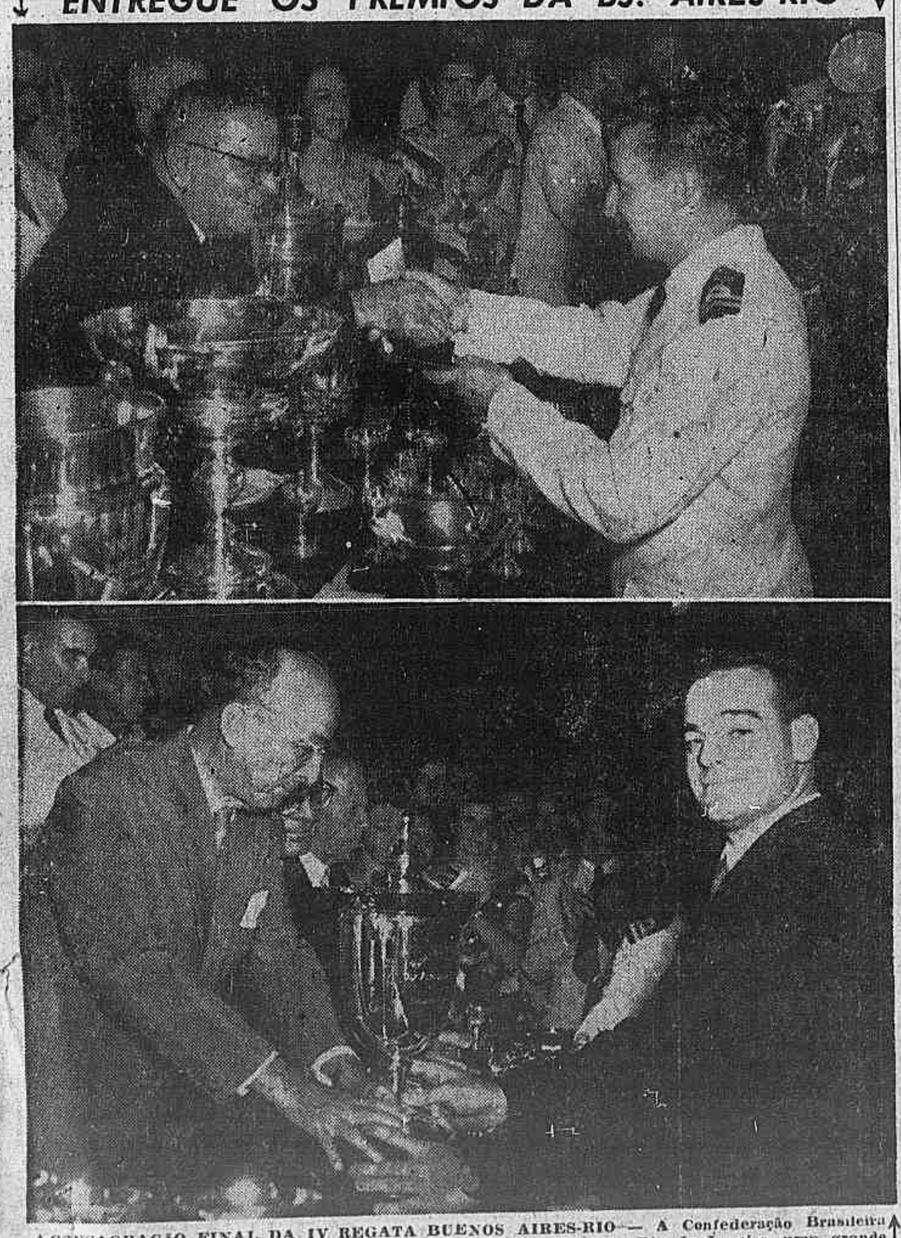
MONTEVIDÉU, 11 (Serviço especial da «Sport Press») — O prélio disputado na noite de ontem entre as seleções do Brasil e do Uruguai caracterizou-se principalmente pelo equilíbrio e pela violência empregada pelos uruguaios, sem a qual possivelmente não teriam conseguido êste resultado. Destacaram-se os jogadores uruguaios por sua violência e deslealdade, chegando por vêzes a dar pontapés em elementos de nossa seleção que se encontravam caídos. Também nas disputas de bola notava-se a intenção de acertar o adversário com que os nossos adversários tomavam parte na jogada. Osvaldo Brandão havia prevenido seus jogadores para que não revidassem as faltas, procurando manter a calma e não aceitando as provocações uruguaias. Todavia de nada valeu essa nobre intenção dos nossos, pois os adversários prosseguiram até o fim em sua atuação violenta. O «foul» praticado em Djalma Santos, então, passou dos limites, obrigando o médio direito a atuar o restante da segunda fase em precárias condições físicas, pois voltou a campo com o rosto quase coberto de esparadrapo ainda sangrando bastante. Também Alfredo recebeu um pontapé de Miguez, quando se encontrava caído no chão, nada dizendo o juiz.

NÃO SE PODIA PREVER TAL COISA

Depois do jôgo, no vestiário, tivemos oportunidade de ouvir a palavra de dirigentes e jogadores, todos êles reprovando a atitude dos uruguaios. Disse o presidente da F.P.F.: «Jamais podia eu prever que tal coisa acontecesse, pois no Brasil os uruguaios têm sido bem tratados. Assistimos a uma verdadeira caçada humana e não a uma peleja de futebol. No final da peleja eu estava pedindo a Deus que o prélio terminasse, para que pior não acontecesse. Aliás, eu havia prevenido aos dirigentes uruguaios que se houvesse qualquer violência não reprimida pelo juiz, a seleção seria retirada de campo».

Tivemos também oportunidade de palestrar com o sr. Luís Portes Monteiro, chefe da embaixada que aqui está, o qual declarou-se satisfeito com o desempenho dos jogadores, e com sua recuperação após os reveses iniciais, mostrando assim espírito de luta e valentia. Disse o chefe da delegação acreditar que, caso não houvesse acontecido aquêle desastre inicial contra os chilenos e posteriormente contra os paraguaios, poderia o Brasil ter conseguido, quem sabe, o título de campeão sul-americano, pois o quadro demonstrou sobejamente contra argentinos e uruguaios ter capacidade para tal.

ENTREGUE OS PRÊMIOS DA BS. AIRES-RIO



CONSAGRAÇÃO FINAL DA IV REGATA BUENOS AIRES-RIO — A Confederação Brasileira de Vela e Motor realizou, anteontem, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, uma grande festa. Inicialmente, procedeu-se a entrega de prêmios da IV Regata Buenos Aires-Rio, recentemente encerrada. Foram entregues aos principais vencedores, riquíssimas taças e troféus, sendo muito aplaudidos os comandantes dos iates laureados. A seguir, foi servido um jantar à americana, que embora mal organizado, transcorreu num ambiente de grande alegria, com a confraternização de organizadores e disputantes da grande prova oceânica. Na gravura, em cima, o comandante do «Fortuna» recebendo um de seus inúmeros prêmios e, em baixo, Fernando Pimentel Duarte sorri, com a taça que conquistou com o seu «Procelaria».

ATENÇÃO

Bombeiros, Funileiros, Eletricistas, Lanterneiros

Vs. Sa. depende mais de oxigênio nos seus serviços de solda? Remetemos pelo reembôlso para todo Brasil, o aparelho portátil de solda carbureto, com as seguintes características: Maçarico especial, o qual dispensa o uso de tambor de oxigênio. Carga máxima: 1/2 kg. Capacidade por hora: 180 lbs. Pêso 8 kg. Altura: 44 cm. — Acompanha equipamento completo p/ 4 tipos de soldas. Preço: Cr$ 3.600,00 líquido. Endereço: RUA DO RIACHUELO, 360-A — LOJA — TELS.: 32-2430 e 33-4933 — (Provisórios).

ARTIGO DE MÁSCARA

Hoje é o dia. Hoje, amigos, Rei Momo entra em campo e toma conta da «Area», não existindo Tomires que o tire daqui! Pois Rei Momo quando chega põe máscaras em todos, inclusive naqueles que já a usam normalmente. E também nos que a utilizam apenas em determinados momentos, para certos resultados... Rei Momo, gordo e suarento, brincalhão, totalmente Momo, corre tôda a cidade, todo o País e penetra em tôdas as atividades e em todos os setôres. Sobram mascarados. E tudo cala enquanto Momo canta. Sendo assim, nossos queridos clubes de futebol não poderiam deixar de formar seus blocos: o dos «Seis» e o dos outros seis... Os seis primeiros com Mané Bonsuça e tudo, sambando, alegres da vida, dando tudo, p'ra receber alguma coisa... E os seis outros, nem dando, nem recebendo. E lá vai o bloco dos «seis» primeiros, com o Zé Mengo de estandarte e tudo, com a cartola do Barão Flu, que o ajudou a erguer a sacola, onde se encontra, com tôdas as honras, o título provisório de campeão da cidade, dando-lhe, assim, maior intensidade na psicotri. Logo depois, vê-se o Quim Vasco, na exata interpretação do anjinho, do infeliz que estava nessa bôca mas foi comido... Depois Barão Flu, sem cartola, mas com uma peninha p'ra atrapalhar, uma peninha «DI...DIficil» de arrancar — como diz o gago... Mas o pandeiro do Barão Flu é do mais puro couro de vascaino!... Após, vê-se o Jojoca América, com aquela cara redonda de escudo, com a barriga cheia de tanta vitória fácil, resultado positivo do trabalho de quem usa idéias na cabeça...

Logo a seguir, vem o Chico Bangu, que parece que está no cordão só p'ra tocar reco-reco, pois logo de saída entra direto na bordoada e engole seis, um gôl por candidato ao título, inclusive êle próprio!!! E, afinal, Mané Bonsuça, com aquelas pernas de pau, que cresceram tanto, mas tanto, que o fazem olhar de cima, enquanto canta, sabidamente, aquela marchinha, aquela marchinha vitoriosa: «Quem sobe, sobe...»

No outro bloco, não há, pròpriamente, uma formação carnavalesca. A turma de lá é mesmo do samba rasgado, não p'ra nada. Tacaram o velho Bota no meio da roda e um de cantar a batucada que não perde a expressão: «Bota o Pagé na roda, bota!...»

CARNAVAL ESPORTIVO

José Brígido

PENSANDO bem, carnaval nós temos o ano inteiro. Acontece, no entanto, que o chamado «triduo carnavalesco», que passou a ser de... quatro dias e quatro noites, sem se levar em conta as madrugadas, começa dois meses antes, com os programas de rádio a azucrinarem os ouvidos dos ouvintes e os «brocos» percorrendo as ruas numa algazarra dos diabos. O carnaval que estamos vendo desde ontem é, porém, mais sincero, porque muita gente diverte e se diverte de cara nua, os mascarados nem sempre o são, embora os «mascarados» continuem a mostrar transfigurações na «máscara da face», de que fala o poeta. Quando o carnaval deixar de ser bagunça e desregramento, não atrairá muita gente... Nisso é que está o seu «teor vitamínico», consoante a palavra dos «técnicos». Até, se atentarmos bem para um critério comparativo, no resto do ano há mais bagunça e desregramento do que nesses quatro dias do... triduo...

* * *

Somos um povo, não essencialmente agricola, mas essencialmente carnavalesco. Temos carnaval em tudo: na politica, nas artes, no esporte... Quem estêve no Maracanã, na noite de 4 do corrente, pôde ver o «carnaval» que ali se fêz. «Mascarados» de proa vestiram uma camisa listrada e saíram por aí... Mandaram o «véu diáfano» para os túneis e rasgaram a fantasia, mostrando a alma com a «nudez forte da verdade», para escândalo dos que ainda pensam ingenuamente em disciplina, decência, respeito e outras coisas antiquadas e intoleráveis... «Carnaval» completo, com «índios» ferozes, «bororos» bravissimos e «palhaços» em pantomimas estranhas, que queriam surrar um «bife», porque o bife, quanto mais batido, mais macio e gostoso... Nem seria de espantar que enforcassem o «bife» Harry Davis, pois, em outros tempos, era moda sacrificar um touro em honra a Momo.... Por sinal, êsse Harry Davis demonstrou ser mesmo um beldroega, sem coragem sequer para mencionar o que houve no Maracanã. Às vêzes, uma «boa conversa» opera prodigios, mesmo sem intérprete. Ainda que haja uma certa diferença entre o juiz Harry Davis e um touro, aquêle árbitro ficou tão «avacalhado» que a confusão é desculpável. Não há quem tome a Nuvem por Juno? O boi não «vira vaca, depois que é esquartejado e recortado para satisfazer às tirânicas imposições das vísceras humanas? Se carne de boi passa a ser carne de vaca, o resto está certo também. Como os «mascarados» não tinham um touro à mão, pegaram à unha o «mister» Davis e, êste, ao regressar à Inglaterra, irá fazer, sem dúvida nenhuma, belo «cartaz» da nossa civilização, achando-a bem escassa...

* * *

Muita coisa sugere o carnaval. Mas, para não estragar a festa, façamos apenas ligeira alusão ao início do terceiro turno do campeonato carioca de futebol. O América começou por fazer um «carnaval» com o Bangu. O Silveirinha há de querer saber de tudo. Tim-tim por tim-tim. Poderá haver «liquidação» na fábrica... E Martim Francisco precisa estar de ôlho na turma, impedindo que os rapazes participem do baile de «máscaras»...

CAMPEÃO BRASILEIRO DE TÊNIS NO TEXAS

ASES DA RAQUETE NUMA ESCOLA LOCAL

BEAUMONT — Texas, 11 (AFP) — O jovem jogador de tênis brasileiro Pedro Bueno, campeão juvenil da América do Sul, inscreveu-se em um curso da escola técnica Lamar, desta cidade. Foi êsse o quarto tenista estrangeiro matriculado êste ano na referida escola, tendo acompanhado Eugênio Saller, tchecoslovaco estabelecido em São Paulo e membro da equipe brasileira da «Taça Davis», o grego Constantinos Cryzagarides e o chileno Ivan Salas Tessen. Diversos outros reputados jogadores da América central e da América do Sul já se encontram na escola desde o ano passado e contribuiram para a vitória da equipe de tênis da escola nos campeonatos universitários nacionais. Entre êsses jogadores figura F. Moreira, do Rio de Janeiro, capitão da equipe brasileira da «Taça Davis».

TRÊS VICE-CAMPEÃS

Marta, Marli e Aglaé, três defensoras do Fluminense em 55, que alcançaram o vice-campeonato.

CONFIRMADO:

Fluminense, o Clube Mais Eficiente da FMB em 55

Cêrca de Cem Pontos de Vantagem Sôbre o Flamengo

CLASSIFICAÇAO FINAL

QUANDO o «Diário de Noticias» divulgou em seu suplemento de campeões, que o Flamengo e Botafogo haviam conquistado os titulos máximos do basquetebol carioca, mas que o Fluminense era o clube mais eficiente da FMB procurou-se capciosamente contestar essa informação. E' verdade que foi uma contestação inexpressiva, devido a falta de autoridade técnica de quem a divulgação feita anteontem pela fêz. Mas, de qualquer forma, entidade do esporte da cesta, vem provar que, como sempre fomos honestos e certos nas nossas informações.

Foi êste o resultado da eficiência esportiva da FMB, em 1955.

	pontos
1º Fluminense F. C.	330
2º C. R. Flamengo	237
3º Tijuca T. C.	233
4º C. R. Vasco da Gama	216
5º Grajaú T. C.	213
6º Clube Sírio e Libanês	193
7º Riachuelo T. C.	117
8º Botafogo F. R.	124
9º A. A. Grajau	120
10º América F. C.	114
11º Sampaio A. C.	112
12º Clube dos Aliados	79
12º Olaria A. C.	79
14º A. A. Vila Isabel	65
15º Bangu A. C.	60
16º Clube Municipal	55
17º S. C. Mackenzie	40
10º América F. C.	14

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Ferreira Filho
O CULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

NOVO C.R.D. EM S. PAULO

SA OPAULO 11 — A posse dos membros do Conselho Regional de Desportos, de São Paulo, dar-se-á logo após o carnaval, ou seja, em dias do final da próxima semana. São os seguintes os membros eleitos: Domingos Luz de Faria, presidente; coronel Arlindo Pinto Nunes, indicado pelo CND; Aurélio Campos e Alfredo Inácio Trindade, apontados pelo secretário do governador Jânio Quadros; Mariano Ferraz, apontado pelas Federações esportivas. — (ASP).

Grande Potencial Britânico Para os Jogos Olímpicos

FATORES IMPREVISTOS QUE ESTÃO ATRAPALHANDO

A SELEÇAO DE VALÔRES

LONDRES, fevereiro, 56 — (B.N.S.) — Seria ótimo se a Grã-Bretanha pudesse enviar aos Jogos Olimpicos da Austrália, em novembro próximo, uma equipe de pista e campo composta do máximo número de atletas que os regulamentos permitem, três para cada prova. Infelizmente, sendo a despêsa com cada atleta calculada em 550 libras, — necessàriamente levantada por subscrição pública — isto não será possivel. Na verdade, apenas aquêles que têm possibilidade de obter um dos seis primeiros lugares em qualquer das provas serão provàvelmente escolhidos.

Para facilitar a seleção, compilou-se, uma lista das marcas, estabelecendo o minimo exigido dos concorrentes. Êsses índices, levando-se em conta as estatisticas de 1955, revelaram haver 37 mulheres e 9 homens que tendo obtido uma atuação, que satisfaz ao minimo estipulado podem pràticamente se considerar como «possibilidade» olimpicas. Não obstante, as listas do «ranking» internacional mostram que o limite estabelecido é, em muitas provas, inferior do necessário para se conseguir uma das seis classificações finais nos Jogos Olimpicos.

LISTAS SUGESTIVAS

E' dificil dizer-se até que ponto se podem utilizar essas listas para prever a verdadeira fôrça potencial da Grã-Bretanha nas Olimpíadas. E' de se supor que um atleta cujas últimas atuações em determinada prova o tenham colocado entre os 10 melhores do mundo deva ser considerado como um possivel finalista em Melbourne

Assim sendo, a Grã-Bretanha deverá formar uma equipe de cêrca de 15 representantes, atletas cujos nomes relacionamos a seguir e que se situam entre os 10 melhores do mundo, em 11 provas diferentes.

Homens — 800 metros — Hewson; 1.500 metros — Chataway, Hewson, Wood; 5.000 metros — Chataway, Pirie, Norris, Sando; 10.000 metros — Pirie, Norris; 400 metros com barreiras — Shaw; salto tríplice — Wilmshourst; steeplechase de 3.000 metros — Disley, Shirley, Brashner.

Mulheres — 200 metros — Scrivens; 80 metros hurilles — Elliot (ex-Miss Pamela Seabourne); salto de vara — Hopkins, Tyler. salto em distância — Hopkins.

A lista é em si bem sugestiva, e não fôsse as lesões teria sido bem melhor, pois a Grã-Bretanha conta com três conhecidissimos atletas que, tendo iniciado a temporada passada em boa forma, foram forçados a interromper suas práticas, devido a males súbitos ou ferimentos.

COMPELETAMENTE RESTABELECIDA

A srta. Pickering, que, como Jean Desforges, venceu a prova feminina de salto em distância do Campeonato Europeu de 1954, foi um dêsses três atletas, tendo torcido um tornozelo. Contudo, encontra-se agora completamente restabelecida e está treinando para os Jogos Olímpicos. Na próxima temporada, a srta. Pickering deverá ser a principal saltadora entre os atletas britânicos.

Geofrey Elliott, antes de ter sofrido uma queda séria ao partir sua vara de saltos, foi um dos principais saltadores da Europa. Também êle se encontra agora completamente restabelecido e se prepara para ocupar seu pôsto entre a equipe que será finalmente escolhida.

Por fim, vem Derek, Johson o mais veloz corredor dos 800 metros da Grã-Bretanha. No principio de 1955, antes de ser atacado por uma amigdalite que o obrigou a interromper seus treinos, Derek bateu o récorde nacional dos 804,7 metros. Correndo recentemente pela Universidade de Oxford êle mostrou tôda sua antiga fibra. Seu tempo de 1 minuto de 45 segundo te-lo-ia colocado em quinto lugar na classificasificação mundial de 1955. Como tem ainda 23 anos, espera melhora sau marca durante a próxima temporada.

Uma das provas esportivas mais interessantes da temporada passada na Grã-Bretanha foi o steeplechase de 3.000 metros.

Quando se iniciou a temporada, nenhum atleta conseguira fazer o percurso em menos de 9 minutos na Grã-Bretanha, estando o tempo récorde para essa prova, 9 minutos e oito décimos, na posse de 3 atletas, entre os quais John Disley e Jeszenszky, da Hungria.

UM RECORDE BATIDO CINCO VÊZES

Iniciada a temporada, não demorou a investida. Um atleta recém-especializado na prova, Eric Shirley, bateu o récorde com um tempo inferior a 9 minutos, feito que, estimulou o campeão, John Disley, e durante a temporada êstes dois atletas baixavam o récorde de cinco vêzes; Shirley terminou como o detentor do récorde, com o tempo de 8 minutos 47 segundos e seis décimos — a sétima melhor atuação mundial. Disley, contudo derrotou os corredores russos em Moscou com o mtempo brilhante de 44,2 segundos, apenas batido por Chromick (Polônia) o atual recordista mundial.

Com Disley, Shirley e Chris Brasher, que se colocou em 10º lugar no «ranking» mundial, a Grã-Bretanha, fora de qualquer dúvida, possui uma das melhores equipes para o steeplechase» do mundo. E' posivel que esta seja a única prova para a qual a Grã-Bretanha poderá enviar três representantes.

Mas enquanto se verifica um certo otimismo com relaçpão a esta e outras provas de pista, a falta de bons «sprinters» está causando certa consternação, particularmente porque isto poderia afetar o revezamento de 4x100 metros. No momento não há nenhum «sprinter» i arentemente capaz de colocar-se entre os seis primeiros nos 100 metros rasos. Por outro lado, é pouco provável que existam seis países que possam formar melhor equipe para provas de revezamento composta de quatro atletas. A Grã-Bretanha venceu esta competição em 1912, e desde então nunca deixou de se classificar entre os seis primeiros colocados.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

REINÍCIO DO CAMPEONATO NITEROIENSE DE VOLIBOL

Designado o Dia 22 do Corrente Mês

ATENDENDO ao apêlo dos seus grêmios filiados o Departamento Niterôiense de Volibol resolveu designar a data de 22 do corrente para o reinicio do seu certame, tendo elaborado a seguinte tabela: dia 22 — Canto do Rio x Icaraí e Gragoatá x Central; dia 27|2 — Fluminense Atlético x Canto do Rio e Fonseca x Central; dia 25|2 — Gragoatá x Canto do Rio e Fonseca x Fluminense; dia 2 de março — Canto do Rio x Central e Fonseca x Icaraí; dia 5|3 — Fluminense x Central e Icaraí x Gragoatá; dia 7|3 — Gragoatá x Fluminense e Fonseca; e dia 12|3 — Icaraí x Fluminense.

NOVO DIRIGENTE

Com a renúncia do sr. Danclair José de Sousa da presidência da Liga Cabofriense de Desportos, vem de assumir aquêle importante cargo, o sr. Teonas Garcia Terra.

SEXTA RODADA

Será realizada no próximo domingo, dia 19, a sexta rodada do Primeiro Campeonato Regional de Competência que constará das seguintes partidas: Macuco x Pôsto de Monta; Monte Carmelo x Bibarrense; Flamenguinho x Bom Jardim e Bandeirante x Cantagalo.

JOGO DECISIVO

A terceira partida da série de melhor de três pela decisão do titulo de campeão araruamense de futebol de 1955 entre as representações do Rubro e do União Esportiva deverá ser disputado no estádio municipal de Araruama, no dia 26 do mês em curso.

TAÇA JOSÉ HADADE

Estarão preliando no próximo domingo na praça de esportes de São Pedro, em São João de Meriti, as equipes do grêmio local e do Belfort Roxo, dpe Nova Iguaçu, em disputa da taça José Hadade.

AUSENTE DO CERTAME AMADORISTA

O Conselho Deliberativo do Internacional, de Petrópolis vem de decidir que o quadro de amadores daquela veterana agremiação não participará no campeonato da segunda divisão do corrente ano daquela localidade fluminense.

TORNEIO TRIANGULAR

O Esperança, agremiação friburguênse continua no firme propósito de realizar um torneio triangular de futebol amador em Nova Friburgo, devendo participar as equipes do Friburgo e dos Fuzileiros Navais.

PRELIO ATRAÇAO

Em virtude das soberbas atuações da seleção de Três Rios que acaba de desclassificar o selecionado de Nova Friburgo, o próximo encontro daquela representação, constituirá uma das maiores atrações do certame estadual de futebol amador, pois, enfrentará no domingo vindouro, a seleção de Volta Redonda que ostenta o titulo de vice-campeão fluminense de 1955.

EM MADRID O CONGRESSO LATINO DE EDUC. FISICA

MADRID, 11 (AFP) — O Segundo Congresso Latino Internacional de Educação Fisica, se realizará em Madrid, de 15 a 19 de junho próximo. Várias exibições de ginástica esportiva, ritmica, folclórica e projeções de filmes sôbre educação fisica, se realizarão no decorrer dêsse Congresso.

SÓ QUINTA-FEIRA

A Federação Metropolitana de Futebol, como já aconteceu ontem, não funcionará durante o perjodo carnavalesco nem quarta-feira de cinzas. O expediente na entidade carioca, conforme decidiu a sua diretoria, só será reaberto quinta-feira, às 12 horas.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8-4 — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

Caxambu Passou a Ser Técnico de Futebol

Começou Bem o Ex-Goleador do S. Cristóvão e Flamengo

É DIRIGENTE DA EQUIPE DO C.R.A.C.

CAXAMBU, 11 — (Reportagem da Sport Press, para o «Diário de Noticias») — Assim como existem individuos de pouca idade, às vêzes até em plena juventude, com aparência de velhos, cansados, exauridos pelo tempo, outros há, para os quais o calendário parece estagiar e nem os fios de prata emolduram do a cabeça acusam a passagem dos anos, indiferentes na sua marcha para o insondável. No esporte, êstes exemplos podem ser notados com muita freqüência. Atletas de diferentes modalidades, aparecem e desaparecem como meteoros, sem que ninguém mais lhes ouça ou registre os nomes, enquanto outros atravessam os anos, cada vez mais brilhantes, mais lapidados.

LEMBRANDO O PASSADO

Hoje queremos falar de Caxambu. Não daquele excelente goleiro da Portuguêsa de Esportes e da seleção paulista. Mas de Valdemiro Jamal, aquêle valente desbravador de defesas, que apareceu fazendo furor como comandante de ataque do São Cristóvão F. R., quando o simpático clube do bairro tradicional que lhe empresta o nome, possuiu uma das melhores equipes do Rio, aparecendo depois no Palmeiras. Caxambu foi o sucessor de Nonô no futebol carioca. Não possuia os recursos acadêmicos de um Carreiro o cerebral ponteiro esquerdo, ou de um Villegas, entre os quais jogava. Finalizando as tramas daquêles com tentos espetaculares, que ainda hoje estão na memória da torcida, mas era um «tank», invadindo defesas e apavorando goleiros.

O tempo passou e do cenário futebolistico desapareceu o nome de Caxambu. Mas êle continua, lá na pequena e bela cidade do sul de Minas, que lhe deu o nome de guerra, fazendo esquecer o seu verdadeiro nome. E ainda em 54, quando o selecionado brasileiro ali estêve concentrado, vimos o «velho» Caxambu, com o mesmo fisico, a mesma fisionomia, sem um fio branco sequer na cabeça, completando um dos quadros de Zezé Moreira, nos exercicios, ou formando nos quadros locais, correndo e chutando com a mesma disposição, como fazia no passado.

Em sua companhia se encontrava o árbitro carioca João Aguiar, da FMF, um dos valores do apito que os clubes do Rio não têm sabido aproveitar.

CAXAMBU TORNA-SE TREINADOR

Atendendo a um apêlo dos dirigentes do «CRAC» (Clube Recreativo Atlético Caxambuense), Valdomiro Jamal tornou-se técnico daquêle clube, em cuja praça de esportes se realizaram todos os treinos dos brasileiros que foram ao mundial de 54. E foi exercendo sua nova profissão que fomos encontrá-lo em plena atividade, aconselhando os jovens, procurando transmitir-lhes aquêle espirito de luta, aquela fôrça de vontade, que, no campo, fêz com que êle se nivelasse a jogadores consumados, seus companheiros de equipe, como Afonsinho, Roberto, Osvaldo, Quintanilha, e outros.

Caxambú recebeu-nos com um abraço amplo e familiar, dizendo:

— «Como vocês sabem, e estão vendo, comecei bem como treinador. Peguei esta rapaziada num momento agudo do campeonato local e fui bem sucedido. Lutamos muito, mas estamos agora decidindo o titulo de campeão em «melhor de três», com o Vasco da Gama, que possui boa equipe e merece todo o nosso respeito. Perdemos um jôgo e vencemos outro. Agora, estamos em franco preparativo para o jôgo decisivo, que se realizará no dia 19».

— E o que diz você desde jôgo decisivo?

— «Tenho fundadas esperanças de vencer e conquistar, pára o «CRAC», o titulo de campeão caxambuense de futebol, exatamente quando me inicio nesta nobre e trabalhosa profissão de técnico» — terminou êle.

Com forte abraço, após assistir o exercicio da rapaziada do «CRAC», nos despedimos do Jamal, desejando-lhe sucesso na decisão do certame caxambuense e no andamento da sua nova profissão.

AINDA EM FORMA

Caxambu, ex-atacante do São Cristóvão e Flamengo, ao lado do árbitro João Aguiar, da FMF.

Selecionados os Jogadores do Panamericano, no México

CONCENTRADOS DESDE ONTEM

PORTO ALEGRE, 11 — Finalmente, foi dada a conhecer pelo técnico Teté, a lista dos 22 elementos que integrarão o selecionado gaúcho, que irá ao México, disputar o Campeonato Panamericano de Futebol. Assim é que depois de dispensar Amauri, Breno, Giovani e Hélio, o técnico sulino deu a conhecer a lista dos que irão ao México. É a seguinte: Arqueiros: Sérgio, Valdir e Paulinho; Zagueiros centrais: Airton e Florindo. Marcadores de pontas: Figueiró, Ortuno. Oreco e Duarte; Médios: Odorico e Sarará; Médios apoiadores Enio Rodrigues, Dianteiros: Luizinho, Milton, Bodinho, Ercilio, Larri, Juarez, Jeronimo, Enio Andrade, Chinezinho e Raul.

A concentração dos jogadores que irão ao México, será efetivada rigorosamente na tarde de hoje, no Estádio dos Eucaliptos, devendo os jogadores iniciarem o retiró às 16 horas em ponto. (ASP).

SEGUIRÁ PARA O MÉXICO O SELECIONADO DO CHILE

SANTIAGO, 11 (AFP) Na segunda-feira, dia 20, partirá para a cidade do México, a fim de participar do Campeonato Pan-Americano, o mesmo selecionado de futebol que atua no Sul-Americano de Montevidéu, acrescentando-se o dianteiro Jorge Robledo e o árbitro chileno Claudio Vicuna.

VESTIDO DE NOIVA
Vende-se — Tel.: 38-7796

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
Gastrite hipertrófica, dôres, azia, digestão difícil, etc. — Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do Dr. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, n. 9 — 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X. A partir do mês de abril, atenderemos na nossa sede própria à rua da Assembléia, 61 — 4º andar. Este anúncio sai diàriamente no jornal «O Globo».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44- 3º — Tel.: 22-3367.

MAILLOTS LASTEX
CR$ 390,00
CASA PASSOS
AVENIDA PASSOS, 90

Agora Sim!

ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA

Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

UTILIDADES DOMÉSTICAS

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

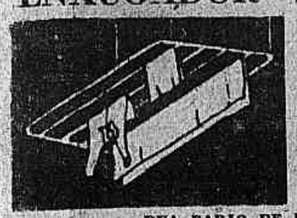
RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 60,00. Caixa Postal, 640, São Paulo, aulas: Av. da Liberdade n. 126, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 650,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
NÃO TENHO TELEFONE PROPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2706 DA CERVEJARIA MAURIN, LTDA.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MANTEIGA MIRAMAR

RUA DOS ANDRADAS, 79
AV. N. S. DE COPACABANA, 968-A.
Entregas domiciliares. — TEL.: 43-0249

VENEZIANAS Shangri-Lá

FABRICA: R Almte. Oliveira Pinto, 156
Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em Niterói, Petrópolis, e qualquer bairro.
Pintamos suas venezianas usadas ficam novas.

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL 48-1724
RUA DO MATOSO 52-A
Pça DA BANDEIRA

Tire Grátis 20 Fotografias...

FUNCIONAREMOS DURANTE O CARNAVAL

19 pequenos em diferentes poses e 1 gabinete 12 x 18. Pagando apenas o material, ou seja, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.
RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562 — (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).
NÃO MARCAMOS HORA — Diàriamente, das 9 às 18 horas.
FUNCIONA AOS SÁBADOS DE TARDE.
Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 29-2-56.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, formas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

CRISTAIS DE MURANO

Artigos de couro, prata e fantasias italianas
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — TELEFONE: 22-8872

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, fabricação e reformas, grupos, poltronas, bergeres, sumiers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS, CORTINAS, ALMOFADAS» e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Rio. Orçamentos sem compromisso. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados atendo até às 13 horas.

LIQUIDAÇÃO DOS SALVADOS DO INCÊNDIO

ASA CAMPOS

RAUL CAMPOS & Cia. [illegible] os Fregueses e Amigos que em virtude do incêndio está liquidando o seu estoque de tapetes e passadeiras de lã, bouclé, e sizal. Pastas de couro, cintos, porta-notas e níqueis. Artigos de limpeza para calçados. Material plástico para cortinas de banheiro. Ainda aceitamos encomendas de capachos especiais e forração de salas, apartamentos e escritórios em tapetes de sizal. Vende-se as armações. — Rua 7 de Setembro, 84, ao lado do edifício do Clube de Engenharia, esquina da avenida Rio Branco.

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

Conjunto ideal para a sua varanda, casa de campo ou de praia. Vendas de móveis de cana da índia, em geral, diretamente da fábrica, por preços de propaganda, Cr$ 2.500,00.

FABRICA:
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos, Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade sem compromisso — Serviços rápidos e garantidos, à Rua José Vicente, 107 — Telefone: 38-6844.

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 23-9664.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais. — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

Roberto Flogny C. L.

«CELOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio
LOJAS DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado 15 — 22-6296

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

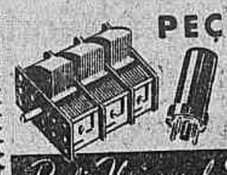
15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150
Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS: CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel. 2-4630
Curitiba — Prosdocimo & A.
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará:
Armazéns Nassar

MATERIAL ELÉTRICO

PEÇAS PARA RÁDIO



Transformadores - Condensadores - Válvulas
Resistências - Instrumentos - Toca-Discos
Microfones - Alto-falantes - Bobinas - Cristais
Antenas de Televisão - Conjuntos - Caixas
Prest-Lacerda
Radio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15-LOJA TEL. 43-3030 - RIO

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC4
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — Tel.: 23-6387

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto, IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — S. 213
Telefone: 52-0721.

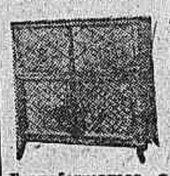
INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de Telefones nas côres PRETO E MARFIM. Instalações de Tomadas Americanas — Interfones para comunicações internas — Executamos qualquer serviço telefônico. — Consertos em geral.
SOLICITEM ORÇAMENTO A
"INSTEL" INSTALAÇÕES TELEFONICAS LTDA.
MATRIZ: — São Paulo — Rua Santa Teresa, 12 — 5º andar Sala 514 — Tel.: 35-0353.
FILIAL: — Rio de Janeiro — Avenida Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Sala 417 — Tels.: 32-9442 e 22-7092.
Endereço Telegráfico: — «INSTEL».

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV.
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS



A partir de Cr$ 1.300,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.
Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.
Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.
Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.
Preços ao alcance de todos, garantia total.
DEPÓSITO DA FÁBRICA
MARQUES
RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

DIVERSOS

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211 (Sede Propria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

DISTINTIVOS Randal CONDECORAÇOES
RUA SENADOR DANTAS, 42-1º

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

CONTADOR — Preços módicos. Aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. Telefonar para 46-6712 — Ruy Barbosa.

JÓIAS RELOGIOS
OTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO
Pelos menores preços
ARTIGOS PARA PRESENTES
Joalheria BESDIN
R. DA CARIOCA, 85

HOTÉIS E PENSÕES

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

HOTEL CAIÇARA

Reabriu-se o magnífico Hotel do Retiro de Férias Caiçaras, apartamentos com banheiro e mesa de primeira ordem, simplicidade e confôrto, higiene e salubridade, o melhor clima da Serra, próximo do Rio, o melhor local para férias e fim de semana. Temos casas e alguns lindos lotes para revendas. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — 10º andar — Sala 1.016. — TEL.: 43-5986 — (EDIFICIO PATRIARCA).

FÉRIAS

NA MAIS LINDA ESTANCIA HIDRO-MINERAL DO BRASIL
HOTEL GUANABARA
SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS
RESERVAS E INFORMAÇÕES NO RIO
Av. Franklin Roosevelt, 115 — 7º andar — Grupo 703 — Telefone: 22-3008.

EMPREGOS

Ganhe dinheiro nas horas de folga

GRANDE FIRMA DE CASIMIRAS oferece ótima oportunidade para trabalhar como agentes vendedores, pelo reembôlso postal, sem prejuízo das ocupações diárias. Fornecemos rico mostruário. Pagamos boa comissão.
Escrever para Caixa Postal, 10.030 — São Paulo.

PERFUMARIA

AOS CALVOS

Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromisso, ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JORÉA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA. Marque hora para sua CONSULTA GRATIS. — Rua Riachuelo, 44 — 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

VESTUÁRIO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo		55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos		35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos		40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO (Entre Ouvidor e Rosário)

Roupas Usadas

Venda a uma casa série que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14-2.º — — Unico na capital —

Caligrafia

Tratem seus dentes e paguem em 10 meses
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º, Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142 — 3º (esq. de Assembléia, ao lado da Tabacaria Londres)

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista
PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7806 — Cinelândia — Consultas diárias.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, n. 81 — 9º andar, sala 904. Tel.: 52-6421.

ILEGÍVEL

TREZE JOGADORES DEIXARAM O QUADRO POR LIMITE DE IDADE

PIRILO INSTRUI

O treinador Silvio Pirilo dando instruções a dois juvenis campeões de 55, Altair, à sua direita, e Odair, à esquerda.

Do Estado do Rio a Maioria dos Campeões Tricolores

Gradim Trabalha Para o Novo Quadro

DOMINGO pela manhã conquistou o Fluminense mais um título, aumentando assim seu já grande acêrvo, tanto nos esportes amadores quanto no futebol profissional, ambos em grande número. Aquela derrota imposta ao Vasco por 5 a 1, veio coroar uma campanha meritória, e na qual o quadro terminou os dois turnos com 5 pontos perdidos, com duas derrotas e um empate. Assinalou 75 tentos, sofrendo sòmente 17, o que dá um saldo de 58 tentos e uma média de 3,75 tentos por partida, marcando contra os adversários, média bem apreciável numa época em que os ataques andam tão parcos em sua produção. Também com a média que obtiveram puderam apresentar os dois primeiros goleadores: Genivaldo, com 26 tentos, e Alecir, com 17.

OUTROS NÚMEROS

Podemos ainda apresentar mais alguns números do campeonato que foi brilhantemente levantado pelo quadro do Fluminense domingo último. O maior «placard» conseguido foi no prélio do returno, contra o São Cristóvão, quando os atacantes tricolores conseguiram chegar por 9 vêzes à meta adversária. Vitórias difíceis foram as conseguidas contra o Madureira e oF lamengo, ambas no returno, quando sòmente por 1 a 0 conseguiu o Fluminense vencer. E as duas derrotas foram registradas uma em cada turno. Para o Flamengo, por 1 a 0, no turno, e para o Botafogo, por 3 a 2, no returno, vindo o outro ponto perdido do empate com o Vasco, no turno.

MAIORIA DO ESTADO DO RIO

Junto à direção do clube, procuramos obter diversos dados a respeito dos jogadores que defenderam a camisa do clube durante a campanha de 25, e pudemos averiguar que 7 vieram do Estado do Rio, 6 de São Paulo; 4 do Distrito Federal, 2 de Minas e 1 de Sergipe. Êste último é o goleador Genivaldo. Quanto a êste houve dúvida, por parte de um clube, quanto àsua idade pois êle já é sargento do Exército. No entanto, Genivaldo fêz o curso de sargento logo depois de ingressar nas fileiras e esta a razão de seu progresso rápido.

TREZE JOGADORES DEIXARAM O QUADRO AGORA

Grande parte da vitória conseguida no ano de 55, deve ser reconhecida ao mérito de Gradim, que dirigiu «os garotos» com prática e eficiência. Durante a apresentação de Pirilo aos novos comandados, houve uma outra apresentação à tarde, que Gradim realizou com emoção: foi a dos 13 jogadores que tiveram de deixar o quadro por terem ultrapassado o limite de idade permitido pela lei. Como se vê, um quadro e dois reservas recebeu o novo técnico tricolor.

— E você Gradim, como vai se arranjar? perguntamos.

— «Além dos bons elementos que constituiram a reserva êste ano, vou reiniciar a busca, a fim de preparar um novo e grande quadro para êste ano. Minha missão é essa e a desempenho com grande prazer, dispensando-lhe a maior atenção possível».

SEIS TITULOS CONQUISTADOS

O campeonato de juvenis vem sendo disputado desde 1947, já tendo o Fluminense conseguido 6 títulos, sendo 5 consecutivos, desde 47 a 51, e o de 55. Aliás, há um fato a ressaltar: desde 1947 o Fluminense vem levantando títulos, seja nas três categorias (em 1951) seja em uma só, senão vejamos: em 47 — 48 — 49 — 50 — 51, de juvenis. Também em 51, de profissionais e aspirantes, seguindo-se os de aspirantes em 52 — 53 — 54 e prosseguindo com o de juvenis do ano passado.

Yustrich Deseja Voltar ao Futebol Brasileiro

NÃO PARECE FELIZ EM PORTUGAL

O TREINADOR brasileiro Dorival Kneippel, o Yustrich, que se encontra em Portugal, deseja voltar ao futebol brasileiro. Em carta enviada a um seu amigo, nesta capital, o ex-preparador mineiro, esclarece que não pretende reformar seu compromisso com o Futebol Clube do Pôrto, não obstante o excelente tratamento que lhe é dispensado.

Acrescenta Yustrich que as saudades por seus familiares lhe movem esta decisão de retornar ao Brasil e, que se não fôsse por tão forte motivo, permaneceria no clube português.

— «Para que o público esportivo do Brasil tenha uma idéia de maneira carinhosa como me tratam — acrescenta êle — fui presenteado com um belo automóvel pelos dirigentes do F. C. do Pôrto.

Falando sôbre os jogadores brasileiros que lá se encontram, Yustrich, se refere principalmente a Jaburú, como uma grande figura.

FRACO ÍNDICE TÉCNICO DO SUL-AMERICANO EXTRA

Declarações do Delegado D. D'Ângelo

NÃO gostou o sr. Domingos D'Angelo do índice técnico do campeonato Sul-Americano Extraordinário de Futebol, que se realiza em Montevidéu. Tendo regressado às últimas horas de sexta-feira, da capital uruguaia, onde, como um dos delegados da CBD representou-a no Congresso da Confederação Sul-Americana, o sr. Domingos D'Angelo estêve ontem na sede daquela confederação, onde se manteve em palestra com a nossa reportagem.

FRACO

— «Foi muito fraco o índice técnico do Campeonato. Isto, é bom frizar, não considerando o jôgo de ontem, entre Brasil e Uruguai, que, infelizmente, assuntos particulares não me permitiram assistir. O único bom jôgo dos que até então havia assistido, foi o Brasil x Argentina, que assinalou vitória espetacular dos nossos. Essa foi de fato, a meu ver, a única peleja em que se presenciou um futebol bonito, repleto de lances de boa técnica. Naquela partida, a equipe brasileira teve entusiástica atuação. Com muita felicidade a marcação sôbre o perigoso Labruna invalidou, pode-se dizer, a respeitável artilharia argentina.

CANCELADO O DÉBITO

— «O contentamento que trago extende-se também às conquistas que a CBD alcançou no Congresso. As téses que defendeu foram todas aprovadas. Inicialmente, a CBD provou não haver fundamento do débito apresentado pela Confederação Sul-Americana, atribuido à percentagem de 1 por cento sôbre a renda dos jogos realizados como eliminatórias do Campeonato Mundial de 1954, a qual era exigida pela Confederação Sul-Americana. Queriam que, da percentagem devida à FIFA, fôsse deduzida aquela, de 1 por cento para a mentora continental. Ora, tal percentagem não figura no Estatuto, nem no Regulamento da Confederação. E o débito foi cancelado».

A PRESIDÊNCIA, EM 1957

— «Outra vitória, é a da candidatura da CBD à presidência da Confederação Sul-Americana agora prometida para 1957. Compromissos anteriores haviam assumido vários dirigentes para com a nossa confederação, assegurando-lhe a presidência. Sucede, porém que, por terem sido apenas verbais aqueles compromissos e por haver ocorrido mudança na administração de várias entidades, os atuais representantes de algumas delas alegavam não se sentirem obrigados a cumpri-los. De conversação em conversação, porém, conseguimos — o sr. Ramos de Freitas e eu — obter o apoio que, creio, será unânime, para a candidatura da CBD em 1957, para o que teve, aliás, de ser reformado o Estatuto da Confederação Sul-Americana».

MÉDICOS ENTRAM EM CAMPO

— «Outra vitória — prossegue — é a que se relaciona com a entrada dos médicos em campo, nos casos de acidente grave. Ao chegar em Montevidéu deparei, com surpresa, com a proibição, no Regulamento baixado pela Associação Uruguaia. Debatendo-nos contra tal medida que foi, afinal, revogada, como não poderia deixar de ser,» — concluiu o sr. Domingos D'Angelo.

Serviço Odontológico de Urgência

Extrações dentárias no consultório ou a domicílio.
Telefones: 46-5412 e 26-4691
Rua da Passagem, 23-A — (1º andar)

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO. — Avenida Marechal Floriano, 1 — Laboratório de Prótese anexo — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).

MERECE INTEGRAL APOIO A PROPOSTA NILTON SALES

Necessário o Fechamento Dos Túneis do Maracanã

Medida de Moralização e Segurança

O SR. Nilton Sales, vice-presidente do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, conforme foi amplamente noticiado, apresentou uma proposta à entidade do Edifício Cineac e ao Conselho Nacional de Desportos, no sentido de serem fechados os túneis do estádio do Maracanã, como solução para evitar-se a invasão do gramado pelos dirigentes dos clubes, técnicos e outras pessôas estranhas aos jogos. Por outro lado, êsse membro do órgão julgador da FMF fêz um apêlo para que os fotógrafos dos jornais e os repórteres de rádio não entrem no campo, quando houver alguma ocorrência extraordinária. A proposição e o apêlo formulados pelo sr. Nilton Sales, a que damos integral solidariedade, são a solução para impedir que as partidas de futebol, em quaisquer incidentes ou acidentes, sejam agravadas com a presença de pessôas que nada têm haver com elas. Entendemos que nós, da imprensa, que vivemos combatendo as invasões do gramado, devemos colaborar com as autoridades esportivas, exercendo nossas atividades nos locais permitidos ou que nos forem destinados, desde que a medida proposta seja rigorosamente cumprida.

Ao que apuramos, a proposição do sr. Nilton Sales teve a melhor acolhida por parte da FMF, que vai-se pronunciar a respeito depois do Carnaval, assim como o Conselho Nacional de Desportos. Há grande interêsse em tôrno do pronunciamento das duas entidades.

Trata-se, pois, duma medida de moralização e segurança, digna de irrestrita aprovação da FMF e CND. Só assim será possível evitar que dirigentes sem educação nem escrúpulos invadam o campo para insultar e agredir juizes de futebol, estimulando jogadores desordeiros.

RETIROU-SE O PRESIDENTE DO C. N. D.

Afastou-se o sr. Fábio Carneiro de Mendonça da presidência do CND. Por se retirar, em gôzo de férias, aquele esportista passou o cargo ao vice-presidente, sr. Inocêncio Pereira Leal.

JUDÔ

Vemos os professôres Masami Oguino e Yoshimara Nagashima, em companhia do diretor da AABB, Válter Santa Helena.

ESTRÉIA O OLARIA EM IBIPORÃ A 19

ORGANIZADA SUA DELEGAÇÃO

ESTEVE em ação ontem o Olaria, preparando-se para a excursão que empreenderá ao interior do Paraná e Minas Gerais, onde efetuará cêrca de 15 jogos. Participou do treino o atacante Silvio, de Marquês de Valença, que teve boa atuação e viajará com a «embaixada». Os titulares venceram por 4 a 2, gols de Silvio (2), Maxwell e Moreno, para os vencedores, e de Pombo para os suplentes.

Os quadros foram estes:

Titulares — Válter (Castilhinho); Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Silvio, Maxwell, Moreno (Russo) e Mário.

Suplentes — Fernando; Carlinhos e Murani; Almir, Vilides e Neli; Lorica, Saul, Bera, Pombo e Isaias.

ORGANIZADA A DELEGAÇÃO

O Olaria, que seguirá sexta-feira para Ibiporan, no interior do Paraná, estreará ali no dia 19 contra o Estrêla do Norte F. C.

Eis a delegação: Chefe, Silvestre Fernandes; técnico, Jair Boaventura; juiz Aristocilio Rocha; jogadores: Fernando, Carlinhos, Tião, Renato, Rico, Barbosa, Dodô, Neli, Tiãozinho, Léo, Maxwell Russo, Mário, Saul, Bera, Moreno e Silvio.

PROMOVIDOS

Três elementos campeões de 55, nos juvenis, pelo Fluminense. Da esquerda para a direita: Odair, Alecir e Romeu. Já estão treinando no quadro de cima.

SERÁ NO JAPÃO EM MAIO O CERTAME MUNDIAL DE JUDÔ

CONVITE ESPECIAL AO BRASIL

SERÁ realizado a 4 de maio próximo, em Tóquio Japão, o Campeonato Mundial de Judô. Para o certame foram convidados todos os países-membros, filiados à Federação Internacional de Judô, através de suas federações. O Brasil não é filiado à Federação Internacional de Judô, mas o presidente dessa entidade, que tem sede em Tóquio, considerando o desenvolvimento do Judô no Brasil, formulou convite especial ao embaixador do Japão para que escolhesse uma delegação de três pessôas (um delegado esportivo e dois praticantes).

O embaixador encarregou os professores Masami Oguino (Ginástico Português) e Yoshimasa Nagashima (AA. Banco do Brasil) para procederem à seleção dos candidatos. Qualquer praticante pode inscrever-se, contanto que se sujeite ao Regulamento Internacional de Judô.

A seleção será efetuada sob o patrocínio da AA. B. Brasil, onde os interessados poderão inscrever-se no respectivo Departamento de Judô, à av. Presidente Vargas, 84, 12º andar.

O embaixador do Japão deu ciência do convite à Confederação Brasileira de Pugilismo, solicitando prestigiar sua iniciativa.

A AA. BB. convidou a crônica esportiva para um coquetel, que será oferecido na sexta-feira próxima, dia 17, às 18h30m, no referido Departamento de Judô, onde serão dados amplos detalhes sôbre a seleção.

ESTUDA O AMÉRICA DUAS PROPOSTAS

EXCURSÃO ÀS AMÉRICAS OU EUROPA

ESTÁ o América estudando duas propostas para excursionar, depois de encerrado o Campeonato Carioca de Futebol. Informou a reportagem o presidente Giulite Coutinho que recebeu uma carta-proposta do empresário José Gama, oferecendo a realização de 15 jogos na Europa. A outra proposta partiu do empresário Alfonso Doce, para uma temporada na América do Sul e Central, também depois do certame. As duas propostas estão sendo apreciadas pelo presidente e depois de encerrado o certame, tomará uma decisão em definitivo.

INTERÊSSE POR ZEQUINHA

Ainda o presidente do América confirmou o interêsse do seu clube pelo jogador Zequinha, centro-avante do Canto do Rio. Aliás, o grêmio de Campos Sales solicitou oficialmente ao clube de Niterói o preço do seu «passe».

Empataram . . .

(Conclusão da 1.ª página)

se a melhor, por uma contagem extravagante."

Interrogado a respeito dos cortes, disse:

— "A lista já está pronta. Sòmente daqui a algumas horas é que entregarei a comunicação do presidente Aneron Correia, para as devidas dispensas. Se pudesse levar para o México todo o plantel convocado eu o levaria. Mas como tenho que contar sòmente com 22 elementos, contra a minha vontade, fiz os cortes."

A seguir revelou:

— "Irão três goleiros, pois essa posição é muito difícil numa seleção. Em qualquer outra poderei fazer improvisações, mas na meta não."

E finalizando:

— "Tenho grande confiança nesses homens. Todos estão imbuidos na grande responsabilidade que lhes pesa: o de representar o futebol brasileiro em terras estrangeiras.

Espero que para o último treino, no dia 16, frente ao aguerrido quadro do Botafogo de Futebol e Regatas o selecionado gaúcho possa realizar uma grande exibição de despedida. Será sem dúvida alguma um acontecimento cívico-esportivo o "adeus" da seleção ao público esportivo do Rio Grande do Sul e brasileiro, pois todos estarão com os olhos voltados para o México, onde a nossa seleção estará representando o Brasil nesse difícil compromisso internacional." — (ASP.)

CHILENOS E PARAGUAIOS DESPEDEM-SE ESTA NOITE

PENÚLTIMO JÔGO DO SULAMERICANO

MONTEVIDÉU, 11 (Serviço especial da SPORT PRESS) — Na noite de amanhã (domingo), será desenrolado o penúltimo jôgo do Campeonato Sulamericano Extra de Futebol. Estarão em confronto no Estádio Centenário as seleções do Chile e do Paraguai. Os chilenos conseguiram melhores resultados nos compromissos dêste certame, tendo conseguido duas vitórias sôbre o Brasil e Peru, enquanto os guaranis não venceram um só jôgo e estarão lutando na noite de amanhã pela primeira vitória. Pouco interêsse desperta o cotejo entre Paraguai e Chile e ambos estarão fazendo suas despedidas do Sulamericano Extra de Futebol.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, deverão apresentar-se com a seguinte constituição: CHILE: Espinosa; Alvarez e Carrasco; Cubillos, Almeida e Cortez; Ramirez, Hormazabal, Melendez, Munhoz e Sanches. PARAGUAI: Caballero; Echangue e Casco; Hermosilla, Vilalba e Vega; Hermes-Gonzalez, Rolon, Romero, Gomes e Cañete. O encontro será iniciado às 21 horas e 30 minutos.

Os Cruzmaltinos Treinarão Esta Manhã em Teresópolis

Contra um Combinado Local o Ensaio

OS jogadores do Vasco estão concentrados no Parque Nacional, em Teresópolis, fugindo do Carnaval. O meia Válter, que retornou de Santos, foi o último a se apresentar, seguindo para aquela cidade, em companhia do ex-presidente Ciro Aranha.

Os jogadores cruzmaltinos, de acôrdo com o que decidiu o treinador Flávio Costa, treinarão, em conjunto, na manhã de hoje. O ensaio será realizado no campo do Transporte, contra um combinado local e está com seu início programado para as 10 horas.

A delegação do Vasco retornará de Teresópolis na manhã de quarta-feira, e à noite haverá novo treino de conjunto, em São Januário, preparando-se para a estréia no terceiro turno, sábado próximo, contra o Bonsucesso.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista — Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos.
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Entre as ruas Uruguaiana e Andradas.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 23-4086

Uruguaios e Argentinos Decidem o Título Máximo

Quarta-Feira à Noite o Prélio Final do Certame Sul-Americano

SÓ A VITÓRIA INTERESSA À ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 11 — (Serviço Especial da Sport Press) — Finalmente teremos na noite de quarta-feira a grande final dêste VI Campeonato Sul-Americano de Futebol Extra, quando estarão lutando as equipes do Uruguai e da Argentina, em busca do título máximo. Por todos os modos êste cotejo se afigura como sensacional não só por seu caráter decisivo como também pela tradicional rivalidade que envolve sempre os choques entre as seleções dos dois países. Desta vez a vitória se afigura como mais fácil para o Uruguai, pois conta duas hipóteses para conquistar o título, pois tanto o empate como a vitória lhe darão o título, enquanto a Argentina sòmente em caso de vitória vencerá o torneio. O Uruguai está em primeiro lugar, com 1 ponto perdido, enquanto seu adversário encontra-se com 2. Não haverá pois terceira partida, pois qualquer que seja o resultado da partida um dos dois quadros terá conquistado o título máximo do certame.

CONFIANTES

Fato interessante observa-se de ambos os lados, pois os dois adversários de quarta-feira, acham que vencerão a partida e estão confiantes em apresentar boas atuações. Da parte dos portenhos, êstes encontram-se mais cautelosos depois do revés contra o Brasil, encarando com bastante cuidado o derradeiro prélio. Entre os uruguaios, embora também confiem em vitória, o empate contra o Brasil veio alertá-los e fazer com que encarem mais receiosamente esta peleja.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

MERCADINHO BAHIA

A RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20-A — COPACABANA — Aluga-se «box» a preços populares. Telefonar, de preferência, na parte da manhã: 26-8003.

CONSTRUINDO OU RECONSTRUINDO A SUA PISCINA

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARA' UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.
NÃO HA' PROBLEMA DE AGUA RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUIMICO DE TRATAMENTO DAGUA «DUPOL».
DISPOMOS AGORA DE MODERNO RÔDO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TODAS AS FÔLHAS E AREIA DEPOSITADA NO FUNDO.

USINA QUIMICA STRADA LTDA.

RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS — DIRETOR — Armando José Paulo Filho — Cursos Rápidos e garantidos — Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira.

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale....	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

RÁDIO — LOJA TIRA TEIMA

CONSERTAM-SE de qualquer marca, enceradeiras, liquidificadores, etc, aparelhos elétricos, domésticos, à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4656 — Copacabana. Oficina própria. Atende-se chamados a domicílio.

BOXER

VENDEM-SE DOIS CACHORRINHOS de mês e meio, com ótimo pedigree. Rua Inglês de Sousa, 101 — (alto rua Lopes Quintas) — Jardim Botânico.

Curso Severo — Desenhistas — RUA SENADOR DANTAS - 118 — 1.º ANDAR — FAB DA BAIANA — MATRICULAS DE 18 ÀS 21 HORAS

O IMPORTANTE PROGRESSO DA HIDROTERAPIA NO BRASIL

Em Petrópolis, perto da Capital, acaba de ser inaugurada a mais importante Fonte de Cura do Brasil, denominada «Castelânia», cujas águas, de 27,11 unidades Mache, são as mais radioativas do PAIS, e, talvez, as mais curativas do mundo. Estas águas, agindo sôbre o metabolismo, regulam a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida e desintoxicam completamente o organismo humano. Segundo dados oficiais, combatem o reumatismo, a gôta, a supertensão arterial, a dermatose pruriginosa, a calculose, a alergia, a insuficiência glandular, o artritismo crônico, etc. Informações: — Todos os hotéis de Petrópolis. No Rio: — TEL.: 37-2283.

Automobilismo e Tráfego

Aprenda a cuidar do seu carro — 175

CONSERVAÇÃO DA BATERIA

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

EXCESSO DE CARGA — O excesso de carga fornecida a bateria seja por defeito no regulador do dinamo (conjuntor-disjuntor) ou no carregador, quando se carrega a bateria por meio de uma fonte externa de energia, é altamente prejudicial à sua conservação. São os seguintes os efeitos prejudiciais da sobrecarga:

1) — A água da solução (a solução se compõe de água e ácido sulfúrico) se decompõe em gases de hidrogênio e oxigênio em forma de bôlhas, as quais tendem a deslocar e varrer o material ativo das placas. Em conseqüência da diminuição da quantidade de água, a solução torna-se mais concentrada, o ácido torna-se mais forte e passa a atacar os separadores de madeiras e as placas negativas, que tomam o aspecto granular, tendendo a desintegração.

2) — A carga excessiva aumenta em muito a temperatura interna da bateria, causa da rápida oxidação das grelhas das placas positivas, além de danificar também os separadores e as placas negativas. O material da caixa fica sujeito a deformações enquanto que o material vedante pode se deslocar, dando lugar ao vazamento do eletrolítico. O eletrolítico, por sua vez, sendo ácido, ataca e corrói as partes metálicas externas da bateria e de outras partes do motor atingidas por êle.

3) — A sobre-carga isoladamente ou em combinação com o estado de descarga anterior, pode causar o envergamento das placas positivas e a perfuração dos separadores, dando origem a formação de «curto-circuitos» entre as placas.

Também é prejudicial à bateria o estado permanente de recarga, em virtude do descarregamento contínuo, seja qual fôr a sua causa. Quando, devido as mais diversas causas, a bateria permanece em estado de esgotamento, formam-se nas placas depósitos de sulfatos cristalinos e, duros que não podem ser fàcilmente decompostos e revertidos, a fim de restaurar o estado de carga.

Correspondência. — Major J. Libânio. Campos do Jordão. SP. — Já encaminhamos o seu pedido.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvaro Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, quinta-feira, dia 16, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 4ª Vara, Alfredo Duarte da Silva; à 7ª Vara, Anésio Silva Leite; à 11ª Vara, Alexandre Machado Barcelos; à 21ª Vara, Noi Mendes; à 22ª Vara, Silvio Gonçalves Paulino e Luís Matos dos Santos.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, tèrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Géraldo Ferraz, tèrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êste pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

— ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Ferreira de Carvalho, Delfim Moreira da Silva, Joaquim Marques e Marinho das Chagas Barros.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m, às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas-feiras, das 13h 30m às 14h 30m, e às tèrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AVISO — Por se encontrarem em período de férias não darão consultas os médicos: dr. Baraga Neto, de 1-2-56 e 20-3-956; e dr. Raul Stela, de 15-2-56 a 9-3-1956.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário, drs. Lelia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; drs. Marina Maxnuk, às tèrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefone da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DR. I. J. DOBBIN

ESPECIALISTA EM Dentaduras e Bridges móveis (Roach)

Só atende com hora marcada. Peça pelo telefone: 22-5212.

Ludgero Matheus Capelleiro

Advogado — Causas Cíveis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º — sala 21 — Telefone: 42-1588

COMPRAR

NA

E' exigir o melhor pelo menor preço. Vendas a longo prazo. Aceita-se troca. — AV. MEM DE SA' 48 — TEL.: 32-3803.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

INCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL

Envie-nos relação para cotação de preços.

AUTO-PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA

Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

AUTOMECÂNICA BELA S. A.

IMPORTADORES

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

MATRIZ

AUSTIN • MORRIS • FORD • CHEVROLET

OFICINAS DE CONSERTOS, SERVIÇOS DE AUTO-SOCORRO, DIA E NOITE

Rua Bela, 981 a 985-B - Tel. 28-7810

FILIAL 1 — DÓDGE, PLYMOUTH, DE SOTO, FARGO, CHRYSLER — R. Pref. Olímpio de Melo, 573-A - Tel.: 28-2855 - Rio

FILIAL 2 — STUDEBAKER, FORD, CHEVROLET — Rua São Cristóvão, 1233 — Tel.: 48-2920

BANCO ANDRADE ARNAUD

MATRIZ: Rua Sete de Setembro, 33 (Sede própria)

AGENCIAS METROPOLITANAS: Bonsucesso, Praça das Nações, 184-A — Lapa, Avenida Mem de Sá, 72-A — Inhaúma, Avenida João Ribeiro, 44-A — Jacaré, rua Licínio Cardoso, 297-A — Grajaú, rua Barão de Mesquita, 461 — Rosário, Praça Monte Castelo, 22-24 — Acre, Av. Marechal Floriano, 38-C.

Sociedade Anônima — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1956 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

CARTA PATENTE Nº 1415 DE 9 DE ABRIL DE 1937

CAPITAL E RESERVAS Cr$ 94.000.000,00

AGENCIAS EM INSTALAÇÃO: COPACABANA, rua Figueiredo Magalhães, 81-A — ITAMARATI, rua Visconde da Gávea, 92-A — RIO COMPRIDO, rua Aristides Lobe, 241-A

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		43.426.050,20	
Em depósito no Banco do Brasil		153.205.190,30	
Em depósito à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito		15.150.000,00	
Em outras espécies		2.481.717,30	214.262.957,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			— —
Empréstimos em C/Corrente	133.327.293,30		
Empréstimos Hipotecários	521.973,70		
Títulos Descontados	374.969.645,30		
Letras a receber de C/Própria			— —
Agências no País	135.142.562,90		
Corresp. no País.	15.632.214,50		
Corresp. no Exterior	1.353.774,80		
Outros valores em moeda estrangeira	7.115.510,30		
Capital a Realizar			— —
Outros Créditos	21.520.471,60	689.583.746,60	
Imóveis		6.803.681,00	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, incl. as do valor nominal de Cr$ 11.100.000,00 depositadas à ordem da S.M.C., e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional em garantia de operações de Câmbio	10.600.008,00		
Apólices Estaduais			—,—
Apólices Municipais			—,—
Ações e Debêntures	1.043.985,00	11.643.993,00	
Outros Valores		1.409.231,30	709.440.651,90
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		19.615.569,20	
Móveis e Utensílios		10.221.020,60	
Material de Expediente		547.129,00	
Instalações		9.048.629,90	39.432.348,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		3.432.479,10	
Impostos		193.165,40	
Despesas Gerais e outras contas		2.912.353,50	6.537.998,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		210.957.199,50	
Valores em Custódia		78.040.013,20	
Títulos a receber C/Alheia		243.306.155,00	
Outras Contas		512.609.370,50	1.044.912.738,20
			2.014.586.694,60

PASSIVO

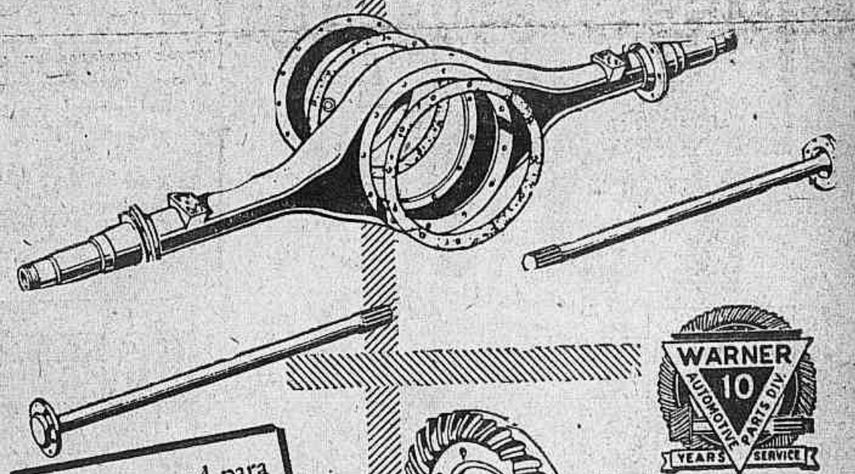
	Cr$	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Aumento de Capital		— —	
Fundo de Reserva Legal		5.379.043,40	
Fundo de Previsão		9.300.000,00	
Outras Reservas		19.320.956,60	94.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	183.725,50		
de Autarquias	8.755,30		
em C/C sem Limite	407.667.319,20		
em C/C Limitadas	22.316.001,10		
em C/C Populares	137.379 389,40		
em C/C sem Juros	5.869.218,80		
em C/C de Aviso	5.704.479,10		
Outros Depósitos.	58.883.660,40	638.012.548,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos		—,—	
de Autarquias		—,—	
de Diversos:			
a Prazo Fixo	43.109.072,40		
de Aviso Prévio	10.910.178,40		
Outros Depósitos.		—,—	
Letras a Prêmio		—,—	54.019.250,80
			692.031.799,60
Outras Responsabilidades:			
Títulos Redescontados		—,—	
Obrigações Diversas		—,—	
Agências no País	139.488.335,30		
Corresp. no País.	7.666.855,80		
Corresp. no Exterior	4.852.569,50		
Outras responsabilidades no Exterior	4.971.679,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.900.657,90		
Dividendos a Pagar	67.500,00	165.947.598,10	857.979.397,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			17.694.558,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		288.997.212,70	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	230.471.155,00		
do Exterior	12.435.000,00	243.306.155,00	
Outras Contas		512.609.370,50	1.044.912.738,20
			2.014.586.694,60

Diretor-Presidente: RAUL PINTO DE CARVALHO. — Diretôres-Gerentes: CARLOS FREIRE ZENHA — BALTHAZAR DO PRADO LEITE. — Contador: J. K. KOTZBAUER — C.R.C. Reg. nº 5.068.

BORGAUTO S.A.

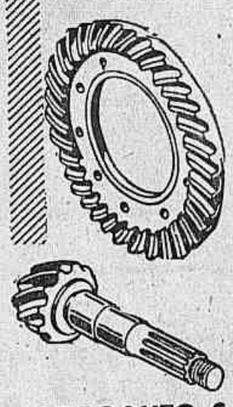
Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

DIFERENCIAL e suas peças



Peças em geral para tôdas as marcas de automóveis e caminhões de fabricação americana.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK, THE GABRIEL e SINCLAIR REFINING COMPANY.



BORGAUTO S.A. - FILIAIS

No centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 52-3924

Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920

Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 3272

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho, 192-A -- Tel.: 23-0745

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

DR. IACOB KIRZNER

Cirurgião-dentista e Radiologia

Especialista em dentaduras anatômicas — Método Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia. — Demais especialidades da Mod. Cons.! — LARGO DO MACHADO, 1 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4894.

Desfrute o seu fim de semana... **DESPREOCUPADAMENTE!**

Sob a proteção desta dupla de confiança

Cia. Industrial e Comercial Brasmotor

Braspar

peças brasileiras de alta qualidade

MOPAR

peças americanas garantidas pela Chrysler

O CONCESSIONARIO BRASMOTOR MANTÉM SEMPRE COMPLETO ESTOQUE DE PEÇAS PARA SERVIÇO

CHRYSLER • DODGE • PLYMOUTH • DE SOTO • FARGO

Amanhã VITORIA COPACABANA IPANEMA 6ª feira BOTAFOGO
2-4-6-8 10 HORAS AMERICA MADUREIRA CAPITOLIO MADUREIRA BOTAFOGO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
FUGA HEROICA (SMOKE SIGNAL) TECHNICOLOR
com DANA ANDREWS · PIPER LAURIE
REX REASON · WILLIAM TALMAN
Direção de JERRY HOPPER · Produção de HOWARD CHRISTIE · Cenas Complementares
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

ATLANTIDA apresenta O SEU SUCESSO CARNAVALESCO!
OSCARITO em VAMOS COM CALMA
CYLL FARNEY · ELIANA · IVON CURI · MARGOT LOURO · WILSON VIANA · WILSON GREY · DERECK · M. SHERMAN · AVANY MAURA
Atrações! ATAULFO ALVES · BILL FARR · BLACKOUT · CEZAR DE ALENCAR · EMILINHA BORBA · ESTHER DE ABREU · FRANCISCO CARLOS · ISAURINHA GARCIA · JORGE GOULART · NORA NEY · RUI REI · VENILTON SANTOS
Direção Carlos Manga
HOJE 2-3.40-6.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA

ANTONIO VILAR em "AVENTURAS DOS IRMÃOS CORSOS"
Amanhã 1-6-8-10 Espetacular!
REX · ALASKA · PLAZA · MIRAMAR · TIJUCA · AVENIDA
6ª feira RYAN · IMPERIAL
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS DIST. D.E.P.A.F.I.

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2.15-5-7.30-10 HS HOJE 12 H 2.30-5-7.30-10 HS HOJE EM CORES! 2.15-5-7.30-10 HS
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DORIS DAY · JAMES CAGNEY
Ama-me ou Esquece-me
Love Me Or Leave Me
CAMERON MITCHELL · ROBERT KEITH · TOM TULLY
Extra! TOM & JERRY
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SIMONE SIGNORET em BERNARD BLIER
DIREÇÃO YVES ALLEGRET
"A CINICA" (MENÉGES)
AMANHÃ PATHE · PRESIDENTE · ART-PALACIO · PARA TODOS · MAUA · SÃO JORGE · 4ª FEIRA PALACIO HIGIENOPOLIS
Ela OS FAZIA PAGAR UM PREÇO ELEVADO PELOS MOMENTOS DE PRAZER!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

O GRANDE SUCESSO CARNAVALESCO DO ANO!
DIREÇÃO J. RUY
FLAMA APRESENTA
QUE ELENCO! QUE MÚSICAS! QUE PIADAS!
"TIRA A MÃO DAÍ!"
DIST. UNIDA FILMES
ANGELA MARIA · IRCINHA E LINDA BATISTA · VIRGINIA LANE · TRIGEMEOS VOCALISTAS · TRIO MADRIGAL · JACKSON DO PANDEIRO
ANTONIO CARLOS · ANA BEATRIZ · ZEZÉ MACEDO · MARION CONSUELO · LEANDRO SÉRGIO DE OLIVEIRA
AMANHÃ PLAZA · AZTECA · IMPERATOR · OLINDA · CARUSO COPACABANA · ASTORIA · COLISEU · SÃO PEDRO · ROSARIO · NACIONAL · MAD. LOBO · PRIMOR · GUARACI · FLUMINENSE · BARONESA · MASCOTE · COLONIAL · MARAJÁ · VAZ LOBO · RIO BRANCO · SÃO BENTO · ESPERANTO

Aos domingos às 11 horas!
Audições Colonial
UMA PAUSA MUSICAL NO SEU DOMINGO
apresentada na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
por Carlos Fernandes
sob o patrocínio Sabonete COLONIAL

GINA LOLLOBRIGIDA ☆ GERARD PHILIPE
Fanfan La Tulipe
UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE
COMPLEMENTO NACIONAL
O MAIS FAMOSO FILME DE AVENTURAS SERÁ REAPRESENTADO AGORA NA TIJUCA NO
AMANHÃ ESKYE AR CONDICIONADO PERFEITO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS PRAÇA SAENS PENA

ATENÇÃO!

★

HOJE

★

DOMINGO DE CARNAVAL SERA' DIA DE DESCANSO PARA A CARAVANA DE

Ciranda dos Bairros

JA' NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 19, A

Ciranda dos Bairros

estará, espetacularmente em NOVA IGUAÇU no CINE TEATRO IGUAÇU a partir das 10 horas da manhã, com todo o «cast» da Organização VICTOR COSTA, sob o comando de

ARNALDO AMARAL

Ciranda dos Bairros

uma iniciativa da

Rádio Mundial!

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 horas, no largo da Carioca, 5 - Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865. Tel.: Res.: 37-6513.

HERDEIROS DE JOSE' LUIZ CHAPOT — Comuniquem-se com R. F. A. da Costa — Rua Coronel Dulcídio n. 1.449 — Curitiba — Estado do Paraná.

Diario de Notícias Responde

147 — ANDRE RUGGERI (Rua Dr. Sousa Nunes, 153 — Marquês de Valença — Estado do Rio) — «Pelo falecimento de um tio por parte paterna, êste, em testamento público, legou nominalmente a vários sobrinhos, diversas propriedades em imóveis. No caso de algum dos legatários não sobrevivesse a êle, testador, o respectivo legado seria atribuído aos herdeiros legítimos dos referidos legatários. Acontece que um dêstes sobrinhos legatários, casado pelo regime de comunhão de bens e sem filhos, veio a falecer primeiro que o tio testador. A viúva procedeu em tempo ao devido inventário dos bens do casal e dos quais ficou como única herdeira, por falta de filhos e também dos sogros, desde há muito falecidos antes do marido dela. Agora veio a falecer o tio testador. Pergunto: os bens destinados ou, melhor, pertencentes ao sobrinho legatário falecido e legado no testamento, a quem tocará, já que não deixou também filhos e seus pais são falecidos?»

— Se acláusula era de que, no caso do falecimento do legatário, os bens imóveis passariam para seus herdeiros «legítimos» (e, não, herdeiros «necessários, que são apenas os descendentes e ascendentes), a viúva herda. No caso de não deixar o legatário avós, pais, filhos ou netos, a cônjuge sobrevivente é a herdeira «legítima», na ordem de sucessão, de acôrdo com o artigo 1603 do Código Civil. Cabe a ela, nos têrmos da cláusula testamentária, a parte do seu falecido marido. Se tiver mais dúvidas, consulte um advogado.

148 — LADINO COELHO (Ipanema — Rio) — A moléstia do coração atualmente denominada infarto do miocárdio, como era denominada antigamente?

— Antigamente o «infarte (e não infarto) do miocárdio» era mais conhecido como «angina do peito». Hoje se pode fazer essa distinção, pois «angina do peito» é apenas um espasmo do coronário e «infarte do miocárdio» é a obstrução da artéria coronária por uma arterite coronária, isto é, uma trombose coronária.

149 — J. C. CORREIA DE ARAUJO (Rua Marechal Floriano, 163 — C. Lafaiete — Minas Gerais) — Por intermédio de um amigo soube que êsse jornal publicou há tempos uma notícia dizendo que na Alemanha haviam descoberto um novo remédio para o tratamento da moléstia de Parkinson. Como tenho grande interêsse em ler essa nota, solicito me seja consequindo um exemplar dêsse jornal do dia em que saiu a tal nota. Pagarei o que fôr preciso para obtê-lo.

— Numa coleção enorme como é a dêste diário, torna-se quase impossível achar uma nota qualquer sem que o consulente nos envie maiores dados. Contudo, interessamo-nos pelo caso do leitor e consultamos o Departamento Nacional de Saúde que, inevitàvelmente haveria de estar a par da tal descoberta. Informaram-nos, porém, que nada há de novo sôbre o assunto. Resta-nos apenas comunicar-lhe que, se porventura desejar alguma informação acêrca do tratamento da referida doença, pode procurar no Serviço Nacional do Câncer da rua Mariz e Barros número 775, das 8 às 11 horas, o dr. Feliciano Pinto, que é o neurologista daquêle Instituto e pessoa mais indicada para discorrer sôbre o assunto.

150 — SEBASTIAO DE CARVALHO E MELO (Caixa Postal n. 803 — Rio) — Fui agraciado com a resposta n. 134, publicada no «Diário de Notícias», de hoje. Cabe-me informar que a mesma não satisfez à minha pergunta, esclarecendo apenas uma situação colateral. Requeiro, portanto, se digne ler novamente a minha carta anterior. Observe que escrevi a palavra «companheira» e não «espôsa».

— Sendo assim, o caso se modifica completamente. A lei é omissa nesse particular. Tratando-se, entretanto, de pessoa com quem vive há mais de vinte anos, é de se esperar que as autoridades competentes estendam o benefício legal, desde que o leitor requeira regularmente ao diretor ou ministro da repartição onde trabalha. Não tendo havido até agora nenhum precedente, ignora-se qual poderá ser o despacho a ser apôsto ao seu requerimento. Convém que edite, documentação capaz de provar que ela vive realmente às suas expensas e que está na sua completa dependência financeira.

151 — JULIA DOS SANTOS ALVES (rua das Safiras, 1.034 — Rocha Miranda — Rio) — Estou para comprar um apartamento, ainda na planta. Queria que me esclarecesse como e em que locais poderia informar-me sôbre a situação da firma construtora, bem como a sua idoneidade, a fim de não ser enganada.

— Há uma entidade que cuida especialmente desses assuntos, a qual lhe dará tôdas as informações que desejar, mediante um pagamento. Trata-se da firma R. G. Dun & Bradstreet, sediada na praça Pio X, n. 78, 3º andar, atrás da igreja da Candelária. Fornecem quaisquer informações comerciais.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

Importação Direta da Suécia dos Famosos Toca-Discos Automáticos LUXOR
A última palavra da perfeição eletrônica, mistura, rejeita, repete, mudança automática de agulha, também parada automática no último disco. Venda em atacado. Avenida Rio Branco, 120, sobreloja, sala 14. Tel.: 22-3654. Falar com sr. Marcelo.

VENDE-SE
uma escrivaninha em perfeitíssimo estado de conservação, em madeira canela tôda maciça com tampa de cristal 5 mm. A escrivaninha é da famosa fábrica Kastrup, também é incluído uma mesinha para telefone e uma cadeira com braços, giradora e com rodas. Avenida Rio Branco, 120, sobreloja, sala 14 — Falar com sr. Marcelo.

RÁDIO VITROLA GENERAL ELECTRIC ORIGINAL DA FÁBRICA
10 válvulas, 7 faixas de ondas ampliadas, com toca-discos Webcor, unidade G.E. O conjunto é completamente novo. Vende-se a preço muito inferior da praça. Av. Copacabana, 454, apto. 704. Falar com sr. Marcelo

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Eugenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Tenha Circular** — Rua Enes Fino. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «G». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina Madureira — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

Quarta-Feira

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Pilares** — Rua Edmundo Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda. **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Ana Leonidia. **Olaria** — Praça Progresso. **Jacarepaguá** — Estrada do Pau Ferro. **Vila Valqueire** — Jardim Sulacap. **Osvaldo Cruz** — Rua Andrade Araújo. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana. **Vicente de Carvalho** — Rua Guaraúna. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três. **Bento Ribeiro** — Rua Diviatória. **Bangu** — Rua do Retiro. **Rio Comprido** — Rua Sampaio Viana. **Irajá** — Rua 1, no Conjunto Residencial do I. A. P. C.

ZONA SUL

Copacabana — Avenida Henrique Oswald. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

* * *

NÃO FUNCIONARÃO AS FEIRAS NA TERÇA-FEIRA — Na têrça-feira, como já foi noticiado, as feiras-livres desta capital não funcionarão.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503-4-5 -Tels.: 52-2747 e 22-9035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Sócios para a Sessão da Assembléia Geral Ordinária, na sua sede à avenida Nilo Peçanha n. 38, 10º andar, no dia 17 de fevereiro corrente, às 9 horas, para o fim de lhes ser apresentado o Relatório da Diretoria, o balanço e anexos da Tesouraria referentes ao Exercício de 1955 e para a eleição dos membros da Diretoria para o período de seis anos e do Conselho Fiscal pelo de um ano.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1956 — DR. CALDAS BRITO — Diretor — Presidente.

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO
«A FÔLHA DE PARREIRA»
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Aos sábados: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.
ATENÇÃO: — O Teatro permanecerá fechado até quarta-feira de Cinzas. Reabrirá quinta-feira, dia 16, em vesperal, às 16 horas, e a noite, às 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
10 TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Sílvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.
O Teatro permanecerá fechado até têrça-feira.
REABRIRA' QUARTA-FEIRA DE CINZAS, AS 21 HORAS.

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAÍS DOS CADILLACS
MÚSICA DE GUIO MORAIS · FIGURINOS DE ALCEU PENA · CENÁRIOS DE ALCEU E HACARINI
Teatro DULCINA
EX-REGINA - TEL. 32-5817 - REFRIGERADO
O TEATRO REABRIRA QUINTA-FEIRA, AS 16, 20 E 22 HORAS — Ar Refrigerado.

FOLLIES 27-8216
Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN Fernandes · DANIEL FIS · ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAMÉ

ZYZ-22 - RÁDIO ELDORADO - 550 KCLS.

A RÁDIO ELDORADO leva ao conhecimento dos seus ouvintes e anunciantes que, durante o período carnavalesco, não fará nenhuma modificação em sua programação, tanto diurna como noturna. Dêste modo tôdas as grandes audições musicais da ZYZ-22 poderão ser ouvidas em seus dias e horários habituais de 7 horas da manhã até 01.00 (uma hora) da madrugada

ZYZ-22 - RÁDIO ELDORADO - 550 KCLS.
RIO DE JANEIRO
DIVERTE!... INFORMA!... INSTRUI!... EDUCA!...
COM
O MÍNIMO DE PALAVRAS... O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES

DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1956

Diario de Notícias

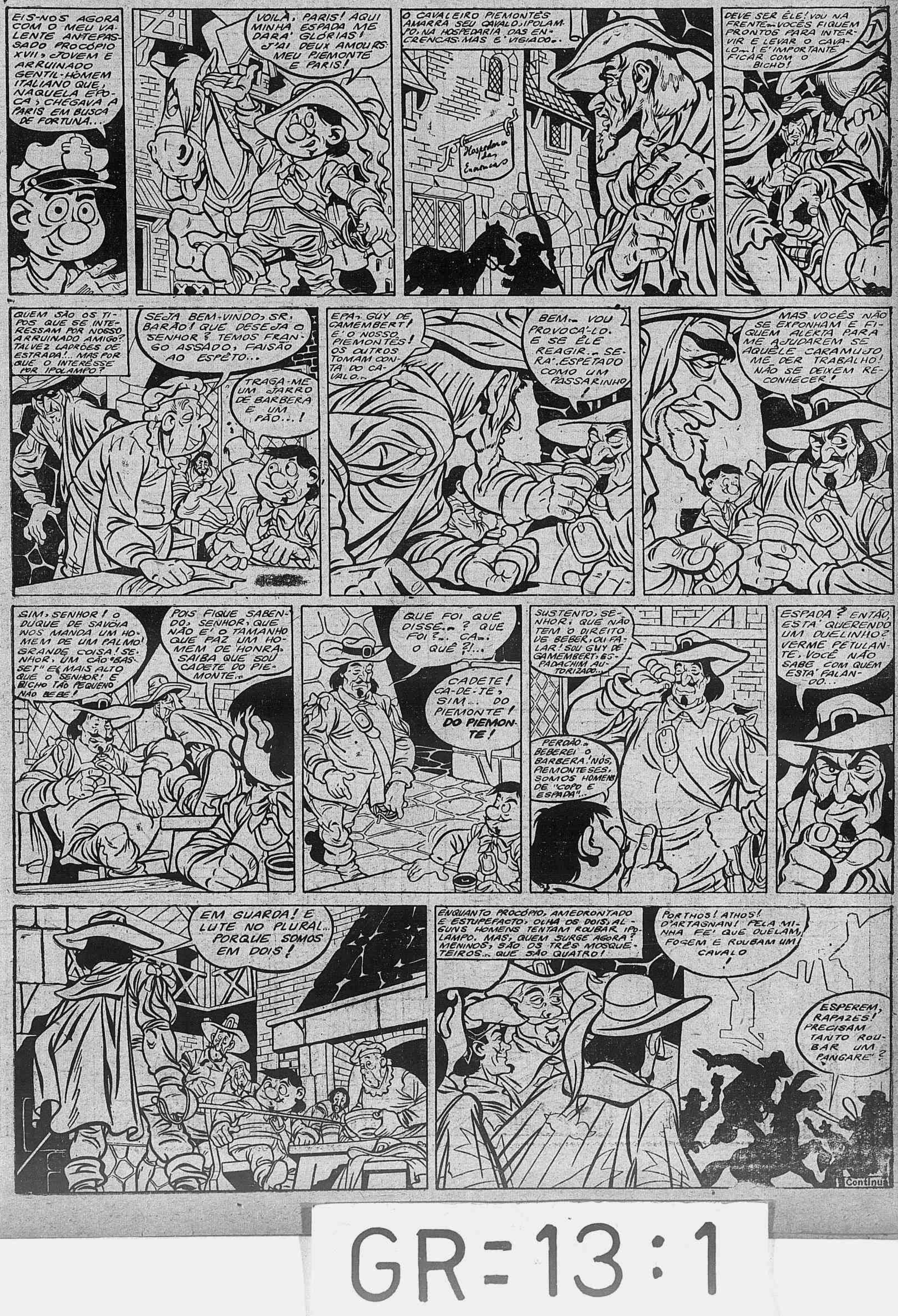
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

PINOL



GR=13:1

WALDEMAR

POR

CHIC YOUNG

TUTUCA ME PEDIU QUE A FÔSSE AJUDAR A CORTAR UM VESTIDO...

POIS VÁ, QUERIDA EU LAVAREI OS PRATOS PARA VOCÊ!

TIRE BEM O SABÃO DAS LOUÇAS E AREIE BEM AS PANELAS. DÊ-LHES BRILHO!

TEREI O MESMO CUIDADO QUE VOCÊ, QUERIDA!

DOU DEZ CRUZEIROS A CADA UM SE LAVAREM OS PRATOS PARA MIM...

ÔBA!

FEITO!

EM NEGÓCIO- ISSO É O QUE SE CHAMA "SUB-LOCAR"!

PRIMEIRO VAMOS GASTAR O DINHEIRO.. DEPOIS LAVAREMOS OS PRATOS

CLARO... SE NÃO GASTARMOS LOGO, PODEMOS PERDÊ-LO...

AINDA TEMOS MUITO DINHEIRO...

ENTÃO VAMOS COMPRAR UM PAPAGAIO DE PAPEL E SOLTÁ-LO...

WALDEMAR, JÁ CHEGUEI.

Z-Z

DEIXOU A PIA CHEIA DE PRATO SUJO..

OBRIGADO POR TER LAVADO OS PRATOS...

NÃO SEJA POR ISSO, QUERIDA... SEMPRE QUE POSSO. GOSTO DE AJUDÁ-LA...

VEJA... TUDO LAVADO!

FOMOS TÃO BONS QUE AS FADAS NOS AJUDARAM...

CHIC YOUNG

LAURINHA, POR QUE NÃO VAMOS TER JANTAR?

©1955 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

11-13

TEX REVOLVER

RESUMO: A GUERRA ENTRE INDIOS E BRANCOS ESTAVA FURIOSA. TEX CONSEGUIU FUGIR COM A GENOVEVA. E DESCIAM AS CORREDEIRAS DOS CIRIUAKES.

A CANÔA PARECIA MALUCA. O RIO A FAZIA SALTAR ENTRE PEDRAS E MUGIDOS OS TRÊS (TEX, GENOVEVA E MEIO CAVALO) MAL SE CONTINHAM DENTRO.

PLUNF!

HIPPIAE

HI MEUS TOMAGO...

AI, ESTOU MAL DO SOCORRO...

KLAK!

DEPOIS DE GRANDES SUSTOS. A CANÔA CHEGOU À MARGEM DIREITA DO RIO PIPO. CAS

CORA... GEM SENHORA... ÉPA, QUEM FECHOU ESTA RATOEIRA

AI... MEU ESTOMAGO...

JAC 55

PUXA... ESTAMOS EM TERRA...

PARA ENXUGÁ-LA E ESQUENTÁ-LA MEU AVÔ FEZ FOGO SOBRE A XERIFA. REFEITA, OS TRÊS CONTINUARAM A FUGA.

OBRIGADO, JOVEM. VOCÊ É MESMO GENTIL.

BANG BANG BANG!!

EU SEMPRE ACHEI QUE VOCÊ ERA INOCENTE; TEX. VOCÊ DISSE QUE JOGARAM A CULPA SOBRE VOCÊ PORQUE QUERIAM MANTÊ-LO LONGE DOS GOLPES DE ESPOLETA. ACREDITO; DEPOIS DO QUE ME ACONTECEU ANTES DE IR AOS INDIOS

A GUERRA FOI ARRANJADA PELO PATIFE DO ESPOLETA PARA VENDER ARMAS AOS INDIOS A PESO DE OURO.

PRECISAMOS IMPEDIR QUE OS INDIOS USEM ESSAS ARMAS É DEPRESSA...

AMANHÃ BALINHAS VOLTARÃO AO ACAMPAMENTO COMOS ARCOS ATÉ LÁ OS CIRIUAUÁ NÃO ATACARÃO SÓ COM AS FLEXAS. ACHO QUE DEVEMOS VOLTAR A RIO SERENO E PEGAR AQUELES TRAIDORES ANTES QUE MANDEM AS FLEXAS.

É UMA PENA QUE NÃO TENHO O MEU FIEL ALAZÃO. ONDE ESTÁ MEU CARO CAVALO?

A PROPÓSITO DE CAVALO... UMA HORA ANTES DE CHEGAR AO ACAMPAMENTO DOS INDIOS...

— TINHA DEIXADO A UM BOM PEDAÇO RIO SERENO E IA A TROTE MUITO NO TERRENO PEDREGOSO, QUE VAI AO ACAMPAMENTO DOS INDIOS, QUANDO OUVI UM URRO FEROZ E DO OUTRO LADO CAIU UM CAVALEIRO...

O INFELIZ TINHA ESTAMPADO NAS CALÇAS A FERRADURA DE UM CAVALO!

PUAC

21

MICKEY MOUSE

DELEITAM TÔDA A MENINADA NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO Diario de Noticias

TIO ANANIAS nos conta

Diário de Notícias — CALUNGA

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11.

VELHAS HISTÓRIAS...

O criado do Imperador

UM POBRE chegou ao palácio de um imperador e pediu-lhe que o tomasse como criado.

— Que sabes fazer? perguntou-lhe o imperador.

— Sei ficar de vigia quando os outros dormem e dormir quando os outros velam; sei provar uma bebida e dizer se é ou não boa; sei arranjar os melhores convidados para uma festa e também sei fazer fogo sem fumaça.

O imperador tomou-o ao seu serviço, fazendo-o seu guarda.

Tôdas as noites, enquanto o seu senhor descansava, êle ficava à porta, devidamente armado, acompanhado de um feroz cão de guarda.

Cumpriu tão bem a sua obrigação que no fim do ano, o imperador quis que êle desempenhasse o seu segundo ofício. O criado, durante o verão, arranjou uma grande provisão de coisas necessárias, enquanto os outros perdiam o tempo em diversões e, assim, quando chegou o inverno, pôde folgar enquanto os outros trabalhavam.

— Beba êste copo de vinho que me prepararam e diga-me depois que tal lhe parece êle.

O criado bebeu-o de um só trago e respondeu:

— Foi bom; é bom; será bom.

— Que quer dizer isto? Explique-te, ordenou o imperador.

— Senhor, respondeu o criado, o copo continha vinagre, vinho e mosto. O vinagre foi bom antes de azedar, o vinho é bom atualmente e o mosto será bom quando fermentado.

— Vá pôr em prática o teu terceiro ofício, disse-lhe o imperador. Quero dar uma festa, procure-me convidados dignos dela.

O criado foi e convidou somente os inimigos do imperador; quando êste os viu, ficou furioso, mas o criado lhe disse:

— Senhor, convidei os seus inimigos porque se Vossa Majestade fôr bom para êles poderá transformá-los em amigos.

Assim aconteceu.

Finalmente, o imperador pediu-lhe que fizesse o seu último trabalho, isto é, fogo sem fumaça.

— Imediatamente, respondeu o criado. E agarrando num môlho de troncos que tinha pôsto para secar ao sol durante o verão, pôs-lhes fogo e arderam sem fazer fumaça.

O imperador ficou tão contente com seu criado que deu-lhe o pôsto mais importante da côrte. Foi o meio que achou de premiar-lhe as qualidades excepcionais.

As manchas de graxa sôbre roupas de sêda, são retiradas com benzina, éter ou amôniaco.

●

As lentilhas são de valor nutritivo igual ao do feijão e ervilhas. Possuem muito ferro e vitamina B1 além de cálcio, fósforo, magnésio, sódio, potássio e cloro.

CORREIO DOS GURIS

REGINA MARIA CESAR OSÓRIO — Rio de Janeiro — Vamos ver se é possível satisfazer ao seu pedido. Um «muito obrigada» pelo abraço e «beijão». Aqui os retribuo.

RUBENS FREIRE — Rio de Janeiro — Gostámos de saber que você lê «com entusiasmo» o nosso CALUNGA, Rubens. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

DEMÉTRIO GOMES DE BEZERRA — Rio de Janeiro — O seu desenho foi expôsto em nossa exposição, você o viu?

CARLOS ALBERTO DE SOUSA — São Paulo — Vamos remeter o seu livro; aguarde-o.

DANIEL ALBUQUERQUE BARROS — Rio de Janeiro — Ficámos contentes em saber que você gosta muito do CALUNGA e mais ainda com a sua cartinha. Um «muito obrigada» pelo seu abraço que aqui retribuímos.

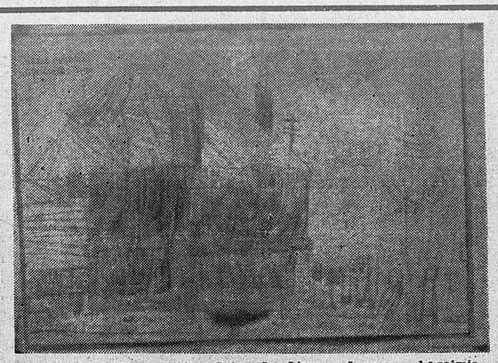
VALDENICE SEABRA GURGITA — Rio de Janeiro — Ainda não publicamos o seu desenho porque estamos com um montão dêles; aguarde-o. Agradecemos e retribuímos o seu abraço.

MARIA DE MAGDALA CARNEIRO — Minas Gerais — Pode enviar os versos que você quiser, assim como adivinhações e anedotas. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço.

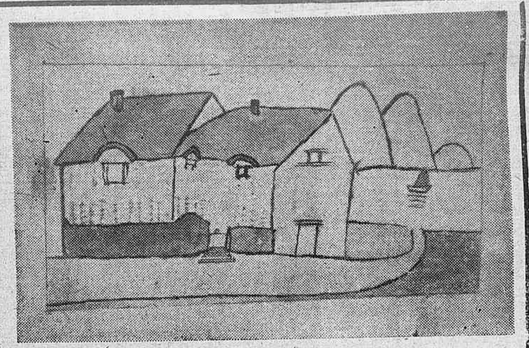
MARIA NIDIA — Rio de Janeiro — Mande uma história imaginada por você para que possamos publicá-la. Maria Nídia. Um «muito obrigada» pelos seus abraços, aqui os retribuímos.

MARIA DE LOURDES DAS NEVES — Rio de Janeiro — Vamos ver o que é possível fazer quanto ao seu pedido, aguarde.

MARIA DO CARMO DE LIMA BONFIM — Rio de Janeiro — Você se esqueceu de pôr um título em sua história. Mande-nos para que possamos publicá-la.



Criação de Maria Vitória Guimarães Lima — 5 anos — 1.º prêmio, das garotas de 2 a 6 anos



Domingos Butruce, de onze anos, obteve o 1.º prêmio, com esta paisagem

AINDA SÔBRE A NOSSA EXPOSIÇÃO

DESENHOS PREMIADOS

Vocês naturalmente querem ver quais foram os desenhos premiados em nossa exposição inaugurada na ABI no dia 27 do mês passado, e que foi um sucesso, tal a amostra de desenhos ótimos criados por vocês. Todos foram muito bons pondo, assim, a nossa comissão julgadora em «palpos de aranha» sem saber quais os desenhos que deveriam escolher. Enfim, ela se decidiu pelos que apresentamos aqui e damos os nossos parabens aos pequenos artistas premiados.

Temos uma grande novidade sôbre a exposição e nos apressamos em dá-la aqui a vocês: a amiga Lúcia recebeu um convite para apresentar a nossa amostra de arte na Dinamarca. Vocês estão de acôrdo? Não acham que é uma grande honra e prazer levar a mensagem de voces para os companheiros de outras terras, as crianças dinamarquesas? E' como se vocês lhes dissessem um grande «alô» e fôssem logo entendidas por elas. Então, vamos tratar dessa outra exposição e no próximo número daremos mais pormenores a vocês.

Quanto aos prêmios do concurso que realizamos serão entregues aos vencedores no dia 1º de março, no lugar que será oportunamente anunciado. Tôdas as crianças que quiserem assistir à entrega dos prêmios poderão comparecer, e os garotos premiados poderão vir acompanhados de seus pais e amigos. Vamos fazer uma grande reunião para a entrega dos prêmios que constarão do seguinte:

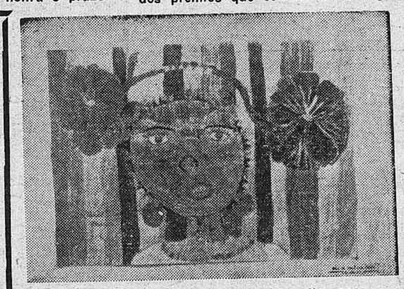
PARA GAROTOS DE 7 A 14 ANOS

1º prêmio: — Uma anuidade escolar
2º prêmio: — Um semestre escolar

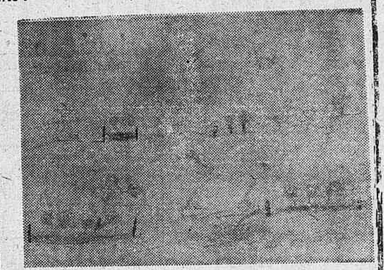
PARA GAROTOS DE 2 A 6 ANOS

1º prêmio: — Um velocípede
2º prêmio: — Uma boneca

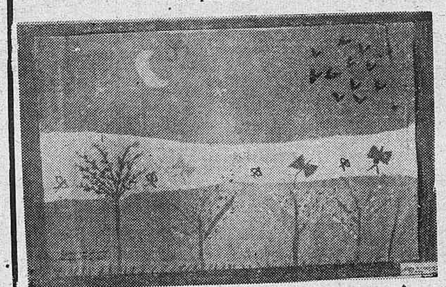
Para as menções honrosas serão ofertados dois grandes livros da Edições Melhoramentos: «Primeiro encontro com a Arte», de Karl Heinz Hansen. Será uma espécie de iniciação ao estudo da Arte, para a qual o referido livro é uma



Trabalho de Maria Cecília Cruz, de oito anos — 2.º prêmio



A garôta Elisabete Maria, de seis anos, alcançou o 1.º prêmio

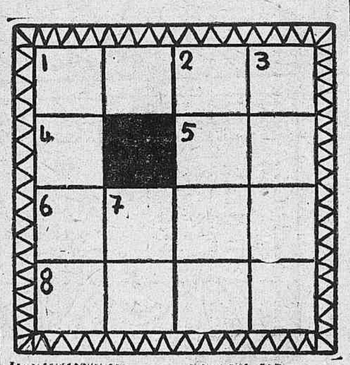


Menção honrosa: — Vera Lucia de Meneses, doze anos.

Menção honrosa: — Lúcia dos Santos, onze anos.

PALAVRAS CRUZADAS

Cremilda Garcia de Figueiredo (13 anos)



HORIZONTAIS

1—não é bonito
4—artigo
5—Armando Ribeiro
6—não está dentro
8—lavrar

VERTICAIS

1—antiga dança
2—rainha do mar
3—rezar
7—Orlando Ramos

(Veja o resultado no Suplemento Walt Disney que sái na próxima 5ª feira, junto ao «DIARIO DE NOTICIAS»)

POETAS MIRINS

DONA PULGA

MARLENE C. NOVAES (13 anos)

Quem anda aí a passear
Em minha pele e se julga
A dona do meu sossêgo?
Bem sei! Não é percevejo,
Só pode ser Dona Pulga!

NO DENTISTA

Um rapaz foi ao dentista arrancar um dente. Mas antes mesmo da anestesia, o jovem urrou de dor.

— Mas o que houve? perguntou o dentista, nem encostei a agulha...

— Mas já pisou meu pé!...

E EU SOU BOBO?!...

— Duvido que você possa subir num raio de luz!

— E você pensa que eu sou bôbo de subir? Quando estiver no meio você apaga a luz e eu caio...

Filho de Lady e o Vira-Latas, os Engraçados Personagens Criados Pelo Famoso WALT DISNEY Que Começaremos a Publicar na Próxima Quinta-Feira no Suplemento de Historietas de

WALT DISNEY

Atenção, Garotada, Não Perca as Engraçadas Aventuras do

PERALTA

NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

ALÔ, GAROTADA!

NÃO PERCAM O

Suplemento de Historietas de

WALT DISNEY

Que «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» PUBLICA TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS

VAMOS FAZER, ROSINHA?

CRI-CRI

5 colheres de farinha de trigo; 8 colheres de açúcar, 1 colher de manteiga, 4 ovos (dois sem claras); leite de um côco.

Bata bem o açúcar com a manteiga, depois ponha os ovos e o leite de côco. Em seguida, ponha a farinha de trigo e leve ao forno brando numa fôrma untada de manteiga.

Cantinho da Gurizada

O HOMEM E O VEADO

Elson Expedito Panoeiro
(11 anos)

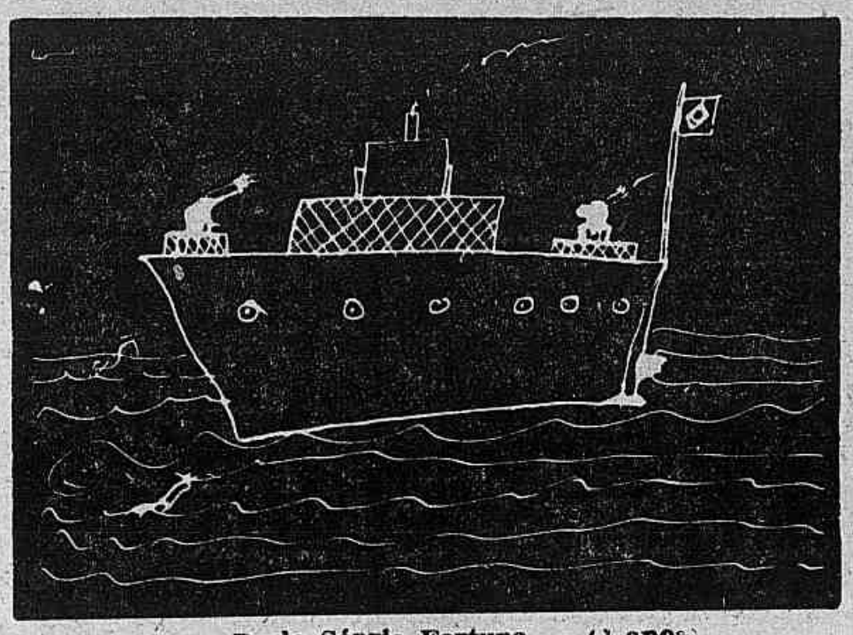
CERTO homem ia por um caminho quando passou por êle um veado com um cartaz na cauda. Mas êle não conseguiu ler o cartaz e foi correndo atrás do veado para ver se o conseguia.

Correu, correu, mas nada de apanhá-lo. De repente, o veado entra no meio de uns espinhos e o cartaz cai. O homem vê o que diz o cartaz. Era a frase:

«Burro e bôbo quem me corre atrás para ler o cartaz».

E o homem ficou por conta, e saiu pelo meio da floresta atrás do veado para matá-lo quando, de repente, aparece um leão e o devorou.

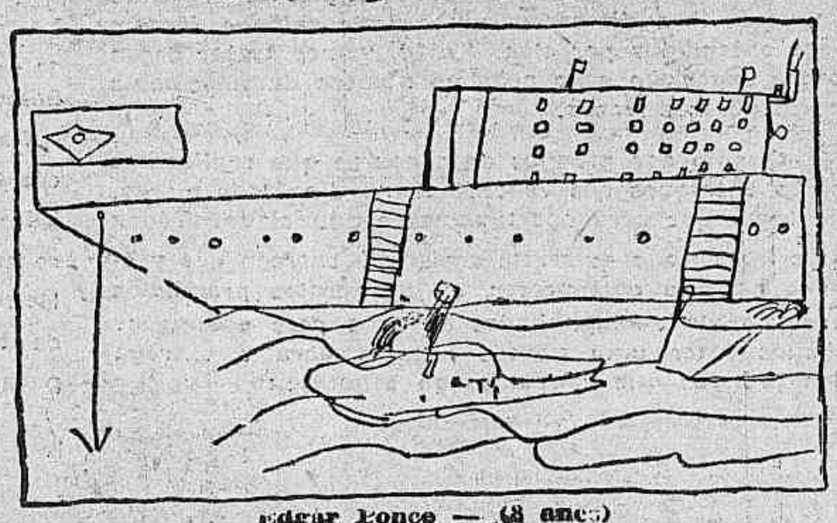
Assim acontece com quem é curioso.



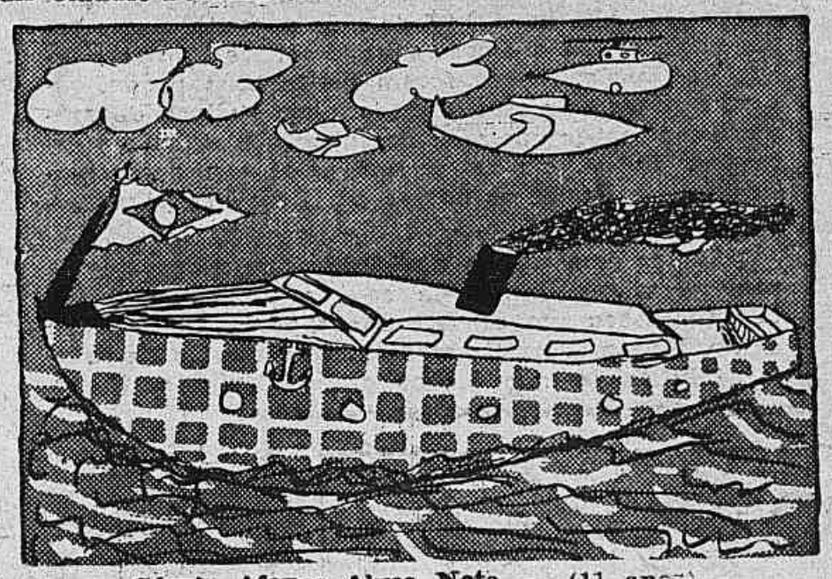
Paulo Sérgio Fortuna — (7 anos)

Luís Cláudio Fortuna (6 anos)

Fernanda Maria — (10 anos)

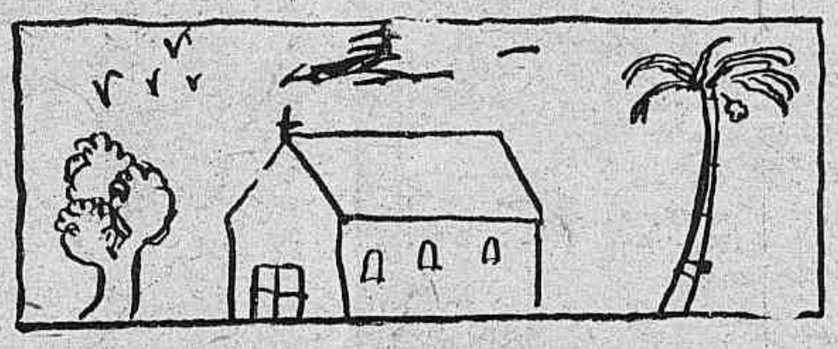


Edgar Ponce — (8 anos)

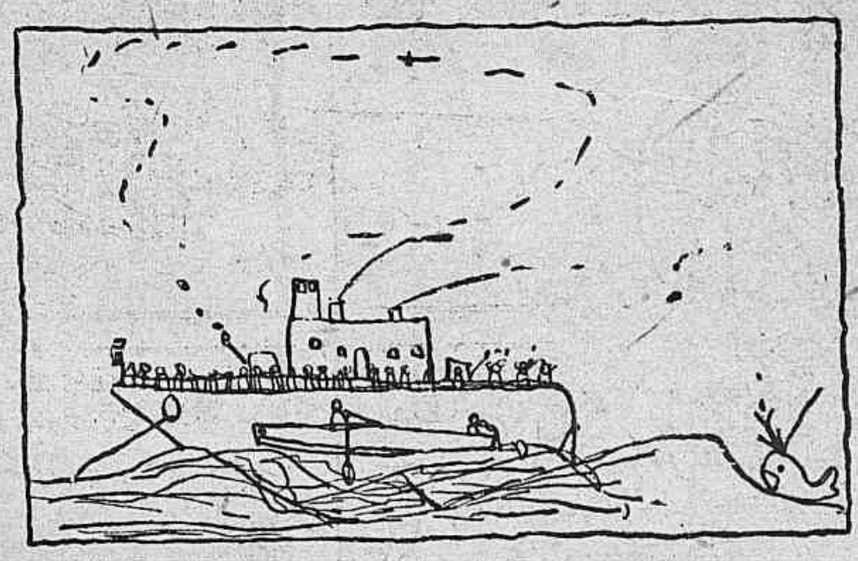


Sérgio Afonso Alves Neto — (11 anos)

Djalmira Mota Serrão — (12 anos)

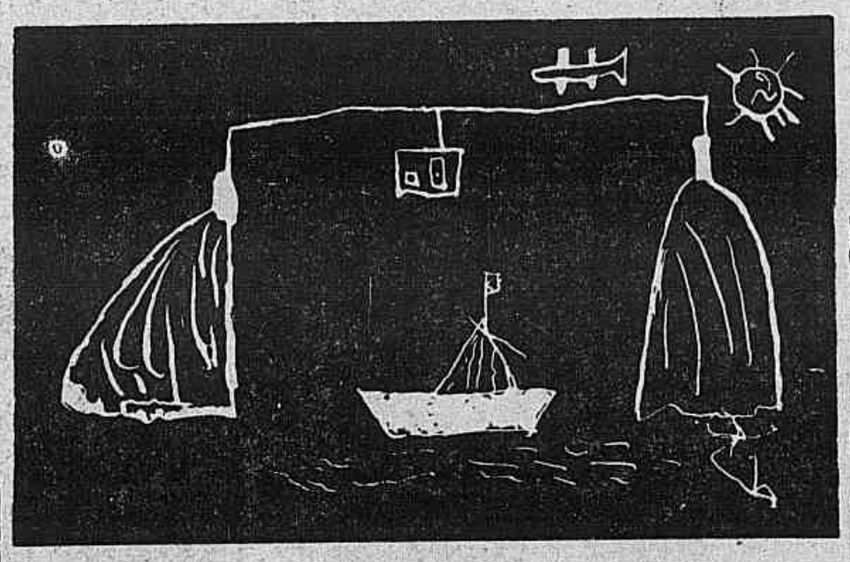


Edmundo José Santos Pinheiro — (9 anos)



Roberto Ponce Oto — (6 anos)

José Orlando — (14 anos)



Mário Jorge Trindade — (7 anos)

Jorge Mota Serrão — (5 anos)

POETAS MIRINS

FÉRIAS

Margarida Maria Pourchet dos Passos (9 anos)

Férias, férias, férias
Época de brincadeiras,
Época de ressonar,
Debaixo das laranjeiras.

Banhos de cachoeira,
Ao ar livre, brincadeira,
Nada melhor que na água,
Uma farra domingueira.

E nas noites muito quentes,
Rãs estão a coaxar,
À beira daqueles rios,
Onde sempre vamos brincar.

Maria José Cordeiro Lontra — (6 anos)

Esmeralda Azevedo Lima — (8 anos)

Como é Bom Meu Irmãozinho

Estava dormindo em silêncio,
Quando meu irmão pequeno
Veio acordar-me sem razão.

Que susto meu irmão me deu!
Êle ficou sem graça
Ligeiro voltou p'ra seu quarto
A pensar em sua irmã.

Mas o sono foi chegando
E êle, arrependido, pediu-me desculpa
E eu, como sou boazinha,
Bem ligeiro desculpei-o.

Então pulando de contente,
Deu-me um grande e forte abraço
despedindo alegremente
— Até amanhã boa maninha.

ELEN DE NOVAIS FELIX
(9 anos)

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

VOVÓZINHA

POR CHAS. KUHN-

NÃO, OBRIGADO... TENHO DE IR PÀRA CASA...

MAMÃE ESTÁ' ME ESPERANDO, VOVÓ...

ESTÁ' NA HORA DE MINHA AULA DE MÚSICA...

VOU AO ARMAZÉM AGORA MESMO, VOVÓ...! OBRIGADO!

HMMM!... PARECE QUE NINGUÉM QUER OUVIR A CONFERÊNCIA SÔBRE PORCELANA PINTADA A MÃO...

BOLAS, ENTÃO! JÁ' QUE NÃO CONSIGO PASSAR OS BILHETES, IREI EU...

JÁ' É' MAIS QUE TEMPO APARECER ALGUÉM QUE SE INTERESSE POR COISAS CULTURAIS...!

NATURALMENTE, EU NÃO LIGO A ÊSSE NEGÓCIO DE PORCELANA PINTADA A MÃO, MAS ACHO QUE TENHO O DEVER DE... BEM...

A VINGANÇA do BANDIDO SÓ HOJE

ÓBA! LOGO ESTA FITA DE MOCINHO QUE EU ANDAVA LOUCA PARA VER...!

A VINGANÇA do BANDIDO SÓ HOJE

E HOJE É' O ÚLTIMO DIA DE EXIBIÇÃO...

11-13 CHAS. KUHN-

UMA, POR FAVOR.

A Vingança do Bandido

COPR. 1955, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

-ALÔ, GAROTADA!!!...
NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO
Diario de Noticias
QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY!

BOAVENTURA
QUERIDO, A PIA ESTÁ ENTUPIDA. QUER DESENTUPI-LA?
AGORA NÃO POSSO, OULCINHA, JÁ' ESTOU ATRASADO...
MAS, EU LIMPAREI OS TUBOS AO VOLTAR DO ESCRITÓRIO.
TENHO SERVIÇO ATÉ' O PESCOÇO... MAS QUEM ME DERA PODER SAIR CEDO...
OLÁ, PAPAI... POUPEI-LHE O TRABALHO... LIMPEI TODOS OS TUBOS...
VOCÊ LIMPOU... O QUÊ?!
BOAVENTURA! NÃO ERA AOS TUBOS DOS CACHIMBOS QUE EU ME REFERIA!
11-13
© 1955 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Pafúncio

O SR. U. RÂNIO O CHAMA AO TELEFONE... DIZ QUE ESTÁ PRONTO A ASSINAR O CONTRATO...
ÓTIMO! TEREI UM LUCRO DE 50 MIL SÓ NESSE NEGÓCIO...
NUNCA PENSEI QUE O U. RÂNIO QUISESSE FAZER ÊSSE NEGÓCIO COMIGO... NÃO É MAU SUJEITO...
BASTA ASSINAR AQUI, SR. PAFÚNCIO!
COM QUE PRAZER!
ACHO QUE DEVEMOS CELEBRAR O FATO...
ESPLÊNDIDO! QUE TAL SE FORMOS AO BAR DO JONJOCA? JÁ' OUVI FALAR MUITO NÊLE, MAS NUNCA FUI LÁ.
ENTÃO É' ÊSTE O BOTECO DO JONJOCA...! JÁ' O CONHECIA, SR. PAFÚNCIO?
SIM... JÁ' ESTIVE AQUI...
COMO VAI, DONA FAFÁ' LADEIRA? VIU MEU MARIDO ENTRAR NAQUE LE ANTRO? OBRIGADA!
VAGABUNDO! É' ASSIM QUE TRABALHA, NÃO? E DISSE QUE TINHA MUITO QUE FAZER NO ESCRITÓRIO!
MAS... MARÓCAS...
SR. PAFÚNCIO, CANCELO AQUÊLE CONTRATO...
ERA ISSO MESMO QUE EU ESPERAVA...
COMO EU IA DIZENDO, SE VOCÊ NÃO PERDESSE TANTO TEMPO NO JONJOCA, TALVEZ TIVESSE MAIS SORTE NOS NEGÓCIOS!
!
11-13
© 1955 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.